



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016

# Sumário

Mensagem do Presidente . 3

Orçamento Transparente e Participado . 5

Áreas de Atividade Municipal . 7

Acolhimento ao Munícipe . 8

Comunicação e Relações Públicas . 11

Auditoria e Qualidade . 14

Projetos Especiais . 16

Promoção Económica e Turismo . 18

Cultura e Animação . 24

Educação e Formação . 28

Desporto, Juventude e Voluntariado . 34

Promoção Social e Saúde . 37

Administração do Território . 53

Estudos e Planeamento Estratégico . 64

Ambiente, Espaço Urbano e Equipamentos . 66

Recursos Humanos . 78

Jurídico, Contencioso e Património . 81

Apoio aos Órgãos Autárquicos . 82

Segurança e Proteção Civil . 84

Tecnologias de Informação e Comunicação . 87

Investimentos e Infraestruturas Municipais . 91

Gestão Financeira . 95

Mapas e Anexos do Orçamento . 113

Plano de Atividades e Orçamento

# 2016





# Mensagem do Presidente



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016

A única forma de garantir que não se perdem as oportunidades que o presente e o futuro oferecem é ter um objetivo e uma estratégia para lá chegar. Matosinhos sabe, por isso, para onde vai e tem um rumo certo.

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Matosinhos consolidou a aposta no apoio solidário a quem mais dele necessita. Renovámos a habitação social, criámos um programa de apoio ao arrendamento que permitiu ajudar cerca de 1.900 famílias em seis anos, cerramos fileiras com as associações que combatem a pobreza e colocámos no terreno uma política de educação sem falhas e capaz de preparar as novas gerações para os desafios que se lhes apresentarão. Renovámos também, e integralmente, o parque escolar do concelho. Inaugurámos creches e lares de idosos, concretizámos parques e jardins e lançámos um ambicioso plano de reabilitação das vias públicas.

A par da conclusão deste importante ciclo de investimentos essenciais para a qualidade de vida dos matosinhenses, a Câmara Municipal de Matosinhos trabalhou com igual afincio no desenho de uma estratégia para o futuro do concelho. Com o trinómio Mar, Movimento e Cultura (M2C) pretendemos potenciar o que Matosinhos tem de melhor, afirmando a cidade na região, no país e no mundo.

No princípio de tudo está o mar, principal motor do desenvolvimento da cidade e emblema maior do concelho. É do mar que vem diariamente o peixe que impulsionou o desenvolvimento industrial de Matosinhos e que sustenta a nossa afamada gastronomia (o World's Best Fish), a qual tem nas nossas praias um incontornável e valioso complemento turístico. Mas é também pelo mar que chegam e partem as mercadorias que nos transformaram numa importante plataforma logística.

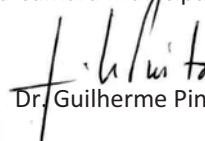
Graças ao mar, mas beneficiando também da aposta realizada na educação, Matosinhos dispõe hoje de condições privilegiadas para continuar a captar investimento, gerar emprego qualificado e afirmar-se cada vez mais como o grande coração económico do Norte do país. Este movimento e esta dinâmica tiram bom proveito da localização geográfica do concelho, do dinamismo do Porto de Leixões e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, da Exponor e da plataforma logística aqui sediada, levando a que cada vez mais empresas e instituições procurem Matosinhos para se fixarem. Basta pensar nos exemplos do Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel, do pólo de Ciência do Mar da Universidade do Porto, da Escola Superior de Arte e Design e da Oporto Business School.

A atratividade do concelho, relacionada com a sua localização e boa acessibilidade, resulta também, entre outros fatores, de uma política cultural capaz de dar resposta às necessidades de uma população cada vez mais instruída, mas que é também um instrumento fundamental de captação dos turistas que diariamente chegam ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Terminal de Cruzeiros de Leixões, assumindo-se, por isso, como um verdadeiro motor de desenvolvimento.

Assim, ao poder de atração que a gastronomia já exerce deve somar-se, com benefício mútuo, a realização de um conjunto de eventos que transformem Matosinhos num destino ainda mais incontornável. Contamos, para isso, com a genial arquitetura de Siza Vieira, Souto de Moura, Fernando Távora e Alcino Soutinho, mas também com uma Orquestra de Jazz de Matosinhos que é uma referência internacional, com um Quarteto de Cordas que conquistou o direito de levar o nome da cidade às principais salas de espetáculos da Europa, com o Cine-Teatro Constantino Nery e com eventos como o festival Literatura em Viagem e a Festa da Poesia. Mas contaremos também, e a breve trecho, com a Casa da Arquitetura, instalada no renovado quarteirão da Real Vinícola, e com um conjunto de equipamentos ligados à investigação, produção e exibição de design.

Por tudo isto, Matosinhos será, com toda a naturalidade, a capital da Cultura do Eixo Atlântico já em 2016. Mas será igualmente um território mais qualificado e diferenciado, apto para os desafios do futuro.

O Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos

  
Dr. Guilherme Pinto



# Orçamento Transparente e Participado



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016



A Câmara Municipal de Matosinhos considera que a participação ativa dos cidadãos na vida da comunidade não deve limitar-se à escolha dos seus representantes locais nas eleições autárquicas, realizadas de quatro em quatro anos.

A proximidade entre eleitores e eleitos deve ser fomentada através de uma cidadania ativa que a Autarquia tem vindo a promover nos inquéritos quer na página oficial do Município quer nas redes sociais sobre os mais variados assuntos de interesse para o Concelho.

Depois de auscultar a população sobre a revisão PDM- Plano Diretor Municipal, a Câmara Municipal de Matosinhos decidiu voltar a ouvir os cidadãos mas desta vez sobre o Orçamento Municipal para 2016.

Durante o mês de setembro, o Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos percorreu o Concelho em busca dos contributos da população sobre o assunto, promovendo nas várias uniões de freguesia sessões de esclarecimento no âmbito do ciclo de debates “Orçamento Transparente e Participado”.

Foi também distribuído por correio um folheto informativo, acompanhado por dois inquéritos, para que os cidadãos se pudessem pronunciar sobre os projetos e as medidas previstas pelo Executivo para o próximo ano, antes de ser apreciado e votado pela Assembleia Municipal de Matosinhos.

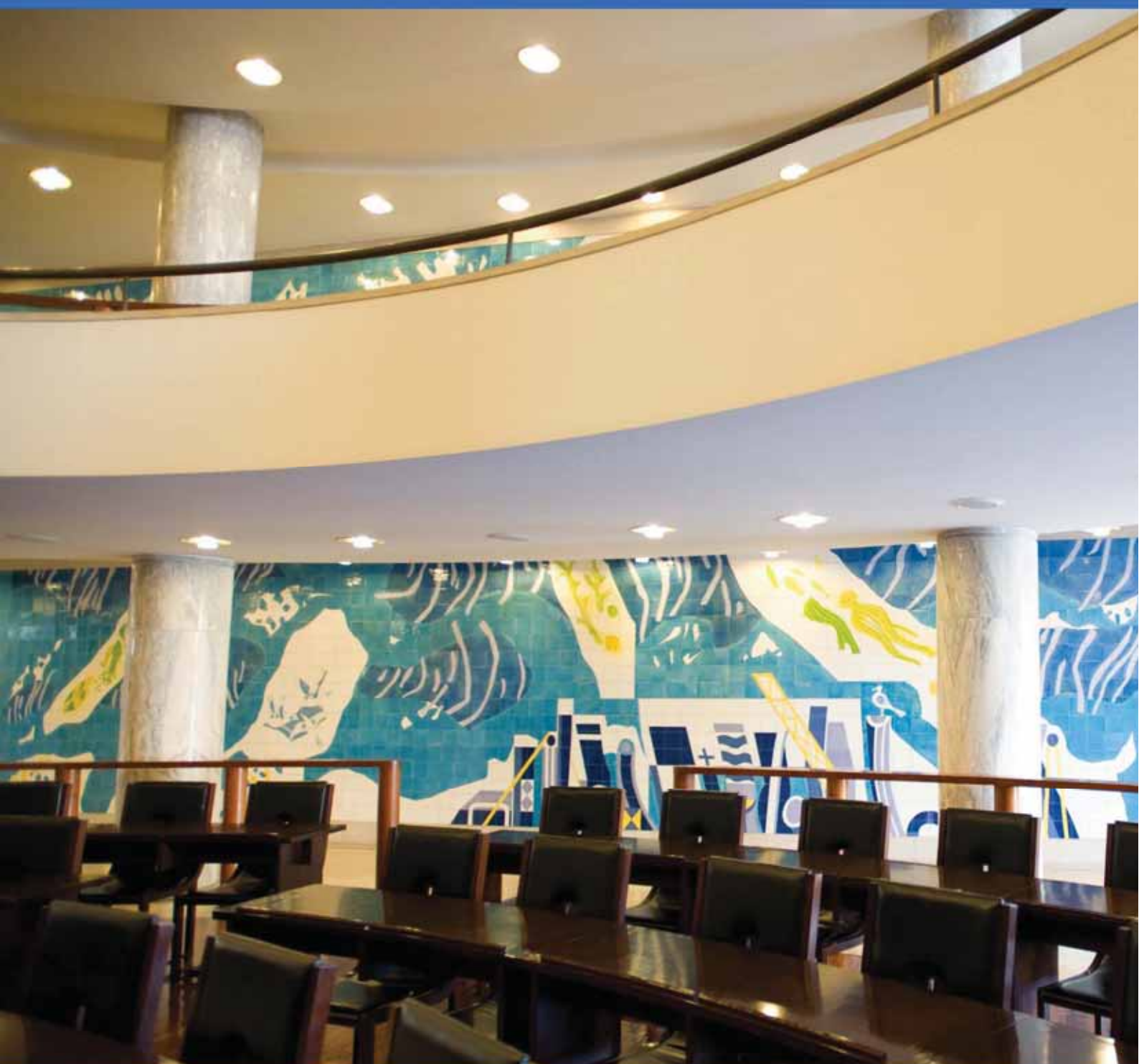
Depois de preenchidos, os inquéritos foram enviados por correio, através do envelope disponível dirigido à Câmara Municipal de Matosinhos. Os dados apurados serão apresentados em breve publicamente.

Dos encontros com os cidadãos sobressaíram preocupações com a rede de transportes públicos e a necessidade de conservação da via pública, preocupações essas que foram ao encontro da estratégia definida pela Câmara Municipal de Matosinhos, que prevê a elaboração de um Plano Municipal de Transportes e a aposta na conservação.





# Áreas de Atividade Municipal



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016

## ACOLHIMENTO AO MUNÍCIPE

Fruto da alteração da macroestrutura processada no presente ano (2015), a Loja do Município passou a integrar a Direção Municipal de Serviços Partilhados.

A Loja do Município (LM) tem na sua génese dar continuidade a uma estratégia de gestão, assente em padrões de racionalização de meios, eficiência e otimização de tempo.

Centralizou-se num único espaço, todo o atendimento/interação dos munícipes com a Câmara Municipal. Desta forma, o município disponibiliza uma maior comodidade e rapidez aos munícipes na resolução dos seus problemas, com uma comunicação mais fluida

e consentânea, uma vez que, no mesmo local pode obter informações sobre as várias valências contempladas no “Universo” da Autarquia. Paralelamente é disponibilizado um leque abrangente de ferramentas de contacto, para potenciar e tornar a interação com os munícipes, mais ampla e inclusiva.



A Loja do Município encontra-se alicerçada em três áreas: *Front Office*, *Back Office* e *Call Center*.

- *Front Office* – Consiste no atendimento presencial, subdividido em duas grandes valências, Urbanismo e Atendimento Geral (Via Pública, Ambiente, Fiscalização, Policia Municipal, Proteção Civil, Taxas e Licenças, Execuções Fiscais e Contra Ordenações).
- *Back Office* – Tem como missão proceder à digitalização dos documentos entregues no Front Office e consequentemente proceder ao encaminhamento dos mesmos, no mais curto espaço de tempo, para o respetivo serviço.
- *Call Center* – Nesta valência de atendimento (telefone) o procedimento consiste na identificação da pretensão do munícipe, permitindo a realização de pedidos, a obtenção de informações ou simplesmente o encaminhamento de uma chamada.

Em termos de relacionamento com o munícipe, a Loja do Município disponibiliza múltiplos canais de interação com a autarquia, destacando-se quatro grupos:

- **Presencial** – este procedimento é realizado no *Front Office*, onde os munícipes poderão obter informações, esclarecimentos, levantamento de documentos e proceder ao registo dos documentos entregues sendo consequentemente encaminhados para o *Back Office*.
- **Call Center** – compreende o atendimento telefónico sempre que o munícipe ligue para os contatos telefónicos da CMM.
- **Expediente** – são enquadrados aqui todos os contatos estabelecidos através de carta, fax ou *email*, os quais são registados na plataforma informática de atendimento (CRM) e posteriormente encaminhados para o serviço correspondente através da aplicação informática da gestão documental.



- **Loja do Múncipe online** – permite a interação direta através de um portal de serviços, sendo possível a realização de pedidos. Assim, o múnicipe pode submeter os pedidos via WEB a qualquer hora do dia, sem necessidade de deslocação á Loja do Múnicipe, com as vantagens inerentes em termos de comodidade e rapidez. A este serviço está também associado o pagamento da taxa administrativa associada ao pedido, através de uma referência multibanco.

Todos estes canais encontram-se devidamente articulados entre si, por forma a que as solicitações colocadas sejam tratadas de forma ágil e célere.



A centralização de todo o atendimento Municipal num mesmo local permite, ainda, a obtenção de informação bastante útil para o executivo da autarquia, quer para efeitos de otimização do funcionamento dos serviços, quer para um acompanhamento contínuo das interações de cada múnicipe com a Câmara Municipal. Assim, com base na informação recolhida através do atendimento, procede-se à monitorização das interações com os munícipes, nomeadamente no que respeita ao número de atendimentos efetuados, tempos médios de espera, tempo de encaminhamento dos pedidos para os diferentes serviços, entre outros indicadores úteis para a administração.

A monitorização assume grande relevância neste contexto, uma vez que permite atuar em tempo real sempre que os parâmetros inicialmente predefinidos como objetivo a alcançar estejam a ser extrapolados.

Desde a abertura da Loja do Múnicipe, em Outubro de 2008, foram registados até à data (Outubro de 2015) mais de 206 mil pedidos.

A Loja do Múnicipe tem granjeando reconhecimento e prestígio, obtendo inclusive, reconhecimento a nível Nacional e Internacional, com a atribuição de vários prémios e distinções, destacando-se as seguintes:

- Autarquia Digital (2008)
- Prémio ESRI Projecto do Ano SIG Autarquias (2008)
- *Best Citizen Project Microsoft* (2009)
- *Microsoft Case Study CSP* (2009)
- Premio ESRI Personalidade SIG (2009)
- Prémio Boas Práticas no Sector Público – Serviço ao Cidadão (2010) atribuído pela *Deloitte*, *Diário Económico*, *INA* e *FLA*.



Mantém-se a ambição de manter este nível de excelência, apostando sempre no aperfeiçoamento, por forma a manter Matosinhos no lugar cimeiro no âmbito das Boas Práticas na Administração Pública e na senda da qualidade e continua melhoria.

Temos a ambição de conservar este nível de excelência, fazendo mais e melhor, para que possa-mos manter a Câmara Municipal de Matosinhos no lugar cimeiro no âmbito das Boas Práticas na Administração Pública e na senda da qualidade e continua melhoria.

Para o ano de 2016 e segundo as linhas orientadoras norteadas nos anos transatos, foram delineadas metas ambiciosas, focados na qualidade e dinâmica dos recursos humanos alocados à Loja do Munícipe:

- Assegurar a comunicação ágil e célere com os diversos serviços que compõem a Autarquia.
- Encetar estratégias de forma a potenciar o aumento do número de pedidos submetidos pelo canal WEB.
- Conservar os tempos de espera em linha de conta com o estabelecido e pré-definido, e se possível diminuí-los, mantendo a mesma “*performance*” no atendimento prestado aos munícipes.
- Diminuir o tempo de espera do atendimento telefónico.
- Reduzir o tempo de encaminhamento dos pedidos para os respetivos serviços, por parte do *Back Office*.
- Manter o padrão de qualidade dos serviços prestados.



## **COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS**

O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas tem como principal objetivo a construção, promoção e preservação da imagem do município bem como a preparação das cerimónias protocolares que são da responsabilidade da autarquia e a organização e acompanhamento das entidades oficiais ou estrangeiras de visita ao município de Matosinhos.

Nesse sentido, procedemos à definição da nossa estratégia de trabalho e executamos projetos que transmitem os valores, objetivos e ações da organização que representamos, ou seja, da Câmara de Matosinhos.

O trabalho que vamos desenvolver em 2016 continuará, por isso, a ter como premissa básica a prestação de um serviço ao cidadão assente em critérios de qualidade. Comunicação e Relações Públicas, áreas de trabalho diferentes, com competências e funções específicas, mas que se complementam, vão assim continuar a trabalhar como parceiras e de “mãos dadas”, mantendo o seu “focus” de trabalho na prestação de um serviço ao cidadão caracterizado por padrões de grande qualidade e eficácia.

A aposta nas relações de proximidade, na qualidade do atendimento, no apoio protocolar e na preparação das inúmeras iniciativas municipais, bem como, na comunicação e imagem e na eficiente divulgação dos eventos pelos vários meios de comunicação que temos ao nosso dispor serão tarefas que estarão sempre na ordem do dia, mas que pretendemos ver executadas com cada vez mais elevados níveis de criatividade e engenho.



No que diz respeito à organização e acompanhamento de eventos, em 2016 vamos dar continuidade à gestão adequada e concertada de meios humanos e materiais para o sucesso de cada uma das iniciativas, com relevo para o apoio protocolar, para a receção aos diferentes públicos e para a monitorização de todas as fases processuais com vista à melhoria de procedimentos. A organização e o planeamento estão no cerne das nossas atenções, com uma equipa competente e multidisciplinar que apoiará das mais variadas formas muitos dos eventos promovidos, organizados ou de alguma forma apoiados pela autarquia.

A gestão das estruturas de divulgação de eventos que a autarquia possui, lonas e mupies, em estreita colaboração com os vários serviços da Câmara, a atualização da base de dados da autarquia, bem como o desenvolvimento de todos os procedimentos necessários à eficiente gestão do mailing da Câmara de Matosinhos também continuarão a fazer parte da nossa atividade diária.

A Gestão das Reclamações é uma atividade que esta unidade orgânica já assumia parcialmente com a gestão do Livro de Reclamações. Contudo, a partir de 2016 essa gestão será totalmente vertida no Gabinete de Comunicação e Relações Públicas que irá assegurar a monitorização dos tempos de resposta de cada serviço e ainda a elaboração de mapas trimestrais de coordenação e controlo.

Seguindo o princípio “Ativar a Cidadania”, o lema do executivo para este mandato, é nosso objetivo contribuir para melhorar a eficácia dos canais de comunicação usados com os munícipes concentrando todas as reclamações que chegam à autarquia, independentemente da via utilizada: email, correio, serviços online ou outra. Com esta forte aposta pretende-se consolidar procedimentos, conferindo-lhes coerência, regras e prazos, melhorando tempos de resposta, garantindo uma resposta a 100% das reclamações que nos chegam.

Queremos comunicar cada vez mais e melhor, marcando a diferença num contínuo esforço e aposta na inovação e na criatividade. Nesse sentido, vamos continuar a procurar os melhores “aliados”, as melhores ferramentas.

A internet, as redes sociais, e os demais produtos comunicacionais, devido às suas inquestionáveis mais-valias, vão continuar a ser por nós usados retirando-lhes as grandes potencialidades que têm, e sempre tentando antever as que podem surgir.

No que concerne à página de Internet, esta vai manter-se como um dos meios mais utilizados para comunicar com os cidadãos, pelo que vamos avançar em 2016 com a reformulação do site, tendo em conta uma análise criteriosa efetuada, de forma a serem alteradas todas as questões que merecem atualização ou com potencial para serem melhoradas.



Os serviços online disponibilizados através da página, “Voz do Múncipe” e “Contacte o Presidente”, são mais dois exemplos da maneira como pode e deve ser visto o incentivo à cidadania. Eles permitem, de uma forma cómoda e rápida, o contacto dos múnícipes ou demais cidadãos com a autarquia. As sugestões, opiniões, pedidos de informação ou outros que nos cheguem por esta via continuarão a ser trabalhados através do *backoffice* do site, sempre atentos ao desafio permanente quanto ao número de respostas dado e à celeridade e eficiência com que o fazemos. As reclamações rececionadas através dos serviços online serão integradas no serviço de reclamações que vamos passar a concentrar este ano.

São vários os trabalhos solicitados aos Serviços de Comunicação e Imagem que envolvem a criação, a composição gráfica e o design de vários produtos comunicacionais. Manteremos assim a estreita colaboração com todos os Serviços da Autarquia no sentido de criar campanhas de comunicação apelativas, fortalecendo a imagem de coesão do Município.

Vamos continuar a apostar na marca lançada em 2015 - Matosinhos W’BF – World’s best fish, uma campanha de promoção do turismo e gastronomia da nossa região. É nosso objetivo a construção da página de internet do “Matosinhos – World’s best fish”, de forma a dotá-la de um *backoffice* próprio que nos permita a atualização e enriquecimento permanente de conteúdos.



Em 2016, Matosinhos estará em festa. A celebração ao longo do ano de “Matosinhos - Capital da Cultura do Eixo Atlântico”, através de uma programação especial dedicada à cultura e à criatividade com destaque para a abertura da Casa da Arquitetura, do Quadra-Galeria de Design e da Casa da Memória de Matosinhos vai implicar o apoio do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas, tanto no que diz respeito à organização e planeamento de eventos, como na adequada divulgação e promoção dos mesmos.

A publicidade e a comunicação dos eventos será fundamental na divulgação da Capital da Cultura do Eixo Atlântico e de toda a atividade da Autarquia. Mantendo o rigor na gestão dos

recursos, iremos fazer uma forte aposta a este nível, uma vez que toda a população deve ser envolvida na efeméride com acesso rápido e fácil a toda a informação, seja por publicidade em órgãos de comunicação social, por *flyers*, *mailings*, lonas ou *mupies*. Não obstante, continuaremos com a nossa aposta na utilização das potencialidades dos meios gratuitos como a página de internet, o facebook e outras redes sociais, a webtv, entre outros.



A cobertura fotográfica de toda a atividade autárquica e o acompanhamento do Presidente da Câmara e do restante executivo municipal, nas diferentes iniciativas promovidas, organizadas ou de que a Câmara de Matosinhos é parceira, continuarão a fazer parte das nossas tarefas, assim como o desenvolvimento de todo o trabalho de assessoria de imprensa, dos quais fazem parte as notas de imprensa, os dossiers de imprensa e os comunicados.



## **AUDITORIA E QUALIDADE**

De acordo com a política e orientação da Administração definida para 2016, o Gabinete de Auditoria e Qualidade assumiu como objetivos estratégicos seis vetores integrantes da modernização, qualidade, simplificação e transparência dos serviços da autarquia:

- Desenho da rede de processos da autarquia e assessoria na reengenharia dos mesmos.
- Integrar a reengenharia dos processos com o desenvolvimento, atualização e implementação dos sistemas de informação,
- Garantir a manutenção da certificação de Qualidade dos serviços já certificados em 2015 e iniciar o processo de certificação da Loja do Município e da Gestão urbanística, procurando assim assegurar procedimentos que aumentem a satisfação dos clientes da autarquia e que conduzam ao caminho da melhoria contínua.
- Assegurar a adaptação e atualização da Norma de Controlo Interno aos novos modelos de gestão, organização e imperativos legais.
- Auditar processos ou procedimentos de acordo com as orientações da administração, bem como decorrentes da análise dos riscos emergentes ou inerentes às atividades e serviços.
- Monitorizar a implementação das medidas de Simplificação e Modernização Administrativa e garantir uma boa articulação com a Agência da Modernização Administrativa (AMA) de forma a assegurar a resposta às necessidades dos cidadãos.

Tendo sido materializada, em Maio de 2015, a reestruturação da Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Matosinhos, a qual teve por base a otimização de recursos humanos, a eficiência e eficácia da governação autárquica, o gabinete de Auditoria de Qualidade, no segundo semestre, deu início ao plano de análise e reengenharia dos processos, procedimentos e suas tramitações.



Assim, em 2016 o enfoque projeta-se para a área da gestão urbanística, em que uma das peças essenciais ao êxito do projeto é a configuração do sistema informático associado a uma

estrutura organizacional que permita agilizar, fiabilizar, monitorizar, desmaterializar e arquivar os processos da gestão urbanística.

No que respeita aos sistemas de informação, após o levantamento das debilidades existentes na autarquia, análise e respetivas conclusões, já efetuado em 2015, iniciar-se-á a fase de atualização, otimização, integração e garantia da interoperabilidade das aplicações informáticas, que se apresentaram como instrumentos fundamentais à gestão integrada da autarquia.

É na condução e na participação nestes projetos que o gabinete cumpre um dos seus objetivos estratégicos- Promover a melhoria continua na qualidade da gestão de processos.

Com base no mesmo paradigma, Excelencia na Gestão, em 2016 dar-se-á continuidade ao processo de Certificação de Qualidade, alargando o âmbito a outros serviços com prioridade para os que têm uma maior interação com os munícipes- Loja do Município e Gestão Urbanística.

No âmbito das suas competências, o GAQ executará as auditorias previstas no Plano Anual de Auditorias, aprovado pela Administração e que tem por base o resultado da análise dos riscos efetuada aos processos, procedimentos e atos inerentes ao exercido das competências atribuídas à autarquia.





## **PROJETOS ESPECIAIS**

Portugal 2020, o Acordo de Parceria celebrado entre Portugal e a Comissão Europeia, define os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial a implementar no País, entre 2014 e 2020. Estes princípios de programação estão alinhados com as estratégias de intervenção, os investimentos e as prioridades de financiamento necessárias para promover um modelo de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, previsto na estratégia Europa 2020.



A prossecução deste grande desígnio estratégico, indispensável para assegurar a superação dos mais significativos constrangimentos que se colocam à consolidação do processo de desenvolvimento económico, social e territorial de Portugal, é assegurada pela concretização, com o apoio dos Fundos Estruturais e de Coesão, de um conjunto de projetos estruturantes para o desenvolvimento do País, das Regiões e dos Municípios.

O Município de Matosinhos, no decurso dos anteriores quadros de programação financeira dos fundos europeus, teve uma participação muito ativa, consubstanciada num número significativo e diversificado de candidaturas aprovadas, nas principais agendas operacionais, que agregaram um conjunto de operações visando: a promoção da qualificação dos seus profissionais; a promoção do emprego e da inclusão social das populações mais carenciadas; a valorização da igualdade de género e da cidadania; a inovação e o desenvolvimento tecnológico; a redução dos custos públicos de contexto; a preservação e proteção do ambiente; a proteção de pessoas e bens, e, a construção de infraestruturas destinadas a melhorar a atratividade territorial e as condições de vida da população.

Manter os níveis de cofinanciamento para os investimentos estruturantes, suscetíveis de induzir dinâmicas de desenvolvimento próximas das conseguidas nos anos precedentes é, face à atual conjuntura económica e ao novo paradigma de política de desenvolvimento estratégico definida no âmbito do Acordo de Parceria “Portugal 2020”, um dos principais objetivos a desenvolver pela autarquia para os próximos anos. O modelo definido para encarar este desafio, assenta numa maior consolidação da estrutura de base dos projetos a desenvolver, obtida por via de uma nova metodologia de trabalho, que resulta da constituição de equipas multidisciplinares internas. Sob a coordenação do Departamento de Projetos Especiais, pretende-se que estas equipas desenvolvam o seu trabalho com base em abordagens tecnicamente diferenciadas, mas complementares, capazes de desenvolverem projetos com padrões de qualidade e de sustentabilidade superiores.

Considerando que o Município de Matosinhos tem já aprovadas candidaturas individuais e em parceria com outras entidades, no âmbito do Portugal 2020, desenvolvidas através de equipas de trabalho setoriais, compostas por elementos do Departamento de Projetos Especiais, das diferentes Unidades Orgânicas e de um conjunto de entidades externas, e, que pretende no decurso do próximo ano, manter níveis e qualidade de investimento consonantes com o padrão de desenvolvimento que o concelho atingiu, as novas preocupações do Departamento de Projetos Especiais direcionam-se para a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Consolidar o trabalho de parceria com as restantes Unidades Orgânicas e entidades externas envolvidas na realização, acompanhamento e controlo físico e financeiro dos projetos em execução e/ou em preparação;
2. Procurar manter, dentro do planeado, a execução física e financeira dos projetos com candidaturas aprovadas;
3. Agilizar/ simplificar procedimentos de modo a reduzir, ao mínimo possível, o tempo médio de recebimento do cofinanciamento;
4. Criar condições para que a entidade possa aceder a financiamentos com enquadramentos/ critérios regulamentares mais exigentes e períodos de execução mais reduzidos;
5. Procurar garantir o financiamento para alguns dos projetos/ atividades mais relevantes na estratégia de investimento municipal perspectivada para os próximos anos.





## **PROMOÇÃO DA ECONOMIA LOCAL E TURISMO**

Matosinhos ocupa, cada vez mais, um lugar de destaque enquanto território estratégico em matéria de desenvolvimento económico, com especial enfoque no âmbito do panorama territorial a norte da Península Ibérica.

Com vias de acesso marítimas, terrestres e aéreas altamente privilegiadas, os últimos anos têm sido favoráveis para a captação e instalação de novas empresas, prevendo-se que este fluxo se mantenha ao longo de 2016. Estando já a cidade dotada de condições logísticas ímpares, no ano de 2016 pretende-se consolidar os investimentos que têm sido feitos, trabalhar na sedimentação e desenvolvimento das empresas instaladas.

Assim, o ano de 2016 pretende ser um período de consolidação de todas as estruturas e recursos utilizados na instalação de inúmeras empresas no concelho nos últimos anos.

Com a abertura do terminal de cruzeiros, será fundamental implementar novas respostas adaptadas ao movimento gerado por esta infraestrutura, potenciando a economia da cidade em torno das novas oportunidades.

Continua a ser uma aposta do município a criação de um ambiente favorável ao empreendedorismo e ao desenvolvimento do design e criatividade, elementos de importância fundamental para o grande objetivo do concelho de se afirmar como cidade criativa junto da UNESCO, pelo que o ano de 2016 será marcado pela inauguração e funcionamento de estruturas que pretendem ter relevância nacional e internacional nestas áreas.



No âmbito dos cinco grandes eixos que definem a ação da Divisão de Promoção Económica e Turismo são definidas as seguintes prioridades de atuação:

### **1. Promoção de uma política de acompanhamento e incentivo ao desenvolvimento dos setores económicos locais.**

- Contribuir para a classificação de Matosinhos enquanto Cidade Criativa em 2016 (rede UNESCO) designadamente através da implementação de toda a estratégia inerente à dinamização da incubadora Quadra Mercado, já em funcionamento, e com a conclusão da reabilitação do Espaço Quadra em Brito Capelo em 2015. Paralelamente, será dado um grande enfoque na dinamização constante de eventos ligados ao tema do criatividade e design, como exposições, intervenções urbanas, formações, ocupação dos espaços urbanos devolutos por designers e artistas transformando-os em residências criativas e espaços de exposição;
- Potenciar a eleição de Matosinhos enquanto Capital da Cultura do Eixo Atlântico e todas as actividades inerentes para alavancar a economia do concelho;



- Acompanhamento da dinamização do Espaço Quadra da Brito Capelo, no âmbito do protocolo celebrado com a ESAD em 2015, e inauguração da Casa da Arquitetura, ambos tido como espaços âncoras da identidade da cidade enquanto cidade criativa;
- Continuar a captar indústrias criativas para Matosinhos, alargando e fortificando o cluster do design no concelho;
- Dar continuidade aos serviços que têm vindo a ser prestados pela “Loja do Empreendedor”, com a novidade de que estes passarão a integrar uma nova valência, com um âmbito de atuação mais alargado, a implementar já em 2016 através da instalação de um gabinete de atendimento no *front office* da Câmara, uma vez que não se cingirá apenas aos empreendedores, sendo o objetivo de o que apoio seja de carácter transversal, desde os pequenos até aos grandes empresários.

Esta aposta permitirá criar, e aprofundar, parcerias estratégicas que possam constituir canais de resposta mais eficaz a pedidos de esclarecimento de quem pretende investir no concelho, de informação sobre projetos e candidaturas no âmbito no novo quadro comunitário Portugal 2020, bem como de pedidos de apoio relacionados com o desenvolvimento da atividade empresarial dos promotores locais.

Questões fundamentais ligadas ao processo de decisão no momento de instalação por parte dos investidores, como é o caso de licenciamentos e informação sobre terrenos e imóveis disponíveis para ocupação no concelho, passarão a ter uma resposta mais célere e personalizada através deste gabinete.

- Renegociar as taxas do produto MATOSINHOSFINICIA no sentido de lhe devolver as características de competitividade enquanto programa de apoio às pequenas e médias empresas do concelho, tornando possível a concretização objetiva de projetos no território, a criação de postos de trabalho e o melhoramento de negócios em ascensão;
- Dinamizar ciclos de Encontros de Empresários, conferências e workshops sobre temas da atualidade sempre que possível em parceria com os players do concelho;
- Em 2016 deverá ser captado o último promotor a instalar-se no Centro de Inovação de Matosinhos. Deverá ser feito um trabalho de obra e instalação das 2 empresas captadas em 2015. Está igualmente planeada uma estratégia de consolidação dos promotores instalados, criação de regras e estruturas de funcionamento comuns;
- Dinamizar o comércio tradicional através da implementação de projetos novos, em colaboração com o projeto QUADRA, ARM e AECM, em especial na Rua Brito Capelo;
- Definir estratégias de dinamização e promoção do tecido empresarial de Matosinhos, em articulação com as associações representativas dos empresários do concelho;
- Captar mais investimentos privados para o concelho de Matosinhos, privilegiando-se sectores inovadores.



## **2. Implementar um novo método de gestão e organização dos mercados e feiras da competência do município, alargando a oferta de produtos e serviços tradicionais.**

Constituindo os Mercados Municipais estruturas públicas de comércio tradicional, com um importante papel no abastecimento de produtos frescos à população, revela-se urgente adequar o tradicional ao atual, no sentido de reequipar e modernizar os sectores, dotando os



mercados de condições técnico-funcionais que cumpram a legislação em vigor, que sirvam bem o público e que satisfaçam os interesses dos vendedores.



Desde os últimos anos que o mercado municipal tem vindo a ser alvo de um projeto de requalificação com características únicas e que pretende estabelecer uma fusão inovadora entre os serviços tradicionais lá estabelecidos e novos negócios, novas tendências e públicos.

Para tal, dever-se-á:

- Dar continuidade à captação e instalação de novas atividades económicas no mercado de Matosinhos, capazes de atrair novos públicos/clientes e adaptar o funcionamento estrutural do mercado e suas estruturas às que se encontram já instaladas;
- Aumentar o fluxo de visitantes nos Mercados com a sua divulgação no Terminal de Passageiros, investindo nos serviços/atividades únicas e diferenciadas, realizando campanhas publicitárias e promovendo eventos lúdicos e culturais dentro e fora do Mercado;
- Acrescentar ao mercado de Matosinhos uma valência turística através da captação de promotores que possam responder a esta necessidade que recentemente têm vindo a surgir neste equipamento;
- Dotar a equipa adstrita aos mercados de competências pessoais e profissionais que permitam a utilização de novas tecnologias, com o intuito de aumentar a produtividade e a qualidade geral dos produtos e serviços prestados;
- Implementar, após a realização das obras previstas, um novo Regulamento Municipal para o funcionamento dos Mercados Municipais, atualizando o instrumento utilizado e ajustando-o à realidade;
- Sensibilizar os operadores dos Mercados para a necessidade de se atualizarem e desenvolverem estratégias de marketing como forma de responderem às necessidades do mercado e ao aumento crescente da concorrência das grandes superfícies;

- Proceder a uma reabilitação profunda do mercado municipal de Angeiras, intervindo sobre o avançado estado de degradação das infra estruturas, reorganizando operadores por sectores e reorganizando áreas de armazenagem e vendas;
- Proceder a uma obra de adaptação do mercado de Matosinhos para criação de estruturas capazes de instalar, dentro das regras exigidas pela legislação, estabelecimentos de restauração;

### **3. Expandir integralmente o serviço de controlo metrológico, de forma a alcançar a cobertura integral do território do concelho.**

Pela proximidade que este serviço apresenta com o tecido empresarial do concelho, pretende-se recolher sempre que possível e de forma organizada, dados caracterizadores do mesmo.

### **4. Desenvolver e rentabilizar os produtos turísticos do concelho**

Na área da promoção e divulgação turística, os serviços do Turismo da autarquia (adiante designados por Turismo) têm vindo a desenvolver e reforçar a sua presença em variados eventos, de diferentes âmbitos, sempre com o intuito de promover e dar a conhecer o concelho e os muitos produtos turísticos disponíveis, ao maior número de pessoas possível, atraindo deste modo cada vez mais visitantes. Em 2016 é intenção do Turismo, consolidar a

promoção do produto Gastronomia, através da divulgação da marca “Matosinhos World’s Best Fish”, bem como da participação em eventos gastronómicos, tais como os “Fins de Semana Gastronómicos”, evento coordenado pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal - Entidade Regional (TPNP-ER) e que é já uma referência no campo da dinamização do Produto Estratégico “Gastronomia e Vinhos”.



As novas tecnologias são uma forte aposta do concelho, pretendendo-se impulsionar o site *Matosinhoswbf.pt* de modo a tornar a marca numa chancela reconhecida em todo o mundo, bem como a aplicação TPNP TOMI Go Matosinhos, que disponibiliza informação necessária aos visitantes do município com mapas da região e se encontra organizada por diversas categorias, tais como eventos, onde comer, onde ficar e o que fazer. Em 2016 pretende-se manter e incrementar a atividade destes recursos, disponibilizando conteúdos atualizados do site, da aplicação e também da página do facebook, promovendo esta nova marca com o objetivo do reconhecimento imediato e instintivo da nossa cidade. Desta forma, o nome World’s Best Fish deverá assumir um estatuto de excelência, denunciando a importância turística que a gastronomia representa no concelho.

Em 2016 a Loja Interativa de Matosinhos, que integra a Rede de Lojas Interativas de Turismo do Norte de Portugal, será um espaço vivo onde se irão desenvolver atividades e ações de promoção turística, em sintonia como as escolas, comércio e demais agentes locais, provendo

de novas valências este espaço com uma localização e características distintas, situado na porta de saída dos passageiros do terminal sul de cruzeiros do Porto de Leixões, na continuação da linha marginal e na confluência da rede viária e de transportes públicos.



Pretende-se ainda, estimular a parceria com a Rede de Lojas Interativas da TPNP, através da realização de ações promocionais, nomeadamente com a Loja interativa do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, por se tratar de uma porta privilegiada de entrada de turistas e visitantes.

O Turismo continuará a assegurar o acolhimento nos terminais de Cruzeiros do Porto de Leixões, mantendo a parceria com a APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A., cedendo informação turística do concelho e divulgando os principais produtos turísticos.

Em 2016, Matosinhos irá propor-se como local privilegiado à realização de eventos e iniciativas de cariz nacional, atraindo visitantes e favorecendo a internacionalização do concelho enquanto portador de características de excelência à realização de eventos ligados às mais diversas áreas, tais como desportiva, gastronómica, arquitetónica, entre outras. Sempre que adequado, os serviços de informação turística irão marcar presença com material promocional do concelho e ações promocionais envolvendo empresários ou empreendedores do concelho de diferentes sectores.

No próximo ano, pretende-se igualmente consolidar parcerias e experiências com forte impacto positivo nos anos anteriores, como o Rally de Portugal, capaz de atrair ao longo dos vários troços um número de visitantes superior a trezentos mil e com uma projeção mundial pela integração no campeonato do mundo WRC, atingindo uma audiência global de 607 milhões em canais TV e superior a 13.600 milhões em formato online. Pretende-se igualmente manter a aposta no evento ComicCon, um dos maiores eventos de Cultura Pop que conta com a presença de artistas nacionais e estrangeiros do mundo da banda desenhada, cinema, televisão, dos jogos e do anime. Na sua primeira edição em Portugal, a ComicCon atraiu cerca de vinte mil visitantes e prevê-se que com a continuidade do evento se atraia cada vez mais pessoas, existindo estudos efetuados ao mercado potencial para este evento em Portugal que apontam para mais de 100 mil visitantes. De igual modo, eventos como a AutoClássicos, o Festival de Cinema de Surf e ainda novas provas de desportos náuticos, desde a vela ao surf e ao SUP – Stand Up Paddle, serão igualmente apoiados, com especial enfoque para os desportos náuticos, que sempre foram um dos maiores atrativos de Matosinhos e que tem vindo a afirmar-se como um dos principais produtos turísticos do nosso Concelho.

Por último, como associados da Associação de Turismo do Porto – ATP - prevê-se a participação e divulgação do concelho em eventos e feiras nacionais e internacionais promovidos por este organismo, beneficiando de uma maior número de oportunidades decorrentes desta parceria.



#### 5. Dar continuidade à promoção da informação do direito de consumo através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC)



O grande propósito do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), é o de promover o incentivo à mediação de conflitos para a resolução célere e gratuita dos litígios em que os consumidores sejam parte no domínio do direito do consumo e para que os residentes em Matosinhos sejam consumidores elucidados sobre os seus direitos e deveres enquanto consumidores.

No seguimento da linha de atuação, é fundamental expandir a divulgação do CIAC e promover sessões de informação junto de escolas, associações empresariais, organismos públicos, IPSS ou outros locais em que tal se justifique de acordo com os problemas da atualidade, em matéria de consumo

Não obstante os 26 anos de atividade já atingidos, o CIAC terá que apostar em assegurar a existência de cada vez mais consumidores informados e com uma consciência crítica, perante as questões do consumo, através de sessões nas escolas para os alunos dos diferentes graus de ensino.

Desta forma, no ano de 2016 será mantido o protocolo de colaboração com o Centro de Informação de Consumo e Arbitragem do Porto (CICAP), a adesão plena ao tribunal arbitral e será reiterada a participação na Associação Portuguesa de Direito do Consumo (APDC).

## CULTURA E ANIMAÇÃO

A cultura é um dos eixos fundamentais da política da Câmara. Prova disso, é o facto de a organização da **Capital da Cultura do Eixo Atlântico** ter sido uma das prioridades do atual mandato autárquico. A concretização deste desiderato, em 2016, irá marcar indelevelmente a programação cultural da autarquia, com especial incidência entre os meses de maio e setembro.



O ano de 2016 irá disponibilizar diariamente, para a cidade e para toda a região, uma programação cultural diversificada e qualificada, encontrando-se apetrechada com equipamentos culturais de referência.

Dando continuidade às apostas assumidas, 2016 será um ano recheado de novos projetos e equipamentos que serão certamente uma referência da cultura portuguesa, a par da política cultural a desenvolver e que envolverá uma grande diversidade de expressões artísticas e culturais, prosseguindo, também, uma programação que se procura caracterizar pela sua coerência e continuidade.

Destaque-se a este propósito a criação da “Casa da Arquitetura” que vem reunindo, preservando e expondo o espólio de arquitetos contemporâneos portugueses, assegurando igualmente palestras e visitas guiadas às obras de Siza Vieira localizadas em Matosinhos. Tal como Siza Vieira, também Eduardo Souto de Moura, com obra significativa em Matosinhos, recebeu o prestigiado prémio Pritzker.

Parte do espólio depositado na “Casa de Arquitetura” terá em 2016 (no âmbito da capital Cultural) um novo e muito mais amplo espaço público de exposições, arquivo e centro

documental naquele que é o mais antigo imóvel industrial de Matosinhos - o edifício da “**Real Vinícola**” inaugurado em 1899, e que se encontra numa profunda intervenção de reabilitação e regeneração. Caso também da **Orquestra Jazz de Matosinhos**, que é hoje, igualmente, uma referência mundial, gravando com os grandes nomes do jazz internacional, e que ficará também sediada neste novo espaço.

Referência regular no panorama cultural internacional é o **Quarteto de Cordas de Matosinhos**, criado em 2007, o qual é considerado hoje como um dos melhores quartetos de cordas do mundo, com presença nas grandes salas de música clássica internacionais. Aliás, o Quarteto e a Orquestra serão mesmo embaixadores do evento luso-galaico. A programação musical que está preparada será diversificada, e não irão faltar diferentes momentos e estilos musicais, estando previstos concertos que vão desde o fado, música moderna, mais uma edição do maior festival de DJ's da Europa - **Beach Party**, a par do regresso do Festival “**Matosinhos em Jazz**”.

Da programação constarão as visitas guiadas à História e ao Património de Matosinhos (muitos deles realizados à noite) e, principalmente, um conjunto de **recriações históricas junto de três importantes monumentos** (o mosteiro medieval de Leça do Balio, o zimbório/cruzeiro barroco do Senhor do Padrão, e o castelo renascentista de Leça da Palmeira) responsáveis, anualmente, pela atração de largas dezenas de milhar de visitantes e utilizadores.

Centenas de milhares são, também, aqueles que no próximo ano irão passar pelas **Festas do Senhor de Matosinhos** – uma das maiores romarias realizadas em Portugal e que, para lá da sua componente sacra, possui uma forte componente profana de festa e de manifestações da cultura popular, incluindo aquela que é uma das mais antigas e famosas feiras de olaria tradicional realizada no país. O epicentro da festa é a igreja do Bom Jesus de Matosinhos, que guarda aquela que é a mais antiga imagem de Cristo crucificado, em tamanho natural, existente em Portugal (finais do século XII/início do XIII), objeto de uma muito recente, e exemplar, intervenção de restauro patrocinada pela Câmara Municipal de Matosinhos.





A Capital da Cultura do Eixo Atlântico ficará ainda assinalada pela **valorização da Memória e do Património histórico local**, surgindo como o culminar de uma série de investimentos que a Autarquia se encontra a desenvolver, abrindo então à fruição do público, novos e relevantes equipamentos, como será o caso da **Casa da Memória/Centro de Interpretação da História e Património de Matosinhos** (que passa pela reabilitação e adaptação de um palacete do século XIX, localizado junto aos Paços do Concelho) e o lançamento de uma **Rede Europeia de Cidades com Imagens de Nicodemos** (que integrará, entre outras, Matosinhos, Ourense e Finisterra).



Um conjunto significativo de exposições de artes plásticas terão lugar nas galerias municipais e Quinta de Santiago, sendo de realçar a comemoração dos 20 anos do Museu da Quinta de Santiago e dos 120 anos do edifício que alberga este espaço museológico. A par destas iniciativas, a aposta será dividida com manifestações de arte urbana, onde o projeto **Street Art** terá uma presença que não passará despercebida. O ano de 2016 será ainda o ano em que irá abrir o Quadra-Galeria de Design, espaço que abraçará novos projetos na área do design.



Importa ainda sublinhar mais uma edição de um evento de referência regular no panorama literário português, o **LeV - Encontros de "Literatura em Viagem"**. Sob o mote de Eduardo Lourenço "mais importante que o destino é a viagem" o LeV é já um marco intransponível. A viagem continuará em Maio de 2016 com a presença de escritores e personalidades de nomeada nacional e internacional que nas várias mesas e atividades nos conduzirão à grande viagem da literatura, das ideias e da criatividade. A par deste evento importa referir a **Festa da Poesia**, onde continuaremos a homenagear a poetisa Florbela Espanca, por ocasião do seu aniversário.

Destacam-se como ações prioritárias das Bibliotecas a realização de várias iniciativas, tomando por base o objetivo de promoção do livro e da leitura, a divulgação e promoção dos seus valiosos espólios, a projeção da **Rede de Bibliotecas Escolares** concelhia com a qual as Bibliotecas Municipais de Matosinhos participam ativamente, o **Centro de Leitura Especial** com um trabalho de integração de deficientes na sociedade de informação produzindo documentos em Braille, suportes digitais e outros para apoio a utilizadores das bibliotecas e implementação do **Plano Municipal de Leitura**. Por outro lado, no que se refere ao Arquivo, será dada continuidade na homogeneização das práticas dos Arquivos, através da digitalização, no tratamento técnico e na informatização e consequente divulgação dos acervos, nomeadamente através das Redes Sociais.

Por último, as **artes plásticas**, a **edição de livros** e a realização de conferências relacionadas com o papel dos Caminhos de Santiago na consolidação de uma identidade luso-galaica e europeia, constituirão o registo, muito para lá de 2016, da Capital da Cultura do Eixo Atlântico. O **Cineteatro Constantino Nery** prosseguirá, à semelhança dos últimos anos, com a oferta de uma programação regular. Com o intuito de fixar os objetivos definidos no âmbito da Capital da Cultura do Eixo Atlântico, terá três produções próprias, com uma programação que culminará com a terceira edição do **Festival de Teatro “Cena Contemporânea de Matosinhos em Português**, que tem como objetivo dinamizar culturalmente a cidade, com 10 dias de espetáculos que povoarão os vários espaços e equipamentos da cidade, atraindo para além do público das artes, os turistas, contribuindo para o desenvolvimento económico e turístico da cidade e captando público de diversos pontos geográficos. Nesta edição, além da criação artística em Português, o intercâmbio cultural e a troca de experiências com a Galiza estará presente pela identificação que os Galegos têm com a língua Portuguesa. A realização destas produções tem como objetivo fidelizar o público e credibilizar a instituição no sentido de obter apoios nas diversas candidaturas e sobretudo promover a criação de património cultural, como veículo para a captação e fidelização de públicos e criação de identidade cultural de Matosinhos. Em 2016 irá oferecer uma programação eclética acolhendo espetáculos de teatro, dança e música com artistas de renome, e apostará no intercâmbio teatral, acolhendo diferentes companhias oriundas da Galiza.



A pensar nos mais pequenos, será realizado, uma vez por mês, teatro para bebés, proporcionando momentos que despertam as emoções, a imaginação e a criatividade. Esta atividade, que já é recorrente, tem sido um sucesso com lotações permanentemente esgotadas.

Para a dinâmica cultural registada no território de Matosinhos concorrem, igualmente, muitos outros e ativos agentes. Desde logo a Escola Superior de Arte e Design que promove anualmente um número muito considerável de iniciativas (exposições, palestras, workshops, concursos, debates...) e que presentemente lidera, juntamente com a Autarquia, a candidatura de Matosinhos, ao título de “Cidade de Design” – distinção atribuída pela UNESCO. Mas há também um conjunto de outras instituições (associações de promoção e defesa do Património, Universidades Seniores, grupos de teatro amador, grupos etnográficos, editoras, instituições tutelares de espaços museológicos...) que contribuem para a dinâmica e preenchida agenda cultural de Matosinhos.

Para a dinâmica cultural registada no território de Matosinhos concorrem, igualmente, muitos outros e ativos agentes. Desde logo a Escola Superior de Arte e Design que promove anualmente um número muito considerável de iniciativas (exposições, palestras, workshops, concursos, debates...) e que presentemente lidera, juntamente com a Autarquia, a candidatura de Matosinhos, ao título de “Cidade de Design” – distinção atribuída pela UNESCO. Mas há também um conjunto de outras instituições (associações de promoção e defesa do Património, Universidades Seniores, grupos de teatro amador, grupos etnográficos, editoras, instituições tutelares de espaços museológicos...) que contribuem para a dinâmica e preenchida agenda cultural de Matosinhos.

Por outro lado, e da mesma forma que a sua programação capta a atenção e a adesão de um número muito significativo de públicos exteriores ao concelho, a autarquia vem assumindo uma visão cosmopolita e uma política integrada e alargada a um território que não se esgota nas rígidas fronteiras administrativas, consubstanciando-se, por exemplo, no facto da Câmara Municipal de Matosinhos possuir o estatuto de fundadora e ocupar por vezes os órgãos diretivos de dois dos principais polos de cultura do país: a Casa da Música e a Fundação de Serralves.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Em 2016, a Câmara Municipal de Matosinhos continuará a atribuir primazia à Educação e à promoção de condições físicas e pedagógicas essenciais à promoção do sucesso escolar.

À semelhança da aposta realizada nos anos anteriores, a autarquia irá privilegiar, em 2016, a ação social escolar, a renovação e manutenção do parque escolar, a implementação de projetos de caráter pedagógico facilitadores do sucesso escolar e continuará a valorizar o Conselho Municipal de Educação, enquanto entidade de regulação e supervisão da política educativa matosinhense.

Em conclusão do programa de remodelação e ampliação do parque escolar, previsto na Carta Educativa, estão em fase final de construção dois equipamentos educativos:

- EB Passos Manuel, em Guifões;
- EB Estádio do Mar, em Matosinhos;



No que se refere aos projetos pedagógicos que procuram promover o sucesso escolar e são implementados nas escolas, fomentando a articulação entre os diferentes agentes educativos e a ação em contexto, destaca-se a continuidade do **Projeto “A Ler Vamos...”**, do **Projeto “Matiga – Matemática Amiga”**, do **Projeto Empresários pela Inclusão Social (EPIS)**, do **Projeto de Integração Escolar e Social (PIES)**, da **Escola de Segunda Oportunidade**, da **Escola a Tempo Inteiro** e do **Projeto de Educação Especial**. Tratam-se de apostas autárquicas de intervenção ecológica, atempada e adequada às características da comunidade escolar e aos desafios colocados atualmente em termos escolares, respondendo às necessidades que evoluem desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário. A autarquia tem investido sobremaneira na estimulação atempada das crianças e na promoção de igualdade de oportunidades, ainda na educação pré-escolar, através da implementação dos projetos “A Ler Vamos...” e “Matiga – Matemática Amiga”, sendo a intervenção no âmbito da aprendizagem da leitura e da escrita alargada ao 1.º Ciclo do Ensino Básico (até ao final do 2.º ano de escolaridade), o mesmo acontecendo com o **projeto de Literacia Financeira “No Poupar é que está o ganho”**, no âmbito da **Área Metropolitana do Porto** (neste caso para o terceiro e quarto anos de escolaridade). Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico são implementados os projetos EPIS e PIES. A Escola de Segunda Oportunidade surge, ainda, como resposta para promover uma cultura de inclusão e, mais uma vez, a promoção de oportunidades para a conclusão de etapas de aprendizagem fundamentais a uma cidadania plena. Em 2015 iniciou-se a caracterização das necessidades dos alunos inseridos na Educação Especial no concelho. Neste ano serão criadas linhas orientadoras para uma ação coordenada com os diferentes agentes educativos e uma intervenção articulada e adequada a cada contexto.

No sentido de fomentar igualmente a cidadania, a escolaridade e autonomização dos alunos, têm vindo igualmente a ser desenvolvidas estratégias diversificadas, das quais a dinamização do **Torneio Interescolas Secundárias** (por modalidades) é um exemplo. Esta iniciativa, recorrente nos últimos anos, tem permitido promover a atividade física e hábitos de vida saudáveis entre os alunos de Matosinhos.





Também o **projeto Cinescolas**, que recorre à arte, designadamente à realização de curtas metragens como forma de envolvimento dos jovens no contexto escolar, é outro exemplo da articulação necessária entre educação, ensino, cidade e arte. Este projeto, originariamente nascido para as escolas básicas dos 2º e 3º ciclos, será alargado este ano às escolas secundárias com a denominação de **Projeto 7 por Um**, tendo em conta a forma entusiasta como os alunos se envolveram nos diferentes projetos e na mostra final integrada na Gala de final de ano letivo. Este projeto permitirá aos jovens experienciar na primeira pessoa as sete Artes e participar nas diferentes fases de construção de um produto audiovisual.

Em 2016, a implementação, monitorização e avaliação do **PEM – Projeto Educativo Municipal**, será continuada. Para além de se manter a resposta ao primeiro eixo de intervenção, será privilegiado o desenvolvimento de iniciativas relacionadas com o segundo e terceiro eixos do plano, de forma a fomentar parcerias e um trabalho em rede no concelho no que concerne a rede formativa, a articulação entre as necessidades formativas e o mercado de trabalho e a criação de sinergias entre as ações de educação formal, não formal e informal.

Face ao exposto, no ano de 2016 a Câmara Municipal irá apostar em diferentes estratégias de promoção da escolaridade e do sucesso escolar:

1. Articulação entre estabelecimentos de ensino públicos e solidários que facilita o acompanhamento dos alunos ao longo da escolaridade e a intervenção atempada e contingente com as suas necessidades;
2. Intervenção ao nível do reordenamento da rede escolar, no que diz respeito à renovação dos espaços existentes e à construção de escolas integradas desde a creche ao 3.º ciclo do ensino básico, bem como em escolas integradas até ao 1.º ciclo (creche, educação pré-escolar e 1.º ciclo);
3. Relativamente à Ação Social Escolar, continuar-se-ão a expandir os apoios concedidos na aquisição de livros e materiais de carácter pedagógico, transportes e oferta de refeições escolares, assim como se procurará assegurar as refeições gratuitas a crianças e alunos carenciados do concelho nas interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão, mantendo abertos alguns refeitórios escolares dispersos por todas as freguesias do concelho. Continuará a garantir-se, de igual forma, o acesso à Universidade Júnior aos alunos subsidiados, consoante o escalão em que se encontram;
4. Fornecimento de refeições escolares, em todos os jardins de infância e escolas do 1.º ciclo da rede pública, considerando ementas nutricionalmente equilibradas e ajustadas às necessidades das crianças. Disponibilização de ementas específicas para os alunos que por motivos culturais/religiosos ou de saúde requerem uma alimentação diferenciada.



5. Continuidade do projeto “**Regime de Fruta Escolar**” nos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo da rede pública do Concelho, com o fornecimento gratuito de fruta e legumes a 5.519 alunos do 1.º ciclo e 1.988 crianças da educação pré-escolar. Manutenção da medida de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar com a oferta da caderneta do “Frutinhas” e dos respetivos cromos em cada distribuição de fruta escolar, de forma a cativar o interesse das crianças para esta temática e incentivar o consumo dos produtos distribuídos. Esta medida de acompanhamento do projeto é inédita no país e já valeu à autarquia o reconhecimento desta boa prática.



Ainda no âmbito da Educação Alimentar dar-se-á continuidade ao projeto “**DiverCook Kids**” que pretende sensibilizar os alunos para a alimentação saudável baseada nos princípios da dieta mediterrânica, através de uma aprendizagem feita de forma prática, em que são as próprias crianças, que de forma divertida, preparam receitas rápidas, saborosas e nutricionalmente adequadas.

O projeto **Perafito É Saúde** (PES) que consiste na oferta de aulas de educação física no período pós letivo, a alunos do 1.º ciclo com excesso de peso, continuará a ser dinamizado no Agrupamento de Escolas de Perafito com a colaboração da Escola Superior de Educação. A promoção da atividade física aliada à alimentação saudável é fundamental para que as crianças possam alcançar um peso adequado à sua altura e idade.

6. Formação interna ao pessoal não docente como resposta a uma constante adaptação às exigências da comunidade educativa, designadamente no âmbito da indisciplina em contexto escolar e de outras problemáticas que quer o pessoal não docente, quer os diretores das escolas considerem necessárias;

7. Continuidade das iniciativas no âmbito do projeto “**A Ler Vamos...**”, designadamente ação direta com crianças de 4 e 5 anos, e alunos sinalizados do 1.º e 2.º ano de escolaridade, formação acreditada para docentes da educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, atendimentos individualizados e sessões abertas a encarregados de educação (educação pré-escolar). Será dada continuidade à utilização do JIL – Jogos Interativos de Leitura, como forma de promover a literacia familiar. Este projeto foi considerado em 2015 como uma Boa Prática pela AMA - Agência para a Modernização Administrativa, IP, da Presidência do Conselho de Ministros.



Será ainda mantida a parceria com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico do Porto, através da implementação do Graphogame junto de alunos do 1.º ano de escolaridade, com dificuldades de aprendizagem na leitura. Neste ano serão ainda realizados estágios no âmbito do PEPAL nos domínios da Psicologia e da Terapia da Fala, que permitirão uma resposta mais eficaz junto da comunidade educativa. A valência de terapia da fala tem vindo a revelar-se fundamental, uma vez que permite promover atempadamente questões de fala e de linguagem, com um impacto direto na aprendizagem formal da leitura e da escrita, através de uma intervenção em contexto e articulada com os diferentes agentes educativos;

8. Continuidade da implementação do projeto “**Matiga – Matemática Amiga**”. Após o alargamento do projeto a três agrupamentos de escolas do concelho, em 2016 o projeto Matiga será integrado nas sessões do projeto “A Ler Vamos...”, em virtude das solicitações dos docentes e pais. Deste modo, será valorizada a intervenção de promoção de competências matemáticas, articuladas com as histórias desenvolvidas no âmbito do “A Ler Vamos...”. A avaliação das crianças apenas será mantida nos três Agrupamentos Escolares onde o projeto se iniciou, devido a constrangimentos relacionados com os recursos humanos afetos aos projetos. Será ainda dada continuidade à formação acreditada para os docentes envolvidos;

9. No âmbito do **Projeto Educativo Municipal de Matosinhos (PEM)**, pretende-se continuar com o trabalho desenvolvido assente nos três eixos prioritários de intervenção.

No que se refere ao primeiro eixo – **promoção do sucesso educativo** – pretende-se continuar a promover as escolhas vocacionais dos alunos, facilitando a construção de projetos de vida baseados na ação, na reflexão e na sua participação ativa. Pretende-se criar, de forma atempada, oportunidades de exploração vocacional suscetíveis de promover o desenvolvimento vocacional dos alunos. Deste modo, procurar-se-á envolver os docentes do 2.º Ciclo do Ensino Básico, através de estratégias de infusão curricular. A formação acreditada para estes docentes foi pensada como estratégia de, simultaneamente, envolver os docentes e valorizar o seu contributo enquanto elementos promotores de novas experiências vocacionais, circunscritas a cada área do conhecimento. Ainda no âmbito da promoção do sucesso educativo, pretende-se continuar o trabalho desenvolvido no âmbito da indisciplina, procurando fomentar uma estratégia concelhia para a redução da indisciplina. Por outro lado, no que se refere à Educação Especial, o levantamento de necessidades efetuado dará lugar à construção de um plano de ação. Definiu-se ainda como importante a identificação, por escola/agrupamento, dos programas de promoção do sucesso escolar e de apoio pedagógico em curso, a avaliação da eficácia dos mesmos e o desenho de melhorias a introduzir. Pretende-se ainda dar continuidade à rentabilização de recursos especializados, articulando a intervenção entre técnicos da autarquia, das escolas e da unidade local de saúde do concelho. Paralelamente, pretende-se promover formação para estes técnicos, sobre problemáticas que considerem prementes e face às quais se deparem no seu quotidiano, de forma a melhorar as suas práticas. O trabalho em torno deste eixo prioritário do PEM culmina com a realização de mais um seminário de educação aberto a toda a comunidade escolar.





No segundo eixo de intervenção – **articulação entre as instituições educativas e sociais do concelho, criação de um município educador** – há um trabalho de continuidade no reforço da articulação e partilha dos projetos existentes no concelho na área da educação.

Para a concretização do terceiro eixo do PEM - **articulação entre a oferta formativa do concelho e as necessidades empresariais existentes** - pretende-se realizar um levantamento das necessidades, junto do tecido empresarial, em termos de recursos humanos perçecionados como relevantes, a curto e médio prazo. Simultaneamente será necessário, recolher junto das instituições de ensino e formação profissional do concelho, os interesses e necessidades formativas dos jovens, para posteriormente se construir um plano concelhio de formação, que potencie a articulação entre o acesso a cursos profissionalizantes e o acesso ao mercado de trabalho. A **Feira das Profissões** será um momento privilegiado para enquadrar a oferta formativa do concelho, as instituições de ensino e o tecido empresarial;

10. Numa lógica de capacitação do corpo docente, estão previstas **ações de formação para educadores, professores e dirigentes intermédios das escolas**. Estas ações centram-se na temática das estratégias de ensino e da avaliação formativa ao serviço das aprendizagens e assumem uma natureza pioneira e multicêntrica, funcionando segundo a lógica de rede e de nós de rede;

11. Relativamente ao projeto da **Escola a Tempo Inteiro** e apesar das novas orientações do Ministério da Educação e Ciência, plasmadas no Despacho n.º 9265-B/2013, de 15 de julho, a Câmara Municipal de Matosinhos enquanto entidade promotora e considerando os resultados obtidos na investigação sobre o impacto social do projeto de atividades de enriquecimento curricular em Matosinhos, assume a continuidade da sua implementação.



São vários os aspetos inovadores desta implementação: i) aposta na formação certificada dos professores; ii) flexibilização dos horários; iii) estabelecimento de contratos atempados com os docentes, de modo a que o início do ano letivo se inicie com toda a equipa docente constituída; iv) realização de contratos a termo certo que facilitam a motivação dos docentes e melhores condições de trabalho; v) alargamento da oferta de duas atividades às 1.988 crianças da educação pré-escolar e a afetação de horas de Atividades Extra Curriculares (AEC) tendo como destinatários crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) dos três ciclos do ensino básico e mesmo do secundário e crianças internadas em meio hospitalar, de acordo com protocolo de colaboração com o Hospital Pedro Hispano; vi) proporcionar a todas as crianças que frequentam o 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a modalidade desportiva da Natação, enquadrada na Atividade Física e Desportiva;

12. Após a renovação do Conselho Municipal da Educação pretende-se dinamizar esta entidade de forma a promover a monitorização das estratégias implementadas no concelho, definidas em termos de política educativa, e a continuidade das ações realizadas desde as creches até ao ensino superior, partilhando e executando a construção do projeto educativo municipal.



As diferentes estratégias propostas consubstanciam-se em ações de proximidade com a comunidade escolar; na aposta na formação em diversas áreas e com diferentes públicos, para facilitar a manutenção das mudanças; na transferência de verbas e de gestão do pessoal não docente para os Agrupamentos de Escolas, no sentido de proporcionar uma maior autonomia, adequada aos seus contextos educativos, com uma responsabilidade partilhada; na realização de estágios curriculares e profissionais em diversas áreas de formação que possibilitem a disseminação das políticas e metodologias autárquicas; na existência de avaliação contínua, nas diferentes valências e reformulação constante das estratégias implementadas, de modo a responder adequadamente às necessidades; e na valorização da consultadoria científica realizada com Universidades, nas diversas áreas de intervenção.

A política educativa da autarquia englobará, assim, um conjunto de medidas articuladas com os parceiros educativos e sociais com o objetivo de (co)construir um município educador e um clima de proximidade entre a escola, a autarquia e a cidade.



## **DESPORTO, JUVENTUDE E VOLUNTARIADO**

Partindo do pressuposto de que as populações são construtoras do seu percurso e agentes na definição das políticas municipais, a Divisão do Desporto, Juventude e Voluntariado tem apostado no dinamismo das suas ações, definindo-as em modelos de necessidades e contextos evolutivos.

Neste pressuposto, as grandes Opções do Plano para 2016 procuram alcançar uma pluridisciplinaridade e uma transversalidade, procurando integrar as diferentes áreas de atuação da autarquia, nas ações desenvolvidas junto dos cidadãos.

Esta prática é assim consubstanciada nas grandes áreas de intervenção:

- Juventude
- Desporto
- Voluntariado

### **Juventude**

Ao nível da **Juventude**, o presente plano constitui-se como uma linha orientadora dos projetos e atividades previstas a desenvolver, algumas delas já corporizadas em ações iniciadas anteriormente, procurando sempre introduzir mudanças que permitam melhorar a qualidade das mesmas. Prevê-se assim uma aposta crescente na transformação das Casas da Juventude em espaços mais abrangentes e congregadores da comunidade. Dotá-las de equipamentos e serviços frequentemente procurados pelos utentes, permitirá aumentar a sua versatilidade e ir de encontro aos diferentes grupos da população. Da mesma forma, os Projetos de Intervenção Juvenil sofrerão uma crescente transformação, introduzindo-se mudanças ao nível do funcionamento e ao nível dos temas abordados, apostando-se no desenvolvimento de competências mais abrangentes (espírito crítico, empowerment) junto dos jovens, mantendo, no entanto, os projetos já existentes.



O estabelecimento de uma política municipal de Juventude demonstrativa da abertura e preocupação que este Executivo atribui a este setor, continua a ser suportada no contacto direto com os jovens, quer através do Conselho Municipal de Juventude, quer pelo apoio efetivo às associações concelhias. O primeiro, com estatutos recentemente aprovados, e que vem dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pelo Conselho Consultivo da Juventude, continuará a reunir frequentemente, intensificando-se assim a participação direta dos jovens e suas organizações num diálogo sobre preocupações, ambições e expetativas.



No âmbito das atividades de animação/ocupação de tempos livres, o investimento será na intensificação de ações que permitam integrar as vivências dos cidadãos e capacitá-los para a sua participação, com o objetivo de se transformarem em agentes dos seus próprios processos de desenvolvimento e das comunidades onde se encontram. Eventos como o Arte Fora do Sítio, Talentus, feira Zen, Bye Bye Closet prosseguem esta filosofia, sendo trabalhados de forma a integrar ativamente a programação da Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

### Desporto

O movimento associativo concelhio, na sua vertente do **Desporto**, promove, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância e consistência exponencial que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, promove uma intervenção participada e atenta no sentido de potenciar o efeito do desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo desportivo concelhio. Prova disso é o apoio que continuará a ser prestado aos Clubes Desportivos, e que se relaciona com o pagamento dos exames médicos e das inscrições dos atletas pertencentes aos escalões de formação junto do Centro de Medicina Desportiva e das Associações e Federações de Modalidades Desportivas, respetivamente.

Paralelamente, e porque é apanágio da Câmara Municipal promover uma política desportiva transparente, equitativa e justa, permanecem em vigor as Normas Específicas de Apoio ao Associativismo Desportivo. Estas servem de sustentáculo à decisão na atribuição das comparticipações financeiras proporcionadas às Coletividades Desportivas, sendo de salientar o compromisso autárquico no que toca ao apoio referente ao número de atletas dos escalões de formação com prática desportiva federada.

O Conselho Consultivo do Desporto continuará a granjear a participação de todos os parceiros no sentido de angariar contributos sobre as diversas temáticas desportivas, nomeadamente as que se referem às candidaturas apresentadas pelos agentes desportivos, monitorizando o cumprimento dos Protocolos em execução, bem como sobre outras matérias desportivas que possam ser apresentadas.



### Voluntariado

O **Voluntariado**, através do projeto VEM- Voluntariado em Matosinhos, comemora em 2016 o 10.º aniversário da criação do Banco Local de Voluntariado. Este será portanto um ano de muitas reflexões e iniciativas que pretendem consolidar o trabalho desenvolvido e, simultaneamente, alcançar novas metas.

Assim, atendendo às necessidades do terreno, manter-se-á a aposta nas diferentes vertentes: Intervém, Voluntariado de Proximidade, Pontual e de Continuidade, apostando numa perspetiva de renovação das estratégias de intervenção/integração junto de parceiros e voluntários. O objetivo é aumentar o número de adesões e manter a articulação de uma forma progressivamente eficaz com os vários “atores sociais”.

A sensibilização ativa junto dos jovens pretende alargar o âmbito de atuação do VEM. Integrar os mais novos e consciencializa-los para a importância de “doarem” as suas competências a projetos, instituições e pessoas será um trabalho de formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.



## **PROMOÇÃO SOCIAL E SAÚDE**

O atual contexto de crise económica e social obriga à adequação da intervenção social. Enquanto autarquia local, cumpre-nos estar perto das pessoas, privilegiando a intervenção junto dos estratos sociais em maior situação de fragilidade socioeconómica, quer seja devido ao desemprego, à perda de rendimento, ao endividamento, à redução de apoios sociais, entre outros fatores.

As dificuldades sentidas e os desafios daí decorrentes exigem um esforço conjunto dos agentes locais. O reforço das parcerias estratégicas é de vital importância para a otimização e melhor gestão dos recursos concelhios em benefício de todos e todas.

Pensado para responder a vulnerabilidades atuais, o Plano de Atividades da Divisão de Promoção Social e Saúde de 2016 apresenta um conjunto de linhas de trabalho que pretendem fazer face aos desafios socioeconómicos atuais.

Assim, pretende-se dar continuidade a um conjunto de ações pensadas para responder aos desafios atuais, nomeadamente:

### **Banco de Bens Concelhio**

#### **Objetivos:**

- Atender necessidades elementares de segurança e bem-estar de pessoas carenciadas, através da distribuição de bens doados;
- Apoiar o trabalho das instituições sociais, através da utilização dos bens doados, de modo a que possam canalizar os seus recursos financeiros para áreas mais críticas da sua atividade;
- Promover o voluntariado na área social;
- Reduzir o impacto ambiental do desperdício, através da reutilização ou do correto encaminhamento para reciclagem ou destruição de bens não reutilizáveis;
- Educar para o saber dar.



Com a constituição do Banco de Bens Concelhio (BBC), as instituições sociais aderentes a operarem no ciclo do “dar e receber” passaram a ter disponível uma plataforma digital – Plataforma Social de Matosinhos (PSM), onde podem registar todos os bens doados e redistribuídos no concelho. A formação e dinamização de todas as entidades parceiras para a utilização da PSM possibilita a divulgação e gestão cooperativa dos recursos doados, a maximização da sua distribuição e consequentemente o benefício dos e das matosinhenses que deles carecem. Esta rede conta também com uma oficina de reparação e restauro de bens doados que posteriormente podem ser reutilizados.

Como indicadores de realização do Banco de Bens Concelhio são de referir: o número de entidades aderentes ao mesmo; a percentagem de entidades aderentes com registo de movimentos de bens regulares; o número de bens doados registados; o número de bens doados distribuídos; o número de bens reparados/restaurados; o número de bens reciclados/destruídos; e a percentagem de solicitações de bens doados com resposta.



### **Banco Concelhio de Ajudas Técnicas**

#### Objetivos:

- Atender às necessidades de ajudas técnicas de pessoas carenciadas, identificando as pessoas/famílias abrangidas e respetivas faixas etárias mais abrangidas;
- Identificar as necessidades de ajudas técnicas e orientar novas aquisições percecionando os tipos de Ajudas Técnicas que se encontram indisponíveis.

O Banco de Ajudas Técnicas providenciará:

- A gestão de todos os stocks existentes no concelho, identificando e referenciando o tipo e o número de ajudas técnicas disponível em cada instituição ou serviço, permitindo também aferir as que são mais requisitadas e as que se encontram em lista de espera por território.
- A resposta e caracterização dos pedidos de cedência, a identificação da entidade detentora da Ajuda e as atribuições das Ajudas Técnicas por território, bem como o envio à pessoa que dela carece permitindo aferir o tempo de espera;
- O levantamento, recuperação da Ajuda e devolução à origem, finda a necessidade da mesma;
- Uma utilização racional das Ajudas e a garantia de que qualquer pessoa pode beneficiar de uma Ajuda Técnica, independentemente de a mesma existir na freguesia de residência.

### **Rede de Parceria das Instituições de Combate à Precariedade Económica - RPICPE**

#### Objetivos:

- Garantir que são apoiadas todas as pessoas/famílias que necessitam e que todas as que são apoiadas têm diagnóstico técnico;
- Garantir o apoio de forma mais célere às pessoas/famílias com necessidades;
- Garantir o acompanhamento técnico de todas as situações apoiadas e a priorização das mesmas;
- Garantir a equidade de critérios na distribuição dos apoios alimentares às pessoas/famílias em situação de vulnerabilidade económica.

Trata-se de promover uma cada vez mais estreita articulação entre as instituições da Rede de Atendimento Integrado e as entidades cuja atuação se baseia, sobretudo, em trabalho voluntário e que prestam um apoio complementar à população carenciada do concelho de Matosinhos.

Esta articulação pressupõe a continuidade da participação destas entidades na base de dados concelhia referente às pessoas com apoio / acompanhamento social e o seu contributo para a realização do diagnóstico das necessidades ao nível do apoio alimentar.

De salientar que a utilização da Plataforma Social por parte de todas e todos os gestores de caso da Rede de Atendimento Integrado representa um mecanismo que permite atingir os objetivos propostos.

### **Mercado Solidário**

A Câmara Municipal de Matosinhos promove, no Mercado de Matosinhos e no mercado de Angeiras, a iniciativa “Mercado Solidário”, que tem como principal objetivo dotar as instituições direcionadas à dimensão da precariedade económica de bens alimentares perecíveis através da recolha junto dos operadores do mercado, apelando à responsabilidade social deste



público. Os produtos recolhidos são distribuídos pelas famílias abrangidas pela área de intervenção destas instituições.

Esta ação conta com a participação de instituições como a Cruz Vermelha, Lar de Sant'Ana, Conferências Vicentinas - Conselhos de zona de Matosinhos, Lions da Senhora da Hora, IPSS do concelho de Matosinhos, União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões.

### **Movimento Zero Desperdício**

#### Objetivos:

- Reduzir o desperdício de refeições e outros bens alimentares que nunca foram servidos através da sua distribuição por quem deles precisa;
- Dinamizar parcerias locais entre estabelecimentos doadores (restaurantes, hipermercados, hotéis, empresas de catering e outros) e instituições sociais (IPSS, Misericórdias, ONG e outras entidades de solidariedade social) que suportem o circuito de recolha de refeições e outros bens alimentares e distribuição por pessoas em situação de carência económica.

Assim, com base nas necessidades locais de apoio alimentar, por parte de pessoas/agregados em situação de carência económica, são estabelecidas ligações entre estabelecimentos aderentes que doam bens alimentares e instituições aderentes que os recolhem e distribuem, segundo o seguinte ciclo: as refeições que nunca foram servidas, cujo prazo de validade está a chegar ao fim ou que não foram expostas nem estiveram em contacto com o público, são guardadas em embalagens nos estabelecimentos doadores, as instituições sociais recolhem as refeições dos estabelecimentos para as respetivas instalações e, posteriormente, distribuem-nas pelas famílias que apoiam.

Como indicadores de realização/resultados são de referir o número de refeições doadas, o número de refeições distribuídas, o número de pessoas abrangidas, o número de agregados abrangidos e percentagem de solicitações de apoio alimentar com resposta.

### **Farmácia Social**

Assentando no princípio da cooperação entre o setor público e o setor privado e da responsabilidade social, pretende-se com esta proposta garantir um sistema complementar de apoio em medicação, que permita responder às necessidades sentidas pelos grupos populacionais do concelho com maior vulnerabilidade social e económica.



#### Objetivos:

- Apoiar, ao nível da medicação, a população do concelho que se encontra em situação de vulnerabilidade económica e com problemas de saúde fundamentados em diagnóstico médico;
- Sensibilizar o sector privado para a responsabilidade social e apoio ao projeto;
- Protocolar cooperação entre as farmácias Aderentes e/ou outras entidades privadas e a Câmara Municipal de Matosinhos.

### Projeto Mediação

Projeto de criação e reparação dos laços sociais e de regulação de conflitos da vida quotidiana no contexto de Matosinhos, em que uma equipa multidisciplinar isenta promoverá localmente uma cultura de mediação com vista ao intercâmbio, à facilitação da comunicação e do relacionamento entre as suas e os seus cidadãos, e entre indivíduos e instituições, para ajudar a melhorar o relacionamento e antecipar, prevenir e, se necessário, resolver disputas numa lógica de bem-estar e coesão social.

A 1.ª Fase corresponde à implementação de um dispositivo de formação envolvendo profissionais da autarquia (cerca de 20) e cidadãos e cidadãs de Matosinhos (cerca de 20). A formação, com a duração de 40 horas, decorrerá de forma paralela para os dois grupos, embora possa contemplar algumas sessões conjuntas. A estrutura curricular envolverá sessões de natureza teórico-prática centradas nos seguintes conteúdos: pressupostos da intervenção comunitária; identificação da natureza dos conflitos; gestão de conflitos; princípios, procedimentos e técnicas da mediação de conflitos. O objetivo final desta fase é capacitar as pessoas participantes com conhecimentos e competências que lhes permitam intervir em processos de mediação em diferentes contextos. Terá a duração de 3 meses, com um total de 80 horas de formação.

Na 2.ª Fase, os formandos e as formandas da 1.ª fase irão envolver-se em três tipos de atividades em grupo (4-5 elementos) com a duração de 30 horas por grupo (estão previstos 8 grupos mistos, isto é, constituídos por profissionais e cidadãos e cidadãs). Estas atividades são (i) o levantamento de instituições/conflitos existentes na comunidade (excluindo os serviços da autarquia; por exemplo, escola, centro de saúde), (ii) a implementação de ações de sensibilização junto das instituições/utentes/grupos/residentes relevantes, e (iii) a prática da mediação nestas instituições/contextos. O objetivo final é capacitar as pessoas participantes para disseminar conhecimentos e competências na área da resolução de conflitos e para exercer mediação na comunidade, sabendo avaliar os respetivos impactos. Terá a duração de 6 meses.

### Rede Social

É no âmbito da Rede Social que se estrutura a intervenção social realizada no Concelho.

Assim, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido, designadamente através da dinamização dos Plenários do Conselho Local de Ação Social com previsão de serem realizados 2 e cuja média de instituições participantes ronda as 70 entidades, bem como as reuniões mensais do Núcleo Executivo e o acompanhamento realizado às Comissões Sociais das Uniões de Freguesia com as respetivas dinamizadoras. Prevê-se, ainda, a emissão de pareceres no âmbito dos equipamentos e serviços sociais realizados de acordo com as solicitações e candidaturas existentes em 2016.

Por forma a melhor adequar a intervenção às necessidades e exigências do atual contexto, estão previstas a realização da atualização do Diagnóstico Social do Concelho e a construção do Plano de Desenvolvimento Social para os anos 2016-2017. A construção do PDS implicará a realização de grupos de discussão onde devem participar os elementos do Núcleo Executivo e representantes das Comissões das Uniões de Freguesia com vista a:





- Identificar os grandes eixos estratégicos;
- Clarificar os objetivos a alcançar;
- Identificar as estratégias mais ajustadas à prossecução dos objetivos.

Realizado este trabalho será proposta, por cada eixo estratégico de intervenção que se vier a estabelecer, a realização, pelo menos, de um grupo de discussão por cada eixo, onde devem participar os elementos do Núcleo executivo e as organizações mais estratégicas em cada vertente. Nestes grupos de discussão serão usadas metodologias participativas de modo a permitir:

- Definir os objetivos operacionais de cada eixo;
- Clarificar metas a identificar medidas/ações que as permitam alcançar;
- Definir responsáveis pela implementação das medidas/ações;
- Estabelecer indicadores de avaliação.

O desenvolvimento do Observatório Social de Matosinhos dependerá, numa primeira fase, da elaboração do Diagnóstico Social, através de uma estreita articulação com os serviços da Câmara Municipal de Matosinhos, pretendendo-se:

- Identificar todas as fontes de informação para o Observatório;
- Identificar as instituições com quem se deva estabelecer protocolos para a cedência de informação;
- Criar instrumentos que possam apoiar o processo de recolha de informação específica;
- Proceder ao tratamento da informação recolhida de modo continuado;
- Apoiar a criação de uma base de infografia sobre os dados do concelho.

O Observatório Social permitirá manter atualizado o Diagnóstico Social do concelho, pelo menos, com carácter anual.

Ao longo do período de desenvolvimento do trabalho serão produzidos o Plano de Ação do Núcleo Executivo e os Planos de Ação das Comissões Sociais das Uniões de Freguesias.

Para além do trabalho desenvolvido no concelho, a Rede Social de Matosinhos integra a Plataforma Supraconcelhia do Grande Porto, cuja dinamização compete ao Instituto de Segurança Social, prevendo-se a participação nas reuniões para as quais seja convocada, nomeadamente para aprovação e definição do Relatório de Atividades 2015 e das Linhas Orientadoras / Plano de Ação e elaboração do Plano de Ação para 2016, para além das reuniões de aprovação de pareceres/candidaturas.

### **Equipamento e Respostas Sociais**

Com vista a qualificar e aumentar a capacidade de resposta dos equipamentos e serviços sociais, a Divisão de Promoção Social e Saúde manterá o apoio prestado às Instituições que intervêm nas áreas da infância, deficiência e terceira idade.

Destaca-se a atenção para a construção, requalificação e criação de equipamentos e respostas sociais, rentabilizando as oportunidades de acesso a recursos externos de financiamento.

Neste âmbito está também em desenvolvimento o RUPI - Registo Único de Pessoas Inscritas, um sistema de lista de espera comum a todas as instituições do Concelho nas valências da terceira idade, deficiência e infância das instituições do concelho, o qual concorre para o diagnóstico das necessidades de respostas sociais no concelho.

Este registo único, e respetiva atualização, permite obter a informação que importa à Rede Social, no sentido da não sobreposição da contagem de inscrições.

Esta ação implica a participação de todas as entidades do Concelho que disponibilizam dados atualizados para um sistema global de informação, procedendo à sua atualização de acordo com as inscrições realizadas, bem como das colocações e desistências.

### **Plano Desenvolvimento Social para a Infância do Concelho de Matosinhos**

O Plano da Infância define as linhas estratégicas deste domínio, promovendo a continuidade da monitorização das necessidades levantadas no concelho, com o apoio da rede de parceiros que atuam nesta área.

Pretende-se realizar reuniões de trabalho com as entidades intervenientes na área da Infância por forma a aprofundar as relações de parceria existentes, identificar as ações prioritárias e delinear a intervenção social nesta área.

Paralelamente, será mantido o trabalho de articulação e acompanhamento com os diferentes serviços e instituições da área da Infância.



### **Plano Municipal de Matosinhos para a Inclusão Social das Pessoas com Deficiências ou Incapacidades**

Este Plano visa desenvolver uma estratégia municipal integrada e sustentada de promoção da acessibilidade à informação, espaços urbanos e serviços públicos no Concelho de Matosinhos para toda a população, garantindo não só o direito à autonomia e à qualidade de vida das pessoas com deficiências e incapacidades, mas também o sentido de equidade e inclusão na comunidade.

Pretende-se continuar a envolver esta população na definição de prioridades de intervenção de acordo com as suas necessidades, e como atores de mudança da nossa comunidade, retomando para tal as reuniões de trabalho.

Simultaneamente será mantido o trabalho de articulação e acompanhamento das diferentes instituições desta área existentes no concelho.

### **Plano Gerontológico de Matosinhos (PGM)**

Considerando o envelhecimento crescente da população no Concelho (14,5% da população residente tinha, em 2007, 65 ou mais anos; atualmente esta percentagem subiu para 16%) pretende-se com este Plano que as respostas correspondam às necessidades percebidas pela população alvo e pelas entidades parceiras.

Pretende-se dar continuidade às respostas que atendem às necessidades destas pessoas e das suas famílias, favorecendo a permanência nos seus contextos, evitando o seu desenraizamento e promovendo a sua segurança, fatores que contribuem para índices mais elevados de bem-estar nesta população.

Os dados dos inquéritos aplicados no último trimestre de 2015 serão alvo de análise por forma a ser elaborado o “Estudo sobre o Envelhecimento no Concelho de Matosinhos II”. Os resultados deste estudo permitirão a atualização das ações do PGM, nomeadamente no desenho de ações promotoras da segurança real e percebida neste grupo etário.

Destaca-se, ainda, o alargamento em 60% do serviço de Teleassistência Domiciliária, o desenvolvimento do projeto “Ponto Liga” (promoção da segurança das pessoas seniores) e o diagnóstico das necessidades dos cuidadores e das cuidadoras informais de pessoas em situação de dependência.

Pretende-se, para além disto, favorecer o envelhecimento ativo e proactivo da população sénior e capitalizar a sua experiência como património e mais-valia para o enriquecimento e desenvolvimento social.

Continua, ainda, previsto o acompanhamento das instituições da área, nomeadamente através do desenho de soluções de parceria que permitam a rentabilização máxima dos recursos disponíveis no Concelho de forma a garantir as atividades do Programa MATOSINHOSénior.

Neste âmbito, destaca-se o lançamento de um programa de promoção da atividade física envolvendo as IPSSs Sénior e a Empresa Municipal Matosinhos Sport, que, para além de utentes habituais, será aberto a toda a comunidade sénior do concelho.

### **Plano Municipal de Saúde do Concelho de Matosinhos (PMSM).**

O Plano Municipal de Saúde do Concelho de Matosinhos (PMSM) é um instrumento de planeamento e desenvolvimento estratégico de ações concertadas no âmbito da saúde, elaborado em estreita parceria com a Unidade Local de Saúde de Matosinhos (ULSM) e outras entidades parceiras, tendo por base a avaliação de necessidades existentes no Concelho.

Integrando um conjunto de ações de carácter essencialmente preventivo, este plano pretende potenciar os recursos locais disponíveis e promover a criação de novas respostas aos problemas de saúde identificados. Deste modo, há uma forte aposta na promoção de uma maior proximidade entre os recursos e a população, particularmente de todas aquelas pessoas que se encontram em situação de maior fragilidade e de vulnerabilidade sociais, contribuindo assim para uma mais efetiva igualdade de oportunidades e de equidade no acesso aos cuidados essenciais de saúde.



O PMSM dará maior ênfase às seguintes áreas:

- Saúde Oral: em 2016, o grande objetivo é a criação de uma rede de profissionais da medicina dentária que assuma o tratamento das crianças identificadas pela autarquia;
- Saúde da Visão: pretende-se dar continuidade aos rastreios do Daltonismo e da Visão, abrangendo 1.400 alunos e alunas do 4.º ano do ensino público. Em paralelo será iniciada a implementação do código da Color Add;



- Saúde e Educação Alimentar: está aqui prevista a realização de rastreios de obesidade, abrangendo 1.400 alunos e alunas do 1.º ciclo do ensino básico a frequentar o ensino público;
- Saúde Mental: implementação do projeto *WhySchool*, em parceria com a Eutimia - Aliança Europeia Contra a Depressão em Portugal, com o objetivo de aumentar a literacia em saúde mental nas escolas, através da capacitação do corpo docente e outros agentes educativos, contribuindo para a implementação precoce de estratégias de prevenção e promoção da saúde mental, e para a referenciação para os serviços de saúde.

Para 2016, o Eixo da Cidade Saudável, no âmbito da Frente Atlântica, irá estar orientado para a implementação de um projeto de prevenção na Diabetes em parceria com a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a ULSM e as Uniões de Freguesia de Matosinhos.

#### **Gabinete de Apoio Social (GAS)**

O serviço de consulta psicológica desenvolvido no GAS, pretende ser uma resposta da autarquia no apoio das funcionárias e dos funcionários, com o intuito de avaliar o seu estado de saúde, prevenir o desenvolvimento e/ou agravamento de doença mental e promovendo o seu ajuste pessoal, social e profissional. Este serviço articula, sempre que necessário, com as estruturas de saúde e familiares, bem como com as pessoas responsáveis e com os demais serviços integrados nesta valência (Serviço Social, Medicina do Trabalho, etc...) numa perspetiva de compreensão das problemáticas e sua melhor abordagem para uma efetiva e bem-sucedida integração socioprofissional. O GAS contribui, sempre que solicitado, para os processos de reintegração profissional e de mobilidade interna. Para o ano de 2016 prevê-se a realização de aproximadamente 400 consultas de Psicologia.

#### **Plano Municipal de Matosinhos para a Igualdade de Género**

Será dinamizada a equipa de apoio à Conselheira, na pessoa da Vereadora da Ação Social, bem como será dada continuidade à realização das ações inscritas no Plano Municipal de Matosinhos para a Igualdade de Género. Estas ações serão atualizadas e reformuladas a par do Plano de Desenvolvimento Social de 2016-2017.

#### **Atendimento Integrado (AI)**

O Atendimento Integrado visa aumentar a capacidade e a eficácia da intervenção das redes de parceiros já existentes, através da criação/sustentação de uma plataforma de coordenação de ações com vista a uma abordagem integrada junto dos públicos desfavorecidos, concorrendo-se, assim, para a procura de novas metodologias de trabalho que apostem na flexibilidade e não na fragmentação de respostas.

O caráter inovador da metodologia em que se traduz esta resposta-serviço de Atendimento Integrado, decorre dos seus princípios orientadores: trabalho em parceria; abordagem multidimensional; territorialização; participação.

Assim sendo, será dada continuidade ao processo de acompanhamento e coordenação inerente à imprescindível qualificação da intervenção, bem como ao atendimento e acompanhamento das famílias.

Destaca-se, ainda, a continuidade do trabalho de reformulação do Atendimento Integrado, tendo por base a análise dos resultados da atualização do diagnóstico do funcionamento/organização do mesmo, entretanto realizado.

O Polo de Atendimento Integrado de Matosinhos (área “Matosinhos Sul”) continuará a integrar uma técnica da Câmara Municipal de Matosinhos, a qual, enquanto gestora de caso, faz o atendimento e acompanhamento das famílias desse território, no âmbito do RSI e da Ação Social.

### **Intervenção Psicossocial em situação de Crise e/ou Catástrofe**

A equipa técnica da Divisão de Promoção Social e Saúde integra as equipas de intervenção psicossocial desta autarquia, tendo competência para atuar, sempre que solicitada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, em situações de crise e/ou catástrofe no concelho.

O objetivo de intervenção destas equipas, formadas por psicólogas e assistentes sociais, é o de prestarem os primeiros socorros psicológicos e emocionais, contribuindo para reduzir o risco de desenvolvimento de sintomatologia clínica e promover a recuperação do equilíbrio psicossocial dos indivíduos envolvidos.

Neste âmbito, a autarquia tem um protocolo celebrado com o Stella Maris de Leixões com vista a disponibilizar o alojamento temporário de carácter de emergência às famílias sinalizadas para dar resposta às suas atribuições no âmbito quer da Proteção Civil quer da Ação Social.

### **Plataforma de Estudos para a Intervenção em Crise e Catástrofe (PEPICC)**

A Câmara Municipal de Matosinhos manterá a sua participação no fórum de partilha de conhecimentos, reflexão e estudos sobre as práticas de intervenção em crise e/ou catástrofe, integrada num grupo de trabalho com os parceiros: Faculdade de Psicologia e CE da UP, o INEM, a PSP, a Polícia Municipal do Porto, a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Vila Nova de Gaia e o Departamento de Crise do Hospital de São João do Porto.

No âmbito de Protocolo celebrado entre estas entidades a 13 de dezembro de 2013, este grupo de trabalho encontra-se a desenvolver um sistema de reflexão, investigação e desenvolvimento de um modelo de atuação uniforme e eficaz destas equipas, tendo por base um conhecimento científico e tecnicamente validado e uma experiência de atuação prática das entidades intervenientes.

### **Acolhimento de pessoas refugiadas**

A “Agenda Europeia para as Migrações” prevê o acionamento, pelos Estados-Membros, de um mecanismo de emergência que permita a reinstalação de cidadãos de Estados terceiros, identificados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, que necessitem de proteção internacional.

Nesse âmbito, prevê-se que a atuação da autarquia integre a estratégia e as orientações nacionais para desenvolver um plano de ação local.

### **Parceria com a ADEIMA**

A atual conjuntura de crise económica e social, caracterizada pelo aumento e agravamento das situações de vulnerabilidade e precariedade dos indivíduos/famílias, o aumento exponencial do desemprego e a diminuição significativa da abrangência das respostas de apoio social, lançam novos desafios aos quais as iniciativas inscritas neste plano procuram responder. A ADEIMA, sendo uma organização concelhia de relevo, organizou a sua intervenção de forma a atuar nas situações de emergência social respondendo às necessidades básicas de indivíduos e famílias



em situação de grave precariedade e, por outro lado, desencadear um conjunto de estratégias integradas na comunidade que possibilitem a sua sustentabilidade socioeconómica e a melhoria progressiva da qualidade de vida dos cidadãos e das cidadãs.

Neste sentido, a ADEIMA desenvolve um conjunto de projetos e ações, dos quais se destacam:

- Loja de Emprego

O serviço Loja de Emprego, que se destina a todas as pessoas do concelho de Matosinhos que se encontram à procura de emprego, tem desenvolvido a sua atividade em torno das questões da empregabilidade, criando oportunidades e atenuando barreiras no acesso ao mercado de trabalho.

As atividades desenvolvidas visam estimular a procura ativa de emprego, apoiando as pessoas no desenvolvimento de novas estratégias, e na melhoria das já existentes. O objetivo é utilizar as ferramentas que existem em prole da inserção no mercado, nomeadamente, o uso das novas tecnologias, o networking, entre outras.

Para além das competências profissionais, as competências escolares e formativas também são fruto de análise na definição dos percursos individuais de procura de emprego, a fim de funcionar como fator distintivo e positivo na imagem do/a candidato/a. Para além disso, rentabilizando as redes sociais e o acesso às tecnologias, o serviço propõe a divulgação de todos os assuntos paralelos à empregabilidade, nomeadamente: ofertas de emprego, ofertas formativas, empreendedorismo, competências transversais e outros assuntos relevantes.

A Loja de Emprego é um espaço de colaboração mútua e participação ativa, onde o acompanhamento é contínuo, a fim de as pessoas se sentirem apoiadas. De forma mais consciente e informada, a pessoa desempregada tem mais ferramentas para ultrapassar a situação de desemprego.

Em 2016, o serviço pretende manter em acompanhamento as 800 pessoas que se encontram ativas, bem como acolher 100 novas pessoas candidatas, e contribuir para a integração profissional de 50 pessoas, contando com uma bolsa de empregadores que disponibilizam ofertas de emprego.

A nível formativo, a Loja de Emprego disponibiliza ações de formação em áreas comportamentais, a saber: Atendimento ao Público, Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais, Falar em Público e Desenvolvimento de Competências de Procura Ativa de Emprego. A Loja de Emprego dispõe, também, de uma bolsa de Escolas de formação que divulgam toda a oferta formativa, estabelecendo parcerias nesse sentido. Para 2016 encontram-se previstas 4 ações de formação e 4 Workshops, dirigidos a 80 pessoas.

- A Ler Vamos

A ADEIMA colabora também no projeto A Ler Vamos, promovido pela autarquia (Divisão de Educação), disponibilizando uma terapeuta da fala. A terapia da fala dirige-se a crianças de 4 a 5 anos, a frequentarem a educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, tendo como objetivo prevenir a ocorrência e/ou desenvolvimento de perturbações da comunicação, e envolvendo as seguintes ações:





- Ações de informação sobre comunicação humana e perturbações relacionadas, dirigidas a famílias e educadores e educadoras de infância;
- Avaliação formal, em contexto pré-escolar, dos aspetos funcionais da competência comunicativa de crianças sinalizadas pelas famílias e/ou educadores e educadoras de infância;
- Elaboração de planos individuais de promoção de competências linguísticas, delineando objetivos, estratégias, atividades e materiais de suporte à intervenção integrada da terapeuta da fala, do educador e da educadora de infância e da família;
- Intervenção na área da terapia da fala com crianças com atraso no desenvolvimento da linguagem, perturbações articulatórias, disfluência (gaguez), alterações oro-motoras, perturbações específicas do desenvolvimento da linguagem e/ou dificuldades de alimentação/deglutição;
- Consultoria a educadores e educadoras de infância e famílias.

Como indicadores de realização para 2016 estão definidos: número de crianças abrangidas, direta ou indiretamente, em terapia da fala (previstas 67), número de pessoas encarregadas de educação abrangidas (previstos 64), número de educadores e educadoras de infância abrangidos (previstos 9), percentagem de avaliação de novas sinalizações (prevista 100%).

- Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP)

O Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) da ADEIMA é uma estrutura que integra o Sistema Nacional de Qualificações, tendo como objetivos promover a qualificação escolar e/ou profissional de pessoas jovens (idade igual ou superior a 15 anos ou, independentemente da idade, a



frequentar o 9º ano de escolaridade) e adultas, e promover a integração na vida ativa de pessoas com deficiência e incapacidade, nomeadamente com surdez.

O CQEP presta serviços de:

- Diagnóstico, Orientação e Encaminhamento, tendo por base as ofertas de educação e formação profissional, as possibilidades de prosseguimento de estudos, as oportunidades de emprego ou de progressão profissional e o reconhecimento de competências;
- Reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) escolares e/ou profissionais (nas áreas da Floricultura e Jardinagem e Hotelaria e Restauração).

Anualmente, o CQEP define indicadores de realização/resultados, nomeadamente: o número de pessoas inscritas (previstas 400), o número de pessoas encaminhadas (previstas 360), o número de pessoas em processo de RVCC (previstas 130) e o número de pessoas certificadas (previstas 52).

- +Literacia

O Projeto +Literacia, de âmbito concelhio, dirige-se a pessoas com mais de 18 anos de idade que não tiveram oportunidade de desenvolver competências básicas de leitura, escrita, cálculo e tecnológicas. Tem como objetivo geral promover os níveis de literacia, nomeadamente daquelas pessoas com maior vulnerabilidade social, no sentido de acederem a novos contextos de qualificação, emprego e participação social. Destacam-se como principais atividades:

- A realização de cursos de promoção de competências de leitura, escrita, cálculo e tecnológicas, estruturados em 3 níveis – iniciação, aprofundamento e consolidação, com a duração de 350 horas;
- Apoio à definição e concretização de um percurso de aprendizagem ao longo da vida, nomeadamente, à integração em ofertas de educação e formação subsequentes, e à integração profissional.

Como indicadores de realização/resultados serão considerados o número de pessoas que aumentaram as competências básicas, em pelo menos 1 nível de proficiência (previsto para todas as pessoas participantes), o número de elementos da equipa do projeto que aumentou as competências técnico-pedagógicas para promoção de literacia (previsto para todos os elementos da equipa).

- IAP - Instituto Português da Afasia

Na vertente “Condições de Vida e Cidadania”, a ADEIMA será parceira promotora do Projeto IPA – Instituto Português da Afasia, cuja conceção e execução é da responsabilidade da empreendedora social Paula Valente (formação de base em terapia da fala). Trata-se de um projeto de empreendedorismo



social, pois responde a problemas sociais negligenciados – a afasia e suas consequências - de um modo sustentado, isto é, sendo capaz de gerar receita que garanta o seu próprio financiamento, pretende ser autossustentável, independente de financiamento externo. Dirige-se a pessoas com afasia e seus familiares/outros significativos, em fase crónica, independentemente da idade, da gravidade da afasia e da existência de outras incapacidades e, genericamente, pretende promover o bem estar psicossocial da pessoa com afasia através da sua capacitação, e dos seus familiares/outras pessoas significativas, para a interação comunicativa e participação social. Das ações desenvolvidas destacam-se os programas terapêuticos de grupo, os grupos de conversação e funcionalidade comunicativa, os grupos de socialização e desenvolvimento pessoal e os grupos de partilha e informação. No âmbito destas ações é considerado como indicador de realização o número de pessoas com afasia e familiares/outros significativos abrangidos (previsto 140).

- Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas

A Câmara Municipal de Matosinhos submeteu candidatura no âmbito do Portugal 2020, para concretização de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU). O PEDU do município de Matosinhos integra três instrumentos de planeamento: um Plano de mobilidade urbana sustentável, um Plano de ação de regeneração urbana e um Plano de ação integrado para as comunidades desfavorecidas (PAICD), com delimitação territorial correspondente a pequenas áreas inframunicipais. A ADEIMA, enquanto entidade parceira, nomeadamente no que respeita ao PAICD, colaborará enquanto promotora de projetos de intervenção social, quer de projetos já em curso, quer de projetos que prevê candidatura no âmbito do Portugal 2020. No que respeita a estes últimos é de salientar:

- Implementação de projeto no âmbito do Programa Escolhas, com o objetivo de aumentar as competências pessoais, sociais, escolares e profissionais de crianças, jovens e seus familiares, contribuindo para o seu sucesso escolar e integração socioprofissional, nos Conjuntos

Habitacionais da Biquinha, Cruz de Pau e Seixo. Terá como indicador de realização o “número de participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos” (previsto 525) e como indicador de resultado a “percentagem de participantes do Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos que completaram com sucesso o ano escolar ou foram reintegrados na escola, formação ou emprego” (prevista 60%);



- Implementação de projeto no âmbito da Formação Modular para Desempregados de Longa Duração, com o objetivo de promover a inclusão de pessoas com habilitações escolares inferiores ao ensino secundário que se encontram afastadas do mercado de trabalho há pelo menos 12 meses, através de percursos formativos que visam a qualificação em saídas profissionais em áreas de atividade de maior empregabilidade local, nomeadamente restauração e comércio, de abrangência concelhia, com enfoque nos Conjuntos Habitacionais dos Pescadores, da Caixa Têxtil, da Cruz de Pau, de Custóias I, de Custóias II, da Guarda e do Seixo. Terá como indicador de realização o “número de participantes de grupos desfavorecidos, DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada” (previsto 400) e como indicador de resultados a “percentagem de participantes de grupos desfavorecidos, DLD com baixas qualificações, que foram certificados no final da formação” (prevista 80%);
- Implementação de projeto no âmbito da Cultura para Todos, dirigido a pessoas com particulares dificuldades de inclusão social pertencentes à minoria étnica cigana, com o objetivo de promover a aquisição e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, através de práticas artísticas e culturais, facilitadoras de uma maior integração social, com enfoque no Conjunto Habitacional do Seixo. Este projeto envolverá a conceção e realização do espetáculo “Romani” e a intervenção “A Casa Vai a Casa”, em parceria com a Casa da Música, e as ações “Escol’Arte” mobilizarão os agentes educativos para a integração de metodologias e instrumentos de ensino-aprendizagem inovadores que valorizem as especificidades desta minoria, através da arte. Terá como indicador de realização o “número de participantes de grupos desfavorecidos de etnia cigana em ações de carácter artístico e cultural” (previsto 51) e como indicador de resultados a “percentagem de participantes de grupos desfavorecidos de etnia cigana que completaram com sucesso o ano escolar ou aumentaram competências de empregabilidade” (prevista 40%);
- Implementação de projeto no âmbito da Cultura para todas pessoas, dirigido a crianças e jovens integrados em respostas formais de educação em risco de exclusão pelo insucesso escolar, com enfoque no Conjunto Habitacional da Guarda - “InclusArte”. Terá como

indicador de realização o “número de participantes entre os 6 e os 18 anos em risco de exclusão pelo insucesso escolar em ações de carácter artístico e cultural” (previsto 40) e como indicador de resultados a “percentagem de participantes entre os 6 e os 18 anos em risco de exclusão pelo insucesso escolar que aumentaram a assiduidade e desempenho escolar” (prevista 60%).

- Protocolos RSI (Rendimento Social de Inserção)

O projeto dos Protocolos de RSI (Rendimento Social de Inserção) acompanha, ao nível desta medida social, agregados familiares residentes em diversas freguesias do concelho. A finalidade da intervenção centra-se na progressiva integração social dos indivíduos autonomizando-os da medida, fomentando a promoção de várias competências, quer pessoais, sociais, familiares, parentais e ainda de empregabilidade.

Para a concretização desta finalidade, contamos com uma equipa multidisciplinar que de uma forma sistémica intervém junto da população multiproblemática.

A população acompanhada na atualidade apresenta as seguintes características, que passamos a descrever e que sustentam o plano de ação desenhado para o ano de 2016.

Das 720 famílias acompanhadas, 69 têm processo de promoção e proteção (CPCJ) e 24 processo na Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT).

O total da população abrangida assume o valor de 2.435 pessoas, divididas pelas seguintes faixas etárias:

- Dos 0-5 anos: 297; 6-15 anos: 560; 16-18 anos: 175; 19-44 anos: 962, 45-64 anos: 432 e maiores de 65 anos: 8;
- Na esfera da qualificação escolar, dos 19-44 anos a população acompanhada possui essencialmente o 1.º e 2.º ciclo. No que se refere à frequência escolar dos 0-18 anos, os menores estão fundamentalmente integrados no 1.º, 2.º e 3.º ciclo;
- As problemáticas mais frequentes são: desemprego de longa duração, doença crónica, a insuficiência de rendimentos, dificuldades de aprendizagem e conflitos familiares.

Para colmatar estas necessidades a equipa continua a privilegiar a intervenção individual e familiar esperando alcançar os seguintes resultados:

- Integração de 11 crianças em creche/ pré-escolar e 63 jovens em cursos de formação;
- Aumento de competências de monitorização escolar em 36 famílias (88 famílias);
- Acompanhamento do percurso escolar de forma sistemática em 663 crianças e jovens;
- Melhoria das condições habitacionais ao nível dos cuidados de higiene e organização em 27 famílias (53 famílias);
- Aquisição de competências de gestão dos recursos económicos em 30 famílias (96 famílias);
- Inscrição de 100% dos beneficiários (aptos para a inserção formativa/profissional) em estruturas de apoio à inserção em formação/emprego (924 beneficiários);

No âmbito coletivo projetamos intervir para responder às seguintes necessidades:

- Baixas competências pessoais e sociais envolvendo 24 participantes;
- Deficit de competências de empregabilidade e empreendedorismo para 22 participantes;
- Dificuldades de aprendizagem com 14 jovens e
- Deficit de competências parentais para 10 famílias.



- “Novas Metas” e “GO-Garantir Oportunidades”

No domínio das dependências, a ADEIMA promove o “Novas Metas” e o “GO-Garantir Oportunidades”.

O “Novas Metas” é um projeto de redução de riscos e minimização de danos, dirigido às pessoas toxicodependentes do Concelho. Presta cuidados de saúde; acompanhamento social e orientação sociocomunitária, divulgação e distribuição de material informativo e de prevenção. São objetivos centrais deste projeto a diminuição de comportamentos de risco nas pessoas consumidoras de substâncias psicoativas, a melhoria das suas condições de saúde, bem como a melhoria das suas condições psicossociais e económicas. A intervenção ocorre para apoiar e responsabilizar os indivíduos pela construção do seu projeto de vida, para promover a sua autonomia e consciencializá-los do seu papel enquanto cidadãos de direitos e deveres. Em 2016, o projeto prevê acompanhar 10 indivíduos não consumidores em situação de risco, 60 indivíduos consumidores (dos quais 40 em Programa de Substituição Opiácea em Baixo Limiar de Exigência - PSOBLE) e intervir junto de 400 jovens (novos consumidores ou consumidoras e jovens que frequentam contextos festivos). Está ainda previsto para 2016 o lançamento de uma plataforma interativa destinada a jovens que consomem substâncias psicoativas, numa lógica de aproximação a estas pessoas, geralmente afastadas dos serviços formais.

Com a intervenção do projeto pretende-se: diminuir as práticas de consumo de risco em 30% dos indivíduos integrados em PSOBLE e/ou em acompanhamento sistemático pelo projeto; diminuir as práticas sexuais de risco em 20% dos indivíduos integrados em PSOBLE e/ou em acompanhamento sistemático pelo projeto; disponibilizar a 100% dos indivíduos material informativo e/ou de prevenção sobre o consumo de



substâncias psicoativas e comportamentos sexuais de risco; promover a tomada de consciência em 50% das pessoas consumidoras de novas substâncias psicoativas abrangidas nos focus-group e/ou plataforma interativa, acerca das suas conceções sobre as substâncias e riscos associados ao consumo; rastrear Infecções Sexualmente Transmissíveis e Tuberculose Pulmonar em 80% dos indivíduos integrados em PSOBLE; garantir o cumprimento da terapêutica medicamentosa prescrita em 70% dos indivíduos integrados em PSOBLE; melhorar/manter o acompanhamento médico e de saúde em 50% dos indivíduos integrados em PSOBLE; integrar/manter em consulta da especialidade 90% dos indivíduos em PSOBLE que são portadores de doenças infecciosas; garantir acompanhamento social/orientação sociocomunitária a 100% dos indivíduos; garantir a aproximação aos serviços de rede em 50% dos indivíduos; garantir a satisfação das necessidades básicas em 40% dos indivíduos que se encontrem em necessidade; aumentar as competências básicas de vida em 30% dos indivíduos integrados em PSOBLE.

O projeto “GO – Garantir Oportunidades” é um projeto de reinserção e dirige-se às pessoas consumidoras de substâncias psicoativas e/ou com problemas ligados ao álcool e suas famílias. Tem como objetivos centrais da sua ação o desenvolvimento, nos indivíduos, de competências pessoais, sociais e profissionais, capazes de facilitar o seu processo de reinserção social e profissional. Este projeto disponibiliza: Acompanhamento psicossocial e orientação de percursos de inserção; Mediação para a inserção social; Programas de treino de competências pessoais, sociais e parentais, promoção de programas de treino; implementação de ações de formação de curta duração em Hotelaria e Restauração; Jardinagem e Serviços de limpeza;

Estágios de inserção de curta duração em instituições do concelho; Oficinas lúdico-formativas (TIC; Leitura e Escrita; Desporto; Musica; Expressão Plástica; Expressão Dramática) e Aconselhamento Jurídico.

O projeto GO prevê que em 2016 irá abranger cerca de 55 indivíduos e 13 famílias em ações de acompanhamento psicossocial, mediação para a inserção social, nos programas de treino de competências pessoais e sociais, bem como nas ações de formação de curta duração e nas oficinas lúdico-formativas.

Considerando os objetivos centrais do projeto GO, pretende-se: definir e acompanhar a construção de projetos de vida com 100% dos participantes; aumentar competências de organização do quotidiano em 30% das pessoas participantes; aumentar o autoconceito através da promoção de estilos de vida saudáveis em 30% das pessoas participantes; aumentar a eficácia pessoal na relação com instituições e serviços da rede social e saúde em 20% das pessoas participantes; aumentar competências de relacionamento interpessoal em 40% das pessoas participantes; aumentar competências em parentalidade em 10% das pessoas participantes; aumentar competências ao nível do cumprimento de regras e horários em 60% das pessoas participantes; aumentar competências ao nível do trabalho em equipa, autonomia e responsabilidade em 30% das pessoas participantes; formar 50% das pessoas participantes em áreas profissionais específicas; aumentar as competências no domínio das estratégias de procura ativa de emprego em 30% das pessoas participantes; e integrar 10% dos indivíduos em estágios de formação de curta duração.

## **ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO**

### **URBANISMO E PLANEAMENTO**

O Departamento de Urbanismo e Planeamento tem como missão assegurar de uma forma articulada e integrada a gestão e planeamento urbanísticos, orientada para um desenvolvimento coerente e equilibrado do território.

Ao Departamento de Urbanismo e Planeamento incumbe, promover o desenvolvimento das atividades de gestão urbanística do território do município, nomeadamente, licenciamento das operações urbanísticas, análise e fiscalização, planeamento urbanístico, implementação, elaboração, alteração e revisão do Plano Diretor Municipal e de outros instrumentos de gestão territorial e estudos urbanísticos de mobilidade e acessibilidade. Incumbe ainda segurar a correta ocupação do solo e mobilidade de acordo com os parâmetros legais e os instrumentos de planeamento, bem como ordenar e dirigir as atividades relacionadas com as unidades orgânicas da sua dependência.



As Grandes Opções do Plano 2016 para o Departamento Urbanismo e Planeamento e suas unidades orgânicas, foram estabelecidas de forma integrada com os objetivos estratégicos e operacionais definidos pela administração, e ainda com os objetivos operacionais plurianuais estabelecidos no SIADAP 2015/16, sendo 4 os objetivos prioritários:

#### **1. Assegurar a Gestão Urbanística, o Planeamento Urbanístico, a Mobilidade e o Património Arquitetónico do Concelho;**

Neste objetivo prioritário será efetuada uma coordenação integrada da elaboração, alteração e revisão dos Instrumentos de Gestão Territorial, estudos urbanísticos, regulamentos urbanísticos, projetos de mobilidade e acessibilidade. Salienta-se no conjunto de objetivos prioritários a revisão do PDM, a atualização do RUEMM em matérias de gestão urbanística, planeamento urbanístico e mobilidade, a elaboração do Manual/Regulamento de Boas Práticas para a elaboração de projetos e intervenções no espaço público em matéria de mobilidade, a elaboração do programa/guião para elaboração do projeto do corredor verde do Leça em matéria de planeamento urbanístico, a coordenação de processos de gestão urbanística que necessitam de estudos de mobilidade e estudos urbanísticos.

**2. Otimizar os recursos humanos e as ferramentas de trabalho do Departamento.**

Neste objetivo prioritário promover-se-á a reintegração/relocalização/migração de recursos humanos tornando-os mais eficazes e a reorganização de espaços de trabalho e arquivo.

**3. Representação dos serviços, na área do Planeamento Urbanístico, Mobilidade e Gestão Urbanística.**

Neste objetivo prioritário, dar-se-á continuidade à coordenação e acompanhamento da participação dos serviços na elaboração do Projeto de Reconversão da Circunvalação em curso pelo GTN12 da AMP, acompanhamento da revisão do PDM do Porto, delimitação da CAOP do concelho com o município da Maia, planos de alinhamentos aos Itinerários Principais, e dossiers a decorrer em contencioso.

**4. Promover a cidadania do serviço e do trabalho em curso, através da comunicação e transparência.**

Neste objetivo prioritário será elaborada proposta para ser criada uma página na internet dedicada à "árvore" dos Recursos Humanos do Departamento, indicando a hierarquia e atribuição de funções, à revisão do PDM, aos Estudos de Mobilidade e acessibilidades e aos Estudos Urbanísticos, aos regulamentos aplicáveis da gestão urbanística; será criado um local na sala de atendimento do Departamento para exposição temporária dos IGTs, Estudos de Mobilidade, Estudos Urbanísticos e Operações Urbanísticas Relevantes, recentemente aprovados.

**Planeamento Urbanístico**

A Divisão de Planeamento Urbanístico, seguindo as orientações de integração dos seus objetivos em coordenação com o SIDAP e com os objetivos estratégicos anuais do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, define as Grandes Opções do Plano de modo integrado. Deste modo, para cada um dos objetivos estratégicos definidos no sistema de avaliação da administração pública, para o Departamento de Urbanismo e Planeamento (DUP), esta Divisão define um conjunto de objetivos que constituem as linhas de trabalho a desenvolver durante 2016.





No sentido de **assegurar a gestão urbanística, planeamento urbanístico e mobilidade**, objetivo do Departamento onde se pretende dar início à Revisão do PDM, após constituir as condições necessárias para a aquisição de serviços ao exterior, define-se para a Divisão o objetivo geral de **Elaboração e Alteração dos Instrumentos de gestão territorial e estudos territoriais**, onde:

1. Será elaborada a proposta técnica da revisão do PDM na sua versão preliminar;
2. Iniciar-se-á o acompanhamento formal por parte da CCDR-N, com a formação da comissão de Acompanhamento;
3. Concluir-se-á o processo de Alteração Parcial ao Regulamento do PDM – Área de Equipamento, Área Exclusiva de Moradia Isolada.
4. Concluir-se-á o processo de Reconversão de AUGI's urbanisticamente condicionadas;
5. Será alterado por adaptação o Plano de Pormenor dos Paus, face à alteração do PDM e RUEMM nas “áreas de construção de anexos”;
6. Serão realizados os trabalhos base preparativos do Plano de Urbanização dos Caulinos, relativos ao cadastro para perequação e redistribuição fundiária, assim como estimativa de custo das operações urbanísticas envolvidas no processo;
7. Será promovida a aquisição de serviços externos em sede do Planeamento Territorial, relativamente à Estrutura Ecológica, Solo Rural, RAN e REN; Avaliação Ambiental Estratégica; Área jurídica do Ordenamento do Território; Acessibilidades, Mobilidade e Transportes.
8. No âmbito dos Planos de Urbanização e Pormenor (PU) garantir-se-á a continuidade da elaboração tendente à conclusão do PU para o Parque Desportivo/Recreativo Nascente do Concelho;
9. Publicar-se-á o PU para a Frente Urbana da Circunvalação entre a Rotunda do IC1 à Rua Alto do Viso – Senhora da Hora;
10. Será proposta a desnecessidade da continuidade da elaboração do PU da Faixa Litoral Memória – Pampelido - Cabo do Mundo; PU de Custiód-Araújo; PU para a envolvente à Rua de Recarei; PU para o novo centro Urbano de Cabanelas; PU da Zona Industrial de Leça da Palmeira; PU para Custiód-Araújo, PU da Faixa Litoral Memória – Pampelido - Cabo do Mundo, PU para o Parque Desportivo/Recreativo Nascente do Concelho e PU para o Centro Urbano de Lavra.



Para **Promover a comunicação e transparência do serviço e do trabalho em curso**, objetivo do Departamento onde se pretende a aproximação à população e melhoria do acompanhamento do município relativamente aos instrumentos de gestão territorial, define-se para a DPU o objetivo geral de **Utilização de instrumentos de trabalho e práticas de transparência e participação, tanto pública como para o corpo técnico municipal, nos processos de planeamento e gestão territoriais** onde se pretende:

1. Melhorar a comunicação interna e externa dos conteúdos dos Instrumentos de gestão territorial e matérias intrínsecas com contribuições para uma página na internet destinada à revisão do PDM, assim como desenho de um mapa do site que possa melhor servir a população na consulta aos IGT; constituir um local na sala de atendimento do Departamento para exposição temporária dos IGTs, criar e acompanhar um dossier para

auscultação da população – PDM Transparente e participado; apresentação/explicação de IGTs ao corpo técnico municipal com funções de âmbito territorial.

2. Melhorar a integração dos Planos em sistemas municipais e nacionais de conhecimento e arquivo de informação com a elaboração e adaptação dos PMOTs tecnicamente aprovados em SIG e, ainda, adequar gradualmente os IGT ao sistema cartográfico ETRS89

Para **promover o Planeamento e Gestão articulada e programada**, objetivo do Departamento onde se pretende promover e coordenar a elaboração, revisão e alteração dos Instrumentos de gestão Territorial em coordenação com a atualização do RUEMM em matérias de gestão urbanística, planeamento urbanístico e mobilidade, bem como promover a elaboração do programa/guião para elaboração do projeto do corredor verde do Leça em matéria de planeamento urbanístico; define-se para a Divisão o objetivo geral de **Promover o desenvolvimento concertado das matérias regulamentares do território** onde se desenvolverão, através de:

1. Contribuições para a revisão do RUEMM e regulamento de ocupação/desenho do espaço público, sob o ponto de vista territorial, e elaboração dos regulamentos dos IGT em concertação com os mesmos: elaboração do regulamento do PDM em complementaridade com os restantes regulamentos municipais, e a adoção de conceitos regulamentares no desenho e regulamento dos IGT (PUs e PPs), como demonstração e exemplificação dos manuais de boas práticas.
2. Contribuições para o programa/guião do projeto do corredor verde do Leça em matéria de planeamento territorial. Aspetos programáticos a transportar/coordenar do programa do PDM em revisão para o programa/guião do corredor verde do Leça.
3. Concertação de matérias do Planeamento territorial com entidades externas: a Comissão Consultiva da revisão do PDM do Porto e a delimitação da CAOP do concelho.

### **Gestão Urbanística**

Para a Divisão de Gestão Urbanística, na perspetiva de otimização de recursos e melhoria do serviço público prestado, estabeleceu-se como opções estratégicas e linhas orientadoras estruturais para o próximo ano, as seguintes ações:

1. Concluir e propor à aprovação da CMM a alteração do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Matosinhos, que decorre do novo RJUE. Nesta alteração serão incluídas matérias que permitam cumprir os desígnios do art.º 3.º do RJUE, nomeadamente os que tradicionalmente não são regulamentados, como os relativos à segurança, economia, harmonia e equilíbrio socio ambiental;
2. Implementar um sistema de redução de prazos de resposta e respetiva monitorização, designadamente para os documentos de saída e comunicação com os municípios e entidades externas;
3. Implementar a monitorização da prestação de serviço no âmbito do procedimento de instalações de armazenamento e postos de abastecimento de combustíveis, decorrente da recente contratação de serviços, nos termos legais;
4. Implementar rotinas de registo de informação em SIG, de forma a criar uma ferramenta de trabalho e apoio, não só à divisão de gestão urbanística, mas também para a divisão de planeamento urbano, em colaboração com o Gabinete de Desenvolvimento Estratégico, no âmbito dos processos de obras particulares e da fiscalização urbanística;
5. Fornecer à divisão de planeamento urbano os elementos necessários para a elaboração da Planta dos Compromissos Urbanísticos para a revisão do PDM;

6. Elaborar proposta para um novo modelo de funcionamento da fiscalização urbanística, assente nos princípios estabelecidos no RJUE, nomeadamente no princípio da confiança e da responsabilização dos intervenientes nas operações urbanísticas, para uma fiscalização preventiva, informativa e de acompanhamento no terreno. Esta opção só será possível com o reforço de recursos humanos qualificados e com a conclusão do passivo de processos de fiscalização, para que esta atue de forma imediata, sob pena de perda de eficácia;
7. Monitorizar o recente local criado na DGU destinado a informações, na perspetiva da melhoria do serviço de atendimento - formar e orientar o(s) atendedor(es), sensibilizando-os para a satisfação do munícipe;
8. Dar continuidade ao processo de legalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal, apoiando as CAC'S (Comissões de Administração Conjunta), elaborando projetos de reconversão urbanística e infraestrutural para os núcleos que ainda não dispõem de todas as condições nessa área (que são claramente residuais). Avaliar as infraestruturas em falta, tendo presente os orçamentos disponíveis, quer Municipais quer os dos proprietários envolvidos nos processos de legalização;
9. Organizar, triar e sanear de forma expedita os processos de obras sem licença (OSL), promover com eficácia as medidas cautelares de controlo (embargo, p.ex.), promover as medidas de reparação e reposição da legalidade, acionando, se necessárias, as medidas legais previstas para a demolição das construções que não são legalizáveis, punindo os atos que, não acatando a autoridade camarária, persistam na violação da lei. Encontrar sempre que necessário alternativa para o modelo de legalização apresentado pelos municípios, de modo a assegurar sempre que possível o alojamento dos agregados na sua totalidade.



### Mobilidade

Para a Divisão de Mobilidade são estabelecidos os seguintes objetivos prioritários para 2016:

#### Estratégia municipal

A prioridade nesta área deve ir para a definição de uma **Estratégia Municipal de Mobilidade**, integrada naturalmente no processo de revisão do PDM, em conclusão, mas que vá mais além, identificando e dando resposta às principais necessidades do território municipal, das suas populações e da economia local e regional, mercê da sua localização nuclear entre as principais infraestruturas, equipamentos e redes de comunicações estratégicas do Norte do País. Assim sendo, propõe-se a concretização de um **Plano de Mobilidade e Transportes** para o Concelho de Matosinhos, a elaborar em parceria com instituições públicas de reconhecido mérito na área, projetando sobretudo as preocupações com uma mobilidade pública, sustentável, eficaz e eficiente.

#### Melhorar o sistema de transportes públicos

O novo regime jurídico do serviço de transportes públicos atribui aos municípios responsabilidades na regulação do sistema, com particulares exigências ao nível do seu

funcionamento e fiscalização. A Câmara Municipal de Matosinhos terá de encontrar as formas organizacionais e os recursos necessários para cumprir com as exigências da lei e sobretudo garantir que o serviço de transportes públicos em Matosinhos responde às necessidades das populações e que é compatível com os desafios da vida quotidiana.

Para isso, o município pretende recorrer a parcerias com centros de inovação tecnológica para desenvolver um **Sistema de Gestão e Monitorização Inteligente da Rede de Transportes Públicos**.

Pretende-se, ainda, proceder a uma revisão geral das necessidades de instalação, reposicionamento e reparação dos abrigos de espera de transporte público.

### Soluções de mobilidade ciclável

Após a aprovação em 2015 da **rede de percursos cicláveis em contexto urbano**, o Município propõe-se desenvolver e iniciar o processo de ampliação da rede destes percursos a todo o concelho, ligando os diferentes núcleos urbanos e rurais, principais equipamentos públicos e escolares, espaços de lazer e desporto e, em particular, a articulação com o vale do Rio Leça, na sua extensão em Matosinhos, com a implementação de uma eco-ciclovia. Nesse sentido, candidatou, no plano metropolitano, como uma das referências estratégicas de desenvolvimento urbano, um **Mapa Municipal de Percursos Cicláveis**, que pretende implementar de forma faseada, intervindo no território e transformando as vias existentes de forma a torná-las seguras para a circulação ciclável, favorecendo-a como um efetiva opção de circulação quotidiana.



Adicionalmente, a utilização mais intensiva da bicicleta no território municipal obriga-nos a reforçar os **locais de estacionamento destes veículos**, tanto na via pública, nas diferentes intervenções visuais, como em locais públicos e de lazer, como por exemplo o Parque do Carriçal, Jardim Basílio Teles, Quinta da Conceição, entre outros.

### Mais vida na via pública

A segurança de todos os que usam as vias de comunicação, em Matosinhos, para os diferentes fins de trabalho e lazer, é uma preocupação central da área da Mobilidade e das soluções que propõe. A **diminuição da sinistralidade rodoviária** é, por isso mesmo, um objetivo primordial das tarefas de planeamento e das soluções que concretiza. Não obstante em 2015 se ter registado em Matosinhos uma descida do índice de gravidade, em função da diminuição da sinistralidade mortal, verificou-se um aumento do número de acidentes com vítimas, sobretudo atropelamentos, sendo que as soluções de acalmia e fluidez da velocidade de circulação e soluções adicionais de segurança para peões se tornam urgentes. É objetivo do Município estabelecer um **plano de substituição dos conjuntos semafóricos** por outros objetos de regulação de tráfego mais adequados à fluidez e segurança na circulação.

O Município considera assim prioritárias as seguintes intervenções: eliminação de semáforos e implementação da **rotunda** entre **Rua do Sarilho e Av. Joaquim Neves dos Santos**; implementação de **rotunda e passadeiras elevadas na Rua Armando Vaz**, eliminando o respetivo conjunto semafórico; introdução de **rotunda no cruzamento da Av. Xanana Gusmão com a Av. Luis Azevedo Coutinho**, eliminando o respetivo conjunto semafórico; introdução de



rotunda entre **Av. Sousa Aroso e Av. Afonso Henriques**, eliminando o respetivo conjunto semafórico; implementação de um **cruzamento elevado na Av. Eng. António Jorge Oliveira Maia/ Rua Passos Manuel**; implementação de **rotunda entre a Rua Cândido dos Reis com Rua Nova de S. Gens**; implementação de uma **rotunda entre a Rua Gondivai com Rua Mosteiro**; elevação das **passadeiras na Av. Calouste Gulbenkian** (frente ao Parque de Estacionamento do Hipermercado Continente) e da **passadeira na Av. Teixeira Ruela**, após o viaduto; e **elevação de toda a via em frente à EB23 Perafita** respondendo ao problema de abrandamento de velocidade e à construção de passeios; elevação do cruzamento e **criação da Praça da Ermida**, em S. Mamede de Infesta; **elevação geral da via exterior ao Parque Basílio Teles**, entre ambos cruzamentos com a Av. Afonso Henriques; entre outras medidas análogas que se afigurem relevantes.

Uma das artérias que também tem registado bastante sinistralidade é a **Av. Antunes Guimarães**, em Leça da Palmeira, pelo que se considera relevante planear uma intervenção que consagre uma rotunda junto à entrada dos serviços técnicos da APDL e materializar um separador central contínuo entre a ponte móvel e esta nova rotunda, podendo elevar uma ou duas passagens de peões. O cruzamento da **Alameda Água Viva com a Rua Guilherme Felgueiras** tem começado a ser mais procurado para fuga da rotunda AEP e da Rotunda da Av. da Republica com Afonso Henriques. Após a conclusão da Alameda Eugénio de Andrade este cruzamento tenderá a ter mais tráfego pelo que deve ser igualmente equacionada uma intervenção preventiva.

#### **Mais estacionamento nas zonas comerciais, escolares e lazer**

A entrada em funcionamento do novo sistema de estacionamento pago na via pública pretende marcar positivamente a vida económica e comercial dos centros urbanos do concelho. A implementação de um sistema de 15 minutos de estacionamento gratuito para apoiar a frequência diária dos centros das cidades de Matosinhos e S. Mamede de



Infesta para as compras do quotidiano; a consideração de soluções complementares, nas imediações das vias com estacionamento pago, de estacionamento de longa duração em parque cobertos e vigiados, também nestas duas cidades, com preços acessíveis (máximo de 1 euro por dia); e ainda a reorganização do estacionamento livre em vias adjacentes, visam um objetivo único de facilitar o acesso demorado aos centros das cidades e aos seus serviços e recursos, bem como favorecer o seu dinamismo económico.

Serão ainda implementadas soluções estáveis de funcionamento para o **Parque Estacionamento Praia**, em Leça da Palmeira; será estudada a reorganização do **Parque de Estacionamento do Tribunal**, em Matosinhos e serão promovidos esforços de reforço de sinalização em parques de apoio à utilização do Metro, como o **Parque de Estacionamento da Senhora da Hora**.

Novo conceito de circulação na baixa de Matosinhos: Circular na Baixa é viver melhor

A necessária **requalificação da Avenida Serpa Pinto e da Rua Heróis de França** marcam a introdução de um novo conceito de circulação na cidade. A par da introdução dos percursos cicláveis e das medidas de estímulo à rotatividade no estacionamento na via pública, propõe-se ampliar as ruas de coexistência tolerante de todos os meios de transporte e dos peões, que naturalmente em função dos moradores e daqueles que hoje visitam Matosinhos, precisam fazê-lo em conforto e segurança. Por isso se propõe ampliar a **Rede de Ruas/Zonas 20** para as ruas Conde São Salvador/ Gago Coutinho/ Primeiro de Dezembro.

As novas realidades de circulação viária na cidade, os usos económicos que são feitos do espaço urbano de Matosinhos e o visível crescimento da circulação automóvel no centro da cidade, sobretudo nas suas artérias mais estruturantes, como a Avenida Serpa Pinto, a Avenida da República, a Rua de Brito Capelo, entre outras, justifica que seja implementado um **Sistema de Monitorização e Gestão de Trânsito** no centro da cidade de Matosinhos, que permita por um lado estudar as dinâmicas de acesso e circulação no seu interior e por outro auxilie a tomada de decisão em termos de planeamento.

Matosinhos elétrico: Energia Positiva

A multiplicação de soluções de mobilidade elétrica cumpre um objetivo importante de favorecer a redução de emissões nocivas ao ambiente. Não sendo ainda um recurso popular, o número de veículos elétricos no território municipal e metropolitano tem aumentado e crescem as solicitações para o estabelecimento de pontos de carregamento que possam dar resposta a estas necessidades. Propõe-se que o Município de Matosinhos possa intervir no sentido de coordenar, com as autoridades competentes e institutos envolvidos no desenvolvimento destas tecnologias, a constituição de uma **Rede de Carregamento Elétrico**. Já existem postos de carregamento normal na Senhora da Hora e em Leça da Palmeira, pelo que propõe-se considerar outras freguesias de carácter urbano para receber postos semelhantes e ainda postos de carregamento rápido, prevendo-se que em 2016 Matosinhos possa ser o Município da AMP com maior oferta destes serviços de carregamento.

Mobilidade Estruturante

Mantém-se a pressão do Município sobre a Administração Central no sentido de cumprir o compromisso de concretização do alargamento da A28 entre a Ponte de Leça e a Rotunda AEP, proposta de muitos anos que permanece por cumprir e muitos danos tem causado a Matosinhos, sendo o principal foco de sinistralidade mortal no território municipal, em concreto o ponto negro do km 6.3/6.5 - A4/Av. República. Não obstante, diversas propostas foram apresentadas pelo Município às autoridades competentes no sentido de tomar a iniciativa de implementar **ligações da A28 aos núcleos urbanos da Senhora da Hora e Matosinhos** – concretamente: ligação da ESAD – A28 – ESAD; concretização das vias de ligação Barranha – Estádio do Mar por passagem superior; **semaforização e requalificação da Rotunda AEP; rotunda na intersecção da N12 com a Av. Teixeira Ruela e Av. Fontes Pereira de Melo (Porto).**

Enquadra-se nas prioridades do Município continuar a desenvolver os esforços de articulação metropolitana para concretizar a necessária **requalificação da Estrada da Circunvalação**, que se traduziram em 2015, e se prevê que continue a traduzir-se no próximo ano, na afetação de recursos técnicos da Câmara Municipal de Matosinhos com vista à sua concretização.

### Acessibilidade públicas

A Câmara Municipal de Matosinhos está a desenvolver com a Administração da USLM uma candidatura que possa tornar possível a concretização do importante **acesso pedonal ao Hospital Pedro Hispano**, no sentido de ultrapassar as imensas dificuldades que a inclinação da entrada desta unidade causa aos seus utentes. Entretanto, a autarquia desenvolveu com a USLM uma **solução provisória de transporte elétrico** que, enquanto a solução definitiva não se implementa, possa auxiliar prioritariamente todos os utentes com dificuldades de mobilidade, necessidades especiais ou condição física debilitada, no circuito entre a entrada do Hospital e a sua receção.

Procurando resolver um problema de mobilidade pública criado pela desconsideração da Estação de Metro das Carvalhas, que a Metro do Porto construiu, e anunciou, mas nunca colocou em funcionamento, a Câmara Municipal de Matosinhos tem desenvolvido um **projeto de ligação pedonal do Lugar das Carvalhas à Estação de Metro de Esposade**. Este caminho já é hoje feito por muitos habitantes deste Lugar, em condições de flagrante insegurança, pelo que a Câmara pretende criar condições de circulação que possam acabar com o risco atual.

### Fundo de Mobilidade Municipal

O Município de Matosinhos propõe que 25% das receitas do estacionamento na via pública sejam aplicadas na dinamização de campanhas de prevenção da sinistralidade rodoviária, na concretização de pequenas medidas de melhoria das acessibilidades e mobilidade: pequenas intervenções experimentais na via pública, estudos de mobilidade, teste de soluções inovadoras, entre outras, constituindo um **Fundo de Mobilidade Municipal**, associado a um **Conselho Municipal de Mobilidade e Transportes** que possa gerar no plano municipal a necessária discussão pública e cidadã entre utilizadores e utentes de diferente natureza, associações de transportes, instituições públicas, forças de segurança e outras entidades envolvidas ativamente nestas matérias.

### Acabar com o cemitério automóvel na via pública

Concretização de uma campanha de entrega voluntária de viaturas para abate – centenas de viaturas abandonadas na via pública – e criação de um **Regulamento Municipal de Viaturas Abandonadas na Via Pública**.



Para além destes objetivos, cumpre a esta divisão colaborar com outros serviços ou entidades externas, na elaboração de estudos, relatórios e reuniões, nomeadamente em processos estruturantes oriundos de operações urbanísticas, assim como participar na atualização do regulamento de urbanização e edificação do município de Matosinhos e dar continuidade ao processo de Reconversão da Circunvalação com a AMP.

No seguimento do exposto, a área de atuação da mobilidade para 2016, será na seguinte linha de propostas e iniciativas:

- 1 - Elaboração de estudos ou propostas viárias para apoio à captação e instalação de novos investimentos ou infraestruturas no concelho;

- 2 - Elaborar e concluir estudos para implementação de posturas de trânsito e de circulação viária, de estudos de tráfego e projetos de sinalização, para várias áreas urbanas existentes ou em construção;
- 3 - Elaboração de estudos e planos que concorram para a melhoria das acessibilidades físicas e a eliminação das barreiras arquitetónicas no espaço público;
- 4 - Elaboração de estudos sectoriais de mobilidade e transportes e outros documentos técnicos para a revisão do PDM em curso;
- 5 - Avaliação do impacto no território através de relatórios das ações estratégicas relacionadas com as grandes infraestruturas de transporte em todo o concelho;
- 6 - Acompanhamento do processo de reperfilamento da A28 no troço "Freixieiro/Póvoa de Varzim";
- 7 - Equacionar a reformulação do Nó do Freixieiro e de uma ligação viária ao Centro de Carga Aérea do Aeroporto Sá Carneiro;
- 8 - Promover a implementação das ações previstas no Plano Local de Promoção das Acessibilidades de Matosinhos (PLPA), aprovado pela CMM;
- 9 - Acompanhamento do Projeto de Execução de reperfilamento 2x3 vias do IC1 no troço entre o "Viaduto de Leça e a Rotunda da AEP";
- 10 - Acompanhar os estudos de requalificação e reconversão da Estrada da Circunvalação;
- 11 - Implementação das medidas recomendadas pela ANSR, para a redução da sinistralidade e melhoria da segurança rodoviária em Matosinhos;
- 12 - Eliminar ou corrigir os pontos de conflito que vão sendo identificados, quer ao nível da sinalética, das medidas de acalmia de tráfego, quer através da correção ou introdução de novas geometrias;
- 13 - Acompanhar dos estudos de Ligação da A28 à Refinaria do Norte, em via dedicada;
- 14 - Acompanhar o processo de transferência do Parque Logístico de Real, para o parque da Boa Nova / Perafita;
- 15 - Continuar a acompanhar a implantação das Plataformas Logísticas de Gonçalves e Gatões e, sua articulação com a rede rodoferroviária;
- 16 - Estudos no âmbito da reestruturação e a racionalização da rede de transportes públicos de passageiros em Matosinhos;
- 17 - Acompanhar a proposta de ligação sobre o IC1, entre a zona do Estádio do Mar e a Rua da Barranha;
- 18 - Elaboração de estudos para formalização dum Plano de Mobilidade para o concelho;
- 19 - Conclusão das cartas das ZER – Zonas de Emissões Reduzidas em elaboração no âmbito do "Plano de Melhoria da Qualidade do Ar na região Norte";
- 20 - Dar acompanhamento às obras de conclusão dos restabelecimentos e de integração paisagística do IP4, da VRI e do IC24;
- 21 - Elaboração de Planos de Alinhamentos para definição das zonas "nonaedificandi" das vias concessionadas e rede nacional;
- 22 - Estudos e acompanhamento do processo de implementação duma rede ciclável no concelho de Matosinhos.





### **Gabinete de Estudos Urbanísticos**

Para o **Gabinete de Estudos Urbanísticos (GEU)** são estabelecidos 7 objetivos prioritários para 2016:

1. Elaborar, alterar e rever estudos urbanísticos não programados para apoio de processos de gestão urbanística, de planeamento e mobilidade;
2. Concluir os procedimentos e publicar no Diário da República o Plano de Urbanização da Frente Urbana da Circunvalação, desde o IC1 à Rua Alto do Viso;
3. Concluir a proposta de construção de página na internet destinada aos estudos urbanísticos;
4. Concluir a "árvore" dos recursos humanos do GEU, indicando a hierarquia e a atribuição de funções para publicação no site da Câmara;
5. Implementar o procedimento de tratamento, validação e inserção na base de dados "SIG" dos estudos urbanísticos;
6. Acompanhar o dossier - "Elaboração de portefólio, dos terrenos e dos edifícios para a promoção de investimentos do concelho de Matosinhos" e elaboração de propostas arquitetónicas para esses terrenos e edifícios;
7. Elaborar a limitação do eixo, zona da estrada e identificação das zonas "NON AEDIFICANDI" para "IP 4, Sendim-Águas Santas"; "VRI, nó do Aeroporto (IC 24)-IP 4"; "IP 4, nó de Sendim" e "IC 24, Freixieiro-Aeroporto".

### **Comissão do Património Arquitetónico e Histórico**

Para a **Comissão do Património Arquitetónico e Histórico** são estabelecidos 6 objetivos prioritários para 2016:

1. Concluir a primeira fase de classificação do património cultural imóvel do concelho e iniciar a segunda fase – projeto de decisão de classificação;



Esta fase corresponde aos seguintes trabalhos: conclusão do trabalho de campo de inventário e registo do património cultural imóvel do Concelho; concretização da abertura do procedimento de classificação por decisão da Câmara Municipal; entrega do pedido de parecer à Direção Geral do Património Cultural, através da Direção Regional de Cultura do Norte, pela transposição de dados do inventário para o "Sistema Ulisses" utilizado por esta entidade; publicitação em Edital nos lugares de estilo, na página eletrónica da Câmara Municipal e em jornal de âmbito local ou regional; Sistematização e inserção da informação dos imóveis na base de dados do Sistema de Informação Geográfica Municipal (SIG) disponibilizado pelo Gabinete de Desenvolvimento Estratégico;

2. Concluir o regulamento para a intervenção nos imóveis de interesse municipal até à sua eficácia;
3. Colaborar com a Matosinhos Habit e com a Divisão de Planeamento Urbanístico nos dossiers em curso das áreas de reabilitação urbana (ARU) definidas para o concelho, integrando a equipa de trabalho;
4. Elaborar, com a Divisão de Planeamento Urbano, a Carta do Património do Concelho e respetivo relatório a integrar no processo de revisão do PDM;
5. Elaborar pareceres no âmbito das competências atribuídas, cooperando com os serviços do Departamento de Urbanismo e Planeamento;
6. Dar continuidade à inserção da informação dos imóveis na base de dados do Sistema de Informação Geográfica Municipal (SIG).

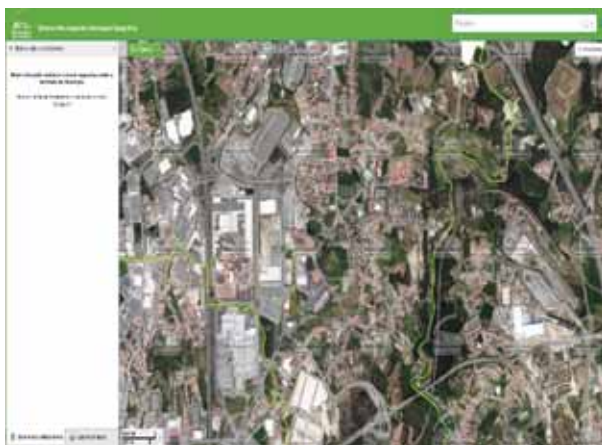
## **ESTUDOS E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO**

O objetivo global de qualquer município deve ser a obtenção de progresso económico e social através da definição de um modelo sustentável do território. O desenvolvimento sustentável pressupõe que sejam definidas estratégias, políticas e ações de desenvolvimento territorial – crescimento económico, cultura e identidade, coesão social, ambiente – que visem o bem-estar dos cidadãos. Este processo implica a definição de ações estruturantes e sustentadas baseadas em políticas de proximidade, de cidadania e de interação que visem a resposta aos diferentes interesses públicos.

Assim, para o ano de 2016, é proposto um processo criativo de identificação e realização de ações importantes para o desenvolvimento de políticas que permitam o desenvolvimento sustentado do território municipal com vista à criação de um futuro melhor para os cidadãos, conjugando oportunidades e desafios que se colocam a todo o momento na gestão e governação autárquica.

### **Objetivos a manter:**

- Pretende-se dar continuidade à manutenção e disponibilização dos dados estatísticos constantes no **Sistema de Informação Local Municipal**;
- O apoio ao processo de **revisão do Plano Diretor Municipal**, nomeadamente através da disponibilização de informação e da elaboração de algumas peças temáticas de base;
- O acompanhamento da implementação do projeto de **Criação do SIG Metropolitano**
- A consolidação do **Sistema Municipal de Informação Geográfica** e a sua expansão a diversos serviços municipais em função das prioridades definidas. Irá dar-se prioridade à gestão e atualização da base de dados bem como à criação e disponibilização de aplicações em ambiente WEB com interfaces simples, directas e de fácil utilização, de apoio a diferentes áreas de intervenção municipal;
- Dar-se continuidade à **relação entre o SIG municipal e o iGeo | Informação Geográfica da Direção Geral do Território** através da rede Inspire e da disponibilização e preenchimento da Base Nacional de Metadados de Informação Geográfica;
- A atualização da base de **cadastro público e privado** no território municipal;



- O apoio ao **Sistema de Informação e Gestão Ambiental de Matosinhos** com vista à manutenção e atualização da informação ambiental a disponibilizar;

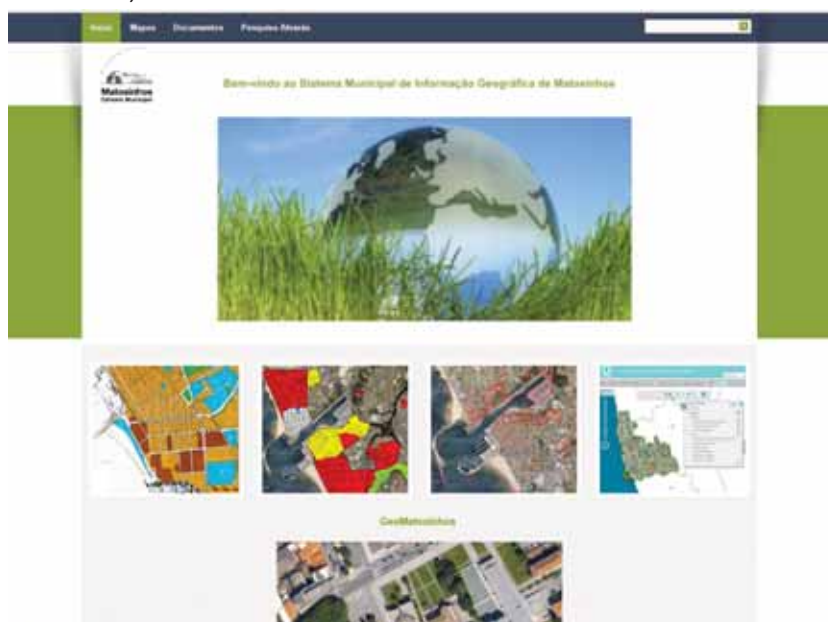
- Apoio na cedência, tratamento e análise de dados geográficos e alfanuméricos para os diferentes serviços municipais;



- O acompanhamento e manutenção do **Sistema de Apoio ao Investimento Empresarial**, através da validação e disponibilização de informação importante para a atração de investimento no Concelho.

### **Novidades:**

- A disponibilização de novos conteúdos de informação geográfica e reformulação dos portais WEB interno e externo;



- A conceção de um Relatório de Sustentabilidade com a apresentação de indicadores de performance caracterizadores da atividade municipal;

- O desenvolvimento do **Sistema de Informação e Intervenção Social** que identifique, cartografe e disponibilize toda a informação relacionada com a intervenção social da autarquia;

- O desenvolvimento e implementação da **Plataforma Colaborativa Municipal** que permita a colaboração e interação entre vários agentes do território de Matosinhos e o município suportada no Sistema de Informação Geográfica Municipal;

- A conceção de um Relatório de Indicadores de Benchmarking que permita a criação de uma rede de partilha de boas práticas entre municípios.

## **AMBIENTE, ESPAÇO URBANO E EQUIPAMENTOS**

O desafio apresentado na nova macroestrutura dos serviços municipais de Matosinhos respeitante à agregação das funções de ambiente com as funções de conservação no Departamento Qualidade 100% impõem uma nova abordagem técnica dos processos, a concretizar por esta unidade orgânica.



O 2016 deverá ser um marco de implementação das ações de capacitação para a Qualidade 100%, por via da concretização de 3 novas unidades de trabalho: o Centro de Serviços Integrado, a Unidade de Controlo – Qualidade 100% e a Unidade Logística e Serviços.

- **Centro de Serviços Integrado (CSI)** - representa a capacidade de adequação e resposta dos pedidos de intervenção, quer os dos munícipes, quer os que são gerados internamente. Este serviço vai densificar a informação e a qualidade do serviço, quer em termos de resposta quer em termos de eficácia da execução, reduzindo sobreposições e avaliações técnicas mais abrangentes.
- **Unidade de Controlo – Qualidade 100%** - concretizará a necessidade de assegurar um elemento de controlo interno, quer para a qualidade do serviço de conservação (equipamentos, espaço público e edifícios municipais) quer para as componentes de ambiente. Ou seja, é objetivo garantir a concretização dos contratos de concessão, prestação de serviços e modelos de intervenção no território municipal, acompanhando e verificando a qualidade geral dos trabalhos e da interação entre os diversos agentes, sejam público ou privados. Esta necessidade decorre da evidente multiplicidade de agentes que intervêm no espaço municipal, e da necessidade imperiosa de transpor os valores da Qualidade 100% a todos esses agentes.
- **Unidade Logística e Serviços (ULS)** - o fundamento desta unidade decorre da especialização de funções e da necessidade de controlo e resposta atempada em matérias de execução de tarefas internas e de apoio às funções municipais. Centralizar a gestão de equipamentos de apoio (áudio, vídeo, iluminação, exposições ou apoio a atelier's, entre outros), equipamentos e ferramentas gerais, sinalização e máquinas.

A interligação destes novos grupos de trabalho deverá assegurar um melhor desempenho geral da estrutura, contribuindo para um melhor desempenho, nas áreas de ambiente e de conservação.

Em complemento destas tarefas, será implementado um arrojado plano de melhoria e qualificação do património municipal, em toda a sua dimensão do edificado, desde o espaço urbano até aos espaços naturais, contribuindo para a persecução da imagem de diferenciação pela qualidade que marca Matosinhos como território líder do desenvolvimento urbano sustentável.



## AMBIENTE

### Monitorização Ambiental

Sendo o “Compact of Mayors” a maior coligação mundial de cidade com o objetivo de combaterem as alterações climáticas, em que as cidades aderentes se comprometem a reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa, acompanhar o seu progresso e preparar a cidade para os impactos das mudanças climáticas, o município entendeu abraçar este desafio e concretizou no final de 2015 a sua adesão ao “Compact of Mayors”.

Em 2016 pretendemos divulgar publicamente os dados de Matosinhos sobre emissões de gases de efeitos de estufa (GEE), a análise de riscos das alterações climáticas, oportunidades e planos de adaptação. Os dados contêm informações valiosas sobre as estratégias em relação à mudança climática, com o objetivo de direcionamento de ação e de investimentos em direção a uma economia de baixo carbono. A divulgação pode ajudar a compreender os riscos e as oportunidades das mudanças climáticas para seus cidadãos e comunidade de negócios. A maneira como as cidades se preparam e atenuam os efeitos das alterações climáticas tem grande importância financeira para muitos parceiros. A recolha orientada dos dados vai ajudar a direcionar recursos, políticas, mostrar inovadora a cidade na ação climática e inspirar a mudança ao nível global.

Na sequência do Pacote Clima e Energia da EU, a Comissão Europeia lançou em 2008 o Pacto de Autarcas visando envolver, voluntariamente, autarquias locais e regionais no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios. Através do seu compromisso, os signatários pretendem atingir e ultrapassar o objetivo da União Europeia de reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) em 20% até 2020 através da redução de consumos de energia - públicos e privados - e aumento da utilização de fontes de energias renováveis.

O Município de Matosinhos aderiu ao Pacto de Autarcas a 20 de Maio de 2010. Esta adesão foi mais um passo para promover o desenvolvimento sustentável do município. No âmbito da adesão ao Pacto de Autarcas o município procedeu à realização do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Matosinhos onde estão definidas diversas medidas de sustentabilidade energética cuja implementação permitirá o cumprimento do compromisso assumido com a assinatura do Pacto de Autarcas, nomeadamente de redução de 21% das emissões do município até 2020. As medidas de sustentabilidade energética já implementadas no município e o aumento da taxa de energia de fontes de origem renovável no *mix* energético nacional permitiram alcançar, em 2013, ano em relação ao qual está reportado o último relatório de monitorização, uma redução de 13% das emissões de CO<sub>2</sub>.

Em 2016 pretendemos continuar a desenvolver ações no sentido alcançar uma maior sustentabilidade energética e ambiental, que têm expressão em áreas tão distintas como a sensibilização, educação e inovação tecnológica, para cumprir o compromisso assumido no Pacto dos Autarcas.



Compete à CCDR-N assegurar, na sua área de jurisdição, a avaliação da qualidade do ar, segundo critérios estabelecidos na Legislação Comunitária e Nacional vigente nesta matéria. Como os resultados da monitorização da qualidade do ar da Região Norte indicaram o incumprimento do Valor Limite para a média anual de dióxido de azoto (NO<sub>2</sub>), foi desenvolvido um Plano de Qualidade do Ar da Região Norte, para o NO<sub>2</sub>, com o objetivo de se contribuir para a redução dos níveis de dióxido de azoto na Região Norte e, mais concretamente, no concelho de Matosinhos estabeleceu-se um protocolo de cooperação no âmbito do Programa de Execução da Região Norte para o NO<sub>2</sub>, com a CCDR-N, cuja implementação será efetivada nos dois próximos anos.

### Educação para a Sustentabilidade

O FUTURO - projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto - é um esforço planeado e coordenado de várias organizações e cidadãos, entre os quais o Município de Matosinhos, com o objetivo de criar florestas urbanas nativas nesta região, a qual precisa de enriquecer a biodiversidade, sequestrar carbono, melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas. Porque não existe futuro sem árvores.



Este projeto de educação-ação visa reflorestar pelo menos 100 hectares de áreas ardidas, livres ou que necessitam de reconversão com cerca de 100.000 árvores de espécies espontâneas da região, ao mesmo tempo que forma os cidadãos sobre a importância da floresta nativa e estimula a participação de todos os interessados em atividades de criação e melhoria das florestas urbanas no espaço metropolitano.

Até à data foram plantadas 63.571 árvores de 40 espécies nativas, envolvendo milhares de cidadãos (9.285 participações voluntárias; 30.239 horas de voluntariado) em várias parcelas em distintos municípios da Área Metropolitana do Porto. Em Matosinhos, no âmbito deste projeto, plantaram-se até à data 2.632 árvores e estiveram envolvidos mais de 300 voluntários. Para 2016 estão previstas intervenções no Parque da Ciência e na Mata da Água Viva.

Queremos continuar a incentivar as nossas escolas na implementação de projetos de Educação para a Sustentabilidade. Assim, vamos dar continuidade ao apoio a projetos como as “Bandeiras Verdes”, o qual envolve anualmente cerca de 30 escolas e, cuja metodologia, inspirada nos princípios da Agenda 21 Local, visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis e, como o “Projeto Rios”, no qual participam anualmente uma dezena de escolas, onde se adota um troço de uma linha de água.

Iniciaremos um projeto no âmbito do projeto “FUTURO - o projeto das 100.000 árvores”, a rede de escolas do futuro, que tem como objetivo incluir as escolas que contribuam de uma forma clara para os objetivos do FUTURO: criar, manter e promover as florestas urbanas nativas da região. Neste projeto estarão disponíveis quatro possibilidades de participação:

1. adotar uma área do FUTURO, para que as crianças ou jovens possam acompanhar ao longo do tempo a evolução do seu trabalho, ver a sua floresta crescer, apreciar os ciclos da natureza;
2. criar um viveiro de plantas nativas para que as crianças ou jovens possam trabalhar dentro de portas, na própria escola, dando um contributo muito importante para o FUTURO: fornecer plantas nativas de qualidade para usar em ações de plantação na região;
3. valorizar o espaço verde escolar, para que as crianças ou jovens possam contribuir para a criação e manutenção das áreas escolares;
4. promover o património arbóreo local para que as crianças ou jovens possam conhecer as árvores no seu entorno mais próximo.



Daremos continuidade ao projeto “Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma cooperação mais eficiente” que tem como objetivo: promover a capacidade dos Municípios enquanto atores efetivos de Educação para o Desenvolvimento; criar oportunidades para as comunidades e cidadãos se envolverem em ações promovidas a nível local, através do seu acesso mais amplo a informação sobre questões globais de desenvolvimento; e promover uma cooperação estreita e sinergias municipais, grupos de sociedade civil e setor privado através de ações de Educação Global e Sensibilização para o Desenvolvimento Sustentável. Pretende-se alcançar abordagens inovadoras em Educação Global, por parte dos Municípios e promove-las. Como atividades do projeto destacamos o Prémio “Redes para o Desenvolvimento”, que tem por objetivo encorajar a dinamização de atividades nos Municípios enquanto atores efetivos de Educação e Cooperação para o Desenvolvimento, bem como criar oportunidades para as comunidades locais e cidadãos se envolverem em ações promovidas a nível local, através do seu acesso mais amplo a informação sobre questões globais de desenvolvimento e promover uma cooperação estreita e sinergias entre Municípios e Organizações da Sociedade Civil de Portugal. O Prémio “Redes para o Desenvolvimento”, no valor total de dez mil euros, pretende promover a criação e implementação de atividades/metodologias de Educação para a Cidadania Global dirigidas à comunidade escolar e/ou à população local. O lançamento deste

prémio, em Portugal, na vertente da cidadania global, tem como principal objetivo sensibilizar a população em geral, mas sobretudo a comunidade escolar, sobre os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No decorrer do projeto “Redes para o Desenvolvimento: Educação Global para uma cooperação mais eficiente” estão ainda previstos encontros com a Sociedade Civil e será realizada uma exposição itinerante, o Estúdio Móvel, que consiste num espaço fechado onde as pessoas entram e visionam um filme e uma instalação sonora e, ainda, 6 painéis de exposição sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O estúdio móvel oferece uma experiência imersiva, recorrendo ao jogo de som e imagens. O objetivo é fazer as pessoas sentir e colocarem-se na pele do outro, num exercício quase involuntário de empatia. A instalação será flexível e fácil de adaptar a qualquer espaço, indo ao encontro do plano de itinerância pelos municípios parceiros da rede.

A partir das novas instalações do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), inaugurado em julho de 2015 serão desenvolvidos estudos, diversas atividades de educação ambiental, efetuada investigação científico-tecnológica no domínio do ambiente, bem como disponibilizada informação, nomeadamente quanto:

- à monitorização de alguns aspetos dos ecossistemas costeiros da região onde se insere o CMIA;
- à promoção da realização de seminários, palestras e exposições sobre vários temas ambientais;
- ao desenvolvimento de um programa de educação ambiental destinado a diferentes públicos da região onde se insere o CMIA.

Desde 2007 que existe um acordo de colaboração com o CIIMAR, que é uma instituição de investigação científica e de formação avançada da Universidade do Porto, para dinamização do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) que funcionou até 2014 num edifício na Praia de Matosinhos. Com a reconversão deste edifício para posto de turismo considerou-se a mudança do centro para um espaço na Biblioteca Florbela Espanca, anteriormente utilizado como livraria. O protocolo com o CIIMAR foi estabelecido considerando o interesse do município em dotar o centro de interpretação de boas condições para se levar a cabo ações de divulgação ambiental e científica ligadas ao mar; considerando a importância do mar para a comunidade local enquanto fonte de desenvolvimento e atendendo ao meio ambiente como fator indissociável da qualidade de vida, bem como da necessidade da preservação ambiental desta envolvente natural, observando a importância do desenvolvimento de novas iniciativas, procedimentos e processos de sensibilização, informação e formação da comunidade, promovendo uma cidadania consciente, ativa e empenhada na melhoria do bem-estar de toda a comunidade, atendendo a que o CIIMAR tem por objetivo para além da investigação, a divulgação científica e a transferência de tecnologia e o apoio à decisão.

Asseguraremos a dinamização do Parque ecológico do Monte de S. Brás que formalmente iniciou a sua atividade em abril de 2015.

Uma vez que a qualidade do espaço urbano diz respeito a muitos e diversificados agentes, os quais independentemente da sua condição social, etária ou profissional, têm de ser informados, sensibilizados, educados e incentivados a colaborar na tarefa comum de preservação do património natural e construído do seu concelho, bem como no desenvolvimento de padrões de sustentabilidade do ambiente urbano, não só os agentes diretamente relacionados com as questões do ambiente devem estar envolvidos nas



atividades a desenvolver mas sim todos aqueles que possam contribuir para um desenvolvimento sustentável. A Educação para a Sustentabilidade que fomentamos no Parque de S. Brás pretende promover estilos de vida em harmonia com o ambiente, assente em alguns princípios dos quais se salientam:

- Pensar globalmente agir localmente, educar a partir das condições locais para as condições mundiais;
- Educar através de uma forma participada ativa e global com o objetivo de desenvolver atitudes e valores que levem a uma melhoria do ambiente;
- Educação contínua adaptada a todas as idades e diversos públicos-alvo.

A estratégia adotada assenta em três pilares:

- Inovar, organizar um projeto diferente no sentido de se procurar estabelecer parcerias e cooperação com outros agentes e instituições, liderar e promover a concretização de projetos exemplo;
- Intervir pela “positiva”, não estar a espera, antecipar atuações, fomentando e fazendo acontecer coisas, avaliar as ações;
- Aberta, incorporando diferentes leituras das dinâmicas, monitorizado continuamente a estratégia.

O Parque Ecológico do Monte de S. Brás disponibiliza à comunidade um espaço impar onde famílias e comunidade escolar poderão ter a oportunidade de desenvolver atividades de caráter lúdico pedagógico e usufruir momentos de lazer.

Para a comunidade escolar estará disponível um projeto e uma planificação de atividades de descoberta do ambiente natural e educação ambiental com uma grande componente experimental em articulação com programa curricular. Pretende-se fomentar o contato com a natureza, provocar inúmeras sensações, realizar aliciantes trabalhos experimentais, animação contagiante e um grande complemento à sala de aula e à educação das crianças e jovens.

### Serviços Ambientais

A divisão de Serviços Ambientais assume em 2016 uma importância significativa, dado a sua área de intervenção abraçar a temática das Áreas Verdes, da Salubridade Urbana e da Orla Costeira e Linhas de Água, marcando notoriamente a proteção dos solos, a qualidade de vida das pessoas em meio urbano e o enriquecimento da biodiversidade.

#### Espaços Verdes

A necessidade de espaços verdes urbanos é uma consequência da evolução que as cidades têm sofrido ao longo do tempo.

As áreas verdes têm um papel importante na ligação dos vários espaços diferenciados entre si, e na amenização de ambientes, pelo contraste entre a suavidade do material vivo inerente à vegetação e o carácter inerte e rígido dos pavimentos e outras superfícies construídas.



As prestações de serviços de manutenção de jardins são uma necessidade contínua, pelo que daremos prossecução àquelas que se encontram em vigor, e ao lançamento de outras para a manutenção dos novos parques.

A manutenção dos espaços verdes tem também uma vertente de inclusão social, nomeadamente para deficientes e para reclusos em regime aberto, pelo que continuaremos com os Protocolos já existentes com o CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada e com o Ministério da Justiça. Acrescem, ainda, os serviços prestados na manutenção dos jardins pela ADEIMA – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos, a qual promove a inclusão de grupos sociais menos favorecidos da população de Matosinhos.

Daremos continuidade ao inventário do arvoredo, poços e furos artesanais que compõem os sistemas de rega, com marcação dos mesmos e proporcionaremos apoio técnico às Uniões de Freguesias do concelho de Matosinhos que possuem protocolos de manutenção de parques e jardins com a autarquia.

No sentido de definir a estratégia a adotar de forma a implementar uma rede de parques infantis adaptada às necessidades da população do concelho, será elaborado um estudo para identificação dos locais a considerar como pontos estratégicos para instalação de novos parques infantis, tendo sempre como referência as suas potencialidades no âmbito dos parâmetros definidos na legislação em vigor para a localização destes espaços.

Promoveremos reuniões com todos os Presidentes das Uniões de Freguesias do Município para auscultação dos mesmos sobre a estratégia a seguir relativamente à reestruturação da rede de parques infantis das suas freguesias.



Daremos continuidade à remodelação de alguns parques infantis, por forma a garantir que as nossas crianças possam brincar em parques cujo estado de conservação não ofereça risco à sua integridade física, recorrendo para tal a prestações de serviço.

### Salubridade Urbana

Para persecução das orientações definidas no âmbito da recolha de resíduos sólidos urbanos e otimização dos diversos sistemas de higiene e salubridade pública, serão implementados em 2016, e por um período de 10 anos, duas novas prestações de serviço, resultantes de dois concursos públicos internacionais.

Estas prestações de serviços visam a melhoria dos diversos sistemas de recolha de resíduos sólidos urbanos no concelho de Matosinhos em todas as suas vertentes, quer seja da deposição em Central de Valorização Energética, que seja passando pelos mais diversos sistemas de reciclagem multimaterial, limpeza urbana e outros serviços complementares.

Estes procedimentos têm por base principal o “Plano Estratégico Para Os Resíduos Sólidos Urbanos” (PERSU), aprovado em 1997, redefinido em 2007 (PERSU II) e novamente redefinido para o ciclo 2014-2020 (PAPERSU 2020).

Esta estratégia para os resíduos, tem uma vez mais um tronco comum e objetivo, que é a garantia de um alto nível de proteção ambiental e da saúde humana, através de processos, tecnologias e infraestruturas adequadas, visando a minimização da produção e da perigosidade dos resíduos e procurando integra-los nos processos produtivos como materiais secundários, por forma a reduzir os impactes da extração de recursos naturais e assegurando os recursos essenciais às nossas economias e ao mesmo tempo que sejam criadas oportunidades de desenvolvimento económico.

Estas ações só podem ser obtidas com recurso a métodos e equipamentos mais eficientes, inovadores e, simultaneamente, com a partilha de responsabilidades e à prática da cidadania ativa por parte de todos os que “usufruem” dos diversos serviços públicos, investimentos que lhes valem pela sua participação em iniciativas de grande envergadura e distinção pública.

Em paralelo com o desenvolvimento de campanhas de sensibilização na área dos resíduos sólidos urbanos e a par da implementação mais ativa do Regulamento de Resíduos Sólidos do Concelho de Matosinhos, vai ser possível contribuir para o desenvolvimento de gerações socialmente mais responsáveis de forma a ser possível garantir uma gestão mais eficaz dos recursos aplicados, quer seja em áreas de limpeza e salubridade públicas quer seja no aumento da qualidade de vida das populações, em que a educação e sensibilização ambiental vá de encontro às novas regras e metodologias de gestão de resíduos que se pretendem implementar no concelho.

Todo este trabalho paralelamente será realizado com a introdução e implementação de diversos equipamentos de recolha de resíduos já testados e patenteados, que permitem em contexto real serem rentabilizados, atendendo às necessidades de mudança e aos constantes desafios.

Faremos a atualização permanente da representação cartográfica através de georreferenciação dos equipamentos de recolha de resíduos do concelho dos circuitos de recolha existentes, da georreferenciação de todos os terrenos municipais e coercivos objeto de limpeza urbana, assim como pretender-se-á trabalhar as rotinas de vigilância de limpeza e manutenção dos equipamentos de recolha e da sua área envolvente, em todas as Uniãoes de Freguesias do concelho.

Em matéria de cemitérios, será dada continuidade à prestação de serviços para exploração e gestão do Tanatório Municipal, cujo equipamento dará continuidade à possibilidade de serem realizadas cerimónias com carácter ecuménico, escolhendo de entre três modelos diferentes de destino: enterramento, jazigo aeróbio ou cremação.

Será uma das prioridades a implementação de um novo Regulamento Municipal dos Cemitérios, em paralelo com a implementação de uma Gestão Integrada dos Cemitérios Municipais e Tanatário.

No âmbito do Canil Municipal, vai ser dada a continuidade à adoção de animais, controlo da população de animais errantes, ações de informação e sensibilização no que se refere à detenção de animais de companhia, às regras para a detenção de animais considerados potencialmente perigosos, à profilaxia da raiva e à identificação eletrónica.

Em suma, a área da salubridade urbana em todas as suas vertentes é de vital importância para o Município, face aos contextos diversificados em que a mesma se insere na prática da cidadania ativa por parte de todos os que “usufruem” dos diversos serviços públicos.

### Orla Costeira e Linhas de Água

A requalificação da orla costeira de Matosinhos, com a criação de estacionamento, conservação de áreas dunares, percurso em passadiço e a sinalética informativa direcional específica proporcionam aos seus utilizadores uma mais-valia. Daremos continuidade às necessárias intervenções por forma a cumprir os exigentes critérios para a obtenção



do galardão “Bandeira Azul”, do galardão “Praia com Qualidade de Ouro” e do Programa “Praia Acessível, Praia para Todos”, cumprindo desta forma um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental.

A reabilitação dos sistemas ribeirinhos constitui um importante passo para alcançar a qualidade ecológica das massas de água cuja importância resulta do facto de as zonas ribeirinhas serem zonas de grande valor para a conservação da natureza e da biodiversidade e desempenharem, também, um papel essencial no quadro de uma gestão moderna dos recursos hídricos.

Promoveremos ações de reabilitação da rede hidrográfica, nomeadamente ações de conservação e limpeza. Pretendemos realizar a construção de obra hidráulica com vista à criação de um espelho de água no Parque das Varas para fins recreativos.

Paralelamente será dada continuidade ao trabalho desenvolvido nas linhas de água no concelho, nomeadamente no que diz respeito à sua vigilância para garantia do adequado funcionamento dos ecossistemas aquáticos e terrestres.





### Qualidade 100%

#### Conservação de Espaços Públicos

Integrada no Departamento Qualidade 100%, a Divisão de Conservação de Espaços Públicos (DCEP) tem por missão assegurar um estado de grande qualidade do espaço urbano. Assim, ao nível do espaço público, propomos um importante esforço na conservação de passeios, arruamentos e espaços públicos do município, trabalho este já desenvolvido ao longo do ano de 2015 e que pretendemos prosseguir e melhorar de forma empenhada e motivada para continuarmos a contribuir para a construção/conservação de um município cada vez mais sustentável, moderno e com melhor qualidade de vida.

A rede de águas pluviais continua a ser um ponto de especial atenção. Esta área de conservação representa, provavelmente, um dos aspetos de maior número de reclamações. Fruto das intervenções já realizadas, muitos dos pontos de conflito foram sanados, mas importa continuar a implementar o modelo de melhoria contínua da rede, assegurando um funcionamento regular do sistema de drenagem, em particular nos pontos críticos conhecidos. Este trabalho decorre da interação da Conservação do Espaço Público com a componente de Recursos Hídricos, na área de Ambiente, consolidando as soluções para futuro.

O ano de 2016 representa ainda um continuar na melhoria do espaço único, que representa a nossa Orla Costeira. Pequenas intervenções serão adotadas, com o sentido de melhorar a qualidade das nossas praias, carimbando de forma decisiva a imagem de diferenciação que a nossa orla costeira representa no panorama local e regional.

Assistiremos ainda ao longo de 2016, a uma forte intervenção na melhoria da qualidade das nossas vias, através da recuperação de pavimentos, através de múltiplas intervenções. Veremos a qualidade geral dos sistemas de tráfego e sinalização, adequadamente enquadrados e conservados, numa tarefa central para a conservação.

No âmbito da intervenção no espaço público, será essencial a determinação no acompanhamento das tarefas de intervenção na via pública, por parte de entidades terceiras. Neste sentido serão desenvolvidas novas metodologias de trabalho, que garantam a rastreabilidade destas tarefas, que em muito interferem com o dia-a-dia dos cidadãos. Dentro destas, encaixam as seguintes ações:

- Ocupações da Via Pública relativas a obras particulares;
- Outras Ocupações da Via Pública: andaimes, tapumes, quiosques, gestão e análise de projetos de publicidade;
- Acompanhamento e fiscalização de Obras da EDP;
- Acompanhamento e fiscalização de Obras PT/Meo/Vodafone;
- Acompanhamento e fiscalização de Obras da EDPGás;
- Informações relativas a ramais domiciliários de saneamento e abastecimento de água solicitados pela INDAQUA. Receções de Obras de arruamentos, no âmbito do Plano de Investimentos da INDAQUA, bem como análise e aprovação dos desvios de trânsito para as intervenções daquela concessionária na via pública;
- Apreciação de Projetos de Loteamentos;
- Apreciação de Projetos de Águas Pluviais e Levantamentos de Ramais de Águas Pluviais;
- Informações relativas ao Metro do Porto;
- Informações Relativas a Acidentes Rodoviário;
- Informações Diversas.

### Conservação de Edifícios Municipais

Conceber, implementar e manter o “Programa Qualidade 100%”, visando a manutenção de um estado de conservação adequado dos edifícios municipais e a implementação eficiente e atempada das medidas corretivas que se mostrem necessárias, resume a missão da Divisão de Conservação dos Edifícios Municipais.

A manutenção das escolas vai continuar a merecer especial atenção, tendo em conta a qualidade dos equipamentos escolares que caracterizam o ensino em Matosinhos. Também a valorização dos edifícios de uso coletivo, serão alvo de atenção reforçada, essencialmente no que se refere às casas da juventude, biblioteca municipal e mercados. Assegurar a valorização patrimonial do edificado municipal, é assim o objetivo central.

No âmbito das tarefas por administração direta, as equipas de obras de conservação e reparação de equipamentos municipais serão submetidas as novas metodologias de trabalho, garantindo critérios de eficiência económica e de gestão de recursos humanos e máquinas.

Competirá a esta unidade, proceder à gestão e manutenção dos edifícios municipais das redes de gás, água e eletricidade incluindo controlo de consumos correntes destas e os consumos correntes de eletricidade, bem como dar parecer sobre os novos edifícios municipais.



### Conservação de Equipamentos

A eficiência energética e sustentabilidade numa lógica de eficácia e disponibilidade dos meios, são os desafios que se colocam no que à conservação de equipamentos diz respeito. Assim, a visão estratégica da conservação de equipamentos assenta, essencialmente, na gestão da exploração de equipamentos e na conservação dos mesmos.

De realçar a oportunidade na adoção de apoios a partir do Programa Quadro de Apoio 2020 e Fundo de Eficiência Energética para uma intervenção profunda em especialidades tais como: energia elétrica, climatização e centrais produtoras de energia elétrica.

A otimização da gestão de equipamentos é um dos pilares de diferenciação para 2016. O uso coletivo dos recursos endógenos, de forma responsável e oportuna, é o desafio que se pretende lançar a toda a estrutura municipal, que estamos certos, será motivo de enorme envolvimento e sucesso.

Em termos de frota, será mantido o programa de acondicionamento e readaptação da frota, de acordo com as linhas orientadoras da administração. Pretende-se, assim, uma gestão da frota mais orientada para a eficiência e flexibilidade, medida que será atingida através da

utilização do *software* de gestão de Viaturas e Máquinas articulado com a já implementada bolsa de viaturas.

Numa lógica de melhoria contínua, é objetivo desta unidade orgânica para 2016, o aprofundar de algumas das metodologias e procedimentos que lhe estão atribuídos, salientando-se os seguintes:

- a) Supervisão e controlo das bolsas de viaturas ao nível da sua utilização, consumos e distâncias quilométricas;
- b) Monitorização e acompanhamento dos sistemas automatizados das fontes ornamentais;
- c) Análise das potências elétricas contratadas com a EDP Distribuição “versus” potência necessária para funcionamento das fontes ornamentais, tendo por fim a redução dos encargos com esta componente;
- d) Análise de custos decorrentes da substituição dos pneus, baterias, órgãos elétricos dos veículos e seguros;
- e) Gestão dos planos de manutenção dos sistemas de emergência (grupos geradores) inseridos na rede elétrica dos edifícios municipais;
- f) Gestão de dados relativos aos gastos mensais e anuais por viatura, com especial incidência no combustível, portagens, seguros, manutenção e vistorias/certificações;
- g) Aplicação e supervisão do plano de manutenção preventiva e curativa às fontes ornamentais, incluindo a verificação através de checklist concebido para o efeito;
- h) Aprofundar a utilização de relatórios referentes aos consumos de combustível a partir da ferramenta informática “fueldata”.

A unidade orgânica desenvolverá um “Programa Qualidade 100%” visando a manutenção de um estado de conservação adequado dos equipamentos municipais com a implementação eficiente e atempada das medidas corretivas que se mostrem necessárias.

Além da frota automóvel, ter-se-á em conta os equipamentos mecânicos e eletromecânicos, sistemas de climatização, equipamento elétricos, incluindo sistemas de média e baixa tensão, sistemas de segurança integrada, redes de voz e dados (ITED e ITUR). Acresce ainda a implementação de uma unidade logística capaz de centralizar e gerir a manutenção e utilização de equipamentos, máquinas e ferramenta, conferindo-lhe racionalidade e eficácia na sua utilização.

## **RECURSOS HUMANOS**

Se por um lado, é ponto assente que os recursos humanos são um elemento fulcral de diferenciação e obtenção de vantagens competitivas sustentáveis, também não é menos verdade, que a gestão dos recursos humanos está fortemente afetada e condicionada pelo quadro legislativo atual.

Neste contexto e com a entrada em vigor da nova estrutura orgânica do Município, que veio acrescentar novas atribuições ao Departamento de Recursos Humanos, uma gestão eficiente nesta área é essencial para que consigamos, de forma estratégica, assegurar que o Município disponha dos recursos humanos em número, aptidão e qualificação essenciais ao cumprimento da missão de serviço público de qualidade.

Manter uma gestão de recursos humanos equitativa, atenta às necessidades dos trabalhadores e potenciadora do seu desenvolvimento humano e profissional, são objetivos essenciais para que tenhamos um modelo de funcionamento assente na coadjuvação e distribuição de recursos entre os diferentes serviços municipais, numa gestão dinâmica dos recursos humanos, permitindo um melhor aproveitamento das capacidades e a realização pessoal e profissional de todos os/as trabalhadores/as – assumindo aqui a mobilidade interna um papel fulcral.

Igualmente, a criação de medidas de recuperação, desenvolvimento e otimização das competências profissionais e capacidades funcionais dos colaboradores em função das suas possibilidades, são apostas da autarquia. Prevê-se ainda que já estejam reunidas condições para a entrada em vigor da primeira fase do Regulamento Interno de Prevenção do Consumo de Bebidas Alcoólicas, que terá como apoio o projeto PAT, desenvolvido pela Divisão de Promoção Social e Saúde.

Em 2016, prevemos continuar a desenvolver uma cultura de melhoria contínua, otimizando os processos e garantindo a eficiência dos recursos (tempo de resposta e cumprimento de prazos).

Definir, instituir e gerir uma política de gestão de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, assegurando elevados níveis de desempenho, envolvimento e corresponsabilização, promovendo a partilha de conhecimento e de desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais, visando a adequação do capital humano às necessidades do município, é o nosso objetivo.





Continuaremos a incentivar a formação e a participação dos trabalhadores na definição das melhores práticas para o exercício do serviço público e a garantir-lhes, bem como às suas famílias, uma atenção especial aos problemas sociais que enfrentam a par dos outros trabalhadores da administração local.

Pretendemos pugnar pelo equilíbrio e sustentabilidade financeira do Município através de uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis na área em apreço.

Assim, com vista a coordenar as atividades inerentes ao planeamento e controlo de gestão, 2016 terá como principais linhas orientadoras e objetivos o desenvolvimento sustentado das competências e o potencial dos colaboradores da autarquia para o qual se encontram previstas diversas medidas, das quais se destacam:

1. Dinamizar uma política de gestão de recursos humanos, promotora da partilha de conhecimento e do desenvolvimento de competências sociais, profissionais e organizacionais;
2. Aumentar a eficácia e a eficiência da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com os colaboradores;
3. Promover uma cultura de melhoria contínua dos serviços;
4. Potenciar a mudança positiva e constante de métodos de trabalho e organização;
5. Otimizar o nível e qualidade de resposta da área de recursos humanos nas suas diversas vertentes;
6. Organizar todo o processo cadastral dos funcionários que em 2015 foram integrados na Câmara Municipal de Matosinhos, na sequência do acordo interadministrativo outorgado com o Ministério da Educação;
7. Criar medidas de conciliação da vida profissional e familiar dos colaboradores;
8. Dinamizar a gestão da carreira dos colaboradores, nomeadamente através de planos de desenvolvimento individual e aposta na sua formação e requalificação;
- 9- Implementação do projeto MEETING (Mobilizar Em Equipas Temporárias Internas Novos Ganhos);
- 10 – Criação de um Regulamento de Mobilidade que visará dinamizar a rotatividade entre serviços;
- 11 – No âmbito da Equipa de Prevenção e Reintegração Profissional, implementar medidas que visem prevenir o absentismo e a desmotivação laboral, incrementando boas práticas de trabalho.
- 12 – Prioridade no acesso à formação aos colaboradores recém-admitidos, bem como, aos colaboradores que passaram por processos de mobilidade entre serviços.

13 - Prioridade às questões ergonómicas e à promoção de atividades físicas, designadamente, ginástica laboral;

14 – Celebração de protocolos de parcerias com entidades e especialistas reconhecidos no âmbito da Medicina no Trabalho, bem como, iniciativas direcionadas para os colaboradores aposentados no âmbito do projeto Nova Etapa.



## **JURÍDICO, CONTENCIOSO E PATRIMÓNIO**

A Divisão de Serviço Jurídico, Contencioso e Património, integrada na Direção Municipal de Serviços Partilhados, agrega por força da implementação da nova macroestrutura dos serviços municipais, o serviço jurídico, o serviço de contencioso e contraordenações, o serviço de património e cadastro, e coordena ainda o apoio ao oficial público.

A agregação de todas estas áreas funcionais numa única unidade orgânica, comunga de uma matriz comum que se caracteriza pela sua transversalidade e apoio às restantes unidades orgânicas, bem como no apoio à administração municipal.

Esta matriz transversal é particularmente evidente no serviço jurídico, nomeadamente na emissão de pareceres jurídicos que sustentam a tomada de decisão, prevendo-se a sua disponibilização em rede, para consulta. Atendendo à estatística de anos anteriores, estima-se

que no ano de 2016 o serviço jurídico emita cerca de 150 pareceres jurídicos.

Ainda no âmbito do serviço jurídico, o patrocínio judiciário é assegurado quer por mandatários do quadro de pessoal do município, quer por mandatários externos. Em face do avultado números de processos judiciais de expropriações e execuções fiscais estas duas tipologias processuais são patrocinadas por mandatários externos com recurso a prestações de serviço na modalidade de avença.

Independentemente do tipo de patrocínio judiciário, a defesa dos interesses do município tem como meta fundamental a procura de consensos que culminem em transações judiciais, com evidente benefício económico para o município.

Estimam-se a tramitação de cerca de 120 processos judiciais, e de 50 processos expropriativos na fase administrativa e judicial.

O serviço de contraordenações prevê uma cobrança de receita na ordem dos 70.000 euros.

No que concerne aos serviços de execução fiscal, estima-se uma cobrança de receita no montante de 390.000 euros (sem contar com a receita extraordinária a cobrar às petrolíferas resultante de processos judiciais que foram objeto de protocolo).

No que diz respeito à inventariação e cadastro do património municipal, prevê-se no ano de 2016 a conclusão da regularização do registo do património municipal. Relativamente à gestão do património, é objetivo desta unidade orgânica promover uma política de valorização e gestão mais eficiente dos ativos patrimoniais municipais.

No âmbito da contratação pública foram celebrados pelos serviços de apoio ao oficial público 159 contratos, prevendo-se celebrar em 2016 cerca de 150 contratos.



## **APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS**

O Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, para efeitos legais, é equiparado a divisão municipal, e de acordo com o seu conteúdo funcional, transversal a toda a autarquia.

Em 2016, esta unidade orgânica terá a seu cargo dois atos eleitorais, designadamente a Eleição para a Presidência da República, no mês de janeiro e a Eleição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no mês de setembro. De salientar que todos os trâmites decorrentes de atos eleitorais são, unicamente, da exclusiva responsabilidade destes serviços.

Estão sob responsabilidade desta unidade orgânica, todas as tarefas próprias do sistema de gestão documental, considerando que se encontra aí centralizada a desmaterialização dos documentos em papel para o formato eletrónico, procedendo-se ao seu registo e encaminhamento para todas as unidades orgânicas/serviços municipais, de acordo com a Estrutura e Organização dos Serviços do Município de Matosinhos. Cabe ainda a este gabinete a formação dos utilizadores da aplicação de gestão documental. De forma a facilitar a tramitação subsequente dos procedimentos administrativos, e de acordo com as tarefas impostas pela aplicação de gestão documental, todo o volume de trabalho no Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos aumentou consideravelmente, bem como o grau de responsabilidade exigido por parte de todos os colaboradores que desempenham funções nesta divisão, sempre com o maior zelo e com o objetivo de prestar um serviço de excelência. São assim competências do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos:

- assegurar a tramitação do expediente geral, designadamente a receção, tratamento, distribuição e arquivo de toda a correspondência recebida, via CTT, Email ou Fax, da correspondência expedida e de outros documentos de tramitação interna. Estimamos para 2016 a criação de cerca sessenta e um mil trezentos e cinquenta registos.
- garantir o apoio administrativo e de secretariado aos Órgãos Municipais, bem como preparar as agendas e o expediente das reuniões do Executivo, da Assembleia Municipal, e da Comissão de Coordenação e Controle, bem como a tramitação dos respetivos documentos. Assim, para 2016 prevemos a realização de cerca trinta e cinco reuniões da Câmara Municipal, com tramitação de novecentos documentos e doze sessões da Assembleia Municipal com tramitação de duzentos e cinquenta documentos, e doze reuniões da Comissão de Coordenação e Controle.





- a coordenação de todas as ações de relacionamento com as Uniões das Freguesias do concelho de Matosinhos, Associação Nacional de Municípios Portugueses e Área Metropolitana do Porto, são funções atribuídas a esta unidade orgânica. Em consequência, para 2016 prevemos a elaboração e tramitação de trezentos documentos relativos às Uniões das Freguesias, de duzentos e cinquenta documentos relacionados com a Associação Nacional de Municípios Portugueses e noventa e cinco documentos relacionados com a Área Metropolitana do Porto.

Dentro das competências desta unidade orgânica, destacam-se também outras funções a desenvolver no decorrer de 2016, nomeadamente:

- emissão de documentos a certificar assuntos constantes das atas dos Órgãos Municipais (cerca de cento e cinquenta);
- arquivo e tratamento de Protocolos (cerca de duzentos e trinta);
- registo de avisos, despachos, editais e ordens de serviço (cerca de quatrocentos); e
- por último, consulta diária do Diário da República, consequente seleção e distribuição da legislação essencial.



## **SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL**

O Gabinete de Segurança e Proteção Civil agrega os serviços de proteção civil, fiscalização e polícia municipal, exercendo as competências previstas na lei nas suas diversas áreas de atuação e com especial foco de atenção no fortalecimento da consciência cívica dos cidadãos.

Desta forma, “sensibilizar para o cumprimento” continua a ser, à semelhança dos anos anteriores, o princípio norteador da atividade desenvolvida por este gabinete, no sentido de promover a adoção de comportamentos seguros e, dessa forma, contribuir quer para a efetiva segurança, quer para o aumento do sentimento de segurança, de toda a comunidade.



Assim, a tarefa de informar e formar a população, com atenção às características próprias dos diversos grupos que constituem a comunidade, deverá continuar a mobilizar os agentes de proteção civil, fiscalização e polícia municipal.

Nesta área de intervenção, a proteção civil e a polícia municipal irão manter a sua presença nas diversas escolas do concelho a fim de desenvolverem ações de sensibilização sobre os temas relacionados com a segurança, sempre em contato direto e com o envolvimento ativo da comunidade escolar.

Durante o ano de 2016, vão continuar as ações de sensibilização sobre os temas relacionados com a segurança sendo que a salubridade, principalmente a relacionada com o acolhimento e circulação de canídeos na via pública, passará a ser um tema a debater nestas ações, acreditando-se que as crianças poderão ser excelentes transmissores da mensagem aos respetivos familiares.

O apoio e acompanhamento a idosos que vivem sozinhos também continuará a merecer a atenção da polícia municipal que alargará o seu âmbito de atuação efetuando visitas domiciliárias a mais idosos do concelho.



Nunca é demais lembrar que os resultados alcançados com estas visitas têm conseguido cumprir os intentos que impulsionaram a concretização deste projeto, que são: por um lado, dissuadir indivíduos de qualquer comportamento ou abordagem abusiva ao idoso, dada a

presença assídua da polícia no seu domicílio, por outro lado, o aumento do sentimento de segurança no idoso que se encontra em situação bastante vulnerável.

Por seu lado, a proximidade aos idosos permite identificar situações de risco, como por exemplo: casos de violência doméstica, alterações do estado de saúde e carências económicas graves, entre outras, que são devidamente comunicados às autoridades responsáveis para competente acompanhamento.

Ainda na perspetiva da informação e sensibilização dirigida à comunidade sobre todas as matérias respeitantes à segurança, o sucesso da organização e realização da “Feira da Proteção Civil”, que tem vindo a verificar-se nos últimos 7 anos, justifica a manutenção deste acontecimento que continuará a merecer grande destaque entre as iniciativas organizadas pela Câmara Municipal de Matosinhos.



Da mesma forma, e mais uma vez, durante o mês de julho, pretende-se organizar e realizar o evento “Férias em Segurança” com a participação das forças de segurança do concelho e com o objetivo de sensibilizar a comunidade para as vantagens de um ambiente rodoviário mais seguro, principalmente na época de férias.

Para tal, realizam-se operações STOP pelos alunos das colónias de férias de Matosinhos, que se transformam em pequenos agentes de autoridade, testes de alcoolemia aos adultos, simulador de capotamento e exercícios práticos em circuitos de prevenção rodoviária.

Com a preocupação de contribuir para proporcionar um ambiente rodoviário mais seguro à comunidade, com a redução e prevenção da sinistralidade no concelho, manter-se-á a análise dos dados estatísticos relativos à sinistralidade no município com a apresentação de propostas de intervenção e melhoramento dos “pontos negros” identificados, sempre que tal se justifique.

Para além da sensibilização e do papel pedagógico inerente a essa função, o Gabinete de Segurança e Proteção Civil também detém uma função sancionatória, com principal incidência nas infrações ao código da estrada, ocupações de via pública e publicidade não licenciadas, insalubridade, falta de manutenção de terrenos pelos respetivos proprietários, entre outras situações decorrentes do incumprimento de regulamentos ou legislação aplicáveis em matérias cuja competência para a respetiva fiscalização pertencem a esta unidade orgânica, de acordo com a macroestrutura dos serviços municipais em vigor.

Neste domínio, durante o ano de 2016, a polícia municipal vai intensificar a fiscalização do estacionamento irregular no concelho, recorrendo, sempre que possível, ao bloqueamento e remoção de viaturas em infração como forma de persuadir os infratores ao cumprimento das regras do código da estrada.



O estacionamento em zonas de estacionamento de duração limitada será, igualmente, alvo da atenção da polícia municipal a quem incumbirá a garantia do pagamento das taxas aplicáveis conforme o regulamento municipal em vigor.

O estacionamento abusivo não só configura um obstáculo à boa mobilidade dos peões e automóveis como também representa um fator de risco para quem circula na via pública, o que nunca é demais acautelar.

Neste contexto, a permanência de carros com sinais evidentes de abandono na via pública merecerão especial atenção por parte deste serviço que, para além da participação destas situações ao serviço responsável pela tramitação do processo administrativo para efeitos da respetiva remoção, fará a monitorização dessa mesma remoção de veículos abandonados da via pública.

No que diz respeito à fiscalização municipal, pretende-se dar continuidade às atividades levadas a cabo nos anos anteriores, nomeadamente a fiscalização dos terrenos como prevenção de situações de focos de insalubridade e potenciadores de risco de incêndio. Nesta matéria a grande preocupação/desafio será sensibilizar os proprietários para a limpeza voluntária dos terrenos.



No domínio da proteção civil, a sensibilização e o planeamento vão continuar a ser a grande aposta. A focalização no planeamento relativo aos riscos do concelho através da produção de

documentos de articulação, definição e gestão de meios operacionais permitirá uma maior e melhor resposta em caso de acidente. Por outro lado, o desenvolvimento da cartografia de risco, com a inserção de novos mapas subordinados à análise cada vez mais exaustiva dos riscos a que o município se encontra exposto, trará como consequência a definição de um histórico dessas situações, que no imediato nos permite uma caracterização cada vez mais fidedigna dos riscos, seus efeitos e consequências, e que a médio prazo nos permitirá desenvolver análises de vulnerabilidades e propor medidas corretivas, preventivas ou compensatórias para a resolução ou minoração desses mesmos riscos e, principalmente, dos seus efeitos sobre a população e meio ambiente.

O apoio às instituições, com especial atenção às de ensino, deficiência e terceira idade, na produção de medidas de autoproteção para os seus equipamentos, tendo por base a legislação em vigor (Decreto-lei n.º 220/2008, de 11 de novembro e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro) que também está enquadrado na vertente do planeamento, terá continuidade durante o próximo ano com o objetivo de, até final de 2016, conseguirmos aumentar o número de instituições com as medidas de autoproteção devidamente aprovadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil através do Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto.

Na verdade, o trabalho desenvolvido diretamente com as instituições terá continuidade e, durante o ano de 2016, tentaremos alargar esse trabalho às empresas instaladas no município, principalmente às de maior categoria de risco e às que se encontrem em zonas com maior índice de vulnerabilidade.

Durante o ano de 2016 a proteção civil irá apostar no socorro e apoio direto à população, dando seguimento ao trabalho que tem vindo a desenvolver, esperando tornar esta área de atuação em mais uma atividade de extrema relevância para a autarquia.

A capacidade operacional do piquete da proteção civil evoluiu, e continuará a evoluir, no sentido de colmatar as áreas em que os agentes de proteção civil mais dificuldades têm em intervir, tendo neste sentido adquirido uma série de equipamentos que traduzirão esse elevado acréscimo de operacionalidade e complementaridade da resposta dos agentes de proteção civil.

Procuraremos, ainda, dotar a proteção civil, durante o ano de 2016, de mais capacidade de intervenção com a melhoria das condições técnicas e de operacionalidade, quer material quer humana, do sistema de salvamento balnear, bem como da equipa que trabalha na exterminação das vespas velutinas. Nestas duas áreas estamos convictos que o investimento trará um impacto direto muito relevante na população residente e visitante do nosso município.





## **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO**

Em 2016 a autarquia, através da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação, irá continuar o trabalho de renovações tecnológicas iniciado em 2015. No entanto, enquanto que em 2015 a renovação tecnológica esteve essencialmente assente em hardware, com vista à obtenção de uma base tecnológica sólida, premissa fundamental para dar resposta aos desafios a que a autarquia se propõe para o ano de 2016, em 2016 o maior investimento será ao nível do software.

No âmbito de atuação da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação, existe um conjunto de áreas que estão sinalizadas para 2016 como sendo prioritárias, quer pelo seu contributo para o garantir do bom funcionamento dos serviços da autarquia, quer pelo seu alinhamento com a estratégia definida pelo executivo:

- Software
- Arquivo digital
- Rede de dados
- Site de *Disaster Recovery*
- Renovação de computadores
- Solução de impressão com gestão centralizada
- Comunicações
- Espaços internet

### **Software**

As alterações de 2015 foram principalmente a nível de infraestrutura (hardware e rede de dados) e apenas pontualmente em software. Em 2016 será o contrário, haverá reestruturações pontuais de infraestrutura para terminar o iniciado em 2015 e a maior intervenção será no software.

Os principais projetos são:

- Virtualização: transferir para o ambiente virtual existente as aplicações de servidor que não foram transferidas em 2015, tendo como meta eliminar 100% dos servidores aplicativos físicos até ao final do ano. Os ganhos em performance e segurança serão elevados.
- Upgrades: atualizar para as versões mais recentes os principais softwares usados pela autarquia, tais como a gestão documental, ePaper, CRM e SIGMA.
- Indicadores: disponibilizar numa aplicação um conjunto de indicadores de diversas áreas, de modo a facilitar a análise e as tomadas de decisões.
- Atendimento de urbanismo: colocar em funcionamento uma nova aplicação de atendimento na área do urbanismo, com autonomia na manutenção e na disponibilização de formulários.

- Office 365: passar a usar o Office 365. A principal vantagem é a de externalizar o servidor de correio eletrónico da autarquia, diminuindo a complexidade da gestão e aumentando a estabilidade. Inclui o uso de várias ferramentas de trabalho corporativo, tais como o *skype for business* e o *OneDrive for business*, e tem melhor integração com dispositivos móveis.
- Helpdesk: a aplicação de *helpdesk* informático revelou ser insuficiente para as necessidades. A nova aplicação, além de ser gratuita, tem mais funcionalidades e permite gerir os pedidos de uma maneira mais simples e eficiente.
- Arquivo: uso de um software específico para gestão de arquivos, até agora inexistente.

### Arquivo digital

Desde 2009 que, no atendimento, grande parte da documentação entregue já vem em formato digital. Essa informação não está a ser devidamente arquivada e catalogada, pesa nos sistemas e o espaço que estes ocupam tem crescido continuamente ao longo do tempo.

Há um projeto para resolver esse problema em 2016 utilizando tecnologia *WORM*. Os sistemas *WORM* (*Write Once Read Many*) permitem guardar informação com a garantia de que a mesma não é alterada, permitindo assim iniciar a construção de um arquivo digital comum a todas as áreas da autarquia.

A implementação deste projeto está dependente de uma candidatura a fundos comunitários.

### Rede de dados

A rede de dados da autarquia é antiga, baseada em soluções que não têm a velocidade desejável para as aplicações atuais. O número de aplicações que funcionam em rede tem crescido nos últimos anos e tem tendência a continuar a aumentar. Há por isso uma necessidade cada vez maior de ter uma rede interna com velocidade suficiente para suportar as aplicações.

Outro problema é quantidade de dispositivos móveis e a mobilidade dos funcionários exigir, além de uma boa velocidade de rede, uma melhor cobertura da rede interna sem fios (rede *wireless*) nos edifícios municipais.

Em 2016 irão iniciar-se intervenções faseadas para permitir o aumento da velocidade da rede e melhorar a cobertura da rede *wireless* nos edifícios municipais.

### Site de Disaster Recovery

Qualquer sistema bem desenhado tem um plano para emergências. Na informática o mais conhecido é o tradicional *backup*, mas há outros.

O *backup* funciona bem numa situação de perda de dados, mas num cenário de catástrofe (incêndio, inundação, ...) em que os servidores também são afetados deixa de haver sistema, pois não há servidores para onde restaurar os dados.

O cenário de *Disaster Recovery* (DR) prevê que em caso de catástrofe os sistemas principais continuem a funcionar noutra localização.

Para 2016 está planeado replicar as aplicações mais críticas para um *datacenter* secundário (*site DR*), a montar num local preferencialmente distante do *datacenter* primário. A montagem desse *datacenter* secundário está dependente da realização de obras no local onde ficará alojado.



#### **Renovação de computadores**

Os computadores da autarquia são bastante antigos, chegando a ter entre 8 a 9 anos. Para comparação, a vida útil de um computador em ambiente empresarial costuma situar-se entre os 3 e os 5 anos.

Continuando a renovação iniciada em 2015, também em 2016 haverá lugar à substituição dos computadores mais obsoletos por máquinas mais atuais, com menor custo de manutenção e que permitem aos utilizadores serem mais produtivos.

#### **Solução de impressão com gestão centralizada**

Foi iniciado em 2015 um levantamento de requisitos para em 2016 se fazer a renovação das impressoras na modalidade de *renting*.

Um dos aspetos mais interessantes e úteis desta renovação do parque de impressoras é a gestão centralizada, suportada num software que controlará as impressões de uma maneira global e não máquina a máquina, como era habitual, exigindo ainda a autenticação do funcionário na altura de levantar as impressões.

Desta forma, problemas como a confidencialidade dos documentos e a ocupação excessiva das máquinas deixarão de existir.



### Comunicações

As comunicações serão alvo de reformulação com o objetivo de passar a haver apenas uma central telefónica que controle os telefones fixos em todos os edifícios municipais.

Haverá também uma integração fixo-móvel, permitindo realizar chamadas gratuitas entre números de um grupo, independentemente de serem números de telefone fixo ou móvel.

Tudo isso se traduzirá numa redução de custos para a autarquia e numa maior facilidade de comunicação entre os funcionários.

### Espaços internet

Em 2015 testou-se na Biblioteca Municipal Florbela Espanca o uso de uma solução para os computadores de acesso ao público baseada no *Multipoint Server* da Microsoft. É uma solução que usa *dummy clients* para ligação a um servidor, diminuindo o número de avarias e aumentando a quantidade de postos disponíveis com um menor custo.

A solução mostrou ser bastante funcional e em 2016 essa solução irá ser alargada a outros locais que disponibilizem acesso à internet ao público.

**http://www.**

**ESPAÇO INTERNET**

**VÁRIOS SERVIÇOS**

**Acesso gratuito à Internet.**

Computadores, scanner, gravador de cd e impressoras para execução de trabalhos.

**Espaço Internet Casa da Juventude**  
St Cruz do Bispo,  
Rua do Chouso  
Telefone: 229 896 640  
E-mail: [matosinhos@espacointernet.pt](mailto:matosinhos@espacointernet.pt)

**Espaço Internet Matosinhos**  
Centro Comercial Antiga Câmara,  
Rua Brito Capelo nº 223 piso 4  
E-mail: [matosinhos@espacointernet.pt](mailto:matosinhos@espacointernet.pt)

**espaco | internet**

**Matosinhos**  
Câmara Municipal



## **INVESTIMENTOS E INFRAESTRUTURAS MUNICIPAIS**

### **PROJETOS, PROMOÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS**

Em matéria de projetos, promoção e fiscalização de obras, os serviços da autarquia irão dar continuidade à elaboração de projetos nas várias áreas de intervenção do Município, bem como a promoção das respetivas obras de construção de arruamentos, infraestruturas, edifícios de habitação e equipamentos sociais, com acrescidas preocupações de sustentabilidade – energética e ambiental.

Tendo presentes estas preocupações vai ser concretizado em 2016 um conjunto significativo de objetivos nas diferentes áreas de atividade municipal, envolvendo os serviços municipais, quer na conceção dos projetos, quer na avaliação destes, quando a conceção foi atribuída a projetistas externos, quer ainda no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como a concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Assim e por cada área de intervenção vão ser desenvolvidos, continuados ou concluídos os seguintes investimentos:



#### **Centros Cívicos**

- Praça da Senhora da Hora
- Praça do Padrão da Légua
- Praça de Lavra
- Praça de Angeiras
- Praça de Matosinhos
- Praça do Freixieiro
- Praça da Igreja de Custóias
- Esplanadas da Senhora da Hora
- Monte Xisto
- Renovação do Largo do Castelo – Leça da Palmeira
- Requalificação dos imóveis do largo da Viscondessa
- Praça de S. Roque

#### **Educação**

- EB1/JI Passos Manuel – Guifões
- EB1/JI Estádio do Mar
- EB da Agudela
- EB da Barranha

### Cultura

- Reabilitação do Edifício Real Vinícola – Casa da Arquitetura
- Reabilitação do Palacete Visconde Trevões (interior do edifício)



- Reabilitação da antiga Escola da Viscondessa
- Monumento ao Operário Conserveiro
- Capela da Boa Nova - Leça da Palmeira
- Monumento ao Senhor do Padrão
- Reabilitação da Casa da APDL – Rua Conde Alto Mearim
- Centro Paroquial de S. Mamede de Infesta
- Centro Paroquial de Leça da Palmeira
- Iluminação dos Edifícios Patrimoniais
- Reabilitação do Edifício da antiga fábrica da Efanor

### Desporto

- Pavilhão Municipal da Senhora da Hora
- Campo do Santana – Skate Park
- Pavilhão Municipal da Escola Gonçalves Zarco
- Pavilhão Municipal de S. Mamede de Infesta
- Piscinas Municipais de S. Mamede de Infesta
- Complexo Lúdico Desportivo de S. Gens
- Campo de treinos Óscar Marques – Leixões
- Campo do Gatões
- Reabilitação da Piscina da Quinta da Conceição

### Ação Social e Saúde

- Ludoteca – Adaptação das Instalações a Centro de Dia
- Centro de Saúde de Custóias

### **Ambiente**

- ETAR - tratamento Secundário
- Corredor verde do Leça
- Açudes da Ponte do Carro e Parque das Varas
- Ampliação e conservação do cemitério de Sendim n.º 2 Matosinhos
- Parque da Paz
- Parque do Seixo

### **Arruamentos**

- Avenida Mário Brito
- Rua Alfredo Cunha
- Parque de Estacionamento de Perafita
- Ponte da Lionesa e Reperfilamento a Norte da Rua
- Promoção da Mobilidade – Rede de Ciclovias em Matosinhos



- Via Variante à Rua Nova de S. Gens
- Arruamentos de Ligação da Cruz de Pau à Barranha sobre a A28
- Ligação da Rua Joaquim Neves dos Santos à Rua S. João
- Ligação da A28 à Petrogal
- Novo acesso ao cemitério de Leça da Palmeira
- Requalificação do parque de estacionamento em frente à Junta de Freguesia de Leça da Palmeira
- Rotunda a Sul do Tribunal e Ligação ao Estádio do Mar
- Rotunda da Avenida Serpa Pinto
- Rotunda da Avenida da República com a Avenida General Norton de Matos
- Criação de novos acessos à A4
- Retorno da Fonte do Cuco
- Pavimentação e Retificação da Rua dos Caçadores
- Reperfilamento da Avenida Serpa Pinto
- Reperfilamento da Rua Heróis de França
- Eixo Norte-Sul
- Programa de Mobilidade Eficiente
- Ligação da A28 ao Hospital Pedro Hispano
- Acesso da Rotunda da ESAD ao IC1/A28 – saída para norte
- Acesso do IC1/A28 à Rotunda da ESAD

- Rotunda do Entroncamento da EN12 com a Avenida Teixeira Roela e prolongamento até à Av. Fontes Pereira de Melo (Porto)
- Acesso a poente da A28 – entrada e saída do IC1/A28 com ligação à nova rotunda do Estádio do Mar
- Nova Rotunda junto ao Norteshopping na Rua Sara Afonso / Rua Henrique Pousão
- Ligação da Zona Central de Guifões à A4/A28
- Saída do IC1/A28 para a Zona dos paus/Regadio
- Concessão da Exploração do Estacionamento pago, de duração limitada, em Matosinhos e S. Mamede de Infesta.
- Ligação da Rua Alfredo Cunha à Misericórdia
- Rotunda da Rua Silva Aroso (junto à Lassen)
- Arruamentos do Parque Nascente
- Reperfilamento de Cavadas até à rua Jaime Lopes Amorim (ISCAP)
- Requalificação do espaço na rua Dr. Silva Santos (espaço verde ou praca)
- Ligação rua Eduardo Martins Quelhas Lima à rua da Fonte (Telheiro)
- Parque de estacionamento em frente ao ISCAP
- Rua José Coutinho e Rua Padre Costa - gaveto
- Ligação da rua Flor de Infesta à rua da Estação de S. Mamede
- Rua Quinta Calvelhe
- Rua frente Parque Campismo

### Edifícios Municipais

- Remodelação do Antigo Matadouro Municipal – Parque de Estacionamento
- Remodelação do Antigo Matadouro Municipal – edifícios devolutos
- Modernização, Manutenção e conservação dos edifícios Municipais – reabilitação das fachadas do edifício dos Paços do Concelho
- Reabilitação do edifício da Quinta da Conceição (Posto da GNR)

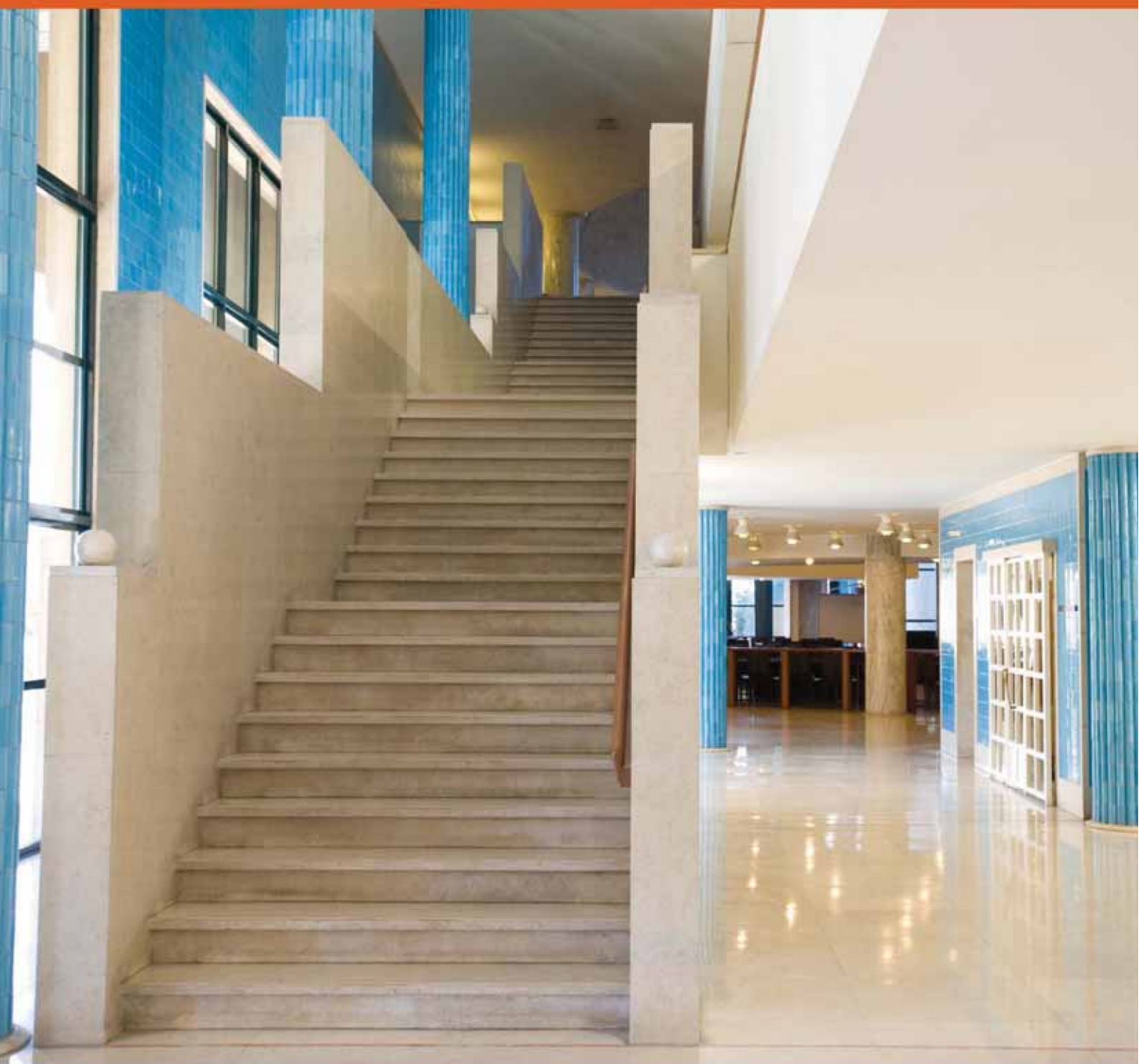


### Habitação Social

- Conjunto Habitacional do Bairro dos Pescadores
- Reabilitação de vários fogos devolutos nos diversos Conjuntos Habitacionais do Concelho de Matosinhos
- Reabilitação da cobertura do Conjunto Habitacional de Custió
- Reabilitação da cobertura do Conjunto Habitacional Teixeira Lopes
- Reabilitação do Conjunto Habitacional Fundação Salazar – entradas 28/32
- Reabilitação do Conjunto Habitacional Fundação Salazar – entradas 80/84
- Reabilitação do Conjunto Habitacional Guarda I e Guarda II – Bloco “C”
- Reabilitação do Conjunto Habitacional Guarda I e Guarda II – Bloco “D”
- Reabilitação do Conjunto Habitacional de Sendim
- Reabilitação do Conjunto Habitacional do Esquinheiro
- Reabilitação do Conjunto Habitacional da Biquinha



# Gestão Financeira



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016

## 1. RECEITA PREVISIONAL

### 1.1 – Critérios de avaliação da receita

Segundo o estipulado no POCAL a previsão das diferentes rubricas da receita resulta, principalmente ao nível das receitas correntes, da média aritmética observada nos 24 meses anteriores à elaboração do presente documento, nomeadamente no que respeita a impostos, taxas e tarifas. Naturalmente que capítulos tais como transferências, passivos financeiros e alguns outros fogem a esta regra, havendo aqui que respeitar, quando é caso disso, os valores de protocolos, contratos ou ainda candidaturas que, para este efeito, foram apurados pelos diversos serviços responsáveis pela sua gestão.

Sob pena de se desvirtuar o conteúdo de algumas rubricas, à semelhança aliás de anos anteriores, mantendo por conseguinte inalterados os fundamentos então apresentados para tal, haverá uma ou outra exceção à aludida regra geral da média. Estão, neste caso, os débitos de algumas entidades, cuja dimensão associada às expectativas da sua liquidação para breve, aconselham, a nosso ver, dotar as respetivas rubricas com os valores que efetivamente se perspectiva venham a ser liquidados durante a Gerência em apreço. Estes casos serão abordados mais adiante.

### 1.2 – Estrutura da receita

A receita inscrita no presente orçamento ascende a 111.235.615,00 euros.

(Un: Euros)

Capítulos	Previsão	Peso
<b>Receitas Correntes</b>	<b>92.647.343,00</b>	<b>83,3%</b>
01 Impostos Diretos	44.356.697,00	39,9%
02 Impostos Indiretos	3.224.179,00	2,9%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidade	2.049.408,00	1,8%
05 Rendimentos de Propriedade	3.919.371,00	3,5%
06 Transferências Correntes	29.984.396,00	27,0%
07 Vendas de Bens e Serviços Correntes	8.376.531,00	7,5%
08 Outras Receitas Correntes	736.761,00	0,7%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>18.588.272,00</b>	<b>16,7%</b>
09 Vendas de Bens de Investimento	8.138,00	0,0%
10 Transferências de Capital	7.648.525,00	6,9%
11 Ativos Financeiros	3,00	0,0%
12 Passivos Financeiros	10.931.603,00	9,8%
13 Outras Receitas de Capital	3,00	0,0%
<b>Outras Receitas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00	0,0%
<b>Total da Receita</b>	<b>111.235.615,00</b>	<b>100,0%</b>

Atendendo à sua natureza, sobressairá, antes de tudo, o predomínio da **receita corrente**. De facto o seu valor, 92.647.343,00 euros, representa 83,3% da receita total orçada, contra os 16,7% da receita de capital, o que confirma a tendência já verificada nos últimos anos.

Uma aproximação a estas duas grandes categorias da receita revelará ainda que cerca de 42,8% do seu valor está concentrado em apenas duas do conjunto de rubricas que constituem o seu elenco. São elas os impostos diretos e indiretos, os quais totalizam cerca de 47,6 milhões de euros. A receita fiscal contudo reforçará em 2,0 milhões de euros este último valor, dada a inclusão do capítulo das Taxas, Multas e Outras Penalidades naquele grupo.

Outro grupo a isolar será o das Transferências. Para além das transferências da Administração Central (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação no IRS) que representam, no seu conjunto, 15.850.741,00 euros (valor inscrito no Orçamento de Estado para 2015, já que a esta data não é ainda conhecida a proposta do Orçamento de Estado para 2016), também é importante referir o acréscimo das transferências correntes da DREN para a autarquia que passa de 8.252.000,00 euros em 2015 para 13.668.793,00 euros em 2016, resultante da inclusão de novas competências delegados pelo Ministério da Educação (Contrato n.º 555/2015 - Contrato interadministrativo de delegação de competências publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 145 — 28 de julho de 2015).

Os passivos financeiros assumem também um papel importante no cômputo da receita total prevista para 2016 da autarquia, representando cerca de 9,8% desta grandeza, desempenhando uma importante fonte de financiamento do investimento como veremos mais adiante.

Também será de realçar o peso que as transferências de capital assumem no total da receita, representando 6,9% do seu valor, o que corresponde a um montante de cerca de 7,6 milhões de euros. Aqui estão vertidas todas as coparticipações em investimentos por Fundos Comunitários ou através do Orçamento de Estado (DREN).

As restantes rubricas ou grupos assumem menor importância que as anteriores no cômputo do orçamento global, assumindo um carácter, se não marginal, pelo menos significativamente menos estruturante. De facto, com exclusão da Venda de Bens e Serviços Correntes, cuja previsão está orçada em 8.376.531,00 euros, influenciada sobretudo pelos serviços de resíduos sólidos, todas as outras rubricas têm valores menos relevantes. No que se refere a esta rubrica, convirá explicitar que, de acordo com as recomendações emanadas pela ERSAR (nomeadamente a Recomendação n.º 1/2009 e n.º2/2010), e em cumprimento do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, foi efetuada uma proposta de atualização dos tarifários para 2016, aprovada em reunião de Câmara de 13/10/2015, que permite a recuperação tendencial dos custos (diretos, indiretos, e comuns), económicos e financeiros, decorrentes da provisão dos respetivos serviços prestados, operando num cenário de eficiência e tendo em atenção a necessidade de salvaguardar a acessibilidade económica aos serviços por parte da população. Essa proposta encontra-se já vertida no presente Orçamento e foi já submetida a parecer prévio à competente entidade reguladora (ERSAR).

### 1.3 - Receitas próprias e alheias

Como consequência do que atrás foi referido, à receita própria será acometida a maior parcela dos fundos previstos para o ano em apreço: aproximadamente 56% dos fundos da receita total orçada estão enquadrados nesta categoria. Naturalmente que este novo enfoque da receita não alterará a contribuição absoluta e relativa da generalidade dos seus capítulos e, nessa medida, mais do que retomar esta perspetiva, feita no ponto anterior, importará detalhar alguma informação que, porventura, relevará para esta vertente.

(Un: Euros)

Receita	Valor	Peso %		
		Rec. Global	Rec. Própria	Rec. Alheia
<b>Própria</b>	<b>62.671.091,00</b>	<b>56,3</b>	<b>100,00</b>	
<i>Fiscal</i>	49.630.284,00	44,6	79,19	
Impostos Diretos	44.356.697,00	39,9	70,78	
Impostos Indiretos	3.224.179,00	2,9	5,14	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.049.408,00	1,8	3,27	
<i>Não Fiscal</i>	13.040.807,00	11,7	20,81	
Rendimentos de Propriedade	3.919.371,00	3,5	6,25	
Venda de Bens e Serviços Correntes	8.376.531,00	7,5	13,37	
Vendas de Bens de Investimento	8.138,00	0,0	0,01	
Outras	736.767,00	0,7	1,18	
<b>Alheia</b>	<b>48.564.524,00</b>	<b>43,7</b>		<b>100,00</b>
Transferências Correntes	29.984.396,00	27,0		61,74
Transferências de Capital	7.648.525,00	6,9		15,75
Passivos Financeiros	10.931.603,00	9,8		22,51
Outras Receitas	0,00	0,0		0,00
<b>Total da Receita</b>	<b>111.235.615,00</b>	<b>100,0</b>		

Assim contrapondo receita própria e alheia, estabelecida que está a importância do contributo da receita fiscal, justificar-se-á aqui referir a propósito desta última que, salvo três exceções, a regra subjacente às projeções que aqui se apresentam foi a da média aritmética, verificada nos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, para todo o rol de rubricas ou itens que perfazem este grupo. A regra adotada enquadra-se no conjunto de disposições legais previstas no POCAL sobre esta matéria e afigura-se-nos, dentro destes condicionalismos, como a mais ajustada face à imponderabilidade dos fatores, nomeadamente económicos, que pesam e afetam a execução dos respetivos valores.

As exceções atrás aludidas respeitam ao Imposto Municipal sobre Imóveis, incluída no capítulo dos Impostos Diretos, à Ocupação da Via Pública, incluída no capítulo dos Impostos Indiretos, e aos Juros de Mora, incluídos no capítulo das Taxas Multas e Outras Penalidades. Em relação ao primeiro, a presente projeção tem subjacente o aumento da taxa de IMI aplicável a prédios urbanos, de 0,4% para 0,45% deliberada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 24/11/2014, quantificada num acréscimo de receita de €2.890.979,72. Relativamente ao



segundo e terceiro, a presente projeção reflete o expurgo do pagamento de dívidas ou créditos de montante significativo ocorrido em 2013, 2014 e 2015, em virtude do pagamento de taxas por ocupação do subsolo com condutas instaladas no concelho por parte da Petrogal, BP e da REPSOL, e respetivos juros, em cumprimento dos Acordos celebrados em 2013. Só se considerou, na projeção da receita estimada para 2016, a média das receitas arrecadadas normalmente, bem como as que resultam do cumprimento dos Acordos celebrados com as Petrolíferas e que traduzem no pagamento: por parte da REPSOL, de 693.762,77€ a título de capital e previsivelmente 264 mil euros a título de juros; e por parte da BP o pagamento de 414.953,39€ a título de capital e previsivelmente 105 mil euros a título de juros.

Relativamente à componente alheia da receita, a nossa atenção dirige-se para as Transferências, como aliás se pode verificar no quadro anterior.

No que às transferências respeita, tendo sido já feita uma referência às contribuições decorrentes da Administração Central a título de F.E.F. e F.S.M. e a participação no IRS, importará referir que os valores que ora se consideram tomaram como base os valores inscritos na proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2015, atendendo a que ainda não estão disponíveis os valores para 2016. Os montantes são os que se representam no quadro seguinte.

(Un: Euros)

Transferências	Corrente	Capital	Total
FEF	3.515.500,00	390.611,00	3.906.111,00
FSM	1.996.919,00		1.996.919,00
PARTICIPAÇÃO IRS	10.338.322,00		10.338.322,00
<b>Total</b>	<b>15.850.741,00</b>	<b>390.611,00</b>	<b>16.241.352,00</b>

Outras Transferências	Corrente	Capital	Total
	14.133.655,00	7.257.914,00	21.391.569,00

Nas restantes transferências, as que se destinam ao investimento assumem um peso inferior às que se destinam a financiar despesas correntes, como se pode verificar pela análise do quadro anterior.

De entre estes, haverá naturalmente valores cuja dimensão justificará uma referência. Dos 7.257.914,00 euros relativos a transferências de capital, 6.858.748,00 euros dizem respeito a candidaturas a Fundos Comunitários para financiar, por um lado, a construção da ETAR e, por outro lado, financiamento através de candidaturas de overbooking de investimentos já realizados. Os restantes 0,4 milhões de euros são provenientes da DREN para conservação de infraestruturas escolares.

No que toca agora às transferências correntes, deduzidas as transferências da administração Central – FEF, FSM e Participação no IRS –, perfazem 14.133.655,00 euros. Neste capítulo justificar-se-ão algumas referências. Deste montante, cerca de 13,3 milhões de euros referem-se à transferência da DREN no âmbito programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, programa de expansão e desenvolvimento da educação do pré-escolar, programa de generalização do ensino de inglês

e outras atividades de enriquecimento curricular e contrato interadministrativo de delegação de competências (pagamento de pessoal não docente e despesas de funcionamentos das escolas). Também estão contemplados neste agrupamento 53 mil euros destinados ao financiamento do fornecimento de frutas e legumes escolares.

Sem uma referência exaustiva a todas as iniciativas, cremos contudo ter destacado os contributos mais importantes do ponto de vista financeiro, incluídos no orçamento para 2016, muito em particular os que se prendem com a receita alheia, cuja expressão percentual, como já se referiu, não irá além dos 43,7% da receita total.

## 2. DESPESA PREVISIONAL

### 2.1 - Critérios adotados na projeção dos valores da despesa

A previsão da despesa para 2016, resultará, em parte, da consideração das obrigações que transitam para esta gerência, sob a forma de contratos de empreitadas e serviços diversos, a que acrescem, naturalmente, as despesas obrigatórias, como sejam as despesas com pessoal e a satisfação do serviço da dívida, bem como as opções estrategicamente relevantes consubstanciadas no elenco de ações constante das Grandes Opções do Plano. Subsidiariamente, um grande número de despesas, que cobrem as necessidades de funcionamento da Edilidade, foi estimado tendo, sobretudo, em consideração não só os valores históricos que se têm observado nos últimos anos, como também a sua pertinência no quadro de uma gestão progressivamente mais eficaz.

### 2.2 – Estrutura da despesa

(Un: Euros)

Capítulos	Valor	Peso %
<b>Despesas Correntes</b>	<b>80.230.397,93</b>	<b>72,1</b>
01 Despesas com o Pessoal	32.568.536,71	29,3
02 Aquisição de Bens e Serviços	32.009.379,15	28,8
03 Juros e Outros Encargos	1.069.736,74	1,0
04 Transferências Correntes	12.665.346,33	11,4
05 Subsídios	345.001,00	0,3
06 Outras Despesas Correntes	1.572.398,00	1,4
<b>Despesas de Capital</b>	<b>31.005.217,07</b>	<b>27,9</b>
07 Aquisição de Bens de Capital	24.303.607,10	21,8
08 Transferências de Capital	2.241.072,39	2,0
09 Ativos Financeiros	539.801,00	0,5
10 Passivos Financeiros	3.920.734,58	3,5
11 Outras Despesas de Capital	2,00	0,0
<b>Total da Despesa</b>	<b>111.235.615,00</b>	<b>100,0</b>

Dado o princípio do equilíbrio orçamental, a despesa total orçada para 2016 ascende a 111.235.615,00 euros.

Porém, o n.º 2 do artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), estabelece ainda um outro princípio de equilíbrio orçamental: a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo. Desta forma, constata-se ter havido lugar a uma alteração de paradigma: o enfoque passa a ser dado à execução orçamental e não à previsão orçamental como até agora acontecia. No entanto, também em termos previsionais, este princípio está largamente assegurado: sendo a receita corrente estimada de 92,6 milhões de euros, as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo expectáveis de 5,2 milhões de euros (quadros em anexo), e a despesa corrente prevista de 80,2 milhões de euros, temos uma poupança corrente deduzida de amortizações na ordem dos 7,2 milhões de euros.

De acordo com a tradicional classificação económica, o quadro anterior revela uma presença maioritária das despesas correntes, com uma percentagem de 72,1% do valor global da despesa. O investimento direto, cerca de 24,3 milhões de euros, tem um peso de 78,4% no conjunto das Despesas de Capital, representando cerca de 21,8% dos recursos financeiros definidos a despendar em 2016. Contudo, em rigor, o investimento total previsto (direto e indireto), financiado pelo presente orçamento deverá ascender 26,5 milhões de euros. Assim encarado, o investimento total representará cerca de 24% da despesa total. Por outro lado, a dotação atribuída aos Passivos Financeiros representa 3,5% da despesa total.

No que respeita à componente corrente da despesa, sobressaem aqui dois pólos que, do mesmo modo, se demarcam dos restantes itens desta classe. Trata-se, como é bem visível no quadro anterior, das Despesas com Pessoal e das Aquisições de Bens e Serviços Correntes, representando no seu conjunto cerca de 58% da despesa.

Os restantes itens da despesa corrente absorvem claramente menos recursos. De facto, tanto o capítulo dos Juros e Outros Encargos, Outras Despesas Correntes, Transferências e Subsídios, cuja expressão orçamental os situa à volta dos 14%, remetem-se para um plano secundário no contexto desta análise.

Terá porventura razão de se determinar, ainda que de uma forma aproximada, o montante de recursos que se prevê seja destinado ao funcionamento dos Serviços. Como se depreende, incluir-se-ão aqui a generalidade das despesas, de cariz corrente, que asseguram o seu exercício.

Ainda que de forma aproximada, como atrás referimos, este valor poderá ser alcançado pelo quadro seguinte, onde se repartem os recursos por entre as Grandes Opções do Plano e por todas as restantes despesas que não têm esse enquadramento. Deste modo, para além das despesas de funcionamento, será possível quantificar o peso relativo das duas componentes das Grandes Opções do Plano, observando inclusive, para cada caso, os capítulos de classificação económica responsáveis por tais valores.

(Un: Euros)

Agregação	Capítulos	Afeto exclusivamente ao orçamento	Afeto exclusivamente ao Plano
Funcionamento	Despesas com o Pessoal	32.558.536,71	10.000,00
	Aquisição de Bens e Serviços Correntes	8.957.037,97	23.052.341,18
	Outras Despesas Correntes	1.360.589,00	211.809,00
Investimento	Aquisição de Bens de Capital	0,00	24.303.607,10
	Transferências de Capital	6,00	2.241.066,39
Serviço da Dívida	Juros e Outros Encargos	1.069.736,74	0,00
	Passivos Financeiros	3.920.734,58	0,00
Outras Despesas	Transferências Correntes	465.259,17	12.200.087,16
	Subsídios	0,00	345.001,00
	Ativos Financeiros	0,00	539.801,00
	Outras Despesas de Capital	2,00	0,00
<b>Total da Despesa</b>		<b>48.331.902,17</b>	<b>62.903.712,83</b>



Como é sabido, alguns capítulos da despesa estão maioritariamente ou exclusivamente ligados a uma ou outra categoria. As despesas com pessoal, bem como o investimento direto e indireto (Transferências de Capital) são disso exemplo.

Assim, ao Plano Plurianual de Investimentos, estão atribuídas as dotações constantes dos capítulos do Investimento e dos Ativos Financeiros; nas despesas de funcionamento, predominam naturalmente as despesas com pessoal e do serviço da dívida, bem como uma parcela das Aquisições de Bens e Serviços; ao Plano de Atividades estão sobretudo afetas as dotações das Transferências e das Aquisições de Serviços.

Tendo presentes estas considerações, conclui-se facilmente que os encargos de funcionamento representam, aproximadamente, 44% da despesa orçada, o PPI 22% e, finalmente, o PAM 34%.

### 3. POUPANÇA CORRENTE

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina que o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas – princípio este que também vem consagrado no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro –, e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Já vimos, no ponto anterior, que o atual regime financeiro das Autarquias Locais é ainda mais exigente a este nível (artigo 40 n.º 2) colocando as amortizações previstas de empréstimos de médio e longo prazo no apuramento desta poupança.

De facto, ao apresentar-se uma Receita Corrente de 92.647.343,00 euros, e uma Despesa Corrente de 80.230.397,93 euros, está-se a propor uma poupança corrente de cerca de 12.416.945,07 euros. Mas, a esta poupança, ter-se-ão que deduzir as amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo, que, no ano 2016, atento o regime transitório previsto no artigo 83.º da Lei n.º 73/2013, se cifram em cerca de 5.218.841,49 euros (quadro anexo): assim, teremos uma Poupança Corrente Corrigida de 7.198.103,58 euros.

Da análise da estrutura orçamental descrita, resulta que o financiamento da despesa de capital será previsivelmente feito do seguinte modo:

(Un: Euros)

Designação	Valor
<b>Investimento (a)</b>	<b>26.544.679,49</b>
1 - Receitas de Capital	18.588.272,00
Vendas de Bens de Investimento	8.138,00
FEF (Capital)	390.611,00
Fundos Comunitários	6.858.748,00
Outras Transferências de Capital	399.166,00
Passivos Financeiros	10.931.603,00
Ativos Financeiros	3,00
Outras Receitas de Capital	3,00
2 - Poupança Corrente	12.416.945,07
3 - Outras Receitas	0,00
<b>Total Fontes de Financiamento (1+2+3)</b>	<b>31.005.217,07</b>
<b>Investimento/ Fontes de Financiamento (%)</b>	<b>85,61%</b>

(a) Investimento direto + indireto (transferências de capital para outras entidades)

Assim, através da análise da estrutura orçamental, verifica-se o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental., quer o estabelecido no POCAL quer o da Lei n.º 73/2013.

#### 4. FINANCIAMENTO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

No último quadro apresenta-se uma síntese das Grandes Opções do Plano, onde constam as principais funções, impostas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, podendo-se, através dele, verificar que a totalidade de fundos desde já assegurados e, por isso, afetos a ações definidas ascendem a 62.903.712,83 euros. Paralelamente, verifica-se que o financiamento de algumas outras ainda não está assegurado (11.263.512,52 euros), pelo que a sua inclusão fica dependente de fundos cuja realização não está garantida em absoluto, muito embora existam fundadas razões para supor que tal venha acontecer, nomeadamente através da incorporação do saldo gerência.

(Un: Euros)

Designação	Valor
Dotação Global do Plano	74.167.225,35
Receitas Orçadas	111.235.615,00
Encargos de Funcionamento	48.331.902,17
Financiamento assegurado	62.903.712,83
Financiamento a assegurar	11.263.512,52

Para esse efeito haverá um saldo inicial de tesouraria permitindo que na gerência em apreço se viabilize a execução das ações em causa.

De entre as diversas funções atribuídas às autarquias, foram eleitas como prioritárias, neste orçamento para 2016, as áreas dos resíduos sólidos, educação e infraestruturas rodoviárias seguidas de áreas como o saneamento (ETAR), a administração geral, o desporto, a habitação e a ação social.

## Grandes Opções do Plano

(Un: Euros)

Classificação Funcional	Dotação Definida		Dotação a Definir		Total	
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Valor	Peso %
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>6.209.608,50</b>	<b>9,87</b>	<b>400.000,00</b>	<b>3,55</b>	<b>6.609.608,50</b>	<b>8,91</b>
1.1.0 Serviços Gerais da Administ. Pública	5.416.715,50	8,61	400.000,00	3,55	5.816.715,50	7,84
1.1.1 Administração Geral	5.416.715,50	8,61	400.000,00	3,55	5.816.715,50	7,84
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas	792.893,00	1,26	0,00	0,00	792.893,00	1,07
1.2.1 Proteção civil e luta contra incêndios	742.506,00	1,18	0,00	0,00	742.506,00	1,00
1.2.2 Polícia Municipal	50.387,00	0,08	0,00	0,00	50.387,00	0,07
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>43.594.631,81</b>	<b>69,30</b>	<b>5.713.512,52</b>	<b>50,73</b>	<b>49.308.144,33</b>	<b>66,48</b>
2.1.0 Educação	7.167.057,47	11,39	600.000,00	5,33	7.767.057,47	10,47
2.1.1 Ensino não superior	4.685.604,47	7,45	600.000,00	5,33	5.285.604,47	7,13
2.1.2 Serviços auxiliares de ensino	2.481.453,00	3,94	0,00	0,00	2.481.453,00	3,35
2.2.0 Saúde	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2.2.1 Serviços individuais de saúde	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2.3.0 Segurança e ação sociais	3.182.270,77	5,06	600.000,00	5,33	3.782.270,77	5,10
2.3.1 Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2 Ação Social	3.182.270,77	5,06	600.000,00	5,33	3.782.270,77	5,10
2.4.0 Habitação e serviços coletivos	25.906.679,94	41,18	958.000,00	8,51	26.864.679,94	36,22
2.4.1 Habitação	3.500.007,00	5,56	0,00	0,00	3.500.007,00	4,72
2.4.2 Ordenamento do território	340.018,00	0,54	0,00	0,00	340.018,00	0,46
2.4.3 Saneamento	6.238.354,65	9,92	0,00	0,00	6.238.354,65	8,41
2.4.4 Abastecimento de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.5 Resíduos Sólidos	13.557.129,08	21,55	0,00	0,00	13.557.129,08	18,28
2.4.6 Proteção do meio ambiente	2.271.171,21	3,61	958.000,00	8,51	3.229.171,21	4,35
2.5.0 Serviços Culturais, recreativos e religiosos	7.338.622,63	11,67	3.555.512,52	31,57	10.894.135,15	14,69
2.5.1 Cultura	2.116.856,03	3,37	2.280.000,00	20,24	4.396.856,03	5,93
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	5.221.766,60	8,30	1.275.512,52	11,32	6.497.279,12	8,76
2.5.3 Outras atividades cívicas e religiosas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>9.464.551,92</b>	<b>15,05</b>	<b>5.150.000,00</b>	<b>45,72</b>	<b>14.614.551,92</b>	<b>19,70</b>
3.1.0 Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.2.0 Indústria e energia	483.290,40	0,77	350.000,00	3,11	833.290,40	1,12
3.3.0 Transportes e comunicações	6.926.081,28	11,01	4.030.000,00	35,78	10.956.081,28	14,77
3.3.1 Transportes rodoviários	6.926.081,28	11,01	4.030.000,00	35,78	10.956.081,28	14,77
3.3.2 Transportes aéreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3.3 Transportes fluviais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.4.0 Comércio e turismo	1.625.035,24	2,58	770.000,00	6,84	2.395.035,24	3,23
3.4.1 Mercados e feiras	354.322,24	0,56	0,00	0,00	354.322,24	0,48
3.4.2 Turismo	1.270.713,00	2,02	770.000,00	6,84	2.040.713,00	2,75
3.5.0 Outras funções económicas	430.145,00	0,68	0,00	0,00	430.145,00	0,58
<b>4. Outras Funções</b>	<b>3.634.920,60</b>	<b>5,78</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.634.920,60</b>	<b>4,90</b>
4.1.0 Operações da dívida autárquica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4.2.0 Transferências entre administrações	2.989.817,60	4,75	0,00	0,00	2.989.817,60	4,03
4.3.0 Diversas não especificadas	645.103,00	1,03	0,00	0,00	645.103,00	0,87
<b>Total</b>	<b>62.903.712,83</b>	<b>100,00</b>	<b>11.263.512,52</b>	<b>100,00</b>	<b>74.167.225,35</b>	<b>100,00</b>



## 5. QUADRO PLURIANUAL MUNICIPAL

Nos termos do artigo 44.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo municipal uma proposta de quadro plurianual de programação orçamental, em simultâneo com a proposta de orçamento municipal, em articulação com as Grandes Opções do Plano, quadro este que define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes. Ainda de acordo com o n.º 3 desse mesmo artigo, os limites são vinculativos “para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes”.

O referido “Quadro Plurianual Municipal” carece da regulamentação estabelecida no artigo 47.º deste mesmo diploma, o qual dispõe que “Os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”. Assim, o decreto-lei a que se refere o artigo 47.º deveria ter sido aprovado até 3 de janeiro de 2014.

Não tendo sido este decreto-lei aprovado até à presente data, consideramos não estarem criadas as condições legais para o cumprimento do artigo 44.º da lei n.º 73/2013, por omissão legislativa do Governo desde 3 de janeiro de 2014.

## 6. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Estabelece o artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, que o Orçamento Municipal deverá incluir relatório que contenha a apresentação e fundamentação da política orçamental proposta, incluindo a identificação e descrição das responsabilidades contingentes. De acordo com a alínea i) do artigo 2.º deste mesmo diploma, entende-se por «Responsabilidades contingentes», possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

- i) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou
- ii) O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.”

Neste sentido, consideraram-se como responsabilidades contingentes todos os processos judiciais em curso discriminados no quadro abaixo:

Ano	Nº Processo	Parte contrária	Tipo de Processo	Assunto	Montante Exigido	Estado actual
1994	706/1994	MARIA FERNANDA DOS SANTOS RAMALHÃO E OUTROS	EMBARGOS DE TERCEIRO	EMBARGOS DE TERCEIRO	3 750 000,00 €	AGUARDA DECISÃO DO TRIBUNAL
2000	216/2000	LEONOR ANTÓNIA BATISTA FREND E CANTIDIO DA SILVA	RECURSO CONTENCIOSO	ATO ADMINISTRATIVO DE 27/12/99 PRATICADO PELA SRA. VEREADORA DRA. LUÍSA SALGUEIRO QUE ORDENOU A REMOÇÃO DOS CANÍDEOS INSTALADOS NO LOGRADOURO DO PRÉDIO SITO NA RUA ALFREDO CUNHA, Nº 73/79 EM MATOSINHOS.		EM TRAMITAÇÃO
2001	979/2001	BONITO & ASSUNÇÃO, LDA	AÇÃO DECLARATIVA ORDINÁRIA	INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO SITO NO GAVETO DA AV. DA LIBERDADE COM A RUA CORONEL HELDER RIBEIRO EM LEÇA DA PALMEIRA, JUNTO AO FAROL.		EM 31/07/2015 PELO TAPP PROF.SENTENÇA QUE JULGOU A PRSENTE AÇÃO PARCIALMENTE PROCEDENTE EM CONSEQUÊNCIA CONDENOU O MUNICÍPIO DE MATOSINHOS A PAGAR À AUTORA A QUANTIA QUE VIER A LIQUIDAR-SE EM EVENTUAL EXECUÇÃO DE SENTENÇA, A TÍTULO DE REPARAÇÃO DOS DANOS POR ELA SOFRIDOS.
2003	208/2003	INAPAL - PLÁSTICOS, S.A.	RECURSO CONTENCIOSO			AGUARDA ALEGAÇÕES DE RECURSO
	897/03BEPRT	LUÍS FERNANDO PEREIRA DOS SANTOS	EXECUÇÃO DE SENTENÇA	EM CAUSA: PEDIDO DE RECONVERSÃO PROFISSIONAL PARA A CATEGORIA DE ENCARREGADO DOS SERVIÇOS DE HIGIENE E LIMPEZA		EM TRAMITAÇÃO
2005	745/05.9 BEPRT	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADM. LOCAL (DELFINA ARAÚJO OLIVEIRA SOARES)	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS		14 963,66 €	EM TRAMITAÇÃO
2006	3795/06.5 TAMTS	MARIA FERNANDA DOS SANTOS RAMALHÃO	EMBARGO DE EXECUTADO			AGUARDA DECISÃO DO TRIBUNAL
2007	3748/07.5 TBMTS	DOMINGOS FERNANDO DA FONSECA TAVARES E OUTROS	AÇÃO ORDINÁRIA	EM CAUSA: REINVIDICAÇÃO DE PROPRIEDADE. PRÉDIO SITO NA RUA ROBERTO IVENS NA FREGUESIA DE MATOSINHOS, COM A ÁREA DE 306,60M2.	82 309,43 €	EM 18/04/2013 FOI PELO TJM SUSPENSA A INSTÂNCIA ATÉ À NOTIFICAÇÃO DA DECISÃO QUE CONSIDERE HABILITADO(S) O SUCESSOR DO FALECIDO.
	1028/07.5BEPRT	VIRGÍLIO JOAQUIM RODRIGUES E MARIA UMBELINA COSTA MATOS	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	LICENÇA DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO URBANO Nº 537/92		AUDIÊNCIA PRÉVIA MARCADA PARA DIA 04/09/2015 PELAS 14:30H.
2008	2520/08.0BEPRT	ALBERTO GOMES VIEIRA E OUTROS (PATRICIA DE JESUS FERREIRA GOMES VIEIRA)	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PROC. N.º 2/00 ONEREDVO		APRESENTADAS ALEGAÇÕES POR PARTE DA AUTORA. AGUARDA SENTENÇA.
	2799/08.7BEPRT-A	B.B. - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A. E ÔNICE - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.	RECURSO JURISDICIONAL	PETICIONAM O PAGAMENTO DE QUANTIAS QUE LHE SÃO DEVIDAS PELA EXECUÇÃO DE VÁRIOS CONTRATOS, RELATIVOS A 6 PROCESSOS DE LICENCIAMENTO, FERIDOS DE NULIDADE POR VÍCIO DE FORMA.	812 000,00 €	ESTÃO A DECORRER NEGOCIAÇÕES ENTRE AS PARTES TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DO ACORDO.
	1247/08.7 BEPRT	MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES PARADA (AUXILIAR DE ACÇÃO EDUCATIVA)	PROVIDÊNCIA CAUTELAR			EM TRAMITAÇÃO
2009	3157/09.1 TAMTS	ANDRÉ PEREIRA CARDOSO DE OLIVEIRA	EXECUÇÃO COMUM			EM TRAMITAÇÃO.
2010	4070/10.5TBMTS	ELISA MARINA LOPES SANTOS	AÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO	CARROSSEL AUTO-ROTATIVO "MATHERHORM" - FESTAS DO SENHOR DE MATOSINHOS - 2009		EM TRAMITAÇÃO
	1448/10.8BEPRT	MARIA MADALENA LEMOS DE ARAÚJO XAVIER DO VALE	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PETICIONA A ANULAÇÃO DA LISTA DE ORDENAÇÃO FINAL DO PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO DE PROFESSORES PARA A ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE MATOSINHOS	5 000,01 €	PARCIALMENTE PROVIDA.
	3444/10.6BEPRT	SOBRAL & MELO - INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS, S.A.	IMPUGNAÇÃO	PROC. ADM. 349/2010 (EXECUÇÃO FISCAL)		EM TRAMITAÇÃO
2011	2858/11.9BEPRT	IBERUSA HOTELARIA E RESTAURAÇÃO, S.A. (JORGE MANUEL GOUVEIA CARMO MARQUES)	PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO	ATOS DE COBRANÇA DE TAXAS DE RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE PUBLICIDADE		EM TRAMITAÇÃO.
	2836/11.8BEPRT	LINK - EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS E PRIVADAS, A.C.E.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA ORDINÁRIA	SERVIÇOS PRESTADOS E NÃO PAGOS.	191 250,09 €	EM TRAMITAÇÃO
	7671/11.0TBMTS	MANUEL JOSÉ REINA DA SILVA RAMALHÃO E OUTRO(S)...	AÇÃO DECLARATIVA	EM CAUSA: PRÉDIO RÚSTICO DENOMINADO BOUCA DA GÂNDARA DO POENTE. PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO PARA UMA PARCELA LOCALIZADA A POENTE DA RUA DO SARDOAL, FREGUESIA DE LEÇA DA PALMEIRA.		AGUARDA SENTENÇA OU EVENTUAL ACORDO ENTRE AS PARTES
	792/11.1BEPRT	MARIA DELFINA MAGALHÃES FERREIRA BAPTISTA MARINHO	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA ORDINÁRIA	Na sequência do processo disciplinar que foi instaurado à Autora, foi determinada a suspensão preventiva da trabalhadora	32 430,20 €	EM TRAMITAÇÃO.
	1793/11.5TBMTS	MARIA LUIZA PINTO SALGADO FERREIRA	AÇÃO DE PROCESSO ORDINÁRIO	O PRÉDIO EM QUESTÃO ENCONTRA-SE OCUPADO PELA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE MATOSINHOS E PELA UNIVERSIDADE SÊNIOR FLORBELA ESPANCA, SENDO POR ELAS UTILIZADO, À REVELIA DE QUALQUER TÍTULO OU AUTORIZAÇÃO PELO MENOS DESDE A REVOGAÇÃO DA DOAÇÃO.	60 000,00 €	AUDIÊNCIA DE JULGAMENTO MARCADA PARA DIA 27/10/2015 PELAS 9:30H (PÓVOA DE VARZIM)
	346/11.2BEPRT	MASSA INSOLVENTE DE ANTÓNIO ALVES QUELHAS, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA ORDINÁRIA	EM CAUSA: EMPREITADA DESIGNADA POR "RECUPERAÇÃO DA ESCOLA DOS SINOS"	38 650,40 €	EM TRAMITAÇÃO.
	2785/11.0BEPRT	OLÍVIA DA SILVA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA SUMÁRIA	ACIDENTE POR QUEDA EM PASSEIO SITO NA RUA EMÍLIO CORREIA RAMIRES, FREGUESIA DE LEÇA DA PALMEIRA, NO DIA 21/09/2008 PELAS 12:20.	7 720,18 €	EM 01/09/2015 FOI O MUNICÍPIO NOTIFICADO DO RELATÓRIO PERICIAL.
	1133/11.3BEPRT	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.	PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO			EM TRAMITAÇÃO
	2237/11.8BEPRT	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.	PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO	TAXA DE PUBLICIDADE		EM TRAMITAÇÃO
	1246/11.1BEPRT	PORTGÁS - SOC. PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE GÁS. S.A.	PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO			EM TRAMITAÇÃO
	4266/11.2TBMTS	RODRIGO AUGUSTO NEVES MOUTINHO, E OUTROS.	AÇÃO DECLARATIVA	EM CAUSA: OBRA, QUE ESTÁ A SER REALIZADA, NUM TERRENO COM A ÁREA DE 340M2, SITO NO LARGO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, NA FREGUESIA DE CUSTÓIAS, PELO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS.		EM 28/04/2015 FOI PELO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DO PORTO PROFERIDO ACORDÃO QUE JULGOU IMPROCEDENTE O RECURSO E CONFIRMOU, NA ÍNTEGRA, A SENTENÇA RECORRIDA.

Ano	Nº Processo	Parte contrária	Tipo de Processo	Assunto	Montante Exigido	Estado actual
2012	1720/12.2BEPRT	ÁLVARO GIL QUELHAS ANTUNES DE AZEVEDO E OUTROS	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA SUMÁRIA	EM CAUSA: OCUPAÇÃO DE 3 TERRENOS SITOS NA FREGUESIA DE LEÇA DO BALIO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO E CONSTRUÇÃO DO EMISSÁRIO DO RIO LEÇA E OBRAS ACESSÓRIAS. PRETENDEM A CONDENAÇÃO DA CÂMARA AO PAGAMENTO DO VALOR DE 24.675,00 €.	24 675,00 €	EM TRAMITAÇÃO
	3069/12.1BEPRT	CONDIMO DOIS - CONSTRUÇÃO E PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, LDª	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PEDIDO DE ALTERAÇÃO (ADITAMENTO) DA LICENÇA TITULADA PELO ALVARÁ DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO Nº 278/07, DE 6/12/2007. (PROC. Nº 374/06 BEM COMO O PROC. REFERENTE À LICENÇA DE CONSTRUÇÃO Nº 217/07.)		EM TRAMITAÇÃO
	3374/12.7BEPRT	ISAÍAS CAETANO NORA E OUTROS	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA ORDINÁRIA	INCUMPRIMENTO CONTRATUAL - EXECUÇÃO DO PLANO HABITACIONAL DE CARCAVELOS	1 173 843,93 €	AUDIÊNCIA PRÉVIA MARCADA PARA DIA 13/11/2015 PELAS 14:00H.
	2621/12.0BEPRT	MÁRCIO ANSELMO RODRIGUES MORAIS	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA SUMÁRIA	EM CAUSA: PEDIDO DE RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRA CONTRATUAL POR DANOS SOFRIDOS PELO AUTOS COM A VIATURA DE MATRÍCULA 51-79-XZ, EM VIRTUDE DE ACIDENTE DE QUE FOI VITIMA NO VIADUTO EXISTENTE IMEDIATAMENTE APÓS A SAÍDA DA AUTO-ESTRADA DO LITORAL NORTE - A28	7 715,79 €	EM 12/05/2015 FOI O MUNICÍPIO NOTIFICADO, QUE FOI JUNTA AOS AUTOS, PELO PORTO DE LEIÇÕES, UMA PLANTA COM DELIMITAÇÃO DA SUA ÁREA DE JURISDIÇÃO, NA PARTE QUE CONFRONTA C/ A A28 EM MATOSINHOS.
	2079/12.3BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO - CONT.INT. - LEÇASOL-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	LICENCIAMENTO DE UM TERRENO, SITO NA AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA E R. NOGUEIRA PINTO EM LEÇA DA PALMEIRA. - PROC. Nº 8/03. (PROC. Nº 272/2000 PIP)		EM TRAMITAÇÃO.
	2088/12.2BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO - CONT.INT. - "IBERMATE, LDA."	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPEÇÃO AO M.M. REALIZADA P/ IGF, VERIFICOU Q/ O LICENCIAM. APROVADO, NO ÂMBITO DO PROC.N.77/2002, EMPREENDIMENTO COM LOCALIZAÇÃO NA RUA DR. AFONSO CORDEIRO C/ESTRADA EXTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO, PADECE DO VÍCIO DE LEI.		EM TRAMITAÇÃO.
	2089/12.0BEPRT-U.O.2	MINISTÉRIO PÚBLICO - CONTRA-INTERESSADO: JOAQUIM SILVA CRUZ E HERDEIROS	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPEÇÃO AO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS, REALIZADA PELA IGF, VERIFICOU QUE AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO NO ÂMBITO DO PROCESSO Nº 263/04, PADECEM DO VÍCIO DE VIOLAÇÃO DE LEI.		AGUARDA SENTENÇA.
	2086/12.6BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO - CONTRA-INTERESSADO: RAR - IMOBILIÁRIA, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	LICENCIAMENTO DO EDIFÍCIO SITO NA RUA HERÓIS DE FRANÇA, NA FRENTE COMPREENDIDA ENTRE A RUA DO GODINHO E A RUA TOMÁS RIBEIRO.		AGUARDA SENTENÇA.
	2081/12.5BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO - INTERV. BRANCA OFÉLIA LOPES CARVALHO SILVA DIAS: SOARTA - SOC. IMOBILIÁRIA SOARES DA COSTA, S.A. (RÉ: MARIA DE LOURDES DA SILVA ALVES DIAS CARVALHO MAIA E OUTRO).	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPEÇÃO REALIZ. PELA IGF VERIFICOU QUE O LICENCIAMENTO QUE APROVOU POR UNANIM. A OPERAÇÃO DE LOTEAM. DO EDIFÍCIO SITO NO GAVETO DA AV. DA REPÚBLICA COM A RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, EM MATOSINHOS, VIOLA O REGULAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE MATOSINHOS.		EM TRAMITAÇÃO.
	2082/12.3BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO - INTERV.: "SIUP - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA URBANIZAÇÃO DO PARQUE, S.A." (OLIVEIRA & FERREIRINHAS - IND. MET., S.A.)	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPEÇÃO AO MUNICÍPIO, REALIZADA P/ IGF, VERIFICOU QUE O LICENCIAMENTO, NO ÂMBITO DO PROC. Nº 23/91 - ALVARÁ DE LOTEAM. Nº 517/91- EMPREENDIMENTO, C/ LOCALIZAÇÃO NA AV. D. AFONSO HENRIQUES C/ESTRADA EXTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO, PADECE DO VÍCIO DE LEI.		EM TRAMITAÇÃO.
	2083/12.1BEPRT	MINISTÉRIO PÚBLICO E "NOVANDAR - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA."	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPE. AO M.M. REALIZ. P/IGF, VERIFIQ/ O LICENC. DO EDIF. SITO NO GAVETO DA AV. DA REPÚBLICA C/ A RUA BRITO E CUNHA, FREG. E CONC. MATOS., PADECIA DO VÍCIO DE VIOLAÇÃO DE LEI, PORQUANTO A CÉRCEA A APROVAR DEVERIA SER DE 9 PISOS E NÃO 8 COMO FOI O CASO.		O ARTICULADO SUPERVENIENTE FOI APRESENTADO PELO MUNICÍPIO EM 18/02/2015.
	1669/12.9BEPRT	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A.	IMPUGNAÇÃO	TAXAS E LICENÇAS (EDOC'S 2010/85951 E 2012/27771)		AGUARDA AGENDAMENTO DA AUDIÊNCIA PRÉVIA.
	1258/12.8BEPRT	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	PROCESSO DE IMPUGNAÇÃO	FALTA DE PAGAMENTO DA RENOVACÃO DAS LICENÇAS DE PUBLICIDADE RELATIVO AO ANO DE 2012.		EM TRAMITAÇÃO.
	2085/12.1BEPRT	PROCURADOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO E "DAVID SANTOS & FILHO, LDA"	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS - PARA DECLARAÇÃO DE NULIDADE	A INSPEC. AO M.M., REALIZADA PEL/IGF, VERIFICOU Q/O LICENCIAM/ APROVADO, NO ÂMBITO DO PROC. N.29/2004, C/LOCALIZ. NA AV. MANUEL TEIXEIRA RUELA, FREGUESIA DA SENHORA DA HORA, CONCELHO DE MATOSINHOS, PADECE DO VÍCIO DE LEI E CUJO SANCIONAMENTO É A NULIDADE.		EM TRAMITAÇÃO.
	1191/12.3BEPRT	REPSOL PORTUGUESA, S.A.	IMPUGNAÇÃO	ATO DE LIQUIDAÇÃO DE TAXA, NO VALOR GLOBAL DE 5.286,22€ , PRETENSAMENTE DEVIDA A TÍTULO DE PUBLICIDADE DO ANO DE 2012		DECORRE PRAZO PARA O MUNICÍPIO CONTESTAR - ATÉ 21/12/2015. ELEMENTOS ENTREGUES AO EXMO. SR. DR. NUNO BASTOS MARQUES EM 29/09/2015.
	803/12.3BEPRT	RUI MIGUEL FERREIRA PINTO COIMBRA PEREIRA	OPOSIÇÃO	PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL Nº 11/2012. (COBRANÇA COERCIVA RELATIVA A UMA DÍVIDA PROVENIENTE DO NÃO PAGAMENTO DE UMA TAXA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURAS).		O TRIBUNAL FISCAL PROFERIU DECISÃO (SET./2015), QUE JULGOU PROCEDENTE A TESE DO MUNICÍPIO E, EM CONSEQUÊNCIA, ABSOLVEU-O DA INSTÂNCIA. MUNICÍPIO PODE PROSSEGUIR COM A EXECUÇÃO
	3258/12.9BEPRT	SINDICATO NACIONAL DAS POLÍCIAS MUNICIPAIS - ALEXANDRA MARIA RIBEIRO BARROSO	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS DATADA DE 25/09/2012 QUE, DETERMINOU A APLICAÇÃO DA PENA DE MULTA FIXADA EM 91,00€, SUSPENSA NA SUA EXECUÇÃO PELO PERÍODO DE 6 MESES.		EM TRAMITAÇÃO.
	3029/12.2BEPRT	SINDICATO NACIONAL DAS POLÍCIAS MUNICIPAIS, EM REPRESENTAÇÃO DA SUA ASSOCIADA - DIANA ALEXANDRA DE OLIVEIRA BRANCO	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PEDIDO DE ANULAÇÃO DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO EXMO. SENHOR DIRETOR MUNICIPAL DO GSPC, O INTENDENTE SALGADO ROSA		EM 29/09/2015 FOI O MUNICÍPIO NOTIFICADO DO ACÓRDÃO PROFERIDO QUE JULGOU PARCIALMENTE PROCEDENTE A PRESENTE AÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, ANULOU O ATO PRATICADO PELO PRESIDENTE DA CMM DE INDEFERIMENTO DA RECLAMAÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DA REPRESENTADA DO AUTOR.



Ano	Nº Processo	Parte contrária	Tipo de Processo	Assunto	Montante Exigido	Estado actual
2013	2380/13.9TBMts	ADRIANO DA SILVA MAGALHÃES E OUTRO(S)...	EXPROPRIAÇÃO - PROCEDIMENTO Nº 3 ART.º 42º	FOI JÁ PAGO O VALOR DE 165.715,55€. DESCONHECE-SE O VALOR FINAL DA INDEMNIZAÇÃO		EM TRAMITAÇÃO.
	2143/13.1BEPRt	ANTÓNIO BARBOSA MARCOS E OUTROS	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	INTIMA M.MATOSINHOS P/ADOTAR COMPORTAMENTO Q/VISE PROLAÇÃO DE ATO ADMINISTRATIVO Q/IMPONHA AOS CONTRA-INTERESSADOS "DOKA 287 BAR", "CHOCOLATE BAR" E "INDIAN BAR" O ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS E DEMAIS ATOS Q/GARANTA A SALVAGUARDA DOS DIREITOS DOS A.		EM TRAMITAÇÃO
	2415/13.5BEPRt	CARLOS ROBERTO RIBEIRO NOGUEIRA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	SINISTRO AUTOMÓVEL OCORRIDO NO DIA 18/04/2013 NA RUA DA CHANTRE EM LEÇA DO BALIO. PETICIONA A CONDENAÇÃO DO MUNICÍPIO NO PAGAMENTO AO A. DA QUANTIA DE 6.856,04€.	6 856,04 €	DESIGNADO O DIA 11/06/2015 PELAS 10:30H PARA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA ORAL DAS PARTES.
	882/13.6BEPRt	DANIEL AUGUSTO BARROS QUINTÃ	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PETICIONA QUE O MUNICÍPIO "SE ABSTENHA DE DAR CONTINUIDADE AOS EFEITOS QUE RESULTAM DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO E DA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS - "CASA DO RIBEIRINHO"		EM TRAMITAÇÃO
	350/13.6BEPRt	DANIEL AUGUSTO BARROS QUINTÃ	PROVIDÊNCIA CAUTELAR	INTIMAÇÃO P/ SUSPE. DO ATO E ABSTENÇÃO DE CONDUTA. PROC. LICENCIAM/ E DA EMISSÃO DE AUTORIZ. UTILIZAÇÃO, DE ESTABELECIM/ RESTAURA. E BEBIDAS RESPECTIVAM/ C/ LICENÇA DE CONST. N.80/12 E C/ PEDIDO DE EMISSÃO DE ALVARÁ DE UTILIZ. QUE DECORRE NO PROC.N.3685/12		EM TRAMITAÇÃO
	2109/13.1BEPRt	FÁBIO BRUNO SOARES	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM - FORMA SUMÁRIA	PETICIONA O PAGAMENTO GLOBAL DE 7.966,65€ ATÍTULO DE INDEMNIZAÇÃO PELOS DANOS SOFRIDOS. SINISTRO OCORRIDO NO DIA 04/11/2012 VEÍCULO AUTOMÓVEL DE MARCA AUDI, COM A MATRÍCULA 46-83-SO.	7 966,65 €	EM TRAMITAÇÃO
	1502/13.4BEPRt U.O.5	JOAQUIM OLIVEIRA MOREIRA; BASE 7 - IMOBILIÁRIA, S.A.(CO-AUTORA)	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM FORMA ORDINÁRIA	EXPROPRIAÇÃO MARGINAL ATLÂNTICA - "DO FUNTÃO AO CORGO", PARCELA N.º 16		EM TRAMITAÇÃO
	1644/13.6TBMts	MARIA ALBINA FERREIRA SILVA E JOSÉ DOMINGOS DA SILVA ALVES	EXPROPRIAÇÃO - RECLAMAÇÃO - ART. 54º	MARGINAL ATLÂNTICA - DO FUNTÃO AO CORGO. PARCELA Nº 33	19 464,09 €	EM TRAMITAÇÃO
	5601/13.4TBMts	MARIA ROSA LOPES TEIXEIRA BARROS NOGUEIRA	AÇÃO DECLARATIVA	EM CAUSA: DIREITO DE PROPRIEDADE DE BENS IMÓVEIS (CÍVEL)	5 034,20 €	SEM EFEITO A TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO. AGUARDA DESIGNAÇÃO DO DIA PARA AUDIÊNCIA PRÉVIA.
	33468/13.5YIPrt	PT COMUNICAÇÕES, S.A.	INJUNÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS E NÃO PAGOS	16 657,44 €	EM TRAMITAÇÃO
	2946/13.7BEPRt	RENATO SEVERO AZEVEDO COSTA & FILHOS, LDA.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM		6 067,90 €	AUDIÊNCIA ORAL DE PARTES DESIGNADA PARA O DIA 16/10/2014 PELAS 10:30H. - CONTINUAÇÃO - 29/01/2015 PELAS 10:30H (DESMARCADA).
	2871/13.1BEPRt	RESIGON - COMPANHIA AGRÍCOLA E GESTÃO, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	EM CAUSA: OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE NOVOS ACESSOS AO CEMITÉRIO PAROQUIAL DE LEÇA DA PALMEIRA.		EM 29/06/2015 PROFERIDA SENTENÇA QUE JULGOU O TAFp INCOMPETENTE EM RAZÃO DA MATÉRIA PARA DECIDIR O ACTUAL LITÍGIO E, EM CONSEQUÊNCIA, ABSOLVEU O M.MATOSINHOS DA INSTÂNCIA. O MUNICÍPIO PROC.PAG.TAXA JUSTIÇA-612,00€. 07/09/2015 INTERPOSTO RECURSO.
	6/13.0BEPRt	VIBEIRAS - SOCIEDADE COMERCIAL DE PLANTAS, S.A. (CONTRA-INTERESSADOS: IBERSILVA - SUCURSAL EM PORTUGAL E OUTROS)	PROCESSO DE CONTENCIOSO PRÉ-CONTRATUAL	EM CAUSA: CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA "PARQUE DE PICOUTOS - REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA"	620 690,36 €	EM TRAMITAÇÃO
2014	2767/14.0BEPRt	ASSOCIAÇÃO EGP - UNIVERSIDADE DO PORTO	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	EM CAUSA: PRETENDE A CONDENAÇÃO DO MUNICÍPIO À PRÁTICA DE ATO DEVIDO DE ADMISSÃO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO DA LICENÇA DE CONSTRUÇÃO E DEFERIMENTO DO PEDIDO DE ALTERAÇÃO À LICENÇA (ALVARÁ DE OBRAS N.º 106/12) FORMULADO NO ÂMBITO DO PROC. N.º 5862/11GU.		EM TRAMITAÇÃO
	931/14.0BEPRt	BERTA MARIA DIAS DA SILVA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO POR QUEDA NA VIA PÚBLICA.	60 000,00 €	EM TRAMITAÇÃO
	569/14.2TBPVZ	CANDIDA MONTEIRO MAGALHÃES PEREIRA	AÇÃO DE PROCESSO COMUM	PROC. DE PEDIDO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA DOS ELEVADORES APRESENTADO PELO CONDOMÍNIO EM 10/08/2011 - PRÉDIO SITO NA PRACETA JOÃO VILLARET, N.º 193	57 666,51 €	EM TRAMITAÇÃO
	1503/14.5BEPRt	CELESTINO DA SILVA CARVALHO	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	RECLAMA A EXISTENCIA DE UMA CONSTRUÇÃO CLANDESTINA, NO PRÉDIO QUE CONFINA COM O SEU (RUA NOVA DOS FOGUETEIROS, LOTE 1 - CUSTÓIAS), EM QUE O FIM QUE O PROPRIETÁRIO LHE DESTINA É ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PARA DEPÓSITO E ACUMULAÇÃO DE LIXO...		EM TRAMITAÇÃO
	1595/14.7BEPRt	COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	Em causa: Acidente na Rua Roberto Ivens no dia 09/11/2012 pelas 14:30h, que envolveu o veículo pesado de mercadorias da Firma "Transportes Oscarodivel, Lda.", com a matrícula 62-IV-49.	11 142,12 €	EM TRAMITAÇÃO
	2202/14.3BEPRt	CONDOMÍNIO PALÁCIO DA ENSEADA I E II (ANA PAULA MACEDO MARTINS AZEVEDO)	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL	INSTALAÇÃO DE UMA INFRA-ESTRUTURA DE SUPORTE DE UMA ESTAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES E ACESSÓRIOS NA AV. GENERAL NORTON DE MATOS, QUE SE DESTINA A SER USADA PELA VODAFONE PORTUGAL		EM TRAMITAÇÃO
	7333/13.4TBMts	MANUEL DOS SANTOS OLIVEIRA PAIÑO	EXPROPRIAÇÃO - PROCEDIMENTO Nº 3 ART.º 42º	PEDIDO DE EXPROPRIAÇÃO TOTAL		EM TRAMITAÇÃO. O MUNICÍPIO PROCEDEU AO DEPÓSITO DO VALOR DA ARBITRAGEM DE 804.232,61€. DESCONHECE-SE O VALOR FINAL
	1626/14.0BEPRt	JARDIMAGEM - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES, S.A	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA MANUTENÇÃO DE DIVERSOS JARDINS DO CONCELHO DE MATOSINHOS" E OUTRO	2 260 293,36 €	A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA NO TAFp EM 22/05/2015
	778/14.4BEPRt	JOÃO PEDRO MESQUITA DE ALMEIDA PRUDENTE	AÇÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE PRETENSÃO CONEXA COM ATOS ADMINISTRATIVOS	PRETENDE QUE SEJA DECLARADA A NULIDADE/ANULABILIDADE DO ATO DE CESSAÇÃO DA COMISSÃO DE SERVIÇO.	52 276,84 €	EM TRAMITAÇÃO
	510/14.2TBPVZ	MANUEL MARTINS FERNANDES E MARIA ALBERTINA DOS SANTOS MARQUES	AÇÃO DE PROCESSO COMUM	ACIDENTE DE VIAÇÃO COM TRATOR AGRÍCOLA	124 850,33 €	AGUARDA DESIGNAÇÃO DE DATA PARA AUDIÊNCIA DE JULGAMENTO.
	1598/14.1BEPRt	MARTA MARGARIDA VASCONCELOS SILVA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	DANOS FÍSICOS CAUSADOS POR IRREGULARIDADES EM PASSEIO (QUEDA EM BURACO EXISTENTE EM PASSEIO NA RUA ALFREDO CUNHA, JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE) - PRETENDEM A CONDENAÇÃO DO MUNICÍPIO A PAGAR À AUTORA O MONTANTE DE 35.000,00€.	35 000,00 €	EM TRAMITAÇÃO
	151/14.4BEPRt	MASSA INSOLVENTE DA SOCIEDADE GLOBAL EVENTOS INTERNACIONAL, LDª	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	PAGAM.DA QUANTIA QUE A AUTORA CONSIDERA EM DÍVIDA, POR PARTE DO MUNICÍPIO, E QUE DIZ RESPEITO ÀS OBRAS POR ELA EXECUTA. NO RECINTO DENOMINADO"REAL VINÍCOLA" E ONDE DE REALIZOU UM PROJ.DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA E CULTURAL DENOMINADO POR "PRAÇA PORTUGAL".	146 515,53 €	EM 19/05/2015 DEMOS ENTRADA NO TAFp DO PEDIDO DAS CUSTAS DE PARTE NO VALOR DE 2.040,00€.
	1912/14.0TBMts	O CADERNO - PAPELARIA E LIVRARIA, LDA.	AÇÃO DE PROCESSO COMUM	CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL RELATIVO AO ESPAÇO ONDE LABORAVA O CADERNO.	40 000,00 €	A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA VIA CITIUS EM 05/02/2015. AUDIÊNCIA PRÉVIA MARCADA PARA O DIA 18/09/2015 PELAS 14:00H - PÓVOA DE VARZIM.
	1548/14.5BEPRt	ZURICH - INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	QUEDA DE TELHAS PROVENIENTES DE TELHADO DO PRÉDIO SITO NA RUA D. JOÃO I, EM MATOSINHOS, PROVOCOU DANOS NA VIATURA	1 838,51 €	EM TRAMITAÇÃO

Ano	Nº Processo	Parte contrária	Tipo de Processo	Assunto	Montante Exigido	Estado actual
2015	2109/15.7BEPRT	AÇOREANA SEGUROS, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	ACIDENTE DE VIAÇÃO OCORRIDO NO DIA 30/08/2012 NA RUA ROBERTO IVENS, JUNTO AO N.º 705, NA FREGUESIA DE MATOSINHOS, COM O VEÍCULO DE MARCA VOLVO, DE MATRÍCULA 26-GB-44, CONDUZIDO POR JOAQUIM FERNANDO DA SILVA NUNES.	4 144,04 €	EM TRAMITAÇÃO
	1287/15.0BEPRT	ALEXANDRE BARBOSA BORGES, S.A.	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	"CONTRATO PARA A REALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE BEM ESTAR DA COOPERATIVA REALIDADE SOCIAL, UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS, CRECHE, CENTRO DE DIA, ÁREAS DE APOIO, ESTACIONAMENTO E ARRUAAMENTOS DE ACESSO AO CONJUNTO".	3 339 265,22 €	ACORDO DE TRANSAÇÃO - AGUARDA HOMOLOGAÇÃO.
	979/15.8BEPRT	AVELINO FERNANDO CARVALHO SOUSA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	EM CAUSA: ACIDENTE DE VIAÇÃO OCORRIDO NO DIA 03/07/2014 PELAS 10:20H, NA AV. MÁRIO BRITO, EM PERAFITA (VEÍCULO LIGEIRO DE PASSAGEIROS DE MATRÍCULA 83-FR-65.	553,37 €	EM TRAMITAÇÃO
	558/15.0BEPRT	MARIA ALEXANDRINA OLIVEIRA DIAS	RECLAMAÇÃO DE ATOS DO ÓRGÃO DE EXECUÇÃO FISCAL	PROC. DE RECLAMAÇÃO À EXECUÇÃO FISCAL N.º 117/2007 INSTAURADO CONTRA MARIA ALEXANDRINA OLIVEIRA DIAS, POR REVERSAO EM QUE ERA ORIGINÁRIA DEVEDORA MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA GOMES	8 227,94 €	EM 11/05/2015 FOMOS INFORMADOS PELO NOSSO MANDATÁRIO DE QUE PELO TAFP FOI PROFERIDA SENTENÇA, DEFERINDO A RECLAMAÇÃO APRESENTADA, COM O FUNDAMENTO DE NÃO PODER SER PENHORADO PATRIMÓNIO PRÓPRIO DE UM HERDEIRO, POR DÍVIDA DA HERANÇA.CUSTAS-204,00€ 31/08/15.
	1431/15.7BEPRT	MARIA ALICE GONÇALVES	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	QUEDA DA AUTORA, 85 ANOS, DENTRO DE UMA CAIXA DE SANEAMENTO QUE SE ENCONTRAVA ABERTA, SEM A RESPECTIVA TAMPA, NA RUA MONTE DA MINA, DO CONCELHO DE MATOSINHOS	20 072,50 €	A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA NO TAFP EM 14/09/2015.
	1710/15.3BEPRT U.O.1	PAULO JORGE FERREIRA CARDOSO	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	ACIDENTE DE VIAÇÃO - DANOS NA VIATURA DO AUTOR PROVOCADA POR DERRAME DE ÓLEO NA VIA PÚBLICA - STA. CRUZ DO BISPO	1 853,04 €	A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA NO TAFP EM 04/09/2015.
	431/15.1BEPRT	RAQUEL MENESES ANTUNES BARRETO SARMENTO NEIVA	AÇÃO ADMINISTRATIVA COMUM	ACIDENTE DE VIAÇÃO OCORRIDO NO DIA 15/04/2012 PELAS 17:15H, NO CRUZAMENTO OU ENTRONCAMENTO ENTRE A AVENIDA MENÉRES E A RUA BRITO CAPELO	17 709,90 €	A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA NO TAFP EM 09/04/2015
	1871/15.1BEPRT	RUI BRITO E CUNHA LEITE DE CASTRO E OUTROS	PROVIDÊNCIA CAUTELAR	CESSAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA ÁREA AMPLIADA DO ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS, DENOMONADO POR "CADA DO RIBEIRINHO" - P.A. N.º 27/146UIN		A OPOSIÇÃO DO MUNICIPIO DE MATOSINHOS DEU ENTRADA NO TAFP EM 29/07/2015.
	3020/15.7T8MTS	B.B. - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	EXPROPRIAÇÃO - PROCEDIMENTO N.º 3 ART.º 42º	AVOCAÇÃO DO PROCESSO DE EXPROPRIAÇÃO "LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE O ICL/A28 E A REFINARIA DO NORTE - PETROGAL - PROC. 10/135J"		EM TRAMITAÇÃO. O MUNICÍPIO PROCEDEU AO DEPÓSITO DO VALOR DA ARBITRAGEM DE 65.918,96€. DESCONHECE-SE O VALOR FINAL
	2222/15.0T8MTS	JOSÉ OLIVEIRA AZEVEDO MAIA E OUTRO	EXPROPRIAÇÃO	COMPLEXO DESPORTIVO DO LAVRENSE - PARCELA N.º 1		FOI ADJUDICADA AO MUNICIPIO A PROPRIEDADE DA PARCELA N.º 1. DECORRE PRAZO DE 20 DIAS PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO. O MUNICÍPIO PROCEDEU AO DEPÓSITO DO VALOR DA ARBITRAGEM DE 482.004,40€. DESCONHECE-SE O VALOR FINAL
	1747/15.2BEPNF	MUNICÍPIO DE AMARANTE	PROVIDÊNCIA CAUTELAR	INTIMAÇÃO À ABSTENÇÃO DA PRÁTICA DO Ato de CELEBRAÇÃO DE CONTRATAM CONTRA O MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA E CONTRA A SRA. MINISTRA DAS FINANÇAS		EM 02/07/2015 FOI PELO TAF DE PENAFIEL PROFERIDA SENTENÇA QUE CONSIDEROU SER MANIFESTAMENTE ILEGAL A PRETENÇÃO FORMULADA, INDEFERINDO LIMINARMENTE O REQUERIMENTO INICIAL. FOI PELO DR. PEDRO P. JUNIOR JUNTA AOS AUTOS PROCURAÇÃO.
	2139/15.9BEPRT	SOLTRÁFEGO - SOLUÇÕES DE TRÁNSITO, ESTACIONAMENTO E COMUNICAÇÕES, S.A.	PROCESSO DE CONTENCIOSO PRÉ-CONTRATUAL	IMPUGNAÇÃO DE ATO ADMINISTRATIVO (DECISÃO DE EXCLUSÃO DE PROPOSTA, DE NÃO ADJUDICAÇÃO E REVOGAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR)-CONCURSO PÚBLICO "MANUTENÇÃO DE SISTEMAS SEMAFÓRICOS NO CONCELHO DE MATOSINHOS"		A CONTESTAÇÃO DO MUNICÍPIO DEU ENTRADA NO TAFP EM 24/09/2015.

# Mapas e Anexos do Orçamento



Plano de Atividades e Orçamento

# 2016

# Mapas e Anexos do Orçamento

**Anexo I - pág. 115**  
Resumo do Orçamento

**Anexo II - pág. 117**  
Orçamento da Receita

**Anexo III - pág. 121**  
Orçamento da Despesa

**Anexo IV - pág. 126**  
Orçamento da Despesa por classificação orgânica/econômica

**Anexo V - pág. 160**  
Orçamento da Despesa (com e sem plano)

**Anexo VI - pág. 194**  
Grandes Opções do Plano

**Anexo VII - pág. 218**  
Plano Plurianual de Investimentos

**Anexo VIII - pág. 232**  
Plano de Atividades Municipais

**Anexo IX - pág. 244**  
Mapa dos Empréstimos

**Anexo X - pág. 246**  
Mapa da amortização média dos Empréstimos de M/L prazo

**Anexo XI - pág. 248**  
Mapa das Entidades Participadas pelo Município

**Anexo XII - pág. 249**  
Mapa dos Compromissos Plurianuais

**Anexo XIII - pág. 266**  
Normas de Execução do Orçamento 2016

**Anexo XIV - PÁG.275**  
Orçamentos das Empresas Municipais

Plano de Atividades e Orçamento

# 2016



# RESUMO DO ORÇAMENTO

<p>ENTIDADE</p> <p>MUNICIPIO DE MATOSINHOS</p>
--

## DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	92.647.343,00	Correntes .....	80.230.397,93
De capital .....	18.588.272,00	De capital .....	31.005.217,07
Total	111.235.615,00	Total	111.235.615,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	111.235.615,00	Total Geral	111.235.615,00

<p>Órgão Executivo</p> <p>Em ____ de _____ de ____</p> <p>_____</p>
---

<p>Assembleia Municipal</p> <p>Em ____ de _____ de ____</p> <p>_____</p>
--

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016

R E C E I T A S	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	44.356.697,00	39.9
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	3.224.179,00	2.9
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2.049.408,00	1.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.919.371,00	3.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	29.984.396,00	27.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8.376.531,00	7.5
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	736.761,00	0.7
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	92.647.343,00	83.3
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	8.138,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.648.525,00	6.9
11 ACTIVOS FINANCEIROS	3,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	10.931.603,00	9.8
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	18.588.272,00	16.7
TOTAL GERAL	111.235.615,00	100.0

D E S P E S A S	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	32.568.536,71	29.3
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	32.009.379,15	28.8
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.069.736,74	1.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.665.346,33	11.4
05 SUBSÍDIOS	345.001,00	0.3
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.572.398,00	1.4
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	80.230.397,93	72.1
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	24.303.607,10	21.8
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.241.072,39	2.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS	539.801,00	0.5
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3.920.734,58	3.5
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	31.005.217,07	27.9
TOTAL GERAL	111.235.615,00	100.0

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE MATOSINHOS		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
	<b>R E C E I T A S C O R R E N T E S</b>	<b>92.647.343,00</b>
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>44.356.697,00</b>
<b>01.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>44.356.697,00</b>
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	29.527.052,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	3.829.382,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL S/ TRANSACÇÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	5.405.202,00
01.02.05	DERRAMA	5.506.983,00
<b>01.02.07</b>	<b>IMPOSTOS ABOLIDOS</b>	<b>64.319,00</b>
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	4.324,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	59.990,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	5,00
<b>01.02.99</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS</b>	<b>23.759,00</b>
01.02.99.01	CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL - D.L. N.º43/98 de 3 Março	23.759,00
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>3.224.179,00</b>
<b>02.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>3.224.179,00</b>
<b>02.02.06</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>3.224.179,00</b>
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	1,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	743.055,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1.764.294,00
02.02.06.04	CANÍDEOS	1,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	396.279,00
02.02.06.08	ARRENDAMENTO URBANO	1,00
<b>02.02.06.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>320.548,00</b>
02.02.06.99.01	TMDP - TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	103.142,00
02.02.06.99.02	TDFTH-TAXA DEPÓSITO DE FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	1,00
02.02.06.99.99	OUTROS	217.405,00
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>2.049.408,00</b>
<b>04.01</b>	<b>TAXAS</b>	<b>931.963,00</b>
<b>04.01.23</b>	<b>TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>931.963,00</b>
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	1,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	869.769,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	38.187,00
04.01.23.04	CANÍDEOS	1,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	1,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	1,00
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	1,00
<b>04.01.23.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>24.002,00</b>
04.01.23.99.01	TDFTH-TAXA DEPÓSITO DE FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	1,00
04.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	555,00
04.01.23.99.99	OUTROS	23.446,00
<b>04.02</b>	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>	<b>1.117.445,00</b>
04.02.01	JUROS DE MORA	583.995,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	52.472,00
04.02.03	MULTAS E COIMAS POR INFRACÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRADA E RESTANTE LEGISLAÇÃO	134.130,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	62.213,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	284.635,00
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>3.919.371,00</b>
<b>05.02</b>	<b>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>32.068,00</b>
<b>05.02.01</b>	<b>BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>32.068,00</b>
05.02.01.01	À ORDEM	32.067,00
05.02.01.02	A PRAZO	1,00
<b>05.03</b>	<b>JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>1,00</b>
05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO	1,00
<b>05.07</b>	<b>DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>92.753,00</b>
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	92.751,00
05.07.99	OUTRAS	1,00
<b>05.10</b>	<b>RENDAS</b>	<b>3.794.549,00</b>
05.10.01	TERRENOS	1,00
05.10.02	ACTIVOS NO SUBSOLO	1,00
05.10.03	HABITAÇÕES	1,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	1,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE MATOSINHOS		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1,00
05.10.99	OUTROS	3.794.544,00
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>29.984.396,00</b>
<b>06.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>4,00</b>
<b>06.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>3,00</b>
<b>06.01.01.02</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>	<b>2,00</b>
06.01.01.02.01	MHABIT	1,00
06.01.01.02.02	MATOSINHOS SPORT	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	1,00
06.01.02	PRIVADAS	1,00
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>29.173.385,00</b>
<b>06.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>29.120.383,00</b>
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	3.515.500,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1.996.919,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	10.338.322,00
<b>06.03.01.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>13.269.642,00</b>
06.03.01.99.01	DREN	13.269.641,00
06.03.01.99.09	OUTRAS	1,00
06.03.06	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	53.000,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS - SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1,00
<b>06.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>1,00</b>
<b>06.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>1,00</b>
06.05.01.03	SERVIÇOS AUTONOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00
<b>06.06</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>2,00</b>
06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	1,00
06.06.04	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	1,00
<b>06.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>1,00</b>
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
<b>06.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>811.000,00</b>
06.08.01	FAMÍLIAS	811.000,00
<b>06.09</b>	<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>3,00</b>
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1,00
06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES-MEMBROS	1,00
06.09.05	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1,00
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>8.376.531,00</b>
<b>07.01</b>	<b>VENDA DE BENS</b>	<b>68.786,00</b>
07.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1,00
07.01.04	FARDAMENTOS E ARTIGOS E PESSOAIS	1,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,00
<b>07.01.08</b>	<b>MERCADORIAS</b>	<b>3.954,00</b>
07.01.08.01	HABITAÇÃO SOCIAL	1,00
07.01.08.02	OUTROS	3.953,00
07.01.09	MATÉRIAS DE CONSUMO	1,00
<b>07.01.10</b>	<b>DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS</b>	<b>64.822,00</b>
07.01.10.01	SUCATA	64.821,00
07.01.10.99	OUTRAS	1,00
<b>07.01.11</b>	<b>PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS</b>	<b>2,00</b>
07.01.11.01	INERTES	1,00
07.01.11.99	OUTROS	1,00
<b>07.01.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>2,00</b>
07.01.99.01	LIVROS	1,00
07.01.99.02	OUTROS	1,00
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>7.758.666,00</b>
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	17.579,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.06	REPARAÇÕES	1,00
07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	1,00
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO</b>	<b>64.305,00</b>
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE MATOSINHOS		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
<b>07.02.08.02</b>	<b>SERVIÇOS RECREATIVOS</b>	<b>3.323,00</b>
07.02.08.02.01	TURISMO SÊNIOR	1,00
07.02.08.02.99	OUTROS	3.322,00
<b>07.02.08.03</b>	<b>SERVIÇOS CULTURAIS</b>	<b>60.980,00</b>
07.02.08.03.01	TURISMO SÊNIOR	1,00
07.02.08.03.99	OUTROS	60.979,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	1,00
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>7.676.743,00</b>
07.02.09.01	SANEAMENTO	1,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	7.085.257,00
<b>07.02.09.03</b>	<b>TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS</b>	<b>4,00</b>
07.02.09.03.01	TRANSPORTES EFECTUADOS PELOS BOMBEIROS EM AMBULÂNCIAS	1,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1,00
07.02.09.03.03	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
07.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	12.611,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	326.077,00
07.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	87.590,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	101.019,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	1,00
07.02.09.09	CANÍDEOS	1.753,00
07.02.09.99	OUTROS	62.430,00
<b>07.02.99</b>	<b>OUTROS</b>	<b>36,00</b>
07.02.99.01	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	35,00
07.02.99.09	OUTROS	1,00
<b>07.03</b>	<b>RENDAS</b>	<b>549.079,00</b>
07.03.01	HABITAÇÕES	1,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	257.855,00
07.03.99	OUTRAS	291.223,00
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>736.761,00</b>
<b>08.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>736.761,00</b>
<b>08.01.99</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>736.761,00</b>
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	2.948,00
08.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS EQUIPAMENTOS	238,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.04	IVA INVERSÃO DA LIQUIDAÇÃO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	733.573,00
	<b>R E C E I T A S D E C A P I T A L</b>	<b>18.588.272,00</b>
<b>09</b>	<b>VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>8.138,00</b>
<b>09.01</b>	<b>TERRENOS</b>	<b>8.129,00</b>
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	6.884,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
09.01.04	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	1,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1.243,00
<b>09.04</b>	<b>OUTROS BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>9,00</b>
<b>09.04.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>3,00</b>
09.04.01.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.01.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.01.03	OUTROS	1,00
<b>09.04.09</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>3,00</b>
09.04.09.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.09.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.09.03	OUTROS	1,00
<b>09.04.10</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>3,00</b>
09.04.10.01	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	1,00
09.04.10.02	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00
09.04.10.03	OUTROS	1,00
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>7.648.525,00</b>
<b>10.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>3,00</b>
<b>10.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>2,00</b>
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE MATOSINHOS		

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	D E S I G N A Ç Ã O	M O N T A N T E
10.01.02	PRIVADAS	1,00
10.03	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>789.769,00</b>
10.03.01	<b>ESTADO</b>	<b>789.765,00</b>
10.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	390.611,00
10.03.01.99	<b>OUTROS</b>	<b>399.154,00</b>
10.03.01.99.01	EP - ESTRADAS DE PORTUGAL, E.P.E	1,00
10.03.01.99.02	DREN	399.152,00
10.03.01.99.03	OUTRAS	1,00
10.03.07	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1,00
10.03.08	<b>SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS</b>	<b>3,00</b>
10.03.08.02	IDP - INSTITUTO DO DESPORTO DE PORTUGAL	1,00
10.03.08.03	IHRU - INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA	1,00
10.03.08.05	OUTROS	1,00
10.05	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>1,00</b>
10.05.01	<b>CONTINENTE</b>	<b>1,00</b>
10.05.01.01	MUNICIPIOS	1,00
10.06	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>2,00</b>
10.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	1,00
10.06.05	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	1,00
10.07	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>1,00</b>
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.09	<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>6.858.749,00</b>
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	6.858.747,00
10.09.03	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES-MEMBROS	1,00
10.09.04	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1,00
11	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>3,00</b>
11.06	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>1,00</b>
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
11.08	<b>ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1,00</b>
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1,00
11.11	<b>OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>1,00</b>
11.11.10	FAMÍLIAS	1,00
12	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>10.931.603,00</b>
12.05	<b>EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO</b>	<b>1,00</b>
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.06	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>10.931.602,00</b>
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	10.931.600,00
12.06.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-ESTADO	1,00
12.06.04	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</b>	<b>1,00</b>
12.06.04.01	IHRU	1,00
13	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3,00</b>
13.01	<b>OUTRAS</b>	<b>3,00</b>
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
TOTAL DAS RECEITAS		111.235.615,00

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICIPIO DE MATOSINHOS		

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	<b>80.230.397,93</b>
<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>32.568.536,71</b>
<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>24.977.812,05</b>
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	275.635,69
<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	<b>18.699.261,48</b>
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	18.363.308,86
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	18,00
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	27,00
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	335.907,62
<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	<b>607.573,19</b>
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	600.626,89
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	6.946,30
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	151.997,80
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	57.211,80
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	1,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	153.125,82
<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	<b>1.858.220,46</b>
<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	<b>1.791.297,85</b>
01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.759.779,02
01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	18,90
01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	31.499,93
<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	<b>59.533,80</b>
01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	58.985,05
01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	548,75
01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGÃOS AUTÁRQUICOS	7.388,81
<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	<b>3.160.279,77</b>
<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	<b>3.097.977,91</b>
01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3.068.711,99
01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	19,90
01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	28,00
01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	29.218,02
<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	<b>62.301,86</b>
01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	61.709,28
01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	592,58
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	14.505,04
<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	<b>253.345,80</b>
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	2,70
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	16.891,50
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	3.691,87
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	46.587,51
01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	1,00
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3.356,47
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	112.825,46
01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	7.023,00
<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	<b>59.506,59</b>
01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	28,00
01.02.13.99	OUTROS	59.478,59
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	3.459,70
<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>7.337.378,86</b>
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	1.249.174,85
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	2.026,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	117.810,29
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	14.072,03
<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>5.537.087,10</b>
01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	1,00
<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP</b>	<b>5.513.429,62</b>
01.03.05.02.01	CGA	3.810.673,01
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	1.702.756,61
01.03.05.03	OUTROS	23.656,48
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	105.650,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	20.000,00
<b>01.03.09</b>	<b>SEGUROS</b>	<b>251.042,28</b>

01030901		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
01.03.09.01	SEGUROS AC. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	251.042,28
<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>40.516,31</b>
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	40.489,31
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	27,00
<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>32.009.379,15</b>
<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>3.675.930,33</b>
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	170.101,00
<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	<b>297.262,00</b>
02.01.02.01	GASOLINA	69.062,00
02.01.02.02	GASÓLEO	209.800,00
02.01.02.99	OUTROS	18.400,00
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	40.033,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.089.285,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	13.077,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	52.561,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	115.621,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	2.506,00
02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	902,00
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	2.815,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	93.701,00
02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	252,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	45.015,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	233.400,00
<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>	<b>85.005,00</b>
02.01.16.03	OUTROS	85.005,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	20.853,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.061,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	677,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	57.774,33
02.01.21	OUTROS BENS	350.028,00
<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>28.333.448,82</b>
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.259.321,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	10.403.094,08
02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1.371.527,81
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	189.555,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	80.001,00
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	147.001,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	233.590,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	582.851,00
02.02.10	TRANSPORTES	260.638,20
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	65.069,00
02.02.12	SEGUROS	394.001,50
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	74.704,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	241.455,50
02.02.15	FORMAÇÃO	25.004,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	25.114,00
02.02.17	PUBLICIDADE	923.808,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	611.332,24
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	651.114,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4.560.736,00
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	509,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	800.000,00
<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>5.433.022,49</b>
02.02.25.01	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	3.085.303,99
02.02.25.09	OUTROS	2.347.718,50
<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>1.069.736,74</b>
<b>03.01</b>	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>	<b>881.158,74</b>
<b>03.01.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>868.088,19</b>
<b>03.01.03.01</b>	<b>EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO</b>	<b>40.001,00</b>
03.01.03.01.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	40.000,00
03.01.03.01.02	BANCO SANTANDER TOTTA	1,00
<b>03.01.03.02</b>	<b>EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>828.087,19</b>
03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	410.581,75
03.01.03.02.02	BPI	110.484,03
03.01.03.02.03	BANCO SANTANDER TOTTA	307.021,41
<b>03.01.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO</b>	<b>11.423,26</b>



03010502		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
03.01.05.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	11.423,26
03.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL-SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	1.647,29
03.01.06.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.647,29
03.01.06.02.01	IHRU	1.647,29
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	1,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS	1,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	362,00
03.03.01	TERRENOS	1,00
03.03.02	HABITAÇÕES	1,00
03.03.03	EDIFÍCIOS	6,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	102,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	251,00
03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS	1,00
03.04	JUROS TRIBUTÁRIOS	1,00
03.04.02	OUTROS	1,00
03.05	OUTROS JUROS	128.213,00
03.05.02	OUTROS	128.213,00
03.05.02.99	OUTROS	128.213,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	60.001,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	60.001,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.665.346,33
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	122.802,00
04.01.01	PÚBLICAS	17.446,00
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
04.01.01.01.09	OUTRAS	1,00
04.01.01.02	OUTRAS	17.445,00
04.01.02	PRIVADAS	105.356,00
04.01.02.01	COOPERATIVAS	30.354,00
04.01.02.09	OUTRAS	75.002,00
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.499.549,56
04.03.01	ESTADO	3.499.549,56
04.03.01.01	ESCOLAS	3.499.549,56
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.506.991,60
04.05.01	CONTINENTE	1.506.991,60
04.05.01.02	FREGUESIAS	1.423.690,60
04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	83.300,00
04.05.01.08	OUTROS	1,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.275.822,12
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	6.275.822,12
04.08	FAMÍLIAS	1.260.181,05
04.08.02	OUTRAS	1.260.181,05
05	SUBSÍDIOS	345.001,00
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	345.001,00
05.01.01	PÚBLICAS	345.001,00
05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	345.001,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.572.398,00
06.02	DIVERSAS	1.572.398,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	570.002,00
06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS	31.549,00
06.02.03	OUTRAS	970.847,00
06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	289.038,00
06.02.03.02	IVA PAGO	352.999,00
06.02.03.05	OUTRAS	328.810,00
06.02.03.05.01	DESPESAS COM RECENSEAMENTO ELEITORAL E ELEIÇÕES	1,00
06.02.03.05.09	DIVERSAS	328.809,00
	D E S P E S A S D E C A P I T A L	31.005.217,07
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	24.303.607,10
07.01	INVESTIMENTOS	17.840.992,98
07.01.01	TERRENOS	134.012,00
07.01.02	HABITAÇÕES	2.500.004,00
07.01.02.01	CONSTRUÇÃO	3,00
07.01.02.02	AQUISIÇÃO	1,00
07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	2.500.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	6.362.893,72
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	365.005,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	2.821.081,28
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	300.002,00

07010305		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.01.03.05	ESCOLAS	951.431,47
07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE	210.002,00
07.01.03.07	OUTROS	1.715.371,97
<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>	<b>6.787.985,26</b>
07.01.04.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	1,00
07.01.04.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	6.000.000,00
07.01.04.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	193.001,00
07.01.04.05	PARQUES E JARDINS	85.001,00
07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	6,93
07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	25.003,00
07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA	151.609,68
07.01.04.12	CEMITÉRIOS	3,00
07.01.04.13	OUTROS	333.359,65
<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>	<b>120.001,00</b>
07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS	1,00
07.01.06.02	OUTROS	120.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	305.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	497.001,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	304.003,00
<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	<b>555.809,00</b>
07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	160.000,00
07.01.10.02	OUTRO	395.809,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	2.003,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	50.100,00
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	77.004,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	145.177,00
<b>07.02</b>	<b>LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1,00</b>
07.02.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA - LOCAÇÃO FINANCEIRA	1,00
<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>	<b>6.462.613,12</b>
<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>	<b>6.382.610,12</b>
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	5.836.804,12
07.03.03.05	PARQUES E JARDINS	70.003,00
07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO	275.000,00
07.03.03.13	OUTROS	200.803,00
07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	80.003,00
<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.241.072,39</b>
<b>08.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>1.260.008,00</b>
<b>08.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>1.260.002,00</b>
<b>08.01.01.01</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>	<b>1.260.002,00</b>
08.01.01.01.01	EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	1,00
08.01.01.01.09	OUTRAS	1.260.001,00
<b>08.01.02</b>	<b>PRIVADAS</b>	<b>6,00</b>
08.01.02.01	COOPERATIVAS	5,00
08.01.02.09	OUTRAS	1,00
<b>08.03</b>	<b>ADMNISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>183.836,00</b>
<b>08.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>183.836,00</b>
08.03.01.01	ESCOLAS	183.836,00
<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>797.228,39</b>
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	797.228,39
<b>09</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>539.801,00</b>
<b>09.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>1,00</b>
09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS	1,00
<b>09.07</b>	<b>ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2,00</b>
09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2,00
<b>09.08</b>	<b>UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>539.798,00</b>
09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PÚBLICAS	539.798,00
<b>10</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>3.920.734,58</b>
<b>10.05</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO</b>	<b>2,00</b>
<b>10.05.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>2,00</b>
10.05.03.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1,00
10.05.03.02	BANCO SANTANDER TOTTA	1,00
<b>10.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>	<b>3.920.732,58</b>
<b>10.06.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>3.870.872,15</b>
10.06.03.01	C.G.D.	3.439.236,95
10.06.03.02	B.P.I.	304.067,80
10.06.03.03	BANCO SANTANDER TOTTA	127.567,40
10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO	33.934,05

100606		
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
10.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	15.926,38
10.06.06.01	IHRU	15.926,38
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00
11.02	DIVERSAS	2,00
11.02.01	RESTITUIÇÕES	2,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		111.235.615,00

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
MUNICIPIO DE MATOSINHOS	( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )	DO ANO 2016

PÁGINA : 1

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
21		ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	12.968.831,46	
21.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	27.796,59	
21.01.00		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	27.796,59	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		27.796,59
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		27.788,59
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		27.788,59
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		27.787,59
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		27.786,59
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		8,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		7,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1,00
21.02		OPERAÇÕES FINANCEIRA	4.868.895,32	
21.02.00		OPERAÇÕES FINANCEIRA	4.868.895,32	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		948.160,74
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		7.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		7.000,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		7.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		941.160,74
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		881.158,74
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS		868.088,19
		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
	03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO		40.001,00
	03.01.03.01.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		40.000,00
	03.01.03.01.02	BANCO SANTANDER TOTTA		1,00
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO		828.087,19
	03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		410.581,75
	03.01.03.02.02	BPI		110.484,03
	03.01.03.02.03	BANCO SANTANDER TOTTA		307.021,41
	03.01.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO		11.423,26
	03.01.05.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		11.423,26
	03.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL-SERVIÇOS E FUNDOS		1.647,29
		AUTÔNOMOS		
	03.01.06.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		1.647,29
	03.01.06.02.01	IHRU		1.647,29
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		1,00
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		1,00
	03.05	OUTROS JUROS		1,00
	03.05.02	OUTROS		1,00
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		60.000,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		60.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		3.920.734,58
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		3.920.734,58
	10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		2,00
	10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS		2,00
		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
	10.05.03.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		1,00
	10.05.03.02	BANCO SANTANDER TOTTA		1,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		3.920.732,58
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS		3.870.872,15
		INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
	10.06.03.01	C.G.D.		3.439.236,95



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
21.03 21.03.00	10.06.03.02	B.P.I.		304.067,80
	10.06.03.03	BANCO SANTANDER TOTTA		127.567,40
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO		33.934,05
	10.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		15.926,38
	10.06.06.01	IHRU		15.926,38
		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	8.072.139,55	
		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	1.790.968,71	
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S		1.790.967,71
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.473.503,71
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.091.709,34
	01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		275.635,69
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		597.859,57
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		597.857,47
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		34.686,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		44.344,68
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		39.425,45
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		32.034,64
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		32.033,54
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.13.03	MEMBROS DOS ORGÃOS AUTÁRQUICOS		7.388,81
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		99.647,01
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		99.645,01
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		99.642,91
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		108,94
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		22.928,90
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		6.490,16
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2.613,38
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		221,04
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		13.601,22
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		13.600,22
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		358.865,47

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
21.03.10	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		351.096,30
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.581,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	01.03.10	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>5.085,80</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		5.084,80
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>287.460,00</b>
	02.01	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>16.253,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		2.250,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		11.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		2.400,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		250,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		50,00
	02.01.21	OUTROS BENS		200,00
	02.02	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>271.207,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		800,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		32.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		123.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		200,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		45.000,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		35.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1,00
	02.02.25	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>35.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		35.000,00
	03	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1,00</b>
	03.05	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02	<b>OUTROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	04	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>30.001,00</b>
	04.05	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>30.001,00</b>
	04.05.01	<b>CONTINENTE</b>		<b>30.001,00</b>
	04.05.01.02	FREGUESIAS		30.000,00
	04.05.01.08	OUTROS		1,00
	06	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>2,00</b>
	06.02	<b>DIVERSAS</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03	<b>OUTRAS</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03.05	<b>OUTRAS</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03.05.01	DESPESAS COM RECENSEAMENTO ELEITORAL E ELEIÇÕES		1,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		1,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>1,00</b>
	11	<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>1,00</b>
	11.02	<b>DIVERSAS</b>		<b>1,00</b>
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,00
		GABINETE DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	2.096.908,57	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>2.096.908,57</b>
	01	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>279.806,97</b>
	01.01	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>263.146,82</b>
	01.01.04	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO</b>		<b>153.215,64</b>
		<b>INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		153.213,54
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		0,10
		REMUNERATÓRIO		

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		70.257,60
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.072,16
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>11.369,84</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>11.367,84</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		11.366,74
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>25.539,69</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>25.537,69</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		25.535,59
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		689,89
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>12.444,89</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>12.437,79</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		12.436,79
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>4.215,26</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.004,36
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.795,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>313,53</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		312,53
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>71.411,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>802,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>70.609,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		70.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA          ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
21.03.20	02.02.10	TRANSPORTES		1,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.09	OUTROS		500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		1,00
	03.05	OUTROS JUROS		1,00
	03.05.02	OUTROS		1,00
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.393.689,60
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1.393.689,60
	04.05.01	CONTINENTE		1.393.689,60
	04.05.01.02	FREGUESIAS		1.393.689,60
	05	SUBSÍDIOS		345.000,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		345.000,00
	05.01.01	PÚBLICAS		345.000,00
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		345.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.000,00
	06.02	DIVERSAS		7.000,00
	06.02.03	OUTRAS		7.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		7.000,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		7.000,00
		GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	372.354,75	
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S		272.351,75
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		244.545,75
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		240.243,78
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		191.508,75
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		191.506,65
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		3.338,64
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		13.436,52
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		13.434,52
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		13.433,42
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		31.921,87
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		31.919,87
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		31.917,77
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
21.03.30	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		35,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>4.292,87</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.259,03
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.929,84
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>27.804,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>900,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		300,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>26.904,00</b>
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		250,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		15.100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		5.001,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.001,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>250,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		250,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>2,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>2,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		1,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>100.003,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>100.003,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>100.003,00</b>
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		100.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>1,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
		GABINETE DE AUDITORIA E QUALIDADE	191.380,93	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>191.380,93</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>183.247,43</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>181.807,68</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>147.485,82</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		147.483,72

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.211,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>7.236,48</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>7.234,48</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		7.233,38
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>24.584,72</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>24.582,72</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		24.580,62
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		286,66
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.430,65</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1.068,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>259,65</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		258,65
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>8.133,50</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>800,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		400,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>7.333,50</b>
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
21.03.40	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		6.827,50
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>100,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		100,00
		COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	1.035.848,40	
		<b>D E S P E S A S   C O R R E N T E S</b>		<b>1.035.048,40</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>453.425,40</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>445.646,06</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>355.004,06</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		355.001,96
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1.105,50
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>29.969,96</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>29.967,96</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		29.966,86
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>59.171,09</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>59.169,09</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		59.166,99
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		392,45
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>1.043,58</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.035,48
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>6.735,76</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.773,13
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		3.479,01
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>381,62</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		380,62
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>579.721,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>113.412,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		500,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		94.600,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		110,00
	02.01.21	OUTROS BENS		16.500,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>466.309,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		500,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		400,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		7.000,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		10.001,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		5.100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		19.601,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		101,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		193.300,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		144.101,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>85.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		85.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1.600,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1.600,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1.600,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1.600,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>302,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>302,00</b>
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS		101,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>201,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>200,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		200,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>800,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>800,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>800,00</b>
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>800,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		800,00
21.03.50		GABINETE DE SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	2.584.678,19	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>2.523.676,19</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>1.136.853,19</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>994.640,13</b>



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>779.437,33</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		779.435,23
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>1.968,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.967,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		14.292,36
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>68.522,79</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>68.201,54</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		68.200,44
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>321,25</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		320,25
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>130.072,89</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>129.907,97</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		129.905,87
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>164,92</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		163,92
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		345,76
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>117.760,11</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		7.211,16
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		331,55
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		33.304,58
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		75.805,62
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1.103,10
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>24.452,95</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		8.850,56
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		6.295,18
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>9.205,21</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		9.204,21
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>975.617,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>17.720,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1.000,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		4.100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		1.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		600,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		20,00
	02.01.21	OUTROS BENS		6.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>957.897,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		600,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		600,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		15.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		20.600,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		25.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		15.001,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		21.001,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		590.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		163.100,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>105.988,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		105.988,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>5,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4,00</b>
	03.03.01	TERRENOS		1,00
	03.03.02	HABITAÇÕES		1,00
	03.03.03	EDIFÍCIOS		1,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>410.000,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>410.000,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		410.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.201,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>1.201,00</b>
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1.200,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		600,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>600,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		600,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>61.002,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>1.002,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>1.002,00</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>1,00</b>
	07.01.03.07	OUTROS		1,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>1.000,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>60.000,00</b>
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>60.000,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		60.000,00
<b>22</b>		<b>DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS</b>	<b>32.519.443,14</b>	
<b>22.01</b>		<b>DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS</b>	<b>100.958,54</b>	
<b>22.01.00</b>		<b>DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS</b>	<b>100.958,54</b>	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>100.956,54</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>81.943,54</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>81.569,54</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>64.993,57</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		64.991,47
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>241,30</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		240,30
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.365,18
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>3.111,56</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>3.102,02</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3.100,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>9,54</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8,54
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>10.855,93</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>10.834,91</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		10.831,91
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>21,02</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>8,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>365,90</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		260,90
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>4.013,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>1.441,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		120,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.120,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA          ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
22.02 22.02.00	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.572,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		600,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		250,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		120,00
	02.02.25.09	OUTROS		120,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		15.000,00
	06.02	DIVERSAS		15.000,00
	06.02.03	OUTRAS		15.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		15.000,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		15.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		1,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00
	09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
		DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÓMI	5.781.273,75	
		DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÓMI	5.781.273,75	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		5.175.154,75
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.664.846,42
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.613.605,87
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		1.288.989,16
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.288.983,16
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1.099,81
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.097,81
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		2,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		7.913,88
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		100.282,68
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		100.237,98
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		100.233,98
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		44,70
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		42,70
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		214.930,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		214.836,52
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		214.830,52
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		93,48



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		91,48
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		388,34
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>29.638,99</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,20
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		489,99
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2.071,96
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		2,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		26.065,84
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.001,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>4,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		2,00
	01.02.13.99	OUTROS		2,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		2,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>21.601,56</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		12.989,98
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		5.579,42
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1.332,59
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.497,57</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1.495,57
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>2.970.070,77</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>198.089,33</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		201,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		201,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		351,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		11.800,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		2,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		2,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		2,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		30.402,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>		<b>85.002,00</b>
	02.01.16.03	OUTROS		85.002,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		501,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		160,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		50.559,33
	02.01.21	OUTROS BENS		18.902,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>2.771.981,44</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		801,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		2.001,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		6.101,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		53.100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		42.003,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		4.100,00
	02.02.10	TRANSPORTES		12.350,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		201,00
	02.02.12	SEGUROS		23.989,50
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		12.200,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		8.804,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		2,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		625.501,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		21.320,24
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		3.001,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		401.046,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		2,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>1.555.458,70</b>
	02.02.25.09	OUTROS		1.555.458,70
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>203,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2,00</b>
	03.03.03	EDIFÍCIOS		2,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
22.03 22.03.00	03.05	OUTROS JUROS		200,00
	03.05.02	OUTROS		200,00
	03.05.02.99	OUTROS		200,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		1,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		409.286,56
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		80.003,00
	04.01.02	PRIVADAS		80.003,00
	04.01.02.01	COOPERATIVAS		5.002,00
	04.01.02.09	OUTRAS		75.001,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		329.283,56
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		329.283,56
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		130.748,00
	06.02	DIVERSAS		130.748,00
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS		27.441,00
	06.02.03	OUTRAS		103.307,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		2,00
	06.02.03.05	OUTRAS		103.305,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		103.305,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		606.119,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		535.613,00
	07.01	INVESTIMENTOS		535.612,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		425.006,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		25.001,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		100.003,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		300.002,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		25.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.501,00
	07.01.10.02	OUTRO		7.501,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		2.001,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		50.100,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		5.001,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		21.001,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		1,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		70.504,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		3,00
	08.01.02	PRIVADAS		3,00
	08.01.02.01	COOPERATIVAS		2,00
	08.01.02.09	OUTRAS		1,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		70.501,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		70.501,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		2,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		1,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS		1,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00
	09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
	22.03	DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL	26.637.210,85	
	22.03.00	DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL	26.637.210,85	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		23.211.373,74
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		10.168.883,38
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		10.050.542,37
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		7.245.185,20
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		6.909.295,58
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		335.883,62
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		601.324,78
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		600.602,89
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		721,89

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		3,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		6.633,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>950.205,48</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>891.217,81</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		859.738,88
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		31.475,93
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>58.987,67</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		58.961,05
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		26,62
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>1.242.494,54</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>1.180.748,19</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.151.549,17
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		29.193,02
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>61.746,35</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		61.685,28
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		61,07
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		4.696,37
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>11.538,29</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,30
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		3,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		3,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		6.514,99
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		3,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		3,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		5.002,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>6,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		3,00
	01.02.13.99	OUTROS		3,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		3,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>106.802,72</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		64.599,45
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		3,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		28.428,90
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1.636,96
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.200,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>9.934,41</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		9.931,41
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		3,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>3.002.095,24</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.208.705,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		27,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		2.085.231,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		222,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		800,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		3,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		13,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		3,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		106.543,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>		<b>3,00</b>
	02.01.16.03	OUTROS		3,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		150,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.150,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		3,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		7.102,00
	02.01.21	OUTROS BENS		7.452,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>793.390,24</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.010,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		300,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		300,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		89.101,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		92.504,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		170.150,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		3,00
	02.02.12	SEGUROS		11.502,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		10.800,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		90.513,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		25.003,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		30.302,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		3,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.502,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		168.301,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		3,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>99.592,24</b>
	02.02.25.09	OUTROS		99.592,24
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>554,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>254,00</b>
	03.03.03	EDIFÍCIOS		3,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		250,00
	03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>300,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>300,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		300,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>10.023.888,12</b>
	<b>04.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		<b>42.799,00</b>
	<b>04.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		<b>17.446,00</b>
	<b>04.01.01.01</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>		<b>1,00</b>
	04.01.01.01.09	OUTRAS		1,00
	04.01.01.02	OUTRAS		17.445,00
	<b>04.01.02</b>	<b>PRIVADAS</b>		<b>25.353,00</b>
	04.01.02.01	COOPERATIVAS		25.352,00
	04.01.02.09	OUTRAS		1,00
	<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>3.499.549,56</b>
	<b>04.03.01</b>	<b>ESTADO</b>		<b>3.499.549,56</b>
	04.03.01.01	ESCOLAS		3.499.549,56
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>5.481.538,56</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.481.538,56
	<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		<b>1.000.001,00</b>
	04.08.02	OUTRAS		1.000.001,00
	<b>05</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>		<b>1,00</b>
	<b>05.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		<b>1,00</b>
	<b>05.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		<b>1,00</b>
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>15.952,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>15.952,00</b>
	06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		4.003,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>11.949,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		4.848,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>7.101,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		7.101,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>3.425.837,11</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>2.575.269,72</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>2.575.269,72</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>2.541.263,72</b>
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		655.269,28
	07.01.03.05	ESCOLAS		900.631,47
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		200.001,00
	07.01.03.07	OUTROS		785.361,97
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>1,00</b>
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23 23.01 23.01.00	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		34.003,00
	07.01.10.02	OUTRO		34.003,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		850.567,39
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		4,00
	08.01.01	PÚBLICAS		1,00
	08.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	08.01.01.01.09	OUTRAS		1,00
	08.01.02	PRIVADAS		3,00
	08.01.02.01	COOPERATIVAS		3,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		183.836,00
	08.03.01	ESTADO		183.836,00
	08.03.01.01	ESCOLAS		183.836,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		666.727,39
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		666.727,39
		DIRECÇÕES MUNICIPAIS	65.658.798,62	
		DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS	18.633.835,05	
		DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS	121.750,34	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		121.750,34
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		120.947,34
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		112.849,77
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO		86.698,95
		INDIVIDUAL DO TRABALHO		
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		86.695,95
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		8.589,48
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		3.104,02
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		3.102,02
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3.100,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		14.454,32
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		14.452,32
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		14.449,32
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		2,00
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE /		1,00
		PATERNIDADE		
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		6.677,11
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.01.10	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>5.504,71</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		5.503,71
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1.166,30
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.420,46</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		40,90
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.275,56
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>803,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>201,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>602,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>500,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		500,00
		DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	7.725.594,74	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>7.725.594,74</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>7.393.466,49</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>767.415,96</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>584.719,52</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		584.716,52
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>241,30</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		240,30
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		37.033,20
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		5.970,72
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>41.345,14</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>41.335,60</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		41.333,60
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>9,54</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8,54
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>97.476,77</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>97.455,75</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		97.452,75
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>21,02</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		628,31
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>10,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>6.626.040,43</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		729.456,43
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		7.256,70
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	<b>01.03.05</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>5.537.087,10</b>
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		1,00
	<b>01.03.05.02</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP</b>		<b>5.513.429,62</b>
	01.03.05.02.01	CGA		3.810.673,01
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		1.702.756,61
	01.03.05.03	OUTROS		23.656,48
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100.000,00
	<b>01.03.09</b>	<b>SEGUROS</b>		<b>251.042,28</b>
	01.03.09.01	SEGUROS AC. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		251.042,28
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.195,92</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1.194,92
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>71.347,20</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>3.653,00</b>
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		1.000,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		700,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		900,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		450,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>67.694,20</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		50,00
	02.02.10	TRANSPORTES		30.137,20
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		20.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		13.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		2.500,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		500,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>1.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		1.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.01.20	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		260.180,05
	04.08	FAMÍLIAS		260.180,05
	04.08.02	OUTRAS		260.180,05
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		600,00
	06.02	DIVERSAS		600,00
	06.02.03	OUTRAS		600,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		500,00
	06.02.03.05	OUTRAS		100,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		100,00
		DEPARTAMENTO FINANCEIRO	7.376.582,40	
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S		6.831.781,40
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.040.107,97
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.015.638,24
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		811.382,16
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		811.379,16
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		721,89
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		720,89
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		13.003,06
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		54.795,64
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS		54.769,02
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		54.767,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		26,62
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		25,62
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		135.293,93
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		135.232,86
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		135.229,86
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		61,07
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		60,07
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		440,56
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.650,60
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3.642,50
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		20.819,13

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.410,16
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		4.621,10
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>3.686,87</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		3.685,87
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>4.359.293,43</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>337.701,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		35.800,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>17.000,00</b>
	02.01.02.99	OUTROS		17.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		37.400,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		100,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		46.100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		91.300,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		600,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		600,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		3.300,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		6.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		99.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>4.021.592,43</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		20.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		184.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		800.000,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>3.011.887,43</b>
	02.02.25.01	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		2.996.629,27
	02.02.25.09	OUTROS		15.258,16
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>125.001,00</b>
	<b>03.04</b>	<b>JUROS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>1,00</b>
	03.04.02	OUTROS		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>125.000,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>125.000,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		125.000,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>83.300,00</b>
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>83.300,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>83.300,00</b>
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		83.300,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>1.224.079,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>1.224.079,00</b>
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		570.000,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>654.079,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		281.080,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		352.999,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>20.000,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		20.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>544.801,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>5.002,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>5.002,00</b>
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>1,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.01.30	<b>09</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>		<b>539.798,00</b>
	<b>09.08</b>	<b>UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>		<b>539.798,00</b>
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PÚBLICAS		539.798,00
	<b>11</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>1,00</b>
	<b>11.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>1,00</b>
	11.02.01	RESTITUIÇÕES DIVISÃO DE SERVIÇOS JURIDICOS, CONTENCIOSO E PATRI	851.406,75	1,00
		<b>D E S P E S A S   C O R R E N T E S</b>		<b>851.404,75</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>504.996,75</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>500.772,39</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>403.828,84</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		403.826,74
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.072,16
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>26.869,94</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>26.867,94</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		26.866,84
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>67.308,56</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>67.306,56</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		67.304,46
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		689,89
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>4.215,26</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.004,36
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.01.40	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.795,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>313,53</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		312,53
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>306.406,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>301,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>306.105,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		242.500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		12.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.900,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		45.000,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>4.500,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		4.500,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>1,00</b>
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>1,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>1,00</b>
	04.05.01.02	FREGUESIAS		1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>40.000,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>40.000,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>40.000,00</b>
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>40.000,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		40.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>2,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>2,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>2,00</b>
	07.01.01	TERRENOS		1,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>1,00</b>
	07.01.03.07	OUTROS		1,00
		DIVISÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2.035.925,67	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>1.161.922,67</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>361.771,67</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>358.550,25</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>294.497,42</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		294.495,32
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		2.211,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>12.403,18</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>12.401,18</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		12.400,08

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>49.086,65</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>49.084,65</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		49.082,55
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		350,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>3.212,32</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.577,52
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		530,80
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>799.951,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>3.350,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		50,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS		3.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>796.601,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		500,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		5.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		80.001,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		365.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		232.800,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		110.100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>3.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		3.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>200,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>200,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>200,00</b>
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>200,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		200,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.01.50		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>874.003,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>874.003,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>874.002,00</b>
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		305.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		369.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		200.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	<b>07.02</b>	<b>LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1,00</b>
	07.02.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA - LOCAÇÃO FINANCEIRA		1,00
		LOJA DO MUNICIPE	522.575,15	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>522.575,15</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>515.352,15</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>508.607,29</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>404.314,35</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		404.312,25
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>241,30</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		240,30
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1.105,50
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>35.144,20</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>35.134,66</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		35.133,56
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>9,54</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		8,54
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>67.408,49</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>67.387,47</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		67.385,37
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>21,02</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		392,45
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.99	OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>6.735,76</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.773,13
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		3.479,01
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>381,62</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		380,62
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>7.219,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.708,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		300,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS		100,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>4.511,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		100,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>2.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		2.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>3,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>3,00</b>
	06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>1,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		1,00
<b>23.02</b>		<b>DIREÇÃO MUNICIPAL DE AMBIENTE, EQUIPAMENTOS E INVE</b>	<b>47.024.963,57</b>	
<b>23.02.10</b>		<b>DEPARTAMENTO DE QUALIDADE 100%</b>	<b>29.177.095,55</b>	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>23.195.456,19</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>4.603.616,18</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>4.493.481,61</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO</b>		<b>3.520.301,65</b>
		<b>INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3.520.292,65
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		3,00
		REMUNERATÓRIO		

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		3,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>1.227,22</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1.224,22
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		10.003,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		20.928,41
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>351.422,46</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>351.341,60</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		351.335,60
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		3,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>80,86</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		77,86
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>586.830,37</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>586.724,44</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		586.715,44
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		3,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		3,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>105,93</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		3,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		102,93
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		2.768,50
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>19.756,44</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,30
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		3.168,18
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		235,95
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		3,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		3.112,43
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		10.933,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1.002,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>133,28</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		3,00
	01.02.13.99	OUTROS		130,28
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1.168,30
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>90.378,13</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		36.527,12
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		3,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		39.130,70
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		11.082,48
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1.100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>2.534,83</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		2.531,83
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		3,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>18.412.034,01</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>765.356,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		134.300,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>279.700,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		69.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO		209.300,00
	02.01.02.99	OUTROS		1.400,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1.900,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		850,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.600,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		501,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		101,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		93.100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		250,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		41.250,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1.002,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		13.700,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2,00
	02.01.21	OUTROS BENS		195.300,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>17.646.678,01</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.250.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		10.399.591,08
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		1.358.317,81
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		39.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		147.001,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		50.078,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		900,00
	02.02.10	TRANSPORTES		20.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		2,00
	02.02.12	SEGUROS		91.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		101,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		70.004,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		2,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		23.201,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		2,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		406.100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		3.266.151,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		2,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>525.225,12</b>
	02.02.25.01	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		88.674,72
	02.02.25.09	OUTROS		436.550,40
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>1.202,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>101,00</b>
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		100,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>1.101,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>1.101,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		1.101,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		<b>55.000,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>55.000,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		55.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>123.604,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>123.604,00</b>
	06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		2,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>123.602,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		2,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>123.600,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		123.600,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>5.981.639,36</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>4.721.639,36</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>1.559.654,33</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>210.006,00</b>
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		190.003,00
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		10.001,00
	07.01.03.07	OUTROS		10.002,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>750.973,33</b>
	07.01.04.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		193.001,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		85.001,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1,00
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		2,00
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA		144.609,68
		ELÉCTRICA		
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		2,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA                  ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.02.20	07.01.04.13	OUTROS		328.356,65
	<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>		<b>120.001,00</b>
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		1,00
	07.01.06.02	OUTROS		120.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		3.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		99.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		<b>252.503,00</b>
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		160.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		92.503,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		124.170,00
	<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>		<b>3.161.985,03</b>
	<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>		<b>3.161.985,03</b>
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		2.666.983,03
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		70.001,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		275.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		150.001,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01.01.01</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>		<b>1.260.000,00</b>
	08.01.01.01.09	OUTRAS		1.260.000,00
		DEPARTAMENTO DE URBANISMO E PLANEAMENTO	1.481.634,05	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>1.409.633,05</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>1.340.593,05</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>1.323.189,92</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>1.063.742,96</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.063.730,96
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		4,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		4,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		4,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>487,59</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		4,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		483,59
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		3,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		10.126,88
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>70.300,20</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>70.276,12</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		70.268,12
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		4,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		4,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>24,08</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		4,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		20,08
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>177.348,37</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>177.301,32</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		177.289,32
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		4,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		4,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		4,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>47,05</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		4,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		43,05
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.180,92

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
23.02.30	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>36,40</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,40
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		4,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		4,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		4,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		4,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>8,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		4,00
	01.02.13.99	OUTROS		4,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		4,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>17.366,73</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		8.321,79
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		4,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		6.988,94
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		4,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		400,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.648,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1.644,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		4,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>60.334,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.210,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		3,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		900,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		3,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		150,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		450,00
	02.01.21	OUTROS BENS		700,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>58.124,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		202,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		102,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		300,00
	02.02.10	TRANSPORTES		350,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		3,00
	02.02.12	SEGUROS		3,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		300,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		102,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		3.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		3,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		102,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		52.756,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>400,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		400,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>3,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>3,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>3,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		3,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>8.703,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>8.703,00</b>
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>8.702,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		2.002,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>6.700,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		6.700,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>72.001,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>72.001,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>72.001,00</b>
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		72.001,00
		DEPARTAMENTO DE OBRAS	16.366.233,97	
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>		<b>947.961,95</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>884.298,95</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>869.020,41</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>		<b>706.096,53</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		706.090,53
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>4,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		2,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		4.842,21
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>39.274,92</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>39.270,92</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		39.266,92
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>4,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>117.691,75</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>		<b>117.687,75</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		117.681,75
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		2,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>		<b>4,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		2,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.109,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>18,20</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		0,20
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		2,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		2,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		2,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		2,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>		<b>4,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		2,00
	01.02.13.99	OUTROS		2,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		2,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>15.260,34</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		8.462,33
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		2,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.524,26
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		2,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		200,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>4.069,75</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		4.067,75
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>58.658,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>2.321,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>562,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA		62,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.02.02	GASÓLEO		500,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		100,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		1,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		50,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS		801,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>56.337,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		6.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS		100,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1.350,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		300,00
	02.02.10	TRANSPORTES		300,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1,00
	02.02.12	SEGUROS		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		17.800,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		22.878,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>		<b>2.501,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS		2.501,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>3,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>1,00</b>
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>2,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>		<b>2,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS		2,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>5.002,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>5.002,00</b>
	06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>5.001,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		<b>5.000,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		5.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		<b>15.418.272,02</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		<b>15.418.271,02</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>12.117.643,93</b>
	07.01.01	TERRENOS		134.011,00
	<b>07.01.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>		<b>2.500.004,00</b>
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		3,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		1,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		2.500.000,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		<b>3.186.616,00</b>
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		150.001,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.065.809,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		50.800,00
	07.01.03.07	OUTROS		920.006,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		<b>6.037.010,93</b>
	07.01.04.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1,00
	07.01.04.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		6.000.000,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		4,93
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		25.001,00
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		7.000,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			M O N T A N T E	
CÓDIGOS ORGÂNICA          ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
29 29.01 29.01.00	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		1,00
	07.01.04.13	OUTROS		5.003,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		260.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		260.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		3.300.627,09
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.220.625,09
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		3.169.821,09
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		2,00
	07.03.03.13	OUTROS		50.802,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		80.002,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00
	08.01.01	PÚBLICAS		1,00
	08.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
	08.01.01.01.01	EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO		1,00
		CLASSES INATIVAS	88.541,78	
		CLASSES INATIVAS	88.541,78	
		CLASSES INATIVAS	88.541,78	
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S		88.541,78
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		88.541,78
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		65.374,62
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		57.211,80
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		8.162,82
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS		8.162,82
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		8.159,82
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO		1,00
		REMUNERATÓRIO		
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE		1,00
		TRABALHO		
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		23.167,16
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.699,40
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		116,76
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		350,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		20.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				111.235.615,00

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA DESPESA	DOTAÇÕES INICIAIS
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS	( Com e Sem Plano )	DO ANO 2016

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES		DOTAÇÕES		MONTANTE
CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
ORGÂNICA	ECONÓMICA			
21	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA	9.765.892,36	3.202.939,10	12.968.831,46
21.01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	27.796,59		27.796,59
21.01.00	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	27.796,59		27.796,59
	DESPESAS CORRENTES	27.796,59		27.796,59
01	DESPESAS COM O PESSOAL	27.788,59		27.788,59
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	27.788,59		27.788,59
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	27.787,59		27.787,59
01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
01.02.13.99	OUTROS	27.786,59		27.786,59
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8,00		8,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	7,00		7,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1,00		1,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	1,00		1,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,00		1,00
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1,00		1,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,00		1,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1,00		1,00
02.01.21	OUTROS BENS	1,00		1,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1,00		1,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1,00		1,00
21.02	OPERAÇÕES FINANCEIRA	4.868.895,32		4.868.895,32
21.02.00	OPERAÇÕES FINANCEIRA	4.868.895,32		4.868.895,32
	DESPESAS CORRENTES	948.160,74		948.160,74
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.000,00		7.000,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	7.000,00		7.000,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	7.000,00		7.000,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	941.160,74		941.160,74
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	881.158,74		881.158,74
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS	868.088,19		868.088,19
	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
03.01.03.01	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	40.001,00		40.001,00
03.01.03.01.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	40.000,00		40.000,00
03.01.03.01.02	BANCO SANTANDER TOTTA	1,00		1,00
03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO	828.087,19		828.087,19
03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	410.581,75		410.581,75
03.01.03.02.02	BPI	110.484,03		110.484,03
03.01.03.02.03	BANCO SANTANDER TOTTA	307.021,41		307.021,41
03.01.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO	11.423,26		11.423,26
03.01.05.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	11.423,26		11.423,26
03.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL-SERVIÇOS E FUNDOS	1.647,29		1.647,29
	AUTÔNOMOS			
03.01.06.02	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.647,29		1.647,29
03.01.06.02.01	IHRU	1.647,29		1.647,29
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	1,00		1,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS	1,00		1,00
03.05	OUTROS JUROS	1,00		1,00
03.05.02	OUTROS	1,00		1,00
03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	60.000,00		60.000,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	60.000,00		60.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	3.920.734,58		3.920.734,58
10	PASSIVOS FINANCEIROS	3.920.734,58		3.920.734,58
10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	2,00		2,00
10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS	2,00		2,00
	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
10.05.03.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1,00		1,00
10.05.03.02	BANCO SANTANDER TOTTA	1,00		1,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	3.920.732,58		3.920.732,58
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS	3.870.872,15		3.870.872,15
	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			
10.06.03.01	C.G.D.	3.439.236,95		3.439.236,95

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA      ECONÔMICA		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
21.03 21.03.00	10.06.03.02	B.P.I.	304.067,80		304.067,80
	10.06.03.03	BANCO SANTANDER TOTTA	127.567,40		127.567,40
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - ESTADO	33.934,05		33.934,05
	10.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS	15.926,38		15.926,38
	10.06.06.01	IHRU	15.926,38		15.926,38
		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	4.869.200,45	3.202.939,10	8.072.139,55
		ÓRGÃOS DA AUTARQUIA	1.790.968,71		1.790.968,71
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S	1.790.967,71		1.790.967,71
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.473.503,71		1.473.503,71
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.091.709,34		1.091.709,34
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	275.635,69		275.635,69
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	597.859,57		597.859,57
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	597.857,47		597.857,47
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2,00		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	34.686,00		34.686,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	44.344,68		44.344,68
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	39.425,45		39.425,45
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	32.034,64		32.034,64
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	32.033,54		32.033,54
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.03	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	7.388,81		7.388,81
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	99.647,01		99.647,01
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	99.645,01		99.645,01
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	99.642,91		99.642,91
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	108,94		108,94
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	22.928,90		22.928,90
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	6.490,16		6.490,16
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2.613,38		2.613,38
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	221,04		221,04
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	13.601,22		13.601,22
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	13.600,22		13.600,22
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	358.865,47		358.865,47

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	351.096,30		351.096,30
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.581,37		2.581,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	01.03.10	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	5.085,80		<b>5.085,80</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	5.084,80		5.084,80
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>287.460,00</b>		<b>287.460,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	<b>16.253,00</b>		<b>16.253,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	1,00		1,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	2.250,00		2.250,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	11.000,00		11.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1,00		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.400,00		2.400,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	250,00		250,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	50,00		50,00
	02.01.21	OUTROS BENS	200,00		200,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>271.207,00</b>		<b>271.207,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	800,00		800,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	100,00		100,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1,00		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	32.000,00		32.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	123.000,00		123.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES	200,00		200,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	45.000,00		45.000,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	35.000,00		35.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00		100,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	1,00		1,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1,00		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>35.000,00</b>		<b>35.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	35.000,00		35.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>30.001,00</b>		<b>30.001,00</b>
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>30.001,00</b>		<b>30.001,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	<b>30.001,00</b>		<b>30.001,00</b>
	04.05.01.02	FREGUESIAS	30.000,00		30.000,00
	04.05.01.08	OUTROS	1,00		1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2,00</b>		<b>2,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>2,00</b>		<b>2,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>2,00</b>		<b>2,00</b>
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>2,00</b>		<b>2,00</b>
	06.02.03.05.01	DESPESAS COM RECENSEAMENTO ELEITORAL E ELEIÇÕES	1,00		1,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	1,00		1,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	<b>11</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	<b>11.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	11.02.01	RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
21.03.10		GABINETE DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	367.094,97	1.729.813,60	2.096.908,57
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	<b>367.094,97</b>	<b>1.729.813,60</b>	<b>2.096.908,57</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>279.806,97</b>		<b>279.806,97</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>263.146,82</b>		<b>263.146,82</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO</b>	<b>153.215,64</b>		<b>153.215,64</b>
		<b>INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>			
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	153.213,54		153.213,54
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	0,10		0,10
		REMUNERATÓRIO			

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	70.257,60		70.257,60
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	2.072,16		2.072,16
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	11.369,84		<b>11.369,84</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	11.367,84		<b>11.367,84</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	11.366,74		11.366,74
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	25.539,69		<b>25.539,69</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	25.537,69		<b>25.537,69</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	25.535,59		25.535,59
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	689,89		689,89
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	12.444,89		<b>12.444,89</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	12.437,79		<b>12.437,79</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	12.436,79		12.436,79
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	4.215,26		<b>4.215,26</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.004,36		2.004,36
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.795,37		1.795,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	313,53		<b>313,53</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	312,53		312,53
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	71.411,00		<b>71.411,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	802,00		<b>802,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	500,00		500,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	300,00		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS	1,00		1,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	70.609,00		<b>70.609,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	70.000,00		70.000,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
21.03.20	02.02.10	TRANSPORTES	1,00		1,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1,00		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	100,00		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1,00		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	500,00		500,00
	02.02.25.09	OUTROS	500,00		500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1,00		1,00
	03.05	OUTROS JUROS	1,00		1,00
	03.05.02	OUTROS	1,00		1,00
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.876,00	1.384.813,60	1.393.689,60
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	8.876,00	1.384.813,60	1.393.689,60
	04.05.01	CONTINENTE	8.876,00	1.384.813,60	1.393.689,60
	04.05.01.02	FREGUESIAS	8.876,00	1.384.813,60	1.393.689,60
	05	SUBSÍDIOS		345.000,00	345.000,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		345.000,00	345.000,00
	05.01.01	PÚBLICAS		345.000,00	345.000,00
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		345.000,00	345.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.000,00		7.000,00
	06.02	DIVERSAS	7.000,00		7.000,00
	06.02.03	OUTRAS	7.000,00		7.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS	7.000,00		7.000,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	7.000,00		7.000,00
		GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	247.350,75	125.004,00	372.354,75
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	247.350,75	25.001,00	272.351,75
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	244.545,75		244.545,75
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	240.243,78		240.243,78
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	191.508,75		191.508,75
		PESSOAL EM FUNÇÕES	191.506,65		191.506,65
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2,00		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	3.338,64		3.338,64
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	13.436,52		13.436,52
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	13.434,52		13.434,52
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	13.433,42		13.433,42
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	31.921,87		31.921,87
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	31.919,87		31.919,87
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	31.917,77		31.917,77
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	35,00		35,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	9,10		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	4.292,87		<b>4.292,87</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.259,03		2.259,03
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.929,84		1.929,84
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1,00		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	2.804,00	25.000,00	<b>27.804,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	900,00		<b>900,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	400,00		400,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS	300,00		300,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	1.904,00	25.000,00	<b>26.904,00</b>
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	500,00		500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	100,00		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES	250,00		250,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00	15.000,00	15.100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	1,00	5.000,00	5.001,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	500,00		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00	5.000,00	5.001,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00		100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	250,00		<b>250,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	250,00		250,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	1,00	1,00	<b>2,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	1,00	1,00	<b>2,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	1,00	1,00	<b>2,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		1,00	1,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		100.003,00	<b>100.003,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		100.003,00	<b>100.003,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		100.003,00	<b>100.003,00</b>
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		100.000,00	100.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		1,00	<b>1,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1,00	1,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1,00	1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00
21.03.30		GABINETE DE AUDITORIA E QUALIDADE	184.653,43	6.727,50	191.380,93
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	184.653,43	6.727,50	<b>191.380,93</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	183.247,43		<b>183.247,43</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	181.807,68		<b>181.807,68</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	147.485,82		<b>147.485,82</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	147.483,72		147.483,72

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	2.211,00		2.211,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	7.236,48		<b>7.236,48</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	7.234,48		<b>7.234,48</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	7.233,38		7.233,38
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	24.584,72		<b>24.584,72</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	24.582,72		<b>24.582,72</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	24.580,62		24.580,62
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	286,66		286,66
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	9,10		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	1.430,65		<b>1.430,65</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	1.068,00		1.068,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1,00		1,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	259,65		<b>259,65</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	258,65		258,65
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	1.406,00	6.727,50	<b>8.133,50</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	800,00		<b>800,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	200,00		200,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	400,00		400,00
	02.01.21	OUTROS BENS	100,00		100,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	606,00	6.727,50	<b>7.333,50</b>
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA      ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
21.03.40	02.02.09	COMUNICAÇÕES	100,00		100,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00	6.727,50	6.827,50
	02.02.15	FORMAÇÃO	1,00		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	1,00		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00		100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	100,00		<b>100,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	100,00		100,00
		COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS	482.346,40	553.502,00	1.035.848,40
		<b>D E S P E S A S   C O R R E N T E S</b>	482.346,40	552.702,00	<b>1.035.048,40</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	453.425,40		<b>453.425,40</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	445.646,06		<b>445.646,06</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	355.004,06		<b>355.004,06</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	355.001,96		355.001,96
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	1.105,50		1.105,50
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	29.969,96		<b>29.969,96</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	29.967,96		<b>29.967,96</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	29.966,86		29.966,86
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	59.171,09		<b>59.171,09</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	59.169,09		<b>59.169,09</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	59.166,99		59.166,99
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	392,45		392,45
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	1.043,58		<b>1.043,58</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1.035,48		1.035,48
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	6.735,76		6.735,76
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.773,13		2.773,13
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	3.479,01		3.479,01
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	381,62		381,62
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	380,62		380,62
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	27.119,00	552.602,00	579.721,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	8.812,00	104.600,00	113.412,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	100,00		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	500,00		500,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	500,00		500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1,00		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	500,00		500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	100,00		100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	1,00		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	5.000,00	89.600,00	94.600,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	100,00		100,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	110,00		110,00
	02.01.21	OUTROS BENS	1.500,00	15.000,00	16.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	18.307,00	448.002,00	466.309,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	500,00		500,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	400,00		400,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	7.000,00		7.000,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00	10.000,00	10.001,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.000,00	100,00	1.100,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00	5.000,00	5.100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00	19.600,00	19.601,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00	1,00	101,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	7.000,00	186.300,00	193.300,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00	144.001,00	144.101,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	2.000,00	83.000,00	85.000,00
	02.02.25.09	OUTROS	2.000,00	83.000,00	85.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1.600,00		1.600,00
	03.05	OUTROS JUROS	1.600,00		1.600,00
	03.05.02	OUTROS	1.600,00		1.600,00
	03.05.02.99	OUTROS	1.600,00		1.600,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	202,00	100,00	302,00
	06.02	DIVERSAS	202,00	100,00	302,00
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00	100,00	101,00
	06.02.03	OUTRAS	201,00		201,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
	06.02.03.05	OUTRAS	200,00		200,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	200,00		200,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		800,00	800,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		800,00	800,00
	07.01	INVESTIMENTOS		800,00	800,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		800,00	800,00
	07.01.10.02	OUTRO		800,00	800,00
21.03.50		GABINETE DE SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	1.796.786,19	787.892,00	2.584.678,19
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.796.786,19	726.890,00	2.523.676,19
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.136.853,19		1.136.853,19
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	994.640,13		994.640,13



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	779.437,33		<b>779.437,33</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	779.435,23		779.435,23
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	1.968,00		<b>1.968,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1.967,00		1.967,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	14.292,36		14.292,36
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	68.522,79		<b>68.522,79</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	68.201,54		<b>68.201,54</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	68.200,44		68.200,44
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	321,25		<b>321,25</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	320,25		320,25
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	130.072,89		<b>130.072,89</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	129.907,97		<b>129.907,97</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	129.905,87		129.905,87
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	164,92		<b>164,92</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	163,92		163,92
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	345,76		345,76
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	117.760,11		<b>117.760,11</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	7.211,16		7.211,16
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	331,55		331,55
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	33.304,58		33.304,58
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	75.805,62		75.805,62
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1.103,10		1.103,10
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	24.452,95		<b>24.452,95</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	8.850,56		8.850,56
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	6.295,18		6.295,18
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	9.205,21		<b>9.205,21</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	9.204,21		9.204,21
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	658.727,00	316.890,00	<b>975.617,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	9.220,00	8.500,00	<b>17.720,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	100,00		100,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1.000,00		1.000,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	500,00		500,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA      ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	600,00	3.500,00	4.100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.500,00		3.500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00		100,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	100,00		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	1.000,00		1.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	100,00		100,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	500,00		500,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	600,00		600,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	20,00		20,00
	02.01.21	OUTROS BENS	1.000,00	5.000,00	6.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>649.507,00</b>	<b>308.390,00</b>	<b>957.897,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	600,00		600,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	600,00		600,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1,00		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	15.000,00		15.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES	600,00	20.000,00	20.600,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	25.000,00		25.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	15.000,00	1,00	15.001,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1,00		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	1.000,00	20.001,00	21.001,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	590.000,00		590.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.000,00		1.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00	163.000,00	163.100,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	1,00		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>600,00</b>	<b>105.388,00</b>	<b>105.988,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	600,00	105.388,00	105.988,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	<b>5,00</b>		<b>5,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4,00</b>		<b>4,00</b>
	03.03.01	TERRENOS	1,00		1,00
	03.03.02	HABITAÇÕES	1,00		1,00
	03.03.03	EDIFÍCIOS	1,00		1,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>1,00</b>		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		410.000,00	<b>410.000,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		410.000,00	<b>410.000,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		410.000,00	410.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.201,00</b>		<b>1.201,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	<b>1.201,00</b>		<b>1.201,00</b>
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1,00		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>1.200,00</b>		<b>1.200,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	600,00		600,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>600,00</b>		<b>600,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	600,00		600,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		61.002,00	<b>61.002,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		1.002,00	<b>1.002,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		1.002,00	<b>1.002,00</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	07.01.03.07	OUTROS		1,00	1,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		1.000,00	<b>1.000,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1.000,00	1.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		60.000,00	<b>60.000,00</b>
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		60.000,00	<b>60.000,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		60.000,00	60.000,00
<b>22</b>		<b>DEPARTAMENTOS MUNICIPAIS</b>	<b>12.287.126,96</b>	<b>20.232.316,18</b>	<b>32.519.443,14</b>
<b>22.01</b>		<b>DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS</b>	<b>85.956,54</b>	<b>15.002,00</b>	<b>100.958,54</b>
22.01.00		DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS	85.956,54	15.002,00	100.958,54
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	<b>85.956,54</b>	<b>15.000,00</b>	<b>100.956,54</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>81.943,54</b>		<b>81.943,54</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>81.569,54</b>		<b>81.569,54</b>

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	64.993,57		<b>64.993,57</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	64.991,47		64.991,47
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	241,30		<b>241,30</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	240,30		240,30
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	2.365,18		2.365,18
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	3.111,56		<b>3.111,56</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	3.102,02		<b>3.102,02</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3.100,02		3.100,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	9,54		<b>9,54</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	8,54		8,54
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	10.855,93		<b>10.855,93</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	10.834,91		<b>10.834,91</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	10.831,91		10.831,91
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	21,02		<b>21,02</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	20,02		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1,00		1,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	8,10		<b>8,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	365,90		<b>365,90</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	260,90		260,90
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1,00		1,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1,00		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	4.013,00		<b>4.013,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	1.441,00		<b>1.441,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	120,00		120,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	200,00		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS	1.120,00		1.120,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2.572,00		2.572,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	200,00		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES	600,00		600,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	250,00		250,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500,00		500,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	100,00		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	1,00		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	100,00		100,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	500,00		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	100,00		100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00		100,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	120,00		120,00
	02.02.25.09	OUTROS	120,00		120,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		15.000,00	15.000,00
	06.02	DIVERSAS		15.000,00	15.000,00
	06.02.03	OUTRAS		15.000,00	15.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		15.000,00	15.000,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS		15.000,00	15.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2,00	2,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1,00	1,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1,00	1,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1,00	1,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		1,00	1,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00	1,00
	09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00	1,00
22.02		DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÓMI	1.860.439,48	3.920.834,27	5.781.273,75
22.02.00		DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CULTURAL E ECONÓMI	1.860.439,48	3.920.834,27	5.781.273,75
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.860.436,48	3.314.718,27	5.175.154,75
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.664.846,42		1.664.846,42
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.613.605,87		1.613.605,87
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	1.288.989,16		1.288.989,16
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.288.983,16		1.288.983,16
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	1.099,81		1.099,81
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1.097,81		1.097,81
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	2,00		2,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	7.913,88		7.913,88
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	100.282,68		100.282,68
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	100.237,98		100.237,98
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	100.233,98		100.233,98
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	44,70		44,70
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	42,70		42,70
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	214.930,00		214.930,00
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	214.836,52		214.836,52
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	214.830,52		214.830,52
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	93,48		93,48

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	91,48		91,48
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	388,34		388,34
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	29.638,99		29.638,99
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,20		0,20
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2,00		2,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	489,99		489,99
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	2.071,96		2.071,96
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	2,00		2,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	26.065,84		26.065,84
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1.001,00		1.001,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	4,00		4,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	2,00		2,00
	01.02.13.99	OUTROS	2,00		2,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2,00		2,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	21.601,56		21.601,56
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	12.989,98		12.989,98
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	2,00		2,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	5.579,42		5.579,42
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1.332,59		1.332,59
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	200,00		200,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1.497,57		1.497,57
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO	1.495,57		1.495,57
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	2,00		2,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	163.543,50	2.806.527,27	2.970.070,77
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	14.529,00	183.560,33	198.089,33
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	201,00		201,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	201,00		201,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	351,00		351,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	2,00		2,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.800,00	9.000,00	11.800,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	2,00		2,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	2,00		2,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	2,00		2,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	101,00	30.301,00	30.402,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	2,00	85.000,00	85.002,00
	02.01.16.03	OUTROS	2,00	85.000,00	85.002,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	501,00		501,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	160,00		160,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	2,00		2,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	2,00	50.557,33	50.559,33
	02.01.21	OUTROS BENS	10.200,00	8.702,00	18.902,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	149.014,50	2.622.966,94	2.771.981,44
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	501,00	300,00	801,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	2.001,00		2.001,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1.001,00	5.100,00	6.101,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	53.100,00		53.100,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2,00	42.001,00	42.003,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	4.100,00		4.100,00
	02.02.10	TRANSPORTES	650,00	11.700,00	12.350,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	201,00		201,00
	02.02.12	SEGUROS	7.688,50	16.301,00	23.989,50
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	300,00	11.900,00	12.200,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	101,00	8.703,00	8.804,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2,00		2,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	2.001,00	623.500,00	625.501,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2,00	21.318,24	21.320,24
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.001,00	2.000,00	3.001,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1.001,00	400.045,00	401.046,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	2,00		2,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	75.360,00	1.480.098,70	1.555.458,70
	02.02.25.09	OUTROS	75.360,00	1.480.098,70	1.555.458,70
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	203,00		203,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	2,00		2,00
	03.03.03	EDIFÍCIOS	2,00		2,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	03.05	OUTROS JUROS	200,00		200,00
	03.05.02	OUTROS	200,00		200,00
	03.05.02.99	OUTROS	200,00		200,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1,00		1,00
	03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1,00		1,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.286,56	390.000,00	409.286,56
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3,00	80.000,00	80.003,00
	04.01.02	PRIVADAS	3,00	80.000,00	80.003,00
	04.01.02.01	COOPERATIVAS	2,00	5.000,00	5.002,00
	04.01.02.09	OUTRAS	1,00	75.000,00	75.001,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	19.283,56	310.000,00	329.283,56
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	19.283,56	310.000,00	329.283,56
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.557,00	118.191,00	130.748,00
	06.02	DIVERSAS	12.557,00	118.191,00	130.748,00
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	51,00	27.390,00	27.441,00
	06.02.03	OUTRAS	12.506,00	90.801,00	103.307,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	2,00		2,00
	06.02.03.05	OUTRAS	12.504,00	90.801,00	103.305,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	12.504,00	90.801,00	103.305,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L	3,00	606.116,00	606.119,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		535.613,00	535.613,00
	07.01	INVESTIMENTOS		535.612,00	535.612,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		425.006,00	425.006,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		25.001,00	25.001,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		100.003,00	100.003,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		300.002,00	300.002,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		25.000,00	25.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2,00	2,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		7.501,00	7.501,00
	07.01.10.02	OUTRO		7.501,00	7.501,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		2.001,00	2.001,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		50.100,00	50.100,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		5.001,00	5.001,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		21.001,00	21.001,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1,00	1,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		1,00	1,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3,00	70.501,00	70.504,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3,00		3,00
	08.01.02	PRIVADAS	3,00		3,00
	08.01.02.01	COOPERATIVAS	2,00		2,00
	08.01.02.09	OUTRAS	1,00		1,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		70.501,00	70.501,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		70.501,00	70.501,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		2,00	2,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO		1,00	1,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS		1,00	1,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1,00	1,00
	09.07.11	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1,00	1,00
22.03		DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL	10.340.730,94	16.296.479,91	26.637.210,85
22.03.00		DEPARTAMENTO DE INTERVENÇÃO SOCIAL	10.340.730,94	16.296.479,91	26.637.210,85
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	10.340.727,94	12.870.645,80	23.211.373,74
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	10.168.883,38		10.168.883,38
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	10.050.542,37		10.050.542,37
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	7.245.185,20		7.245.185,20
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	6.909.295,58		6.909.295,58
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	335.883,62		335.883,62
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	601.324,78		601.324,78
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	600.602,89		600.602,89
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	721,89		721,89

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	3,00		3,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	6.633,00		6.633,00
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	950.205,48		<b>950.205,48</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	891.217,81		<b>891.217,81</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	859.738,88		859.738,88
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	31.475,93		31.475,93
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	58.987,67		<b>58.987,67</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	58.961,05		58.961,05
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	26,62		26,62
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	1.242.494,54		<b>1.242.494,54</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	1.180.748,19		<b>1.180.748,19</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.151.549,17		1.151.549,17
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	29.193,02		29.193,02
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	61.746,35		<b>61.746,35</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	61.685,28		61.685,28
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	61,07		61,07
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	4.696,37		4.696,37
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	11.538,29		<b>11.538,29</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,30		0,30
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	3,00		3,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	3,00		3,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	6.514,99		6.514,99
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3,00		3,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	3,00		3,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	5.002,00		5.002,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	6,00		<b>6,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	3,00		3,00
	01.02.13.99	OUTROS	3,00		3,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	3,00		3,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	106.802,72		<b>106.802,72</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	64.599,45		64.599,45
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	3,00		3,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	28.428,90		28.428,90
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1.636,96		1.636,96
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.200,00		2.200,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	9.934,41		<b>9.934,41</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	9.931,41		9.931,41
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	3,00		3,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	101.825,00	2.900.270,24	<b>3.002.095,24</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	1.742,00	2.206.963,00	<b>2.208.705,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	27,00		27,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	231,00	2.085.000,00	2.085.231,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	222,00		222,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	3,00		3,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	300,00	500,00	800,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	3,00		3,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	13,00		13,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	3,00		3,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	82,00	106.461,00	106.543,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>	3,00		<b>3,00</b>
	02.01.16.03	OUTROS	3,00		3,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	150,00		150,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	150,00	1.000,00	1.150,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	3,00		3,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	102,00	7.000,00	7.102,00
	02.01.21	OUTROS BENS	450,00	7.002,00	7.452,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	100.083,00	693.307,24	<b>793.390,24</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.010,00		1.010,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	300,00		300,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	300,00		300,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	87.101,00	2.000,00	89.101,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	3,00	92.501,00	92.504,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.500,00		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES	150,00	170.000,00	170.150,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3,00		3,00
	02.02.12	SEGUROS	4.502,00	7.000,00	11.502,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	300,00	10.500,00	10.800,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	3,00	90.510,00	90.513,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		1,00	1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	3,00	25.000,00	25.003,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	3.300,00	27.002,00	30.302,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3,00		3,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	502,00	2.000,00	2.502,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	300,00	168.001,00	168.301,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	3,00		3,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	800,00	98.792,24	<b>99.592,24</b>
	02.02.25.09	OUTROS	800,00	98.792,24	99.592,24
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	554,00		<b>554,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	254,00		<b>254,00</b>
	03.03.03	EDIFÍCIOS	3,00		3,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	250,00		250,00
	03.03.08	OUTROS INVESTIMENTOS	1,00		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	300,00		<b>300,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	300,00		<b>300,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	300,00		300,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	63.614,56	9.960.273,56	<b>10.023.888,12</b>
	<b>04.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	42.797,00	2,00	<b>42.799,00</b>
	<b>04.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	17.445,00	1,00	<b>17.446,00</b>
	<b>04.01.01.01</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	04.01.01.01.09	OUTRAS		1,00	1,00
	04.01.01.02	OUTRAS	17.445,00		17.445,00
	<b>04.01.02</b>	<b>PRIVADAS</b>	25.352,00	1,00	<b>25.353,00</b>
	04.01.02.01	COOPERATIVAS	25.352,00		25.352,00
	04.01.02.09	OUTRAS		1,00	1,00
	<b>04.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	20.215,56	3.479.334,00	<b>3.499.549,56</b>
	<b>04.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	20.215,56	3.479.334,00	<b>3.499.549,56</b>
	04.03.01.01	ESCOLAS	20.215,56	3.479.334,00	3.499.549,56
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	602,00	5.480.936,56	<b>5.481.538,56</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	602,00	5.480.936,56	5.481.538,56
	<b>04.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		1.000.001,00	<b>1.000.001,00</b>
	04.08.02	OUTRAS		1.000.001,00	1.000.001,00
	<b>05</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	<b>05.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	<b>05.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00	1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	5.851,00	10.101,00	<b>15.952,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	5.851,00	10.101,00	<b>15.952,00</b>
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	3,00	4.000,00	4.003,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	5.848,00	6.101,00	<b>11.949,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	4.848,00		4.848,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	1.000,00	6.101,00	<b>7.101,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	1.000,00	6.101,00	7.101,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>	3,00	3.425.834,11	<b>3.425.837,11</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		2.575.269,72	<b>2.575.269,72</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		2.575.269,72	<b>2.575.269,72</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		2.541.263,72	<b>2.541.263,72</b>
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		655.269,28	655.269,28
	07.01.03.05	ESCOLAS		900.631,47	900.631,47
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		200.001,00	200.001,00
	07.01.03.07	OUTROS		785.361,97	785.361,97
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		1,00	<b>1,00</b>
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1,00	1,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1,00	1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23 23.01 23.01.00	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		34.003,00	34.003,00
	07.01.10.02	OUTRO		34.003,00	34.003,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3,00	850.564,39	850.567,39
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3,00	1,00	4,00
	08.01.01	PÚBLICAS		1,00	1,00
	08.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00	1,00
	08.01.01.01.09	OUTRAS		1,00	1,00
	08.01.02	PRIVADAS	3,00		3,00
	08.01.02.01	COOPERATIVAS	3,00		3,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		183.836,00	183.836,00
	08.03.01	ESTADO		183.836,00	183.836,00
	08.03.01.01	ESCOLAS		183.836,00	183.836,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		666.727,39	666.727,39
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		666.727,39	666.727,39
		DIRECÇÕES MUNICIPAIS	26.190.341,07	39.468.457,55	65.658.798,62
		DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS	16.772.971,89	1.860.863,16	18.633.835,05
		DIREÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PARTILHADOS	121.750,34		121.750,34
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	121.750,34		121.750,34
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	120.947,34		120.947,34
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	112.849,77		112.849,77
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO	86.698,95		86.698,95
		INDIVIDUAL DO TRABALHO			
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	86.695,95		86.695,95
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2,00		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	8.589,48		8.589,48
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3.104,02		3.104,02
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	3.102,02		3.102,02
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3.100,02		3.100,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	14.454,32		14.454,32
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	14.452,32		14.452,32
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	14.449,32		14.449,32
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE /	1,00		1,00
		PATERNIDADE			
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	6.677,11		6.677,11
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23.01.10	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	5.504,71		5.504,71
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	5.503,71		5.503,71
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1.166,30		1.166,30
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1.420,46		1.420,46
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	40,90		40,90
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.275,56		1.275,56
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	2,00		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1,00		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	803,00		803,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	201,00		201,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS	1,00		1,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	602,00		602,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	500,00		500,00
	02.02.25.09	OUTROS	500,00		500,00
	01	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	7.725.594,74		7.725.594,74
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	7.725.594,74		7.725.594,74
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	7.393.466,49		7.393.466,49
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	767.415,96		767.415,96
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	584.719,52		584.719,52
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	584.716,52		584.716,52
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	241,30		241,30
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	240,30		240,30
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	37.033,20		37.033,20
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	5.970,72		5.970,72
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	41.345,14		41.345,14
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	41.335,60		41.335,60
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	41.333,60		41.333,60
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	9,54		9,54
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	8,54		8,54
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	97.476,77		97.476,77
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	97.455,75		97.455,75
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	97.452,75		97.452,75
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	21,02		21,02



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
ORGÂNICA	ECONÓMICA				
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	20,02		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	628,31		628,31
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	10,10		10,10
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	2,00		2,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	6.626.040,43		6.626.040,43
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	729.456,43		729.456,43
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	7.256,70		7.256,70
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	5.537.087,10		5.537.087,10
	01.03.05.01	ASSISTENCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	1,00		1,00
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM RCTFP	5.513.429,62		5.513.429,62
	01.03.05.02.01	CGA	3.810.673,01		3.810.673,01
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	1.702.756,61		1.702.756,61
	01.03.05.03	OUTROS	23.656,48		23.656,48
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100.000,00		100.000,00
	01.03.09	SEGUROS	251.042,28		251.042,28
	01.03.09.01	SEGUROS AC. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	251.042,28		251.042,28
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1.195,92		1.195,92
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1.194,92		1.194,92
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	71.347,20		71.347,20
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	3.653,00		3.653,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1,00		1,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	1,00		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	400,00		400,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	1.000,00		1.000,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	700,00		700,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	900,00		900,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	200,00		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS	450,00		450,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	67.694,20		67.694,20
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	50,00		50,00
	02.02.10	TRANSPORTES	30.137,20		30.137,20
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	1,00		1,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1,00		1,00
	02.02.15	FORMAÇÃO	20.000,00		20.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	13.000,00		13.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	500,00		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2.500,00		2.500,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	500,00		500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	1.000,00		1.000,00
	02.02.25.09	OUTROS	1.000,00		1.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1,00		1,00
	03.05	OUTROS JUROS	1,00		1,00
	03.05.02	OUTROS	1,00		1,00
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23.01.20	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	260.180,05		260.180,05
	04.08	FAMÍLIAS	260.180,05		260.180,05
	04.08.02	OUTRAS	260.180,05		260.180,05
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	600,00		600,00
	06.02	DIVERSAS	600,00		600,00
	06.02.03	OUTRAS	600,00		600,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	500,00		500,00
	06.02.03.05	OUTRAS	100,00		100,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	100,00		100,00
		DEPARTAMENTO FINANCEIRO	6.807.524,24	569.058,16	7.376.582,40
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	6.807.523,24	24.258,16	6.831.781,40
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.040.107,97		1.040.107,97
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	1.015.638,24		1.015.638,24
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	811.382,16		811.382,16
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	811.379,16		811.379,16
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	721,89		721,89
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	720,89		720,89
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	13.003,06		13.003,06
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	54.795,64		54.795,64
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	54.769,02		54.769,02
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	54.767,02		54.767,02
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	26,62		26,62
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	25,62		25,62
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	135.293,93		135.293,93
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	135.232,86		135.232,86
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	135.229,86		135.229,86
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	61,07		61,07
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	60,07		60,07
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	440,56		440,56
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	3.650,60		3.650,60
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	3.642,50		3.642,50
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	2,00		2,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	20.819,13		20.819,13

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	10.410,16		10.410,16
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	2.000,00		2.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	4.621,10		4.621,10
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	01.03.10	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	3.686,87		<b>3.686,87</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	3.685,87		3.685,87
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	4.335.035,27	24.258,16	<b>4.359.293,43</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	327.701,00	10.000,00	<b>337.701,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	35.800,00		35.800,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	17.000,00		<b>17.000,00</b>
	02.01.02.99	OUTROS	17.000,00		17.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	37.400,00		37.400,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	100,00		100,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	1,00		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	46.100,00		46.100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	91.300,00		91.300,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	600,00		600,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	300,00		300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	600,00		600,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	3.300,00		3.300,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	100,00		100,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	6.000,00		6.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS	89.000,00	10.000,00	99.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	4.007.334,27	14.258,16	<b>4.021.592,43</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1.000,00		1.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	20.000,00		20.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	4.000,00		4.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	184.500,00		184.500,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	800.000,00		800.000,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	2.997.629,27	14.258,16	<b>3.011.887,43</b>
	02.02.25.01	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2.996.629,27		2.996.629,27
	02.02.25.09	OUTROS	1.000,00	14.258,16	15.258,16
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	125.001,00		<b>125.001,00</b>
	<b>03.04</b>	<b>JUROS TRIBUTÁRIOS</b>	1,00		<b>1,00</b>
	03.04.02	OUTROS	1,00		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	125.000,00		<b>125.000,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	125.000,00		<b>125.000,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	125.000,00		125.000,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	83.300,00		<b>83.300,00</b>
	<b>04.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	83.300,00		<b>83.300,00</b>
	<b>04.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>	83.300,00		<b>83.300,00</b>
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	83.300,00		83.300,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	1.224.079,00		<b>1.224.079,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	1.224.079,00		<b>1.224.079,00</b>
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	570.000,00		570.000,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	654.079,00		<b>654.079,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	281.080,00		281.080,00
	06.02.03.02	IVA PAGO	352.999,00		352.999,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	20.000,00		<b>20.000,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	20.000,00		20.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>	1,00	544.800,00	<b>544.801,00</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		5.002,00	<b>5.002,00</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		5.002,00	<b>5.002,00</b>
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.000,00	5.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		1,00	<b>1,00</b>
	07.01.10.02	OUTRO		1,00	1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23.01.30	09	ACTIVOS FINANCEIROS		539.798,00	539.798,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		539.798,00	539.798,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PÚBLICAS		539.798,00	539.798,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1,00		1,00
	11.02	DIVERSAS	1,00		1,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
		DIVISÃO DE SERVIÇOS JURIDICOS, CONTENCIOSO E PATRI	851.404,75	2,00	851.406,75
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	851.404,75		851.404,75
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	504.996,75		504.996,75
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	500.772,39		500.772,39
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	403.828,84		403.828,84
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	403.826,74		403.826,74
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2,00		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	2.072,16		2.072,16
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	26.869,94		26.869,94
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	26.867,94		26.867,94
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	26.866,84		26.866,84
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	67.308,56		67.308,56
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	67.306,56		67.306,56
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	67.304,46		67.304,46
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2,00		2,00
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	689,89		689,89
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	9,10		9,10
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	2,00		2,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	4.215,26		4.215,26
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.004,36		2.004,36
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.795,37		1.795,37
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	313,53		313,53
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	312,53		312,53
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	306.406,00		306.406,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	301,00		301,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS	100,00		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	306.105,00		306.105,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	242.500,00		242.500,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	12.000,00		12.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	1.900,00		1.900,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	45.000,00		45.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	4.500,00		4.500,00
	02.02.25.09	OUTROS	4.500,00		4.500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	1,00		1,00
	03.05	OUTROS JUROS	1,00		1,00
	03.05.02	OUTROS	1,00		1,00
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1,00		1,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00		1,00
	04.05.01	CONTINENTE	1,00		1,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS	1,00		1,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40.000,00		40.000,00
	06.02	DIVERSAS	40.000,00		40.000,00
	06.02.03	OUTRAS	40.000,00		40.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS	40.000,00		40.000,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	40.000,00		40.000,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		2,00	2,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2,00	2,00
	07.01	INVESTIMENTOS		2,00	2,00
	07.01.01	TERRENOS		1,00	1,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1,00	1,00
	07.01.03.07	OUTROS		1,00	1,00
23.01.40		DIVISÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	744.122,67	1.291.803,00	2.035.925,67
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	744.122,67	417.800,00	1.161.922,67
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	361.771,67		361.771,67
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	358.550,25		358.550,25
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	294.497,42		294.497,42
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	294.495,32		294.495,32
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	2,00		2,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	2.211,00		2.211,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	12.403,18		12.403,18
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	12.401,18		12.401,18
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	12.400,08		12.400,08



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	49.086,65		<b>49.086,65</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	49.084,65		<b>49.084,65</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	49.082,55		49.082,55
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	350,00		350,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	9,10		<b>9,10</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	3.212,32		<b>3.212,32</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.577,52		2.577,52
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	530,80		530,80
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	2,00		<b>2,00</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1,00		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	382.151,00	417.800,00	<b>799.951,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	3.350,00		<b>3.350,00</b>
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	100,00		100,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	50,00		50,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	100,00		100,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.21	OUTROS BENS	3.000,00		3.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	378.801,00	417.800,00	<b>796.601,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	500,00		500,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	5.000,00		5.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	1,00	80.000,00	80.001,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	365.000,00		365.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	5.000,00	227.800,00	232.800,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	100,00	110.000,00	110.100,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	3.000,00		<b>3.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	3.000,00		3.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	200,00		<b>200,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	200,00		<b>200,00</b>
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	200,00		<b>200,00</b>
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	200,00		<b>200,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	200,00		200,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA                      ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23.01.50		D E S P E S A S D E C A P I T A L		874.003,00	874.003,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		874.003,00	874.003,00
	07.01	INVESTIMENTOS		874.002,00	874.002,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		305.000,00	305.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		369.000,00	369.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		200.000,00	200.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1,00	1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		1,00	1,00
	07.02.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA - LOCAÇÃO FINANCEIRA		1,00	1,00
		LOJA DO MUNICIPE	522.575,15		522.575,15
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	522.575,15		522.575,15
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	515.352,15		515.352,15
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	508.607,29		508.607,29
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	404.314,35		404.314,35
		PESSOAL EM FUNÇÕES	404.312,25		404.312,25
		ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
		ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
		RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	241,30		241,30
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	240,30		240,30
		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	1,00		1,00
		REPRESENTAÇÃO	1.105,50		1.105,50
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	35.144,20		35.144,20
	01.01.13.01	PESSOAL DOS QUADROS	35.134,66		35.134,66
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	35.133,56		35.133,56
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.13.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	9,54		9,54
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	8,54		8,54
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	67.408,49		67.408,49
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	67.387,47		67.387,47
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	67.385,37		67.385,37
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	0,10		0,10
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	1,00		1,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1,00		1,00
	01.01.14.02	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	21,02		21,02
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	20,02		20,02
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	392,45		392,45
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	9,10		9,10
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,10		0,10
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1,00		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	1,00		1,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	1,00		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	1,00		1,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	1,00		1,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1,00		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	2,00		2,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	1,00		1,00
	01.02.13.99	OUTROS	1,00		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1,00		1,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	6.735,76		<b>6.735,76</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.773,13		2.773,13
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	1,00		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	3.479,01		3.479,01
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00		100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	381,62		<b>381,62</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	380,62		380,62
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1,00		1,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	7.219,00		<b>7.219,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	2.708,00		<b>2.708,00</b>
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	300,00		300,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1,00		1,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	1,00		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.500,00		1.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	500,00		500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00		100,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	100,00		100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	1,00		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1,00		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	1,00		1,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	100,00		100,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1,00		1,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1,00		1,00
	02.01.21	OUTROS BENS	100,00		100,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	4.511,00		<b>4.511,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1,00		1,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	100,00		100,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	1,00		1,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1,00		1,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	200,00		200,00
	02.02.10	TRANSPORTES	100,00		100,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	1,00		1,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	2.000,00		2.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1,00		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	2.000,00		<b>2.000,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	2.000,00		2.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	1,00		<b>1,00</b>
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	1,00		<b>1,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	1,00		<b>1,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	1,00		1,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	3,00		<b>3,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	3,00		<b>3,00</b>
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	1,00		<b>1,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	1,00		1,00
<b>23.02</b>		<b>DIREÇÃO MUNICIPAL DE AMBIENTE, EQUIPAMENTOS E INVE</b>	<b>9.417.369,18</b>	<b>37.607.594,39</b>	<b>47.024.963,57</b>
<b>23.02.10</b>		<b>DEPARTAMENTO DE QUALIDADE 100%</b>	<b>7.070.276,18</b>	<b>22.106.819,37</b>	<b>29.177.095,55</b>
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	<b>7.070.276,18</b>	<b>16.125.180,01</b>	<b>23.195.456,19</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	<b>4.593.616,18</b>	<b>10.000,00</b>	<b>4.603.616,18</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	<b>4.483.481,61</b>	<b>10.000,00</b>	<b>4.493.481,61</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO</b>	<b>3.520.301,65</b>		<b>3.520.301,65</b>
		<b>INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>			
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3.520.292,65		3.520.292,65
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	3,00		3,00
		REMUNERATÓRIO			

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	3,00		3,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	1.227,22		<b>1.227,22</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3,00		3,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	1.224,22		1.224,22
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	3,00	10.000,00	10.003,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	20.928,41		20.928,41
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	351.422,46		<b>351.422,46</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	351.341,60		<b>351.341,60</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	351.335,60		351.335,60
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	3,00		3,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	80,86		<b>80,86</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3,00		3,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	77,86		77,86
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	586.830,37		<b>586.830,37</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	586.724,44		<b>586.724,44</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	586.715,44		586.715,44
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	3,00		3,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	3,00		3,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	105,93		<b>105,93</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	3,00		3,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	102,93		102,93
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	2.768,50		2.768,50
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	19.756,44		<b>19.756,44</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,30		0,30
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	3.168,18		3.168,18
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	235,95		235,95
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	3,00		3,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	3.112,43		3.112,43
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	10.933,00		10.933,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	1.002,00		1.002,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	133,28		<b>133,28</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	3,00		3,00
	01.02.13.99	OUTROS	130,28		130,28
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	1.168,30		1.168,30
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	90.378,13		<b>90.378,13</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	36.527,12		36.527,12
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	3,00		3,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	39.130,70		39.130,70
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	11.082,48		11.082,48
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1.100,00		1.100,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	2.534,83		<b>2.534,83</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	2.531,83		2.531,83
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	3,00		3,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	2.414.770,00	15.997.264,01	<b>18.412.034,01</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	367.656,00	397.700,00	<b>765.356,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	3.300,00	131.000,00	134.300,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	279.700,00		<b>279.700,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA	69.000,00		69.000,00
	02.01.02.02	GASÓLEO	209.300,00		209.300,00
	02.01.02.99	OUTROS	1.400,00		1.400,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	1.900,00		1.900,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR		500,00	500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	850,00		850,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.100,00	500,00	1.600,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	501,00		501,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	101,00		101,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	300,00		300,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	18.100,00	75.000,00	93.100,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		250,00	250,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	11.000,00	30.250,00	41.250,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	2,00	1.000,00	1.002,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	6.500,00	7.200,00	13.700,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00		500,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00	500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	2,00		2,00
	02.01.21	OUTROS BENS	43.800,00	151.500,00	195.300,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	2.047.114,00	15.599.564,01	<b>17.646.678,01</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	1.250.000,00		1.250.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	210.500,00	10.189.091,08	10.399.591,08
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	101.000,00	1.257.317,81	1.358.317,81
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	39.000,00		39.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00	147.000,00	147.001,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2,00	50.076,00	50.078,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	900,00		900,00
	02.02.10	TRANSPORTES	17.500,00	2.500,00	20.000,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2,00		2,00
	02.02.12	SEGUROS	89.000,00	2.000,00	91.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101,00		101,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	15.001,00	55.003,00	70.004,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2,00		2,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	8.200,00	15.001,00	23.201,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2,00		2,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	250.100,00	156.000,00	406.100,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	15.001,00	3.251.150,00	3.266.151,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	2,00		2,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	50.800,00	474.425,12	<b>525.225,12</b>
	02.02.25.01	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		88.674,72	88.674,72
	02.02.25.09	OUTROS	50.800,00	385.750,40	436.550,40
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	1.202,00		<b>1.202,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	101,00		<b>101,00</b>
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	100,00		100,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	1,00		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	1.101,00		<b>1.101,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	1.101,00		<b>1.101,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	1.101,00		1.101,00
	<b>04</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>		55.000,00	<b>55.000,00</b>
	<b>04.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		55.000,00	<b>55.000,00</b>
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		55.000,00	55.000,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	60.688,00	62.916,00	<b>123.604,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	60.688,00	62.916,00	<b>123.604,00</b>
	06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS	2,00		2,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	60.686,00	62.916,00	<b>123.602,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	2,00		2,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	60.684,00	62.916,00	<b>123.600,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	60.684,00	62.916,00	123.600,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		5.981.639,36	<b>5.981.639,36</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		4.721.639,36	<b>4.721.639,36</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		1.559.654,33	<b>1.559.654,33</b>
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		210.006,00	<b>210.006,00</b>
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		190.003,00	190.003,00
	07.01.03.06	LARES DE TERCEIRA IDADE		10.001,00	10.001,00
	07.01.03.07	OUTROS		10.002,00	10.002,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		750.973,33	<b>750.973,33</b>
	07.01.04.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		193.001,00	193.001,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		85.001,00	85.001,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1,00	1,00
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		2,00	2,00
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		144.609,68	144.609,68
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		2,00	2,00



C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
23.02.20	07.01.04.13	OUTROS		328.356,65	328.356,65
	<b>07.01.06</b>	<b>MATERIAL DE TRANSPORTES</b>		120.001,00	<b>120.001,00</b>
	07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		1,00	1,00
	07.01.06.02	OUTROS		120.000,00	120.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		3.000,00	3.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		99.000,00	99.000,00
	<b>07.01.10</b>	<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>		252.503,00	<b>252.503,00</b>
	07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		160.000,00	160.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		92.503,00	92.503,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		1,00	1,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		124.170,00	124.170,00
	<b>07.03</b>	<b>BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO</b>		3.161.985,03	<b>3.161.985,03</b>
	<b>07.03.03</b>	<b>OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS</b>		3.161.985,03	<b>3.161.985,03</b>
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		2.666.983,03	2.666.983,03
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		70.001,00	70.001,00
	07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		275.000,00	275.000,00
	07.03.03.13	OUTROS		150.001,00	150.001,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		1.260.000,00	<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		1.260.000,00	<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>		1.260.000,00	<b>1.260.000,00</b>
	<b>08.01.01.01</b>	<b>EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS</b>		1.260.000,00	<b>1.260.000,00</b>
	08.01.01.01.09	OUTRAS		1.260.000,00	1.260.000,00
		DEPARTAMENTO DE URBANISMO E PLANEAMENTO	1.399.133,05	82.501,00	1.481.634,05
		<b>D E S P E S A S C O R R E N T E S</b>	1.399.133,05	10.500,00	<b>1.409.633,05</b>
	<b>01</b>	<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>	1.340.593,05		<b>1.340.593,05</b>
	<b>01.01</b>	<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>	1.323.189,92		<b>1.323.189,92</b>
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	1.063.742,96		<b>1.063.742,96</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.063.730,96		1.063.730,96
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	4,00		4,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	4,00		4,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	4,00		4,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	487,59		<b>487,59</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	4,00		4,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	483,59		483,59
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	3,00		3,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	10.126,88		10.126,88
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	70.300,20		<b>70.300,20</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	70.276,12		<b>70.276,12</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	70.268,12		70.268,12
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	4,00		4,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	4,00		4,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	24,08		<b>24,08</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	4,00		4,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	20,08		20,08
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	177.348,37		<b>177.348,37</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	177.301,32		<b>177.301,32</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	177.289,32		177.289,32
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	4,00		4,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	4,00		4,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	4,00		4,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	47,05		<b>47,05</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	4,00		4,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	43,05		43,05
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1.180,92		1.180,92

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	36,40		36,40
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,40		0,40
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	4,00		4,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	4,00		4,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	4,00		4,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	4,00		4,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	4,00		4,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	4,00		4,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	8,00		8,00
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	4,00		4,00
	01.02.13.99	OUTROS	4,00		4,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	4,00		4,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	17.366,73		17.366,73
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	8.321,79		8.321,79
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	4,00		4,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	6.988,94		6.988,94
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	4,00		4,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	400,00		400,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	1.648,00		1.648,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	1.644,00		1.644,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	4,00		4,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	55.334,00	5.000,00	60.334,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	2.210,00		2.210,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	3,00		3,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	3,00		3,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	900,00		900,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	3,00		3,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1,00		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	150,00		150,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	450,00		450,00
	02.01.21	OUTROS BENS	700,00		700,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	53.124,00	5.000,00	58.124,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	202,00		202,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	102,00		102,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	300,00		300,00
	02.02.10	TRANSPORTES	350,00		350,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3,00		3,00
	02.02.12	SEGUROS	3,00		3,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	300,00		300,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	102,00		102,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	3.500,00		3.500,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3,00		3,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	102,00		102,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	47.756,00	5.000,00	52.756,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	400,00		400,00
	02.02.25.09	OUTROS	400,00		400,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	3,00		3,00
	03.05	OUTROS JUROS	3,00		3,00
	03.05.02	OUTROS	3,00		3,00
	03.05.02.99	OUTROS	3,00		3,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.203,00	5.500,00	8.703,00
	06.02	DIVERSAS	3.203,00	5.500,00	8.703,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	1,00		1,00
	06.02.03	OUTRAS	3.202,00	5.500,00	8.702,00
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	2.002,00		2.002,00
	06.02.03.05	OUTRAS	1.200,00	5.500,00	6.700,00
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	1.200,00	5.500,00	6.700,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		72.001,00	72.001,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		72.001,00	72.001,00
	07.01	INVESTIMENTOS		72.001,00	72.001,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		72.001,00	72.001,00
23.02.30		DEPARTAMENTO DE OBRAS	947.959,95	15.418.274,02	16.366.233,97
		D E S P E S A S C O R R E N T E S	947.959,95	2,00	947.961,95
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	884.298,95		884.298,95
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	869.020,41		869.020,41

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	<b>01.01.04</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO</b>	706.096,53		<b>706.096,53</b>
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	706.090,53		706.090,53
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	<b>01.01.06</b>	<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>	4,00		<b>4,00</b>
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	2,00		2,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO	4.842,21		4.842,21
	<b>01.01.13</b>	<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>	39.274,92		<b>39.274,92</b>
	<b>01.01.13.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	39.270,92		<b>39.270,92</b>
	01.01.13.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	39.266,92		39.266,92
	01.01.13.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.13.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	<b>01.01.13.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	4,00		<b>4,00</b>
	01.01.13.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.13.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	<b>01.01.14</b>	<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>	117.691,75		<b>117.691,75</b>
	<b>01.01.14.01</b>	<b>PESSOAL DOS QUADROS</b>	117.687,75		<b>117.687,75</b>
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	117.681,75		117.681,75
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	2,00		2,00
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	<b>01.01.14.02</b>	<b>PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO</b>	4,00		<b>4,00</b>
	01.01.14.02.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	2,00		2,00
	01.01.14.02.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	2,00		2,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE	1.109,00		1.109,00
	<b>01.02</b>	<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>	18,20		<b>18,20</b>
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	0,20		0,20
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2,00		2,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2,00		2,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS	2,00		2,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	2,00		2,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	2,00		2,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	2,00		2,00
	<b>01.02.13</b>	<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS</b>	4,00		<b>4,00</b>
	01.02.13.01	PRÊMIOS DE DESEMPENHO	2,00		2,00
	01.02.13.99	OUTROS	2,00		2,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2,00		2,00
	<b>01.03</b>	<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>	15.260,34		<b>15.260,34</b>
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	8.462,33		8.462,33
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	2,00		2,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2.524,26		2.524,26
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	2,00		2,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	200,00		200,00
	<b>01.03.10</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL</b>	4.069,75		<b>4.069,75</b>
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO	4.067,75		4.067,75
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	2,00		2,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	58.656,00	2,00	<b>58.658,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>	2.320,00	1,00	<b>2.321,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	1,00		1,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	562,00		<b>562,00</b>
	02.01.02.01	GASOLINA	62,00		62,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
ORGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
	02.01.02.02	GASÓLEO	500,00		500,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1,00		1,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	1,00		1,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1,00		1,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	400,00		400,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	100,00		100,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS	1,00		1,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	100,00		100,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	1,00		1,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1,00		1,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	50,00		50,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	300,00		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS	800,00	1,00	801,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>	56.336,00	1,00	<b>56.337,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	6.000,00		6.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	1,00		1,00
	02.02.03	183000CONSERVAÇÃO DE BENS	100,00		100,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1.350,00		1.350,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	1,00		1,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	300,00		300,00
	02.02.10	TRANSPORTES	300,00		300,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	1,00		1,00
	02.02.12	SEGUROS	1,00		1,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	100,00		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	17.800,00		17.800,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	1,00		1,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	5.000,00		5.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	1,00		1,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1,00		1,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	22.878,00		22.878,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	1,00		1,00
	<b>02.02.25</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	2.500,00	1,00	<b>2.501,00</b>
	02.02.25.09	OUTROS	2.500,00	1,00	2.501,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>	3,00		<b>3,00</b>
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>	1,00		<b>1,00</b>
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	1,00		1,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	<b>03.05.02</b>	<b>OUTROS</b>	2,00		<b>2,00</b>
	03.05.02.99	OUTROS	2,00		2,00
	<b>06</b>	<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	5.002,00		<b>5.002,00</b>
	<b>06.02</b>	<b>DIVERSAS</b>	5.002,00		<b>5.002,00</b>
	06.02.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00		1,00
	<b>06.02.03</b>	<b>OUTRAS</b>	5.001,00		<b>5.001,00</b>
	06.02.03.01	OUTRAS RESTITUIÇÕES	1,00		1,00
	<b>06.02.03.05</b>	<b>OUTRAS</b>	5.000,00		<b>5.000,00</b>
	06.02.03.05.09	DIVERSAS	5.000,00		5.000,00
		<b>D E S P E S A S D E C A P I T A L</b>		15.418.272,02	<b>15.418.272,02</b>
	<b>07</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL</b>		15.418.271,02	<b>15.418.271,02</b>
	<b>07.01</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>		12.117.643,93	<b>12.117.643,93</b>
	07.01.01	TERRENOS		134.011,00	134.011,00
	<b>07.01.02</b>	<b>HABITAÇÕES</b>		2.500.004,00	<b>2.500.004,00</b>
	07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		3,00	3,00
	07.01.02.02	AQUISIÇÃO		1,00	1,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		2.500.000,00	2.500.000,00
	<b>07.01.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>		3.186.616,00	<b>3.186.616,00</b>
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		150.001,00	150.001,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.065.809,00	2.065.809,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		50.800,00	50.800,00
	07.01.03.07	OUTROS		920.006,00	920.006,00
	<b>07.01.04</b>	<b>CONSTRUÇÕES DIVERSAS</b>		6.037.010,93	<b>6.037.010,93</b>
	07.01.04.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1,00	1,00
	07.01.04.03	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		6.000.000,00	6.000.000,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		4,93	4,93
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		25.001,00	25.001,00
	07.01.04.10	INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		7.000,00	7.000,00

C L A S S I F I C A Ç Õ E S			D O T A Ç Õ E S		M O N T A N T E
CÓDIGOS ORGÂNICA      ECONÓMICA		D E S I G N A Ç ã O	NÃO IMPUTÁVEL	IMPUTÁVEL	TOTAL
29 29.01 29.01.00	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		1,00	1,00
	07.01.04.13	OUTROS		5.003,00	5.003,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1,00	1,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		260.000,00	260.000,00
	07.01.10.02	OUTRO		260.000,00	260.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1,00	1,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		3.300.627,09	3.300.627,09
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.220.625,09	3.220.625,09
	07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		3.169.821,09	3.169.821,09
	07.03.03.05	PARQUES E JARDINS		2,00	2,00
	07.03.03.13	OUTROS		50.802,00	50.802,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		80.002,00	80.002,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1,00	1,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,00	1,00
	08.01.01	PÚBLICAS		1,00	1,00
	08.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00	1,00
	08.01.01.01.01	EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO		1,00	1,00
		CLASSES INACTIVAS	88.541,78		88.541,78
		CLASSES INACTIVAS	88.541,78		88.541,78
		CLASSES INACTIVAS	88.541,78		88.541,78
		D E S P E S A S   C O R R E N T E S	88.541,78		88.541,78
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	88.541,78		88.541,78
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	65.374,62		65.374,62
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	57.211,80		57.211,80
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	8.162,82		8.162,82
	01.01.14.01	PESSOAL DOS QUADROS	8.162,82		8.162,82
	01.01.14.01.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	8.159,82		8.159,82
	01.01.14.01.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DO POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.14.01.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO	1,00		1,00
		REMUNERATÓRIO			
	01.01.14.01.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE	1,00		1,00
		TRABALHO			
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL	23.167,16		23.167,16
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	2.699,40		2.699,40
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	116,76		116,76
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	1,00		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	350,00		350,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES	20.000,00		20.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS			48.331.902,17	62.903.712,83	111.235.615,00

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_



[illegible]

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS		

[illegible]

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016			
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																	
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
					AC	AA		FC	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE			
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019
1.1.1.2.	01	2012 A 4	230140/020205	OUTRA			DTIC	2012/01/02	2020/12/31 0	16498778,68		5.268.987,00	5.058.987,00	210.000,00	1195200,00	28208115,68	
1.1.1.3.	01	2006	210340/020115	OUTRA								80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	400.000,00	
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020121														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020208														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020209														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020210														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020214														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020217														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/020220														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/02022509														
1.1.1.3.	01	2006 A 6	210340/060202														
1.1.1.3.	01	2007 I 3	210340/07011002	OUTRA			CRP	2007/01/01	2019/12/31 4	1.991,00		800,00	800,00	800,00	800,00	5.191,00	
1.1.1.3.	06	2007 A 70	210330/020214	OUTRA			GAQ	2007/01/01	2017/12/31 4	313.934,77		6.727,50	6.727,50			322.389,77	
1.2.												792.893,00	792.893,00	2709887,00	809.887,00	734.887,00	
1.2.1.												742.506,00	742.506,00	2663500,00	763.500,00	688.500,00	
1.2.1.1.																	
1.2.1.1.	02	2006 A 11	210350/02022509														
1.2.1.1.	02	2006 A 11	210350/040701														
1.2.1.1.	02	2006 A 11	210350/080701														
1.2.1.2.																	
1.2.1.2.	03	2006 A 300	210350/020107	OUTRA			GSPC	2006/08/01	2020/12/31 4	437.059,77		272.503,00	272.503,00	1993500,00	93.500,00	18.500,00	
1.2.1.2.	03	2006 A 300	210350/020121							38.530,13		96.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3508562,77	
1.2.1.2.	04	2006	210350/020220													146.530,13	
1.2.1.2.																	
1.2.1.2.	04.01	2006 A 301	210350/020107	OUTRA			GSPC	2006/08/01	2020/12/31 4	110.630,36		100.500,00		15.500,00	15.500,00	273.130,36	
1.2.1.2.	04.01	2006 A 301	210350/020210														
1.2.1.2.	04.01	2006 A 301	210350/020217														
1.2.1.2.	04.01	2006 A 301	210350/02022509														
1.2.1.2.	04.01	2006 A 301	210350/07011002	EMPREITADA			GSPC	2015/01/01	2016/12/31 4	48.144,66		1.000,00	1.000,00			49.144,66	
1.2.1.2.	04.02	2015 I 2															
1.2.1.2.	01	2007 I 22	230230/07010401	EMPREITADA			DO	2007/01/01	2016/12/31 0	1,00		1,00				1,00	
1.2.1.2.	02	2007 A 64		OUTRA			GSPC/ DUP	2007/01/01	2019/12/31 3	239.447,12		75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	539.447,12	
								A TRANSPORTAR ...		24289151,02		6.559.219,50	6.084.219,50	400.000,00	2419750,00	2095000,00	
												3276177,50		2477750,00	2419750,00	41117048,02	

PÁGINA : 3

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016									
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																							
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL			
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS		
A TRANSPORTAR ...																							
1.2.1.2.	02		210350/020220																				
1.2.1.2.	02		230220/020220	EMPREITADA				DO		2008/01/02	2018/12/31	1	307,50										
1.2.1.2.	01	PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA																					
1.2.1.2.	01		210350/07010307																				
1.2.1.2.	01	POLÍCIA MUNICIPAL	210350/070115																				
1.2.2.	01			OUTRA				GSPC		2002/05/01	2020/12/31	4	500.072,77										
1.2.2.	01	POLICIA MUNICIPAL	210350/020107																				
1.2.2.	01		210350/020121																				
1.2.2.	01		210350/02022509																				
2.		FUNÇÕES SOCIAIS																					
2.1.		EDUCAÇÃO																					
2.1.1.		ENSINO NÃO SUPERIOR																					
2.1.1.1.		ENSINO PRÉ-ESCOLAR																					
2.1.1.1.	01	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2015/01/01	2016/12/31	0	49.179,12										
2.1.1.1.		EDUCAÇÃO - REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO - JI SANTOS DIAS						%-DCE M															
2.1.1.1.	02	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2015/01/01	2016/12/31	0											
2.1.1.1.		EDUCAÇÃO - REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO - JI MONTE DA MINA						%-DCE M															
2.1.1.1.	03	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2015/01/01	2016/12/31	4	49.179,12										
2.1.1.1.		EDUCAÇÃO - REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO CONCELHO - JI ELIVIRA VALENTE						%-DCE M															
2.1.1.2.		ENSINO BASICO																					
2.1.1.2.	01	CONSTRUTORES/AQUISTIÇÕES/CONSERV.																					
2.1.1.2.	01.22	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO		2005/01/01	2016/12/31	4	5043375,48										
2.1.1.2.		EDUCAÇÃO - BEI/JI QUINTA DE S. GENS																					
2.1.1.2.	01.32	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO		2006/08/01	2016/12/31	4	1549368,66										
2.1.1.2.	01.32	EDUCAÇÃO - BEI/JI DA IGREJA VELHA																					
2.1.1.2.	01.32	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305																				
2.1.1.2.	01.32	EDUCAÇÃO - BEI/JI PADRÃO DA LEGUA	220300/07011002																				
2.1.1.2.	01.34	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2006/08/01	2016/12/21	4	3123620,43										
2.1.1.2.		EDUCAÇÃO - BEI/JI PADRÃO DA LEGUA						%-DCE M															
2.1.1.2.	06	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2004/10/01	2016/12/31	4	2165512,07										
2.1.1.2.		EDUCAÇÃO - REPARAÇÃO DA EBI/JI(CRECHE DE SANTIAGO						%-DCE M															
2.1.1.2.	04	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/020208	OUTRA				DIS-D E		2006/01/01	2020/12/31	4	2858254,45										
2.1.1.2.	04	EDUCAÇÃO	220300/07010305	EMPREITADA				DO100		2007/01/01	2016/12/31	4	1738049,79										
2.1.1.2.		VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA				%-DCE M															
2.1.1.2.	01	EDUCAÇÃO - OBRAS DE CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DA EBI/JI DA LOMBA																					
2.1.1.2.	01.01	REPARAÇÃO						DO		2008/01/02	2016/12/31	4	1316611,79										
2.1.1.2.	01.01	VALORIZAR AS PESSOAS:	220300/07010305	EMPREITADA																			
2.1.1.2.	01.01	EDUCAÇÃO - BEI/JI PASSOS MANUEL, GUIFÕES																					
2.1.1.2.	01.01		220300/07011002																				
2.1.1.2.	01.01									A TRANSPORTAR ...				6.743.612,50	6.343.612,50	400.000,00	3972564,50	4474137,00	2516137,00	62531341,08			

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016										
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																								
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)											
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE									
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL					
A TRANSPORTAR ...																		6.743.612,50	6.343.612,50	400.000,00	4474137,00	2516137,00	2191387,00	62531341,08
2.1.1.1.2.	01.02	2008 I 16	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	2547453,85		1,00	1,00		2547454,85								
2.1.1.1.2.	01.05	2008 I 19	220300/07011002	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	3324234,12		20.001,00			3344235,12								
2.1.1.1.2.	01.05	2008 I 19	220300/07011002	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	17784786,07		2,00	1,00		17784788,07								
2.1.1.1.2.	01.06	2008 I 20	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	358.478,54		1,00			1836278,54								
2.1.1.1.2.	01.06	2008 I 20	230230/070101						2012/01/02	2016/12/31 3	186.889,30		25.000,00	300.000,00	1000000,00	211.889,30								
2.1.1.1.2.	01	2012							2012/01/02	2016/12/31 3	60.419,26		57.000,00			117.419,26								
2.1.1.1.2.	01.05	2012 I 16	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2016/12/31 3	111.169,98		395.800,00	300.000,00	1000000,00	1506969,98								
2.1.1.1.2.	01.06	2012 I 17	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2017/12/31 3	167.593,79		60.673,47			228.267,26								
2.1.1.1.2.	01	2013	220300/07010305	EMPREITADA					2013/01/01	2016/12/31 3	46.459,80		10.000,00			56.459,80								
2.1.1.1.2.	01.01	2013 I 1	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2013/01/01	2016/12/31 3	121.133,99		50.673,47			171.807,46								
2.1.1.1.2.	01.05	2013 I 5	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2013/01/01	2016/12/31 3	202.945,48		399.152,00	399.152,00	399.152,00	1799553,48								
2.1.1.1.2.	01	2014	220300/07010305	EMPREITADA					2014/01/02	2019/12/31 3	202.945,48		399.152,00			1799553,48								
2.1.1.1.2.	01.01	2014 I 11	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31 0	350.800,00		50.800,00	300.000,00	1000000,00	1350800,00								
2.1.1.1.2.	01	2015	220300/07010305	EMPREITADA					2015/09/29	2017/12/31 0	350.800,00		50.800,00	300.000,00	1000000,00	1350800,00								
2.1.1.1.2.	01.01	2015 I 36	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31 0	350.800,00		50.800,00	300.000,00	1000000,00	1350800,00								
2.1.1.1.4.	02	2007 A 28	220300/08030101	OUTRA				DIS-D E	2007/01/01	2020/12/31 4	1984041,61		183.835,00	183.835,00	183.835,00	3479333,00								
2.1.1.1.4.	01	2008 I 21	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	143.600,91		1,00			143.601,91								
2.1.1.1.4.	02	2008 A 13	220300/04030101	OUTRA				DIS-D E	2008/01/02	2020/12/31 3	9533065,35		3.479.333,00	3.479.333,00	3479333,00	26929730,35								
A TRANSPORTAR ...																		11715210,97	10715210,97	1000000,00	10034884,50	8536457,00	5854555,00	121399267,2



[illegible]

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO				DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016									
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																	
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
					AC	AA		FC	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015 DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE		
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018
2.3.2.1.	02	2016 I 2	230210/07010306	OUTRA			DQ100 %-DCE M	A TRANSPORTAR ...		91276772,10	14976669,97	13576669,97	1400000,00	11742910,00	8961008,00	152155307,5	10.000,00
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/020210	OUTRA			DIS-D DUV	2007/01/01	2019/12/31	4	2927383,45 1767413,19	146.505,00 69.500,00	111.000,00 69.500,00	108.000,00 69.500,00	111.000,00 69.500,00	111.000,00 69.500,00	3403888,45 2045413,19
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/020208									10.500,00					
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/020210									2.500,00					
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/020212									1.500,00					
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/020217									2.500,00					
2.3.2.2.	02	2007 A 37	220300/02022509									50.000,00					
2.3.2.2.	03	2007 A 38	220300/060202	OUTRA			DIS-D DUV	2007/01/01	2019/12/31	4	127.101,27	1.001,00		4.000,00	1.000,00	4.000,00	137.102,27
2.3.2.2.	03	2007 A 38	220300/020118									1.000,00					
2.3.2.2.	03	2007 A 38	220300/020217									1,00					
2.3.2.2.	04	2007										56.503,00		22.500,00	22.500,00	22.500,00	727.994,91
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020108	OUTRA			DIS-D DUV	2007/01/01	2019/12/31	4	575.841,94	18.501,00		18.500,00	18.500,00	18.500,00	649.842,94
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020108									500,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020120									2.000,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020121									1,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020208									1.000,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020210									1.000,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020212									2.500,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020213									500,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/020217									3.000,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/02022509									6.500,00					
2.3.2.2.	04.01	2007 A 39	220300/060202	OUTRA			DQ100 %-DCE M	2007/01/01	2019/12/31	3	28.149,97	38.002,00		4.000,00	4.000,00	4.000,00	78.151,97
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	220300/070108									1,00					
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	220300/07011002									4.000,00					
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	230210/07010301									1,00					
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	230210/070109									34.000,00					
2.3.2.2.	07	2007										10.001,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	409.122,30
2.3.2.2.	07.01	2007 A 40	220300/040701	OUTRA			DIS-D DUV	2007/01/01	2019/12/31	4	369.121,30	10.001,00		10.000,00	10.000,00	10.000,00	409.122,30
2.3.2.2.	07.01	2007 A 40	220300/080701									10.000,00					
2.3.2.2.	10	2007 A 45		OUTRA			DIS-D DUV	2007/01/01	2019/12/31	4	59.755,78	9.500,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00	84.255,78
2.3.2.2.	10	2007 A 45	220300/020115									1.500,00					
2.3.2.2.	10	2007 A 45	220300/020210									2.500,00					
2.3.2.2.	10	2007 A 45	220300/020212									3.000,00					
2.3.2.2.	10	2007 A 45	220300/020217									2.500,00					
				A TRANSPORTAR ...						15133174,97		13733174,97	1400000,00	15524037,50	11850910,00	9895910,00	155569196,0

FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO		FIM	1-OUT-2015	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES		
											TOTAL				DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS
2.3.2.4.		APÓIO A INSTITUIÇÕES DIVERSAS						94204155,55				15133174,97	13733174,97	1400000,00	15524037,50	11850910,00	9895910,00	8961008,00	155569196,0	
2.3.2.4. 03	2007	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: MATOSINHOS SOLIDÁRIO						18461768,85				1.936.736,56	1.736.736,56	200.000,00	1936735,56	2060800,00	1700800,00	62.300,00	26159140,97	
2.3.2.4. 03.01	2007 A 47	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: MATOSINHOS SOLIDÁRIO		OUTRA				17583636,85				1.874.436,56	1.674.436,56	200.000,00	1874435,56	1998500,00	1638500,00		24959508,97	
2.3.2.4. 03.01	2007 A 47		220300/040701									1.874.435,56		200.000,00	1874435,56	1998500,00	1638500,00		24582579,02	
2.3.2.4. 03.02	2007 I 20		220300/080701									1.424.435,56								
2.3.2.4. 03.02	2007 I 20		220300/07010307	EMPREITADA								250.000,00								
2.3.2.4. 05	2007 A 26	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: VALORIZAR AS PESSOAS: EDUCAÇÃO - APOIO À CRIAÇÃO DA ESCOLA DA SEGUNDA OPORTUNIDADE		OUTRA				878.132,00				62.300,00			62.300,00	62.300,00	62.300,00	62.300,00	1189632,00	
2.3.2.4. 05	2007 A 26		220300/040701									60.000,00							386.929,95	
2.3.2.4. 05	2007 A 26		220300/0602030509									2.300,00								
2.3.2.5.	2006 A 63	OUTRAS ATIVIDADES DE INICIATIVA DA CAMARA		OUTRA				1914708,95				303.666,24	303.666,24		141.560,00	123.600,00	123.600,00	59.000,00	2666135,19	
2.3.2.5. 01	2006 A 63	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: INFORMAR E INTERAGIR COM OS CIDADÃOS		OUTRA				464.321,95				54.000,00			59.000,00	59.000,00	59.000,00	59.000,00	754.321,95	
2.3.2.5. 01	2006 A 63		210340/020115																	
2.3.2.5. 01	2006 A 63		210340/020121																	
2.3.2.5. 01	2006 A 63		210340/020217																	
2.3.2.5. 01	2006 A 63		210340/020220																	
2.3.2.5. 01	2007 A 48	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: ATIVIDADES NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL E SAÚDE		OUTRA				1450387,00				249.666,24			82.560,00	64.600,00	64.600,00		1911813,24	
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020115									12.960,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020121									1,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020208									1,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020213									10.000,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020214									87.510,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020215									1,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020216									25.000,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020217									15.000,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/020220									75.000,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/02022509									20.391,24								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/040802									1,00								
2.3.2.5. 01	2007 A 48		220300/0602030509									3.801,00								
2.3.2.6.		OUTROS INVESTIMENTOS										785.359,97			756.118,16				1514178,13	
2.3.2.6. 01	2014 I 13	MOBILIZAR AS PESSOAS: CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL (REALIDADE SOCIAL)		EMPREITADA								785.358,97			756.118,16				1541477,13	
2.3.2.6. 01	2015 I 31	MOBILIZAR AS PESSOAS: REABILITAÇÃO DA ANTIGA ESCOLA DO SEIXO		EMPREITADA								1,00							1,00	
2.4.		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS						165395521,7				26864679,94	25906679,94	958.000,00	22430376,14	17640076,14	12535076,14	45572236,40	290437966,4	
2.4.1.		HABITAÇÃO						18640939,13				3.500.007,00	3.500.007,00		3500000,00	1000000,00			26640946,13	
2.4.1. 01	2001	CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO SOCIAL						9761221,30				1,00	1,00						9761222,30	
								114580633,3				18158937,74	16558937,74	1600000,00	18358451,22	14035310,00	11720310,00	9082308,00	185935950,3	

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016							
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																					
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL
A TRANSPORTAR ...																					
2.4.1.1.	01.02	2001 I 54	230230/07030313	EMPREITADA				DO	2001/12/20	2016/12/31	4	9761221,30	1,00	1,00					9761222,30		
2.4.1.1.	01	2007 I 23		OUTRA				DO	2007/01/01	2017/01/31	4	3755286,78	2.500.002,00		2500000,00				8755288,78		
2.4.1.1.	01	2007 I 23	230230/070101										1,00								
2.4.1.1.	01	2007 I 23	230230/07010202										1,00								
2.4.1.1.	01	2007 I 23	230230/07010203										2.500.000,00								
2.4.1.1.	04	2007 I 49	230230/07010201	EMPREITADA				DO	2007/01/01	2016/12/31	4	14.836,83	1,00						14.837,83		
2.4.1.1.	01	2008											2,00	2,00					2,00		
2.4.1.1.	01.01	2008 I 23		EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31	0		2,00						2,00		
2.4.1.1.	01.01	2008 I 23	230230/070101										1,00								
2.4.1.1.	01	2009 A 6	220300/040802	OUTRA				DIS-D PSS	2009/07/03	2018/12/31	3	4918896,84	1.000.000,00	1.000.000,00	1000000,00				7918896,84		
2.4.1.1.	02	2009											1,00	1,00					190.698,38		
2.4.1.1.	02.01	2009 I 16	230230/07010201	EMPREITADA				DO	2009/07/03	2016/12/31	4	190.697,38	1,00						190.698,38		
2.4.2.																					
2.4.2.1.																					
2.4.2.1.	02	2006 I 31	230220/070113	OUTRA				DUP	2006/01/01	2015/12/31	4	340.018,00	340.018,00	265.000,00	190.000,00	75.000,00			6726801,78		
2.4.2.1.	02	2007 I 56	230220/070113	OUTRA				DUP	2007/01/01	2016/12/31	4	4.000,00	4.000,00						183.370,25		
2.4.2.2.																					
2.4.2.2.	02	2001 I 77	230220/070113	OUTRA				DUP	2001/01/01	2017/12/31	4	68.000,00	68.000,00	55.000,00	190.000,00	75.000,00			217.552,36		
2.4.2.3.																					
2.4.2.3.	03	2006 A 313	230210/02022509	OUTRA				DQ100 §-DCE M	2006/08/01	2020/12/31	4	143.014,00	143.014,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00			4594797,47		
2.4.2.3.	02	2007 I 37		OUTRA				DSJCP	2007/01/02	2016/12/31	4	3398959,73	5.002,00						3403961,73		
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230130/070101										1,00								
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230130/07010307										1,00								
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230230/070101										5.000,00								
2.4.2.4.																					
2.4.2.4.	01	2007											125.003,00	125.003,00	135.000,00	180.000,00	115.000,00		1645435,80		
2.4.2.4.	01.01	2007 A 63	210320/020214										15.000,00			25.000,00	25.000,00		831.126,48		
2.4.2.4.	01.01	2007 A 63	210320/020215					GDE	2007/01/01	2019/12/31	4										
2.4.2.4.	01.01	2007 A 63	210320/020219	OUTRA																	
A TRANSPORTAR ...										138464049,9											

[illegible]



E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO				DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016												
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																				
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS		
									A TRANSPORTAR ...		271824134,7		42127649,87	40477649,87	1650000,00		30103546,40	22723546,40	54633544,40	460359109,4
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53		EMPREITADA				DQ100 %-DSA	2006/01/01	2016/12/31	4	633.522,29	675.002,00	675.000,00						1308524,29
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53	230210/07010405												1,00					
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53	230210/07011002												1,00					
2.4.6.3.	01.10	2006 I 114	230230/07030305	EMPREITADA				DO	2006/08/01	2016/12/31	1	25.700,40	1,00		1,00					25.701,40
2.4.6.3.	11	2006 A 262	230210/020220	OUTRA				DQ100 %-MAR H	2006/04/01	2020/12/31	4	256.718,92	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	286.718,92
2.4.6.3.	01	2007 A 55		OUTRA				DQ100 %-DSA	2009/01/01	2019/12/31	4	651.497,86	68.075,00	68.075,00	68.075,00	68.075,00	68.075,00	68.075,00	68.075,00	923.797,86
2.4.6.3.	01	2007 A 55	230210/020101												30.000,00					
2.4.6.3.	01	2007 A 55	230210/020121												35.000,00					
2.4.6.3.	01	2007 A 55	230210/020208												3.075,00					
2.4.6.3.	02	2007										2754898,61	110.003,00	110.003,00	110.003,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	2900901,61	
2.4.6.3.	02.01	2007 A 57	230210/02022509	OUTRA				DQ100 %-MAR H	2007/01/01	2019/12/31	4	366.098,17	5.000,00	5.000,00	5.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	407.098,17
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58		EMPREITADA				DO	2007/01/02	2016/12/31	4	2388800,44	105.003,00							2493803,44
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	230210/07010413												1,00					
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	230210/070115												100.000,00					
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	230210/07030313												1,00					
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	230230/07010413												5.000,00					
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	230230/07030313												1,00					339.091,32
2.4.6.3.	01	2008 I 27	230230/07030305	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31	4	339.090,32	1,00	1,00						
2.4.6.3.	01	2010										1130683,74	13.500,00	13.500,00	13.500,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	1213183,74	
2.4.6.3.	01.01	2010 I 7		OUTRA				DQ100 %-DSA	2010/01/01	2019/12/31	4	627.392,02	5.500,00		5.500,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	641.892,02
2.4.6.3.	01.01	2010 I 7	230210/070108																	
2.4.6.3.	01.02	2010 A 4	230210/07011002	OUTRA				DQ100 %-MAR H	2010/01/01	2019/12/31	4	503.291,72	8.000,00		8.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	571.291,72
2.4.6.3.	01.02	2010 A 4	230210/020121												3.000,00					
2.4.6.3.	01.02	2010 A 4	230210/020212												2.500,00					
2.4.6.3.	01.02	2010 A 4	230210/020219	OUTRA											1.000,00					
2.4.6.3.	06	2011 A 6	230210/020220	OUTRA				DQ100 %-DSA	2011/01/01	2016/12/31	3		5.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	5.000,00
2.4.6.3.	07	2011 A 7	230210/020203	OUTRA				DQ100 %-DSA	2011/01/01	2019/12/31	3	1387434,73	1.083.312,81			1.031.996,81		1042414,74	1042414,74	5595991,76
2.4.6.3.	07	2011 A 7	230210/06020305												51.316,00					
2.4.6.3.	07	2011 A 7	09						A TRANSPORTAR ...		279003681,6		44088544,68	41763544,68	2325000,00	40096177,36	31255036,14	23875036,14	54633954,40	472958020,3

PÁGINA : 11

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016					
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																			
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
					AC	AA		FC	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTES					
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	
			A TRANSPORTAR ...																
2.4.6.3.	01	2013 I 10	AMBIENTE EM MATOSINHOS: INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DO CONCELHO	230210/07010413	EMPREITADA		DQ100 %-DCE P	2013/01/01	2018/12/31	0	29.998,00	44088544,68	41763544,68	2325000,00	31255036,14	23875036,14	54639544,40	472958020,3	149.998,00
2.4.6.3.	02	2013 I 11	AMBIENTE EM MATOSINHOS: MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, PARQUES E JARDINS	230210/07010405 230210/07010413 230210/07011002 230210/07030305 230210/07030313	EMPREITADA		DQ100 %-DSA	2013/01/01	2019/12/31	3	5.300,00	339.002,00	50.000,00	225.000,00	225.000,00	225.000,00		1019302,00	
2.4.6.3.	01	2014 I 15	AMBIENTE EM MATOSINHOS: ACUDES DA PONTE DO CARRO E PARQUE DAS VARAS	230210/07010413	EMPREITADA		DQ100 %-DSA	2014/01/02	2016/12/31	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.4.6.3.	03	2014 I 17	AMBIENTE EM MATOSINHOS: PROJECTO HORTA À PORTA	230210/07030305	EMPREITADA		DQ100 %-MAR H	2014/01/02	2017/12/31	0		70.000,00	70.000,00	150.000,00				220.000,00	
2.4.6.3.	01	2015 A 1	AMBIENTE EM MATOSINHOS: CORREDOR ECOLÓGICO DO LEÇA	230210/020214	OUTRA		DQ100 %-DSA DO	2015/01/01	2016/12/31	3	1.00		1.00					1.00	
2.4.6.3.	02	2015 I 37	AMBIENTE EM MATOSINHOS: CORREDOR VERDE DO LEÇA	230230/07030313	EMPREITADA			2015/09/29	2017/12/31	0		50.800,00	50.800,00	50.000,00				100.800,00	
2.4.6.3.	01	2016 A 1	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EQUIPAMENTO DE LAZER E PARQUES INFANTIS	230210/020203	OUTRA		DQ100 %-DSA	2016/01/01	2016/12/31	0		183.320,00	320,00	183.000,00				183.320,00	
2.4.6.3.	02	2016	AMBIENTE EM MATOSINHOS: DINAMIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DE S. BRÁS		OUTRA							54.800,00	54.800,00	72.300,00	72.300,00			344.000,00	
2.4.6.3.	02.01	2016 A 3	AMBIENTE EM MATOSINHOS: DINAMIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DE S. BRÁS	230210/020106 230210/020108 230210/020113 230210/020114 230210/020115 230210/020121 230210/020210 230210/020217 230210/02022509			DQ100 %-MAR H	2016/01/01	2019/12/31	0		52.300,00	52.300,00	144.600,00	72.300,00	72.300,00		341.500,00	
2.4.6.3.	02.02	2016 I 1	AMBIENTE EM MATOSINHOS: DINAMIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DE S. BRÁS	230210/070115	OUTRA		DQ100 %-MAR H	2016/01/01	2016/12/31	0		2.500,00	2.500,00					2.500,00	
2.4.6.4.	01	2006 A 79	AMBIENTE EM MATOSINHOS: MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	230210/020214	OUTRA		DQ100 %-MAR H	2006/10/01	2020/12/31	3	937.175,44 86.883,94	147.150,00	147.150,00	83.050,00	83.050,00	83.050,00	15.000,00	1348475,44	
2.4.6.4.	01	2007 A 54	AMBIENTE EM MATOSINHOS		OUTRA		DQ100 %-MAR H	2007/01/01	2019/12/31	4	520.607,84	17.150,00	17.150,00	17.150,00	17.150,00	17.150,00		589.207,84	
2.4.6.4.	01	2007 A 54		230210/010107 230210/020208 230210/020220															
2.4.6.4.	02	2007	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL								303.013,75	37.600,00	37.600,00	37.500,00	37.500,00			453.113,75	
			A TRANSPORTAR ...																
			44948617,68										2558000,00 40737927,36 31624486,14 24204486,14 54654544,40 475816533,1						

PÁGINA : 12

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
	AC	AA				FC	INICIO		FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTES																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																								
									A TRANSPORTAR ...																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		</

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS		

FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DÁTAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTE			TOTAL	
														ANOS SEGUINTE	2017	2018		
A TRANSPORTAR ...																		
2.2.5.1.04	02		220200/07010302	EMPREITADA				DQ100 \$-DCE M	2000/09/22	2016/12/31	4	282645095,7	45412119,68	2666000,00	31856586,14	24404586,14	54721744,40	480010159,40
2.2.5.1.04	01	2009	MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - REMODELAÇÃO DO TEATRO CONSTANTINO NERY MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - ANIMAÇÃO CULTURAL - CINETEATRO CONSTANTINO NERY	OUTRA					2009/01/02	2018/12/31	3	5321289,12	100.000,00				5421289,12	
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020115	OUTRA										200,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020121											2.200,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020203											1.600,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020208											8.500,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020212											400,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020213											8.900,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020217											37.500,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/020220											1,00				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/02022509											259.486,70				
2.2.5.1.04	01.01	2009 A.2	220200/060202	OUTRA					2009/01/02	2018/12/31	3	7.407,56	9.502,00	9.500,00	9.500,00		35.909,56	
2.2.5.1.04	01.02	2009 I.5	220200/070109											1,00				
2.2.5.1.04	01.02	2009 I.5	220200/07011002											7.500,00				
2.2.5.1.04	01.02	2009 I.5	220200/070111											2.000,00				
2.2.5.1.04	01.02	2009 I.5	220200/070115											1,00				
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/070115	OUTRA					2007/01/01	2019/12/31	4	3690447,71	150.000,00	150.000,00	220.000,00	220.000,00	4500447,71	
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/070115	OUTRA					2007/01/01	2019/12/31	4	3690447,71	150.000,00	150.000,00	220.000,00	220.000,00	4500447,71	
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/020208											5.000,00				
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/04010201											5.000,00				
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/040701											130.000,00				
2.2.5.1.05	01	2007 A.13	220200/080701											10.000,00				
2.2.5.1.06	02	2007 I.15	220200/080701	EMPREITADA					2007/01/01	2016/12/31	4	1630178,87	575.505,00	422.000,00	19.900,00	19.900,00	2245483,87	
2.2.5.1.06	02	2007 I.15	220200/070112											50.100,00				
2.2.5.1.06	02	2007 I.15	220200/070113											1,00				
2.2.5.1.06	02	2007 I.15	220200/070305											1,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/070305	OUTRA					2007/01/01	2018/12/31	4	768.601,60	315.400,00	297.000,00	17.400,00	17.400,00	1118801,60	
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/020121											1.500,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/020217											3.000,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/020220											5.000,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/040701											8.400,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/080701											500,00				
2.2.5.1.06	03	2007 A.16	220200/080701											1,00				
2.2.5.1.06	03	2011 I.21	220200/07010302	EMPREITADA					2011/01/02	2016/12/31	0		1,00				1,00	
2.2.5.1.06	01	2016 A.6	220200/07010302	OUTRA														
2.2.5.1.06	01	2016 A.6	220200/020217						2016/01/01	2018/12/31	0		150.001,00	125.000,00	2.500,00	2.500,00	155.001,00	
2.2.5.1.06	01	2016 A.6	220200/020220											25.000,00				
2.2.5.1.06	01	2016 A.6	220200/020220											1,00				
A TRANSPORTAR ...																		
295258249,3																		
3088000,00																		
43430603,38																		
46518603,38																		
41630067,06																		
32516625,84																		
24624586,14																		
54721744,40																		
495269876,1																		

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016									
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																							
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)										
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE								
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL				
2.5.1.06	02	2016 A 7		OUTRA				DDCE	2016/01/01	2016/12/31	0		295258249,3	46518603,38	43430603,38	30880000,00			32516625,84	24624586,14	54721744,40	495259876,1	
														60.000,00							60.000,00		
2.5.1.06	02	2016 A 7	220200/020217												30.000,00								
2.5.1.06	02	2016 A 7	220200/020220												30.000,00								
2.5.1.06	03	2016 I 15	220200/07010302	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0			1,00							1,00		
2.5.1.07																							
2.5.1.07	01	2007	220200/07010302	EMPREITADA											300.059,33	1764389,02	188.501,00	188.501,00	177.501,00	179.501,00	2441450,35		
															266.057,33	1529524,62	177.501,00	179.501,00	2152583,95				
2.5.1.07	01.01	2007 A 14	220200/0202108	OUTRA				DF/DD	2007/01/01	2018/12/31	4	1529524,62		266.057,33			177.501,00	179.501,00		2152583,95			
								CE															
2.5.1.07																							
2.5.1.07	02	2007	220200/02022509																				
			230120/020121												34.002,00	234.864,40	11.000,00	9.000,00		288.866,40			
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070108	OUTRA				DDCE	2015/01/01	2016/12/31	3			25.001,00						25.001,00			
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070108																				
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070109																				
2.5.1.07	02.02	2007 A 15		OUTRA				DDCE	2007/01/01	2018/12/31	4	234.864,40		9.001,00			11.000,00	9.000,00		263.865,40			
2.5.1.07	02.02	2007 A 15	220200/020108												3.000,00								
2.5.1.07	02.02	2007 A 15	220200/020121												1,00								
2.5.1.07	02.02	2007 A 15	220200/020203												3.000,00								
2.5.1.07	02.02	2007 A 15	220200/020220												3.000,00								
2.5.1.09																							
2.5.1.09	03	2006	220200/020121												251.705,00	576.019,03	60.801,00	57.801,00		946.326,03			
2.5.1.09	03	2006	220200/020121												22.203,00	392.771,11	1.801,00	1.801,00		418.576,11			
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020208	OUTRA				DDCE	2006/01/01	2018/12/31	4	392.771,11		22.203,00			1.801,00	1.801,00		418.576,11			
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020212																				
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020208												1,00								
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020212												1,00								
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020217												1.500,00								
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/020220												1.200,00								
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/0202509												19.000,00								
2.5.1.09	03.01	2006 A 112	220200/060202	OUTRA				DDCE	2008/01/02	2018/12/31	4	183.247,92		209.500,00	500,00				56.000,00	507.747,92			
2.5.1.09	01	2008 A 1		OUTRA																			
2.5.1.09	01	2008 A 1	220200/020121																				
2.5.1.09	01	2008 A 1	220200/020208												5.000,00								
2.5.1.09	01	2008 A 1	220200/020210												20.000,00								
2.5.1.09	01	2008 A 1	220200/020212												3.500,00								
									A TRANSPORTAR ...			297598657,4	47110366,71	43846866,71	3088000,00	41879369,06	32762927,84	24624586,14	54721744,40	498697651,5			



ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS		

FUNCIONAL	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DÁTAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL				
					AC	AA	FC		INICIO	FTM		EX 1-OUT-2015	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE							
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN		2017	2018	2019	OUTROS
OBJ./FRG.	PREVISTO																					
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/020217								297598657,4	47110366,71	3088000,00				498697651,5					
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/020219																			
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/020220																			
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/020220																			
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/02022509																			
2.5.1.1.09	01	2008 A 1	220200/060202	OUTRA																		
2.5.1.1.09	01	2016 I 3										20.002,00					20.002,00					
2.5.1.1.09	01	2016 I 3	220200/07011002																			
2.5.1.1.09	01	2016 I 3	220200/070111																			
2.5.1.1.09	01	2016 I 3	220200/070115																			
2.5.1.1.11																						
2.5.1.1.11	01	2015 A 2	220200/040701	OUTRA																		
2.5.1.1.13																						
2.5.1.1.13	06	2004 I 13	230230/070305	EMPREITADA																		
2.5.1.1.13	02	2008 I 29	220200/07010301	EMPREITADA																		
2.5.1.1.13	01	2012 I 26		EMPREITADA																		
2.5.1.1.13	01	2012 I 26	230230/070101																			
2.5.1.1.13	01	2012 I 26	230230/07010307	EMPREITADA																		
2.5.1.1.13	01	2015 I 33	230230/070305	EMPREITADA																		
2.5.1.1.13	01	2016 A 8	220200/080701	OUTRA																		
2.5.1.1.13	02	2016 A 9	220200/080701	OUTRA																		
2.5.1.1.13	03	2016 I 4	230230/070305	OUTRA																		
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	220200/020217	OUTRA																		
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	210340/020115																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	210340/020211																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	210340/020217																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	210340/020220																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	210340/02022509																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	220200/020217																			
2.5.1.1.14	02	2015 A 4	220200/02022509																			
2.5.2.																						
2.5.2.1.	20	2001 I 197	230230/07010302	EMPREITADA																		
2.5.2.1.	01	2004 I 30	230230/07010302	EMPREITADA																		
2.5.2.1.																						
							</															

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS		

FUNCIONAL	OBJ. /RGS.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL					
						AC	AA	FC		INICIO	FTM		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTE							
												ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				2017	2018		2019	OUTROS			
												TOTAL									DEFINIDO	NAO DEFIN	TOTAL
2.5.2.1.	03	2008 I 4	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - COMPLEXO LÚDICO - DESPOTIVO DE S. GENS	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2017/12/31	0	299360586,5	49471275,71	44633275,71	4838000,00	33012927,84	24874586,14	54721744,40	504070489,7			
2.5.2.1.	05	2008 I 54	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - CAMPO DE SANTANA	230230/07010406	EMPREITADA				DO	2008/07/18	2017/12/31	1		170.001,00	1,00	170.000,00				570.001,00			
2.5.2.1.	01	2011 I 34	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	220300/07010302	EMPREITADA				DQ100	2011/01/02	2017/12/31	3	817.870,48	720.268,73	34.997,45	1676890,00				3215029,21			
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/07010406					%-DCE M						655.269,28								
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/07011002											1,00								
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/07011002											30.000,00								
2.5.2.1.	02	2011 I 37	MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - OBRAS DO SIZA EM LEÇA DA PALMEIRA	220300/070115	EMPREITADA				DO	2011/10/01	2016/12/31	4	929.238,53	223.519,00	1,00	163.515,07				1152757,53			
2.5.2.1.	02	2011 I 37													60.000,00								
2.5.2.1.	02	2013 I 18	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - PAVILHÃO ESCOLA GONÇALO ZARCO	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2013/01/01	2016/12/31	0		407.001,00	1,00	407.000,00				407.001,00			
2.5.2.1.	02	2014 I 19	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - REMODELAÇÃO DO PAVILHÃO DA SENHORA DA HORA	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2016/12/31	4	96.762,56	15.000,00	15.000,00					111.762,56			
2.5.2.1.	03	2014 I 20	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - PAVILHÃO S. NAMEDE INFESTA	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2018/12/31	0		1,00	1,00	636.000,00	636.000,00			1272001,00			
2.5.2.1.	04	2014 I 21	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - PISCINA S. NAMEDE INFESTA	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2016/12/31	0		1,00	1,00					1,00			
2.5.2.1.	01	2015 I 9	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO ZONA DESPORTIVA DE MATOSINHOS SUL	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	750.000,00				750.001,00			
2.5.2.1.	02	2015 I 10	MOBILIZAR AS PESSOAS: AMPLIAÇÃO DO PAVILHÃO SIZA VIEIRA	230230/07010302	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	250.000,00				250.001,00			
2.5.2.1.	01	2016 I 7	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - CAMPO DE FUTEBOL DE JUNQUEIRA	230230/07010406	OUTRA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	200.000,00				200.001,00			
2.5.2.1.	02	2016 I 11	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - CAMPO DE FUTEBOL DE GATÕES	230230/07010406	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		350.001,00	1,00	350.000,00				350.001,00			
2.5.2.1.	03	2016 I 14	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - ZONA DESPORTIVA DO ESTÁDIO DO MAR	230230/07010406	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	400.000,00				400.001,00			
2.5.2.3.			APOIO A INVESTIMENTOS COLECTIVOS																	897.125,37			
2.5.2.3.	01	2013 A 3	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - GRUPO DESPORTIVO ALDEIA NOVA	220300/080701	OUTRA				DO	2013/01/01	2016/12/31	4	593.449,39	53.674,98	53.675,98	250.000,00				647.124,37			
										A TRANSFORTAR ...			3017979007,5	51560748,42	45447235,90	6113512,52	47242259,06	33648927,84	24874586,14	513846173,3			

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																			
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM	EX PAGAM. 1-OUT-2015	ATÉ PAGAM. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE				
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL
PÁGINA : 18																			

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016											
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																									
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)	ANOS SEGUINTE												
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018		2019	OUTROS					
A TRANSPORTAR ...																			56966044,23	50287531,71	6463512,52	38392602,56	29618260,86	55222768,56	550550447,5
3.3.1.1.1.	19							DO	2006/08/01	2016/12/31	3	31.995,99		877.702,00	215.000,00	300.000,00		909.697,99							
3.3.1.1.1.	26	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: RUA ALFREDO CUNHA	230230/07010307	EMPREITADA																					
3.3.1.1.1.	26		230230/070101																						
3.3.1.1.1.	26		230230/07030301	OUTRA				DQ100 %-DCE P	2007/01/01	2019/12/31	4	396.975,38		121.001,00	577.701,00	231.000,00	231.000,00	1210976,38							
3.3.1.1.1.	01	PROGRAMA QUALIDADE 100%																							
3.3.1.1.1.	01		230210/020101																						
3.3.1.1.1.	01		230210/020121																						
3.3.1.1.1.	02	MOBILIDADE EM MATOSINHOS	230210/020203	OUTRA																					
3.3.1.1.1.	02.01	MOBILIDADE EM MATOSINHOS						DQ100 %-DCE P	2007/01/01	2019/12/31	3	872.028,65		444.263,16	324.263,16	120.000,00	444.500,00	6221831,67							
3.3.1.1.1.	02.01		230230/020121															2649789,81							
3.3.1.1.1.	02.01		230230/02022509	EMPREITADA				DO	2007/01/02	2017/12/31	4	1572039,86		2,00	20000000,00			3572041,86							
3.3.1.1.1.	02.02	MOBILIDADE EM MATOSINHOS	230230/07010409																						
3.3.1.1.1.	02.02		230230/07030301	EMPREITADA				DQ100 %-DCE P	2007/01/01	2019/12/31	3	9582240,64		1.191.086,03	1125000,00	875.000,00	875.000,00	13648326,67							
3.3.1.1.1.	09	PROGRAMA QUALIDADE 100%																							
3.3.1.1.1.	09		230210/07010409																						
3.3.1.1.1.	09		230210/07011002																						
3.3.1.1.1.	09		230210/07030301																						
3.3.1.1.1.	09		230210/07030309																						
3.3.1.1.1.	09		230230/07010413																						
3.3.1.1.1.	09	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: AVENIDA MÁRIO BRITO, REQUALIFICAÇÃO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31	0	498.868,00		2.105.000,00	200.000,00		2803868,00								
3.3.1.1.1.	01																								
3.3.1.1.1.	01		230230/070101																						
3.3.1.1.1.	01		230230/07030301																						
3.3.1.1.1.	02	MATOSINHOS MAR: MARGINAL ATLÂNTICA	230230/070101	EMPREITADA				DSUCP	2008/01/02	2016/12/31	4	7166622,74		5.000,00	5.000,00		7171622,74								
3.3.1.1.1.	06	LIGAÇÃO DA A28 À MARGINAL ATLÂNTICA - 1ª FASE	230230/070101	EMPREITADA				DSUCP	2008/01/02	2016/12/31	4	1303855,19		50.000,00	50.000,00		1353855,19								
3.3.1.1.1.	12	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO ENTRE A BARRANHA E CRUZ DE PAU		EMPREITADA				DO	2008/07/18	2017/12/31	3	998.004,46		1.005.002,00	700.000,00		2703006,46								
3.3.1.1.1.	12		230230/070101																						
3.3.1.1.1.	12		230230/07010307																						
3.3.1.1.1.	12		230230/07030301																						
3.3.1.1.1.	01	LIGAÇÃO DA A28 À MARGINAL ATLÂNTICA - 2ª FASE	230230/070101	EMPREITADA				DSUCP	2009/01/02	2016/12/31	4	1438977,89		1,00				1438978,89							
3.3.1.1.1.	01	MATOSINHOS MAR: MARGINAL ATLÂNTICA	230210/020214	OUTRA				DQ100 %-MAR H	2010/01/02	2016/12/31	4	132.840,00		1,00				132.841,00							
3.3.1.1.1.	01							DO	2010/01/01	2016/12/31	4	160.717,81		1,00				160.718,81							
3.3.1.1.1.	06	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: RUA JOAQUIM NEVES DOS SANTOS	230230/07030301	EMPREITADA																					
A TRANSPORTAR ...																62765101,42	54881588,90	7883512,52	56936433,78	39943102,56	31168760,86	55222768,56	588306171,3		

PÁGINA : 19

E N T I D A D E				GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 20																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
					AC	AA		FC	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																															
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
								A TRANSPORTAR ...		342270004,2		62765101,42	54881588,90	7883512,52		39943102,56	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,86	55222768,



E N T I D A D E										GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016									
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																				PÁGINA : 21									
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL									
					AC	AA	FC		EX 1-OUT-2015	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE														
												INICIO	FIM	A TRANSPORTAR ...	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018		2019	OUTROS							
3.3.1.1.1.	11	2015 I 22	PROGRAMA DE MOBILIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL	230230/070101	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	4	345505776,1	141,45	1.000.002,00	9033512,52	41943102,56	55222768,86	55222768,86	602697353,4	2000143,45								
3.3.1.1.1.	11	2015 I 22		230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		1,00	160.001,00	1,00				160.001,00									
3.3.1.1.1.	12	2015 I 23	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: REPERFILAMENTO DA AV. SERPA PINTO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	3		1,00	300.000,00	1,00				300.001,00									
3.3.1.1.1.	13	2015 I 24	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO DO TRIBUNAL AO ESTÁDIO DO MAR	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		1,00	150.001,00	1,00	150.000,00	300.000,00		450.001,00									
3.3.1.1.1.	15	2015 I 26	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: REQUALIFICAÇÃO FRENTE À JUNTA FREGUESIA DE LEÇA DA PALMEIRA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31	0		50.800,00	50.800,00	500.000,00				550.800,00									
3.3.1.1.1.	16	2015 I 34	REGENERAÇÃO DO LARGO DO CASTELO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2016/12/31	0		50.800,00	50.800,00					50.800,00									
3.3.1.1.1.	17	2015 I 35	REGENERAÇÃO URBANA DO MONTE DE XISTO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		50.001,00	50.000,00					50.001,00									
3.3.1.1.1.	01	2016 I 5	ENTRADAS DE MATOSINHOS	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	100.000,00	1,00				100.001,00									
3.3.1.1.1.	02	2016 I 6	ALARGAMENTO DA RUA REAL DE CIMA	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		50.001,00	50.000,00					50.001,00									
3.3.1.1.1.	03	2016 I 9	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DE S. ROQUE	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	80.000,00	1,00				80.001,00									
3.3.1.1.1.	04	2016 I 10	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: SEA FOOD CORNER	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		50.001,00	50.000,00					50.001,00									
3.3.1.1.1.	05	2016 I 12	PRAÇA DA AVENIDA DO CONDE EM S.M. INFESTA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	120.000,00	1,00				120.001,00									
3.3.1.1.1.	06	2016 I 13	PRAÇA DA ERMIDA EM S.M. INFESTA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	80.000,00	1,00				80.001,00									
3.3.1.3.			ESTACIONAMENTOS										152.429,22		2,00					152.431,22									
3.3.1.3.	03	2013 I 21	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO AO C.H. REAL DE CIMA	230230/07010413	EMPREITADA				DO	2013/05/10	2016/12/31	3	152.429,22	1,00	1,00	1,00				152.430,22	1,00								
3.3.1.3.	01	2015 I 27	PARQUE DE ESTACIONAMENTO - PERAFITA	230230/07010413	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	3		1,00	1,00	1,00													
3.4.			COMÉRCIO E TURISMO																										
3.4.1.			MERCADOS E FEIRAS										12758585,53		2.395.035,24	1.625.035,24	770.000,00	1904711,00	1854711,00	21.500,00	18934542,77								
3.4.1.	02	2004 I 26	MOBILIZAR AS PESSOAS: MERCADO MUNICIPAL DE MATOSINHOS, REQUALIFICAÇÃO	220200/07010303	EMPREITADA				DO	2004/01/01	2017/12/31	4	1418681,71		354.322,24	354.322,24	71.500,00	21.500,00	21.500,00	2548269,92									
3.4.1.			MOBILIZAR AS PESSOAS: MERCADOS MUNICIPAIS - MERCADO MUNICIPAL DE MATOSINHOS, REQUALIFICAÇÃO												1,00	1,00	50.000,00			1468682,71									
3.4.1.	03	2006 A 135	MERCADOS MUNICIPAIS																										
3.4.1.	03	2006 A 135		220200/020217																									
3.4.1.	03	2006 A 135		220200/020218																									
3.4.1.	03	2006 A 135		220200/020220																									
3.4.1.	03	2006 A 135		220200/020220																									
3.4.1.	01	2011 I 19	ESPAÇO QUADRA - INOVAÇÃO E CREATIVIDADE	220200/02022509	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2016/12/31	4	419.816,66		2,00					419.818,66									
3.4.1.	01	2011 I 19		220200/07010303																									
3.4.1.	01	2011 I 19		230230/070101																									
3.4.1.	01	2013 I 8	MOBILIZAR AS PESSOAS: MERCADOS MUNICIPAIS - MERCADO MUNICIPAL DE ANGEIRAS	220200/07010303	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2013/01/02	2016/12/31	1	3.710,00		300.000,00					303.710,00									
										A TRANSPORTAR ...			68061446,75	57567934,23	10493512,52	63182933,78	41964602,56	33190260,86	55222768,56	6039359807,0									

E N T I D A D E			GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																			
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL	
					AC	AA		FC	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES					
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS
A TRANSPORTAR ...																			
3.4.2.3.4.2.01	2007	TURISMO MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA	220200/020115 220200/02011603 220200/020213 220200/020217 220200/020220 220200/02022509 220200/06020305 09	OUTRA			DDCE-DPET	2007/01/01	2018/12/31	4	10679137,85 6055427,86	347737794,5	2.040.713,00 812.002,00	1.270.713,00 477.002,00	770.000,00 335.000,00	1833211,00 882.001,00	1833211,00 882.001,00		16386272,85 8631431,86
3.4.2.01.01	2007 A 24										6055427,86		812.002,00		335.000,00	882.001,00	882.001,00	8631431,86	
3.4.2.01.01	2007 A 24																		
3.4.2.01.01	2007 A 24																		
3.4.2.01.01	2007 A 24																		
3.4.2.01.01	2007 A 24																		
3.4.2.01.01	2007 A 24																		
3.4.2.02	2007 A 25	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	220200/020201 220200/020203 220200/020208 220200/020212 220200/020217 220200/02022509 220200/04010209 220200/040701 220200/060202 220200/06020305 09	OUTRA			DDCE	2007/01/01	2018/12/31	4	3494896,24		1.193.711,00		435.000,00	946.210,00	946.210,00	6581027,24	
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.02	2007 A 25																		
3.4.2.04	2007 A 72	MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - APOIO A INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS	220200/080701	OUTRA			DDCE-DPET	2007/01/01	2018/12/31	4	846.215,70		10.000,00		10.000,00	5.000,00	5.000,00	866.215,70	
3.4.2.01	2011 I 7	MOBILIZAR AS PESSOAS: CENTROS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS CIAC	220200/07010301	OUTRA			DQ100 \$/DCE M	2011/01/02	2016/12/31	4	282.598,05		25.000,00		25.000,00			307.598,05	
3.5.3.5.0.1.3.5.0.1.01	2007 A 51	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO CONSUMIDOR	220200/020210 220200/020213 220200/020214 220200/020217 220200/06020305 09	OUTRA			DDCE-DPET	2007/01/01	2019/12/31	4	2441937,86 2441937,86 113.171,91 113.171,91		430.145,00 430.145,00 25.303,00 25.303,00	430.145,00 430.145,00 25.303,00 25.303,00	469.645,00 469.645,00 25.303,00 25.303,00	276.643,00 276.643,00 25.303,00 25.303,00		4053016,86 4053016,86 214.383,91 214.383,91	
3.5.0.1.01	2007 A 51																		
3.5.0.1.01	2007 A 51																		
3.5.0.1.01	2007 A 51																		
3.5.0.1.01	2007 A 51																		
3.5.0.1.01	2007 A 51																		
3.5.0.2.3.5.0.2.01	2007 A 49	APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	220200/020217 220200/020220 220200/02022509 220200/040701	OUTRA			DDCE-DPET	2007/01/01	2019/12/31	4	2328765,95 2053111,15		404.842,00	409.343,00	444.342,00	251.340,00		3838632,95 3561977,15	
3.5.0.2.01	2007 A 49																		
3.5.0.2.01	2007 A 49																		
3.5.0.2.01	2007 A 49																		
3.5.0.2.01	2007 A 49																		
3.5.0.2.01	2008 I 6	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	220200/040701	OUTRA			DDCE-DPEIT	2008/01/02	2016/12/31	4	275.654,80		1.001,00					276.655,80	
A TRANSPORTAR ...											70532304,75	59267791,23	11263512,52	65450790,78	44267458,56	33466903,86	55222768,56	629799096,7	

PÁGINA : 22

ENTIDADE	GRANDES OPÇÕES DO PLANO - FUNC. PLANO	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS		

[illegible]

- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

E N T I D A D E			PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS			PÁGINA : 1																
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE				
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018
1. 1.1. 1.1.1. 1.1.1.1. 1.1.1.1.1.		FUNÇÕES GERAIS SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ADMINISTRAÇÃO GERAL INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS: OBRAS NO EDIFÍCIO MUNICIPAL DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS AQUISIÇÃO, MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	230210/07010301 230210/07010307 230210/070109 230210/07011002 230230/07010301 230230/07010307	EMPREITADA      EMPREITADA			DQ100 %-DCE M	2005/01/01	2016/12/31	3	9203516,33 9155064,17 9155064,17 4528038,89 219.602,35	4.533.488,00 4.532.485,00 4.532.485,00 3.396.006,00 1,00	4.323.488,00 4.322.485,00 4.322.485,00 3.236.006,00 1,00	210.000,00 210.000,00 210.000,00 160.000,00 1,00	2136250,00 1536250,00 1536250,00 800.000,00 1,00	433.500,00 433.500,00 433.500,00 433.500,00 150.000,00	19628254,33 17078799,17 17078799,17 9024044,89 219.603,35		
1.1.1.1.1.	02			EMPREITADA			DQ100 %/DO	2007/01/01	2019/12/31	4	3333835,46	546.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		4329835,46		
1.1.1.1.1.	02		230210/07010301										150.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230210/07010307										10.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230210/070109										35.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230210/07011002										1.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230230/07010301										50.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230230/07010307										300.000,00						
1.1.1.1.1.	02		230210/07010307	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2008/01/02	2016/12/31	4	255.933,86	1,00	1,00			255.934,86		
1.1.1.1.1.	01		230230/07010301	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2017/12/31	0		1,00	1,00		250.000,00	250.001,00		
1.1.1.1.1.	02		230230/07010302	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2017/12/31	3	364.545,14	2.000.000,00	2.000.000,00		100.000,00	2464545,14		
1.1.1.1.1.	03		230230/07010302	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2017/12/31	3	93.748,02	470.000,00		200.000,00		763.748,02		
1.1.1.1.1.	03		230230/07010307										270.000,00						
1.1.1.1.1.	03		230230/07011002										200.000,00						
1.1.1.1.1.	04		230230/07010307	EMPREITADA				DO	2012/07/06	2016/12/31	3		130.000,00		130.000,00		130.000,00		
1.1.1.1.1.	01		230210/07010301	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2013/01/01	2016/12/31	0	102.461,10	40.000,00		40.000,00		142.461,10		
1.1.1.1.1.	01		230230/07010307	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2016/12/31	0		1,00	1,00			1,00		
1.1.1.1.1.	02		230210/07010301	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2014/01/02	2016/12/31	1	157.912,96	1,00	1,00			157.913,96		
1.1.1.1.1.	01		230230/07010301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		50.000,00		50.000,00		150.000,00		
1.1.1.1.1.	01		230210/07010307	OUTRA				DQ100 %-DCE M	2016/01/01	2016/12/31	0		160.001,00		160.000,00		160.001,00		
1.1.1.1.2.			MODERNIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO									4625034,28	1.135.679,00	1.085.679,00	50.000,00	735.450,00	529.450,00	8049563,28	
									A TRANSPORTAR ...			4528038,89				150.000,00		9024044,89	
													3.396.006,00	3.236.006,00	160.000,00	800.000,00	150.000,00		



E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016					
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 2															
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							
					AC	AA		FC	INICIO	FIM	EX PAGAM. 1-OUT-2015	ATÉ PAGAM. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			TOTAL
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	
								A TRANSPORTAR ...		4528038,89	3.396.006,00	3.236.006,00	160.000,00	800.000,00	150.000,00	150.000,00		9024044,89	
1.1.1.1.2.	04	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/07010601	OUTRA							414.183,00	195.002,00	145.002,00	50.000,00	135.000,00	135.000,00	35.000,00	914.185,00	
1.1.1.1.2.	04.01	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL					DQ100	2006/12/20	2016/12/31	4	76.137,91	1,00	1,00					76.138,91	
1.1.1.1.2.	04.02	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/070111	OUTRA			DQ100	2006/12/20	2019/12/31	3	338.045,09	195.001,00	50.000,00	135.000,00	135.000,00	35.000,00		838.046,09	
1.1.1.1.2.	04.02	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/07010602										120.000,00						
1.1.1.1.2.	04.02	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/07011002										15.000,00						
1.1.1.1.2.	04.02	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/070111										1,00						
1.1.1.1.2.	04.02	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	230210/070115										10.000,00						
1.1.1.1.2.	01	EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO	230210/070115	OUTRA							4210851,28	940.677,00	940.677,00	600.450,00	455.450,00	494.450,00	433.500,00	7135378,28	
1.1.1.1.2.	01.01	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO DIVERSO PARA OS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	230230/070109	OUTRA							610.307,85	66.674,00		5.000,00	5.000,00	5.000,00		691.981,85	
1.1.1.1.2.	01.01		230120/070109										5.000,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230120/07011002										1,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230120/070115										1,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230210/070109										30.000,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230210/07011002										20.000,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230210/070115										11.670,00						
1.1.1.1.2.	01.01		230230/070109										1,00						
1.1.1.1.2.	01.01	MODERNIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMATICO E REDE DE VOZ E DADOS	230230/070115	OUTRA									1,00						
1.1.1.1.2.	01.04						DTIC	2007/01/01	2020/12/31	4	3600543,43	874.003,00		595.450,00	450.450,00	489.450,00	433.500,00	6443396,43	
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070107										305.000,00						
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070108										369.000,00						
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070109										200.000,00						
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070111										1,00						
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070115										1,00						
1.1.1.1.2.	01.04		230140/070206										1,00						
1.1.1.1.3.	01	MODERNIZAÇÃO DE SERVIÇOS									1.991,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	5.191,00	
1.1.1.1.3.	01	POLITICA DE IMAGEM									1.991,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	5.191,00	
1.1.1.1.3.	01.02	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: INFORMAR E INTERAGIR COM OS CIDADÃOS	210340/07011002	OUTRA			CRP	2007/01/01	2019/12/31	4	1.991,00	800,00	800,00						
1.2.																			
1.2.1.		SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS									48.452,16	1.003,00	1.003,00	600.000,00	1900000,00	1900000,00		2549455,16	
1.2.1.1.		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS									48.452,16	1.003,00	1.003,00	600.000,00	1900000,00	1900000,00		2549455,16	
1.2.1.1.2.	04	SEGURANÇA PUBLICA									48.452,16	1.003,00	1.003,00	600.000,00	1900000,00	1900000,00		2549455,16	
1.2.1.1.2.	04.02	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	210350/07011002	EMPREITADA							48.144,66	1.000,00	1.000,00					49.144,66	
1.2.1.1.2.	04.02	SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	210350/07011002	EMPREITADA			GSFC	2015/01/01	2016/12/31	4	48.144,66	1.000,00	1.000,00					49.144,66	
1.2.1.1.2.	01	PROTEÇÃO CIVIL	230230/07010401	EMPREITADA			DO	2007/01/01	2016/12/31	0		1,00	1,00					1,00	
1.2.1.1.2.	01	SEGURANÇA					DO	2008/01/02	2018/12/31	1	307,50	2,00		600.000,00	1900000,00		2500309,50		
1.2.1.1.2.	01	PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA	210350/07010307	EMPREITADA															
1.2.1.1.2.	01	SEGURANÇA	210350/070115	EMPREITADA															
2.																			
2.1.		FUNÇÕES SOCIAIS									78635462,06	16079195,82	12778683,30	3300512,52	19903360,16	5873652,00	1121152,00	121612822,0	
2.1.1.		EDUCAÇÃO									39819958,63	1.551.434,47	951.434,47	600.000,00	2499152,00	499.152,00	499.152,00	44868849,10	
2.1.1.		ENSINO NÃO SUPERIOR									39819958,63	1.551.434,47	951.434,47	600.000,00	2499152,00	499.152,00	499.152,00	44868849,10	
2.1.1.1.		ENSINO PRÉ-ESCOLAR									49.179,12	21.000,00	21.000,00					70.179,12	
								A TRANSPORTAR ...			9203516,33	4.533.488,00	4.323.488,00	210.000,00	2136250,00	2641250,00	680.250,00	433.500,00	19628254,33

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016				
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																		
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE			
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS
PÁGINA : 3																		

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016				
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 4														
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX 1-OUT-2015	PAGM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES		
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DFIN	2017	2018	2019
A TRANSPORTAR ...																		
2.1.1.2.	01.05	2012 I 16	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2012/01/02	2016/12/31 3	47845707,71		4.616.496,00	210.000,00	2641250,00	680.250,00	433.500,00	58353453,71
													25.000,00	25.000,00				211.889,30
2.1.1.2.	01.06	2012 I 17	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2012/01/02	2016/12/31 3	60.419,26		57.000,00	57.000,00				117.419,26
2.1.1.2.	01.08	2012 I 19	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %/DO	2012/01/02	2017/12/31 3	111.169,98		395.800,00	95.800,00	300.000,00	1000000,00		1506969,98
2.1.1.2.	01	2013									167.593,79		60.673,47	60.673,47				228.267,26
2.1.1.2.	01.01	2013 I 1	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2013/01/01	2016/12/31 3	46.459,80		10.000,00	10.000,00				56.459,80
2.1.1.2.	01.05	2013 I 5	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2013/01/01	2016/12/31 3	121.133,99		50.673,47	50.673,47				171.807,46
2.1.1.2.	01	2014									202.945,48		399.152,00	399.152,00	399.152,00	399.152,00		1799553,48
2.1.1.2.	01.01	2014 I 11	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %/DCE M	2014/01/02	2019/12/31 3	202.945,48		399.152,00	399.152,00				1799553,48
2.1.1.2.	01	2015											350.800,00	50.800,00	300.000,00	1000000,00		1350800,00
2.1.1.2.	01.01	2015 I 36	230230/07010305	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31 0			350.800,00	50.800,00	300.000,00	1000000,00		1350800,00
2.1.1.4.											448.749,44		180.001,00	180.001,00	100.000,00	100.000,00		928.750,44
2.1.1.4.	01	2008 I 21	220300/07010305	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31 4	143.600,91		1,00	1,00				143.601,91
2.1.1.4.	01	2014									305.148,53		180.000,00	180.000,00	100.000,00	100.000,00		785.148,53
2.1.1.4.	01.01	2014 I 12	220300/07010305	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2014/01/02	2019/12/31 3	305.148,53		180.000,00	180.000,00		100.000,00	100.000,00	785.148,53
2.2.											933.882,55		1,00	1,00	1976700,00			2910583,55
2.2.1.											933.882,55		1,00	1,00	1976700,00			2910583,55
2.2.1.	01	2007 I 19	220300/07010307	EMPREITADA				DO	2007/01/01	2017/12/31 3	933.882,55		1,00	1,00	1976700,00			2910583,55
2.3.											415.078,92		1.033.364,97	1.033.364,97	4.000,00	4.000,00		2366562,05
2.3.2.											415.078,92		1.033.364,97	1.033.364,97	4.000,00	4.000,00		2366562,05
2.3.2.1.													210.002,00	210.002,00	150.000,00			360.002,00
2.3.2.1.	01	2011 I 17	220300/07010306	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2017/12/31 0			1,00	1,00	150.000,00			150.001,00
2.3.2.1.	02	2011 I 22	220300/07010306	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2016/12/31 0			200.000,00	200.000,00				200.000,00
2.3.2.1.	01	2015 I 6	230210/07010306	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2015/01/01	2016/12/31 0			1,00	1,00				1,00
A TRANSPORTAR ...																		
6.284.925,47 5.474.925,47 810.000,00 6762102,00 3140402,00 1179402,00 433.500,00 67757688,98																		

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016												
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 5																						
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE														
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS								
A TRANSPORTAR ...																			6.284.925,47	5.474.925,47	810.000,00	3140402,00	1179402,00	433.500,00	67757688,98	
2.3.2.1.	02	2016 I 2	230210/07010306	OUTRA			DQ100 %-DCE M	2016/01/01	2016/12/31	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00								
2.3.2.2.											28.149,97	38.002,00	38.002,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	78.151,97									
2.3.2.2.	04	2007	220300/07011002								28.149,97	38.002,00	38.002,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	78.151,97									
			230210/07010301																							
			230210/070109																							
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	220300/070108	OUTRA			DQ100 %-DCE M	2007/01/01	2019/12/31	3	28.149,97	38.002,00	38.002,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	78.151,97									
			220300/070108									1,00														
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	220300/07011002									4.000,00														
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	230210/07010301									1,00														
2.3.2.2.	04.02	2007 I 17	230210/070109									34.000,00														
2.3.2.4.											386.928,95	1,00														
2.3.2.4.	03	2007	220300/07010307	EMPREITADA							386.928,95	1,00	1,00				386.929,95									
			220300/07010307																							
2.3.2.4.	03.02	2007 I 20	220300/07010307	EMPREITADA			DO	2007/01/01	2016/12/31	4	386.928,95	1,00	1,00				386.929,95									
			220300/07010307																							
2.3.2.6.											785.359,97	785.359,97	785.359,97	756.118,16			1541478,13									
2.3.2.6.	01	2014 I 13	220300/07010307	EMPREITADA			DO	2014/01/02	2017/12/31	3	785.358,97	785.358,97	785.358,97	756.118,16			1541477,13									
			220300/07010307																							
2.3.2.6.	01	2015 I 31	220300/07010307	EMPREITADA			DO	2015/06/09	2016/12/31	4	1,00	1,00	1,00				1,00									
			220300/07010307																							
2.4.											27670467,28	9.688.181,65	775.000,00	9443000,00	618.000,00		52917648,93									
2.4.1.											13722042,29	2.500.007,00	2.500.007,00	2500000,00			18722049,29									
2.4.1.	01	2001	230230/07010203								9761221,30	1,00	1,00				9761222,30									
			230230/07010201																							
2.4.1.	01.02	2001 I 54	230230/07030313	EMPREITADA			DO	2001/12/20	2016/12/31	4	9761221,30	1,00	1,00				9761222,30									
			230230/07030313																							
2.4.1.	01	2007 I 23	230230/07010201	OUTRA			DO	2007/01/01	2017/01/31	4	3755286,78	2.500.002,00	2.500.002,00	2500000,00			8755288,78									
			230230/07010201																							
2.4.1.	01	2007 I 23	230230/07010201	EMPREITADA								1,00	1,00				14.837,83									
			230230/07010203																							
2.4.1.	04	2007 I 49	230230/07010201	EMPREITADA			DO	2007/01/01	2016/12/31	4	14.836,83	1,00	1,00				14.837,83									
			230230/07010201																							
2.4.1.	01	2008	230230/07010201	EMPREITADA								2,00	2,00		2,00		2,00									
			230230/07010201																							
2.4.1.	01.01	2008 I 23	230230/07010201	EMPREITADA			DO	2008/01/02	2016/12/31	0		2,00	2,00		2,00		2,00									
			230230/07010201																							
2.4.1.	01.01	2008 I 23	230230/07010201	EMPREITADA								1,00	1,00		1,00		1,00									
			230230/07010201																							
2.4.1.	02	2009	230230/07010201	EMPREITADA							190.697,38	1,00	1,00		1,00		190.698,38									
			230230/07010201																							
A TRANSPORTAR ...																			9.618.294,44	8.808.294,44	810.000,00	10022220,16	3144402,00	1183402,00	433.500,00	88305599,94

E N T I D A D E										PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016									
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																													
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL										
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES												
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018		2019	OUTROS								
										A TRANSPORTAR ...																			
2.4.1.	02.01	2009 I 16	230230/07010201	EMPREITADA				DO	2009/07/03	2016/12/31	4	190.697,38	1,00	1,00					3144402,00	1183402,00	433.500,00	88305599,94							
2.4.2.																													
2.4.2.1.																													
2.4.2.1.	02	2006 I 31	230220/070113	OUTRA				DUP	2006/01/01	2015/12/31	4	4117833,56 285.015,15	177.006,00 4.001,00	177.006,00 4.001,00	165.000,00	155.000,00	90.000,00					4704839,56 269.016,15 85.645,90							
2.4.2.1.																													
2.4.2.1.	02	2007 I 56	230220/070113	OUTRA				DUP	2007/01/01	2016/12/31	4	179.370,25	4.000,00	4.000,00								183.370,25							
2.4.2.2.																													
2.4.2.2.	02	2001 I 77	230220/070113	OUTRA				DUP	2001/01/01	2017/12/31	4	94.552,36	68.000,00	68.000,00	55.000,00	55.000,00						217.552,36							
2.4.2.3.																													
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230220/070113	OUTRA				DSJCP	2007/01/02	2016/12/31	4	3398959,73	5.002,00	5.002,00								3403961,73 3403961,73							
2.4.2.3.																													
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230130/070101										1,00	1,00															
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230130/07010307										1,00	1,00															
2.4.2.3.	02	2007 I 37	230230/070101										5.000,00																
2.4.2.4.																													
2.4.2.4.	01	2007											359.306,32	110.000,00	155.000,00	90.000,00						814.309,32							
2.4.2.4.																													
2.4.2.4.	01	2007											359.306,32	110.000,00	155.000,00	90.000,00						814.309,32							
2.4.2.4.																													
2.4.2.4.	01	2007											359.306,32	110.000,00	155.000,00	90.000,00						814.309,32							
2.4.2.4.																													
2.4.2.4.	01	2007											100.000,00																
2.4.2.4.													1,00																
2.4.2.4.	01	2007											1,00																
2.4.2.4.													1,00																
2.4.2.4.	01	2007											1,00																
2.4.2.4.																													
2.4.2.4.	03	2006 I 160	230230/07010403	EMPREITADA				82.3	DO	2006/08/01	2018/12/31	3	273.588,05 41.514,93	6.238.354,65 6.000.000,00	6.238.354,65 6.000.000,00	4300000,00	300.000,00					17411942,70 16041514,93							
2.4.3.																													
2.4.3.																													
2.4.3.	02	2010 I 6	230210/07010413	EMPREITADA				DQ100 %-DCE P	2010/01/01	2019/12/31	4	232.073,12	238.354,65	238.354,65	300.000,00	300.000,00						1370427,77							
2.4.5.																													
2.4.5.	02	2010 I 22	230210/07011001	OUTRA				DQ100 %-DSA	2010/09/02	2016/12/31	3	130.710,71	160.000,00	160.000,00								290.710,71 290.710,71							
2.4.6.																													
2.4.6.																													
2.4.6.	01	2006 I 48	230210/07010412	EMPREITADA				DO	2006/01/01	2017/12/31	4	9428292,67	1.387.814,00	612.814,00	775.000,00	478.000,00	228.000,00					11788106,67							
2.4.6.2.																													
2.4.6.2.	01	2006 I 48	230230/07010412	EMPREITADA				DO	2006/01/01	2017/12/31	4	5376489,20	50.005,00	5,00	50.000,00	10.000,00						5436494,20 4752201,86							
2.4.6.2.	04	2006 I 81	230230/07010307	EMPREITADA				DO	2006/01/01	2017/12/31	4	4692199,86	50.002,00		50.000,00	10.000,00													
2.4.6.2.																													
2.4.6.2.	07	2006 I 159	230230/07010307	EMPREITADA				DO	2006/08/01	2016/12/31	3	364.006,60	1,00	1,00								364.007,60							
2.4.6.2.																													
2.4.6.2.	01	2015 I 7	230210/07010412	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2015/01/01	2016/12/31	0		1,00	1,00								1,00							
										A TRANSPORTAR ...																			



E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016							
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 7																	
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								
					AC	AA	FC		INICIO	FIM	EX 1-OUT-2015	PAGAM. ATÉ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES					
													TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL	
					A TRANSPORTAR ...			73993100,24			16243661,09	15383661,09	860.000,00	16497220,16	7599402,00	1573402,00	433.500,00	116340285,4			
2.4.6.3.											1.337.809,00	612.809,00	725.000,00	468.000,00	268.000,00	228.000,00		6351612,47			
2.4.6.3.	01	2006										659.222,69	3,00	675.000,00				1334225,69			
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53	CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO NATURAL	EMPREITADA				DQ100 %-DSA	2006/01/01	2016/12/31	4	633.522,29		675.002,00				1308524,23			
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53	DE PARQUES E JARDINS										1,00								
2.4.6.3.	01.04	2006 I 53	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EQUIPAMENTO DE LAZER E PARQUES INFANTIS										1,00								
2.4.6.3.	01.10	2006 I 114	AMBIENTE EM MATOSINHOS: PARQUES E JARDINS - PARQUE DA PAZ	EMPREITADA				DO	2006/08/01	2016/12/31	1	25.700,40						25.701,40			
2.4.6.3.	02	2007	AMBIENTE EM MATOSINHOS: MATOSINHOS MAR - REQUALIFICAÇÃO DA ORLA COSTEIRA									2388800,44	105.003,00	105.003,00				2493803,44			
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58	MATOSINHOS MAR: REQUALIFICAÇÃO DA ORLA COSTEIRA - MEDIDAS DE DEFESA COSTEIRA	EMPREITADA				DO	2007/01/02	2016/12/31	4	2388800,44		105.003,00				2493803,44			
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58											1,00								
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58											100.000,00								
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58											1,00								
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58											5.000,00								
2.4.6.3.	02.02	2007 I 58											1,00								
2.4.6.3.	01	2008 I 27	AMBIENTE EM MATOSINHOS: PARQUES E JARDINS - PARQUE DAS AUSTRÁLIAS	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31	4	339.090,32		1,00				339.091,32			
2.4.6.3.	01	2010	AMBIENTE EM MATOSINHOS: ESPAÇOS CLASSIFICADOS	OUTRA								627.392,02	5.500,00	5.500,00				641.892,02			
2.4.6.3.	01.01	2010 I 7	AMBIENTE EM MATOSINHOS: ESPAÇOS CLASSIFICADOS - INVESTIMENTOS					DQ100 %-DSA	2010/01/01	2019/12/31	4	627.392,02		5.500,00				641.892,02			
2.4.6.3.	01.01	2010 I 7											3.000,00								
2.4.6.3.	01	2013 I 10	AMBIENTE EM MATOSINHOS: INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DO CONCELHO	EMPREITADA				DQ100 %-DCE P	2013/01/01	2018/12/31	0	29.998,00		40.000,00		40.000,00		149.998,00			
2.4.6.3.	02	2013 I 11	AMBIENTE EM MATOSINHOS: MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, PARQUES E JARDINS	EMPREITADA				DQ100 %-DSA	2013/01/01	2019/12/31	3	5.300,00		339.002,00		50.000,00	225.000,00	225.000,00	1019302,00		
2.4.6.3.	02	2013 I 11											85.000,00								
2.4.6.3.	02	2013 I 11											1,00								
2.4.6.3.	02	2013 I 11											54.000,00								
2.4.6.3.	02	2013 I 11											1,00								
2.4.6.3.	02	2013 I 11											150.000,00								
2.4.6.3.	01	2014 I 15	AMBIENTE EM MATOSINHOS: AÇÚDES DA PONTE DO CARRO E PARQUE DAS VARAS	EMPREITADA				DQ100 %-DSA	2014/01/02	2016/12/31	0			50.000,00		50.000,00		50.000,00			
2.4.6.3.	03	2014 I 17	AMBIENTE EM MATOSINHOS: PROJECTO HORTA À PORTA	EMPREITADA				DQ100 %-MAR H	2014/01/02	2017/12/31	0			70.000,00		150.000,00		220.000,00			
2.4.6.3.	02	2015 I 37	AMBIENTE EM MATOSINHOS: CORREDOR VERDE DO LEÇA	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31	0			50.800,00		50.000,00		100.800,00			
									A TRANSPORTAR ...			78042903,71		17578970,09	15993970,09	1585000,00	16965220,16	7867402,00	1801402,00	433.500,00	122689397,9

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016												
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 8																						
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO						
					AC	AA	FC		EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES											
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS								
A TRANSPORTAR ...																			17578970,09	15993970,09	1585000,00	16965220,16	7867402,00	1801402,00	433.500,00	122689397,9
2.4.6.3.	02												2.500,00	2.500,00					2.500,00							
2.4.6.3.	02.02	2016 I 1	230210/070115	OUTRA				DQ100 %-MAR H	2016/01/01	2016/12/31 0			2.500,00	2.500,00					2.500,00							
2.5.													3.031.213,73	1.105.701,21	1925512,52	5074390,00	647.500,00		18549178,41							
2.5.1.													944.613,00	294.613,00	650.000,00	211.500,00	11.500,00		9119816,11							
2.5.1.02													5.000,00	5.000,00		2.000,00	2.000,00		9.000,00							
2.5.1.02	01	2015 I 32	220200/070113	OUTRA				DDCE	2015/09/29	2018/12/31 0			5.000,00	5.000,00		2.000,00	2.000,00		9.000,00							
2.5.1.04													109.502,00	109.502,00		9.500,00	9.500,00		5457198,68							
2.5.1.04	02	2001 I 309	220200/07010302	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2000/09/22	2016/12/31 4			100.000,00	100.000,00					5421289,12							
2.5.1.04	01	2009		OUTRA									9.502,00	9.502,00		9.500,00	9.500,00		35.909,56							
2.5.1.04	01.02	2009 I 5		OUTRA				DDCE - CN	2009/01/02	2018/12/31 3			9.502,00	9.502,00		9.500,00	9.500,00		35.909,56							
2.5.1.04	01.02	2009 I 5	220200/070109	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.04	01.02	2009 I 5	220200/07011002	EMPREITADA									7.500,00	7.500,00					7.500,00							
2.5.1.04	01.02	2009 I 5	220200/070111	EMPREITADA									2.000,00	2.000,00					2.000,00							
2.5.1.04	01.02	2009 I 5	220200/070115	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.06	02	2007 I 15		EMPREITADA									50.104,00	50.104,00					911.681,27							
2.5.1.06	02	2007 I 15	220200/070112	EMPREITADA				DDCE/ DO	2007/01/01	2016/12/31 4			50.102,00	50.102,00					911.679,27							
2.5.1.06	02	2007 I 15	220200/070113	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.06	02	2007 I 15	220200/070111	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.06	03	2011 I 21	220200/07010302	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.06	03	2016 I 15	220200/07010302	EMPREITADA									1,00	1,00					1,00							
2.5.1.07													25.001,00	25.001,00					25.001,00							
2.5.1.07	02	2007	220200/070115	EMPREITADA									25.001,00	25.001,00					25.001,00							
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070108	OUTRA									25.000,00	25.000,00					25.001,00							
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070109	OUTRA									1,00	1,00					25.001,00							
2.5.1.07	02.01	2015 I 8	220200/070111	OUTRA									20.002,00	20.002,00					20.002,00							
2.5.1.09													20.002,00	20.002,00					20.002,00							
2.5.1.09	01	2016 I 3	220200/070115	OUTRA									20.002,00	20.002,00					20.002,00							
2.5.1.09	01	2016 I 3	220200/07011002	OUTRA									1,00	1,00					20.002,00							
2.5.1.09	01	2016 I 3	220200/070111	OUTRA									1,00	1,00					20.002,00							
2.5.1.09	01	2016 I 3	220200/070115	OUTRA									20.000,00	20.000,00					20.002,00							
A TRANSPORTAR ...																			17791079,09	16206079,09	1585000,00	16976720,16	7878902,00	1801402,00	433.500,00	129114780,9

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016							
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 9																	
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE									
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL		
										A TRANSPORTAR ...			17791079,09	16206079,09	1585000,00	16976720,16	7878902,00	1801402,00	433.500,00	129114780,9	2696933,16
2.5.1.13												1761929,16		735.004,00	85.004,00	650.000,00	200.000,00				
2.5.1.13	06	2004 I 13	CONSERVAÇÃO DE EQUIP./MONUMENTOS CULTURAIS	230230/070305	EMPREITADA									250.001,00	1,00	250.000,00					250.001,00
2.5.1.13	02	2008 I 29	OPERAÇÃO DO MONUMENTO AO CENTRO CÍVICO DE MATOSINHOS	220200/07010301	EMPREITADA			DQ100		2004/01/01	2016/12/31	0		1,00	1,00	200.000,00					1241956,74
2.5.1.13	01	2012 I 26	ESPAÇO QUADRA - INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE	230230/07010307	EMPREITADA			DQ100		2008/01/02	2017/12/31	4		5.001,00							724.974,42
2.5.1.13	01	2012 I 26		230230/07010307	EMPREITADA			DQ100		2012/10/16	2016/12/31	4		1,00							
2.5.1.13	01	2015 I 33	RESTAUR DO MONUMENTO AO SR. DO PADRÃO	230230/070305	EMPREITADA			DQ100		2015/09/29	2016/12/31	0		80.000,00	5.000,00	80.000,00					
2.5.1.13	03	2016 I 4	MONUMENTO A PASSOS MANUEL	230230/070305	OUTRA			DQ100		2016/01/01	2016/12/31	0		400.001,00	1,00	400.000,00					80.000,00
2.5.2.														2.086.600,73	811.088,21	1275512,52	4862890,00	636.000,00		400.001,00	
2.5.2.1.	20	2001 I 197	INVESTIMENTOS MUNICIPAIS	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2003/01/01	2016/12/31	4		2.086.599,73	811.087,21	1275512,52	4612890,00	636.000,00		9429362,30	
2.5.2.1.	01	2004 I 30	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - PARQUE DESPORTIVO NASCENTE	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2004/01/01	2016/12/31	4		1,00	1,00					1,00	
2.5.2.1.	01	2004 I 30	DESPORTO - PARQUE DESPORTIVO NASCENTE	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2004/01/01	2016/12/31	4		50.801,00	50.801,00					50.801,00	
2.5.2.1.	03	2008 I 4	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - COMPLEXO LÚDICO	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2008/01/02	2017/12/31	0		150.001,00	1,00	150.000,00	300.000,00			450.001,00	
2.5.2.1.	05	2008 I 54	DESPORTO - COMPLEXO LÚDICO - DESPORTIVO DE S. GENS	230230/07010406	EMPREITADA			DQ100		2008/07/18	2017/12/31	1		170.001,00	1,00	170.000,00	400.000,00			570.001,00	
2.5.2.1.	01	2011 I 34	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - CAMPO DE SANTANA	230230/07010406	EMPREITADA			DQ100		2011/01/02	2017/12/31	3		720.268,73		34.997,45	1676890,00			3215029,21	
2.5.2.1.	01	2011 I 34	DESPORTO - INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	220300/07010302	EMPREITADA			DQ100		2011/01/02	2017/12/31	3			655.269,28						
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/07010406	EMPREITADA			DQ100							1,00						
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/07011002	EMPREITADA			DQ100							30.000,00						
2.5.2.1.	01	2011 I 34		220300/070115	EMPREITADA			DQ100							1,00						
2.5.2.1.	02	2011 I 37	MODERNIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - OBRAS DO SIZA EM LEÇA DA PALMEIRA	230230/07011002	EMPREITADA			DQ100		2011/10/01	2016/12/31	4		223.519,00		163.515,07				1152757,53	
2.5.2.1.	02	2011 I 37		230210/07010406	EMPREITADA			DQ100							1,00						
2.5.2.1.	02	2011 I 37		230230/07010302	EMPREITADA			DQ100							1,00						
2.5.2.1.	02	2011 I 37		230230/07010307	EMPREITADA			DQ100							1,00						
2.5.2.1.	02	2011 I 37		230230/07010406	EMPREITADA			DQ100							0,93						
2.5.2.1.	02	2011 I 37		230230/07011002	EMPREITADA			DQ100							60.000,00						
2.5.2.1.	02	2013 I 18	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - PAVILHÃO ESCOLA	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2013/01/01	2016/12/31	0		407.001,00	1,00	407.000,00				407.001,00	
2.5.2.1.	02	2014 I 19	GOVÃO ZARCO	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2014/01/02	2016/12/31	4		15.000,00	15.000,00					111.762,56	
2.5.2.1.	03	2014 I 20	MOBILIZAR AS PESSOAS: DESPORTO - REMODELAÇÃO DO PAVILHÃO DA SENHORA DA HORA	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2014/01/02	2018/12/31	0		1,00	1,00		636.000,00			1272001,00	
2.5.2.1.	04	2014 I 21	MOBILIZAR AS PESSOAS: NAMEDE INFESTA	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2014/01/02	2016/12/31	0		1,00	1,00					1,00	
2.5.2.1.	04	2014 I 21	DESPORTO - PISCINA S. NAMEDE INFESTA	230230/07010302	EMPREITADA			DQ100		2014/01/02	2016/12/31	0		1,00	1,00					1,00	
										A TRANSPORTAR ...				20262677,82	17102165,30	3160512,52	20189610,16	8514902,00	1801402,00	433.500,00	139041070,3

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016												
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																										
FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)													
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE			TOTAL								
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019		OUTROS							
A TRANSPORTAR ...																			20262677,82	17102165,30	3160512,52	8514902,00	1801402,00	433.500,00	139041070,3	
2.5.2.1.	01	2015 I 9	230230/07010302	EMPREITADA				DO		2015/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	750.000,00				750.001,00						
2.5.2.1.	02	2015 I 10	230230/07010302	EMPREITADA				DO		2015/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	250.000,00				250.001,00						
2.5.2.1.	01	2016 I 7	230230/07010406	OUTRA				DO		2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	200.000,00				200.001,00						
2.5.2.1.	02	2016 I 11	230230/07010406	EMPREITADA				DO		2016/01/01	2016/12/31	0		350.001,00	1,00	350.000,00				350.001,00						
2.5.2.1.	03	2016 I 14	230230/07010406	EMPREITADA				DO		2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00	400.000,00				400.001,00						
2.5.2.3.														1,00	1,00	250.000,00				250.001,00						
2.5.2.3.	01	2015 I 30	220200/07010302	EMPREITADA				DO		2015/06/09	2017/12/31	0		1,00	1,00	250.000,00				250.001,00						
3.														30714841,87	7.201.434,80	4260000,00	3075000,00	3075000,00	200.000,00	58976276,67						
3.2.														1741696,40	394.612,68	350.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	3286309,08						
3.2.0.														1741696,40	394.612,68	350.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	3286309,08						
3.2.0.2.														1741696,40	394.612,68	350.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	3286309,08						
3.2.0.2.	01	2006 I 17	230230/07010410	EMPREITADA				DO		2006/01/01	2020/12/31	4		694.608,68	350.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	3236305,08						
3.2.0.2.	01	2006 I 17	230210/07010404											193.000,00												
3.2.0.2.	01	2006 I 17	230210/07010410											144.608,68												
3.2.0.2.	01	2006 I 17	230230/07010410											7.000,00												
3.2.0.2.	01	2014												4,00	4,00					4,00						
3.2.0.2.	01.01	2014 I 22		EMPREITADA				DQ100		2014/01/02	2016/12/31	0		4,00							4,00					
3.2.0.2.	01.01	2014 I 22	230210/07010404											1,00	1,00											
3.2.0.2.	01.01	2014 I 22	230210/07010409											1,00	1,00											
3.2.0.2.	01.01	2014 I 22	230210/07010410											1,00	1,00											
3.2.0.2.	01.01	2014 I 22	230210/07011002											1,00	1,00											
3.2.0.2.	01	2015 I 11	230230/07010301	EMPREITADA				DO		2015/01/01	2016/12/31	0		50.000,00	50.000,00					50.000,00						
3.3.														10390818,12	6.480.818,12	3910000,00	2875000,00	2875000,00	2875000,00	52913502,37						
3.3.1.														26572684,25	6.480.818,12	3910000,00	2875000,00	2875000,00	2875000,00	52913502,37						
3.3.1.1.														26572684,25	6.480.818,12	3910000,00	2875000,00	2875000,00	2875000,00	52913502,37						
3.3.1.1.	19	2006 I 106	230230/070101	EMPREITADA				DO		2006/08/01	2016/12/31	4		215.001,00	431.019,02					646.020,02						
3.3.1.1.	19	2006 I 106	230230/070101											1,00												
3.3.1.1.	19	2006 I 106	230230/07010307	EMPREITADA				DO		2006/08/01	2016/12/31	3		877.702,00	215.000,00	300.000,00				909.697,99						
3.3.1.1.	26	2006 I 121												1,00												
3.3.1.1.	26	2006 I 121	230230/070101											577.701,00												
3.3.1.1.	26	2006 I 121	230230/07030301																							
A TRANSPORTAR ...														22449999,50	18289486,98	4160512,52	22239610,16	8714902,00	2001402,00	633.500,00	146083103,4					

PÁGINA : 10

E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO														DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016					
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 11																			
FUNCIONAL OBJ. / PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON-SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE								
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS					
3.3.1.1.1.	02	MOBILIDADE EM MATOSINHOS	230230/07010409 230230/07030301	EMPREITADA				DO	A TRANSPORTAR ...		90043689,80		22449999,50	18289486,98	4160512,52	22239610,16	8714902,00	2001402,00	633.500,00	146083103,4			
3.3.1.1.1.	02.02								2007/01/02	2017/12/31	4	1572039,86		2,00	2,00	2000000,00						3572041,86	
3.3.1.1.1.	02.02											1572039,86		2,00	1,00	1,00	2000000,00						3572041,86
3.3.1.1.1.	02.02													1,00	1,00								
3.3.1.1.1.	09	PROGRAMA QUALIDADE 100%	230210/07030301	EMPREITADA				DQ100 8-DCE P	2007/01/01	2019/12/31	3	9582240,64		1.191.086,03			1125000,00	875.000,00	875.000,00		13648326,67		
3.3.1.1.1.	09																						
3.3.1.1.1.	09																						
3.3.1.1.1.	09																						
3.3.1.1.1.	09	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: AVENIDA MÁRIO BRITO, REQUALIFICAÇÃO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2008/01/02	2016/12/31	0	498.868,00		2.105.000,00			200.000,00				2803868,00		
3.3.1.1.1.	01																						
3.3.1.1.1.	01																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	06	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO DA A28 À MARGINAL ATLÂNTICA - 1ª FASE	230230/070101	EMPREITADA				DSJCP	2008/01/02	2016/12/31	4	1303855,19		50.000,00			50.000,00				7171622,74		
3.3.1.1.1.	12																						
3.3.1.1.1.	12																						
3.3.1.1.1.	12																						
3.3.1.1.1.	01	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO ENTRE A BAREANHA E CRUZ DE PAU	230230/070101	EMPREITADA				DSJCP	2009/01/02	2016/12/31	4	1438977,89		1,00			1,00				1438978,89		
3.3.1.1.1.	06								2010/01/01	2016/12/31	4	160.717,81		1,00								160.718,81	
3.3.1.1.1.	06																						
3.3.1.1.1.	06																						
3.3.1.1.1.	06	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: BROADWAY	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2016/12/31	4	62.238,96		5.000,00			5.000,00				67.238,96		
3.3.1.1.1.	07																						
3.3.1.1.1.	07																						
3.3.1.1.1.	07																						
3.3.1.1.1.	02	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: NOVO ACESSO AO CEMITÉRIO DE LEÇA DA PALMEIRA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2017/12/31	0	672.713,09		14.001,00			1250000,00				1936714,09		
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ACESSOS À A4	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2012/01/02	2016/12/31	3	13.143,53		33.895,09			33.895,09				47.038,62		
3.3.1.1.1.	02																						1,00
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	01	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO RUA JOAQUIM NEVES SANTOS À RUA S. JOÃO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2013/01/01	2016/12/31	0			1,00			1,00				100.001,00		
3.3.1.1.1.	01																						
3.3.1.1.1.	01																						
3.3.1.1.1.	01																						
3.3.1.1.1.	01	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ACESSO À FABRICA RAMIREZ	230230/070101	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2016/12/31	4	436.975,45		2.501,00			2.501,00				439.476,45		
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	02																						
3.3.1.1.1.	03	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DA SENHORA DA HORA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2017/12/31	4	122.975,42		2,00			250.000,00				372.977,42		
3.3.1.1.1.	03																						
3.3.1.1.1.	03																						
3.3.1.1.1.	03																						
3.3.1.1.1.	03	A TRANSPORTAR ...									114073062,8		26961492,62	21800980,10	5160512,52	27764610,16	9589902,00	2876402,00	633.500,00	181898969,6			



E N T I D A D E				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - FUNC. PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016								
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																						
FUNCIONAL OBJ. /PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)									
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES							
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	TOTAL			
3.3.1.1.1.	04	2014 I 4	BENEFICIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MOBILIDADE DO CONCELHO	230210/07030301	EMPREITADA				DQ100 8-DOCE P	A TRANSPORTAR ...		114073062,8		26961492,62	21800980,10	5160512,52	2000000,00	2000000,00	9589902,00	2876402,00	633.500,00	181898969,6
3.3.1.1.1.	05	2014 I 5	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ROTUNDA DE SENDIM	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2015/12/31	4	157.343,62	1,00	1,00							157.344,62
3.3.1.1.1.	06	2014 I 6	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ROTUNDA EM S. MANEDE	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2016/12/31	4	158.535,86	1,00	1,00							158.536,86
3.3.1.1.1.	08	2014 I 8	INFESTA	230230/07010409	EMPREITADA				DO	2014/01/02	2017/12/31	0		25.000,00	25.000,00		25.000,00					50.000,00
3.3.1.1.1.	01	2015 I 12	PROMOÇÃO DA MOBILIDADE SUSTENTADA: REDE DE CICLOVIAS EM MATOSINHOS	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	3		150.001,00	1,00	150.000,00	100.000,00					250.001,00
3.3.1.1.1.	03	2015 I 14	AMPLIAÇÃO DE ESPAÇO PARA ESPALNADAS JUNTO À FEIRA DA SR.ª DA HORA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	4		1,00	1,00							1,00
3.3.1.1.1.	04	2015 I 15	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: RUA HENRIQUE MEDINA, SENHORA DA HORA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		250.001,00	1,00	250.000,00						250.001,00
3.3.1.1.1.	05	2015 I 16	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DE ANGEIRAS	230230/070101	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	3		50.000,00	50.000,00							50.000,00
3.3.1.1.1.	06	2015 I 17	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DE LAVRA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		400.001,00	1,00	400.000,00						400.001,00
3.3.1.1.1.	08	2015 I 19	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DE MATOSINHOS	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		100.001,00	1,00	100.000,00	150.000,00					250.001,00
3.3.1.1.1.	09	2015 I 20	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DA IGREJA DE CUSTOIAS	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		250.001,00	1,00	250.000,00						250.001,00
3.3.1.1.1.	10	2015 I 21	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: REPERFILAMENTO DA RUA HERÓIS DE FRANÇA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		1,00	1,00							1,00
3.3.1.1.1.	11	2015 I 22	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ROTUNDA AVENIDA DA REPÚBLICA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	4	141,45	1.000.002,00	1000000,00	1000000,00						2000143,45
3.3.1.1.1.	11	2015 I 22	PROGRAMA DE MOBILIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL	230230/070101										1,00								
3.3.1.1.1.	11	2015 I 22		230230/07030301										1,00								
3.3.1.1.1.	12	2015 I 23	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: REPERFILAMENTO DA AV. SERPA PINTO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31	0		160.001,00	1,00	160.000,00						160.001,00
3.3.1.1.1.	13	2015 I 24	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: LIGAÇÃO DO TRIBUNAL AO ESTÁDIO DO MAR	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	3		1,00	1,00		300.000,00					300.001,00
3.3.1.1.1.	15	2015 I 26	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: REQUALIFICAÇÃO FRENTE À JUNTA FREGUESIA DE LEÇA DA PALMEIRA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2017/12/31	0		150.001,00	1,00	150.000,00	300.000,00					450.001,00
3.3.1.1.1.	16	2015 I 34	REGENERAÇÃO DO LARGO DO CASTELO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2017/12/31	0		50.800,00	50.800,00		500.000,00					550.800,00
3.3.1.1.1.	17	2015 I 35	REGENERAÇÃO URBANA DO MONTE DE XISTO	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2015/09/29	2016/12/31	0		50.800,00	50.800,00							50.800,00
3.3.1.1.1.	01	2016 I 5	REQUALIFICAÇÃO DAS ENTRADAS DE MATOSINHOS	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		50.001,00	1,00	50.000,00						50.001,00
3.3.1.1.1.	02	2016 I 6	ALARGAMENTO DA RUA REAL DE CIMA	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2017/12/31	0		1,00	1,00		100.000,00					100.001,00
3.3.1.1.1.	03	2016 I 9	ARRANJO URBANÍSTICO DA PRAÇA DE S. ROQUE	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2016/12/31	0		50.001,00	1,00	50.000,00						50.001,00
A TRANSPORTAR ...														31698109,62	23977597,10	7720512,52	32239610,16	11589902,00	4876402,00	633.500,00	197038453,6	

PÁGINA : 12

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		EX 1-OUT-2015	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015 DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
												TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2017	2018	2019	OUTROS	
3.3.1.1.	04	2016 I 10	MOBILIDADE EM MATOSINHOS: SEA FOOD CORNER	230230/07030301	OUTRA				DO	2016/01/01	2016/12/31 0	31698109,62	23977597,10	7720512,52	11589902,00	4876402,00	633.500,00	197038453,6	
3.3.1.1.	05	2016 I 12	PRAÇA DA AVENIDA DO CONDE EM S.M.INFESTA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2017/12/31 0	50.001,00	1,00	50.000,00				50.001,00	
3.3.1.1.	06	2016 I 13	PRAÇA DA ERMIDA EM S.M.INFESTA	230230/07030301	EMPREITADA				DO	2016/01/01	2017/12/31 0	1,00	1,00	120.000,00				120.001,00	
3.3.1.3.	03	2013 I 21	ESTACIONAMENTOS MOBILIDADE EM MATOSINHOS: PARQUE DE ESTACIONAMENTO	230230/07010413	EMPREITADA				DO	2013/05/10	2016/12/31 3	2,00	2,00	80.000,00				80.001,00	
3.3.1.3.	01	2015 I 27	JUNTO AO C.H. REAL DE CIMA MOBILIDADE EM MATOSINHOS: PARQUE DE ESTACIONAMENTO - PERAFITA	230230/07010413	EMPREITADA				DO	2015/01/01	2016/12/31 3	1,00	1,00					152.429,22	
3.4.			COMÉRCIO E TURISMO															152.430,22	
3.4.1.	02	2004 I 26	MERCADOS E FEIRAS MOBILIZAR AS PESSOAS: MERCADOS MUNICIPAIS - MERCADO MUNICIPAL DE	220200/07010303	EMPREITADA				DO	2004/01/01	2017/12/31 4	325.003,00	325.003,00	50.000,00				2499809,42	
3.4.1.												1842208,37	300.003,00	50.000,00				2192211,37	
3.4.1.												1418681,71	1,00	50.000,00				1468682,71	
3.4.1.	01	2011 I 19	MATOSINHOS, REQUALIFICAÇÃO ESPAÇO QUADRA - INOVAÇÃO E CREATIVIDADE	220200/07010303	EMPREITADA				DO	2011/01/02	2016/12/31 4	2,00						419.818,66	
3.4.1.	01	2011 I 19		220200/07010303								1,00	1,00						
3.4.1.	01	2011 I 19		230230/070101								1,00	1,00						
3.4.1.	01	2013 I 8	MOBILIZAR AS PESSOAS: MERCADOS MUNICIPAIS - MERCADO MUNICIPAL DE ANGEIRAS	220200/07010303	EMPREITADA				DQ100 %-DCE M	2013/01/02	2016/12/31 1	300.000,00	300.000,00					303.710,00	
3.4.2.	01	2011 I 7	TURISMO MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - CENTROS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	220200/07010301	OUTRA				DQ100 %/DCE M	2011/01/02	2016/12/31 4	25.000,00	25.000,00					307.598,05	
3.5.			OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS															307.598,05	
3.5.0.			OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS															307.598,05	
3.5.0.2.			APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO																
3.5.0.2.	01	2008 I 6	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	220200/070115 220200/090601	OUTRA				DDCE- DPELT	2008/01/02	2016/12/31 4	1.001,00	1.001,00					276.655,80	
3.5.0.2.	01	2008 I 6										1.000,00	1.000,00					276.655,80	
4.			OUTRAS FUNÇÕES																
4.3.			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																
4.3.0.			DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS																
4.3.0.3.	03	2007 I 4	DIVERSAS PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES, ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES	220100/070113 220100/090711 220200/090711	OUTRA				GDE	2007/01/01	2016/12/31 4	539.802,00	539.802,00	539.798,00	539.798,00	539.798,00	539.798,00	3967414,94	
4.3.0.3.												3,00						313.128,00	
4.3.0.3.	03	2007 I 4		220100/070113															
4.3.0.3.	03	2007 I 4		220100/090711								1,00	1,00						
4.3.0.3.	03	2007 I 4		220200/090711								1,00	1,00						
4.3.0.3.	06	2007 I 43	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E LEVANTAMENTOS	220300/07010305	OUTRA				DO	2007/01/02	2016/12/31 4	1,00	1,00					145.597,94	
4.3.0.3.	01	2015 I 29	FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	230120/090802	OUTRA				DF	2015/01/01	2021/12/31 3	539.798,00	539.798,00					3508689,00	
																		204184767,9	

- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_

ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016					
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA		PC	EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-9EZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO		2017	2018
1.1.1.1.1.1.			FUNÇÔES GERAIS																
			SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA																
			ADMINISTRAÇÃO GERAL																
		03	AQUIS. MAT.																
			TRANSPORTE/REPARAÇÕES																
		03.07	GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL E EQUIPAMENTO MECÂNICO	OUTRA			DQ1000	2006/12/20	2020/12/31	4	2.647.373,79	2.647.373,79	225.000,00	209.000,00	209.000,00	209.000,00	209.000,00	209.000,00	





[illegible]

ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 4																
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA		FC	INICIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018		2019
A TRANSFERIR ...																				
2.3.2.		10	2007 45	MOBILIZAR AS PESSOAS: VEM - VOLUNTARIADO EM MATOSINHOS			DIS-D DUJ	2007/01/01	2019/12/31	4	44.623.214,24		8.444.746,50	8.254.746,50	190.000,00	8.811.935,50	8.760.508,00	8.766.508,00	8.586.508,00	
2.3.2.	220300/020115	10	2007 45								59.755,78		9.500,00			5.000,00	5.000,00		84.255,78	
2.3.2.	220300/020210	10	2007 45										1.500,00							
2.3.2.	220300/020212	10	2007 45										2.500,00							
2.3.2.	220300/020217	10	2007 45										3.000,00							
2.3.2.	220300/020217	03	2007	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: MATOSINHOS SOLIDÁRIO							17.196.707,90		1.874.435,56	1.674.435,56	200.000,00	1.874.435,56	1.998.500,00	1.638.500,00	24.582.579,02	
2.3.2.	220300/040701	03.01	2007 47	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: MATOSINHOS SOLIDÁRIO			DIS-D PSS	2007/01/01	2019/12/31	4	17.196.707,90		1.874.435,56		200.000,00	1.874.435,56	1.998.500,00	1.638.500,00	24.582.579,02	
2.3.2.	220300/040701	03.01	2007 47										1.424.435,56							
2.3.2.	220300/080701	03.01	2007 47										250.000,00							
2.3.2.	220300/020217	05	2007 26	VALORIZAR AS PESSOAS: EDUCAÇÃO - APOIO À CRIAÇÃO DA ESCOLA DA SEGUNDA OPORTUNIDADE			DIS-D E	2007/01/01	2020/12/31	4	878.132,00		62.300,00			62.300,00	62.300,00	62.300,00	1.189.632,00	
2.3.2.	220300/040701	05	2007 26										60.000,00							
2.3.2.	220300/06020305	05	2007 26										2.300,00							
2.3.2.	09	01	2007 48	ESTAR PERTO DAS PESSOAS: ATIVIDADES NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL E SAÚDE			DIS-D PSS	2007/01/01	2019/12/31	4	1.450.387,00		249.666,24			82.560,00	64.600,00		1.911.813,24	
2.3.2.	220300/020115	01	2007 48										12.960,00							
2.3.2.	220300/020121	01	2007 48										1.000							
2.3.2.	220300/020208	01	2007 48										1.000							
2.3.2.	220300/020213	01	2007 48										10.000,00							
2.3.2.	220300/020214	01	2007 48										87.510,00							
2.3.2.	220300/020215	01	2007 48										1.000							
2.3.2.	220300/020216	01	2007 48										25.000,00							
2.3.2.	220300/020217	01	2007 48										15.000,00							
2.3.2.	220300/020220	01	2007 48										75.000,00							
2.3.2.	220300/0202509	01	2007 48										20.391,24							
2.3.2.	220300/040802	01	2007 48										1.000							
2.3.2.	220300/06020305	01	2007 48										3.801,00							
2.3.2.	220300/040701	01	2016 5	PROGRAMA DE ATIVIDADE SÊNIOR			DIS-D PSS	2016/01/01	2016/12/31	0			400.001,00		400.000,00				400.001,00	
2.4.				HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS							137.735.054,45		16.401.498,29	16.218.498,29	183.000,00	12.987.376,14	11.917.076,14	45.572.236,40	237.520.317,56	
2.4.1.				HABITAÇÃO							4.918.896,84		1.000.000,00	1.000.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00		7.918.896,84	
2.4.1.	220300/040802	01	2009 6	PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO			DIS-D PSS	2009/07/03	2018/12/31	3	4.918.896,84		1.000.000,00		1.000.000,00				7.918.896,84	
2.4.2.				ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO							1.483.950,22		163.012,00	163.012,00		100.000,00	100.000,00	75.000,00	2.021.962,22	
2.4.2.	230210/02022509	03	2006 313	DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIOS			DQ100 %-DCE M	2006/08/01	2020/12/31	4	752.823,74		138.012,00	138.012,00		75.000,00	75.000,00	75.000,00	1.190.835,74	
2.4.2.		01	2007	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA							731.126,48		25.000,00		25.000,00	25.000,00	25.000,00		831.126,48	
2.4.2.		01.01	2007 63	SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA			GDE	2007/01/01	2019/12/31	4	731.126,48		25.000,00			25.000,00	25.000,00		831.126,48	
2.4.2.	210320/020214	01.01	2007 63										15.000,00							
2.4.2.	210320/020215	01.01	2007 63										5.000,00							
2.4.2.	210320/020219	01.01	2007 63										5.000,00							
2.4.5.				RESÍDUOS SÓLIDOS							124.513.294,21		13.397.129,08	13.397.129,08		10.240.000,00	10.240.000,00	45.240.000,00	213.870.423,29	
2.4.5.	230210/020220	03	2001 82	AMBIENTE EM MATOSINHOS: RSU			DQ100 %-DSA	2001/01/01	2020/12/31	4	37.182.482,02		3.240.000,00	3.240.000,00		3.240.000,00	3.240.000,00		53.382.482,02	
A TRANSFERIR ...											107.793.526,00		15.443.661,30	14.653.661,30	790.000,00	15.176.231,06	15.230.908,00	13.876.908,00	11.963.808,00	179.485.042,36

ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 5																
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA		PC	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUITES						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017		2018	2019
								A TRANSFERTAS ...			107.793.526,00			15.443.661,30	14.653.661,30	790.000,00	15.176.231,06	15.230.908,00	13.876.908,00	11.963.808,00
2.4.5.	230210/020202	05	AMBIENTE EM MATOSINHOS: RSU	OUTRA			DQ100 %-DSA	2001/01/24	2016/12/31	4	87.330.812,19			3.357.129,08	3.357.129,08					90.487.941,27
2.4.5.	230210/020202	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: RECOLHA DE RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA	OUTRA			DQ100 %-DSA	2014/07/22	2025/12/31	1				7.000.000,00	7.000.000,00		7.000.000,00	7.000.000,00		70.000.000,00
2.4.6.	230210/020203	01	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	OUTRA			DQ100 %-DSA	2004/11/01	2020/12/31	4	6.808.913,18			1.841.357,21	1.658.357,21	183.000,00	1.647.376,14	1.577.076,14	257.236,40	13.709.035,21
2.4.6.	230210/020203	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE CENTEÍRIOS	OUTRA			DQ100 %-DSA	2004/11/01	2020/12/31	4	1.522.423,66			216.236,40	206.236,40		206.236,40	206.236,40		2.563.605,66
2.4.6.	230210/020211	01	CONSERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS	OUTRA			DQ100 %-DCE	2006/09/01	2020/12/31	4	773.464,91			30.000,00	30.000,00		30.000,00	30.000,00	30.000,00	923.464,91
2.4.6.	230210/020220	11	AMBIENTE EM MATOSINHOS: FONTES LIMINOSAS	OUTRA			DQ100 %-MAR	2006/04/01	2020/12/31	4	256.718,92			6.000,00	6.000,00		6.000,00	6.000,00		286.718,92
2.4.6.	230210/020214	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: MONITORIAÇÃO AMBIENTAL	OUTRA			DQ100 %-MAR	2006/10/01	2020/12/31	3	86.883,94			55.000,00	55.000,00		15.000,00	15.000,00		201.883,94
2.4.6.	230210/020202	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: HIGIENE E LIMPEZA URBANA	OUTRA			DQ100 %-DSA	2006/11/04	2019/12/31	4	410.807,77			36.962,00	36.962,00		37.000,00	37.000,00		558.769,77
2.4.6.	230210/020208	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: INTERAÇÃO PAISAGÍSTICA DO ESPAÇO PÚBLICO	OUTRA			DQ100 %-DSA	2009/01/01	2019/12/31	4	651.497,86			68.075,00	68.075,00		68.075,00	68.075,00		923.797,86
2.4.6.	230210/020259	02	AMBIENTE EM MATOSINHOS: REQUALIFICAÇÃO DA ORELA COSTEIRA	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	4	366.098,17			5.000,00	5.000,00		12.000,00	12.000,00		407.098,17
2.4.6.	230210/020208	01	AMBIENTE EM MATOSINHOS: REQUALIFICAÇÃO DA ORELA COSTEIRA	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	4	520.607,84			17.150,00	17.150,00		17.150,00	17.150,00		589.207,84
2.4.6.	230210/020220	02	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	4	303.013,75			37.600,00	37.600,00		37.500,00	37.500,00		453.113,75
2.4.6.	230210/020212	02	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	4	303.013,75			1.000,00	1.000,00		37.500,00	37.500,00		453.113,75
2.4.6.	230210/040701	02	AMBIENTE EM MATOSINHOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	3	26.669,91			12.400,00	12.400,00		13.400,00	13.400,00		79.269,91
2.4.6.	230210/06020305	03	AMBIENTE EM MATOSINHOS: REQUALIFICAÇÃO DA ORELA COSTEIRA	OUTRA			DQ100 %-MAR	2007/01/01	2019/12/31	3	200.042.524,92			25.282.813,78	25.282.813,78		22.618.592,46	22.673.269,40	21.319.269,40	54.221.044,40

ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016							
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 6																	
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	PC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018		2019	OUTROS
									A TRANSPORTAR ...			200.042.524,92		25.282.813,78	790.000,00	22.618.592,46	21.319.269,40	54.221.044,40	346.959.914,36		
2.4.6.	230210/020114	03	2007 58										200,00								
2.4.6.	230210/020117	03	2007 58										200,00								
2.4.6.	230210/020119	03	2007 58										500,00								
2.4.6.	230210/020203	03	2007 58										5.000,00								
2.4.6.	230210/0202509	03	2007 58										1.500,00								
2.4.6.	230210/06020305	03	2007 58										5.000,00								
2.4.6.	01	2010										503.291,72		8.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	571.291,72			
2.4.6.	01.02	2010 4		OUTRA				DQ100 %-NAR H	2010/01/01	2019/12/31 4		503.291,72		8.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	571.291,72			
2.4.6.	230210/020121	01.02	2010 4										1.000,00								
2.4.6.	230210/020212	01.02	2010 4										1.000,00								
2.4.6.	230210/020219	01.02	2010 4										6.000,00								
2.4.6.	230210/020220	06	2011 6										5.000,00						5.000,00		
2.4.6.	07	2011 7		OUTRA								1.387.434,73		1.040.414,74	1.042.414,74	1.042.414,74	1.042.414,74	5.595.991,76			
2.4.6.	230210/020203	07	2011 7										1.031.996,81								
2.4.6.	230210/06020305	07	2011 7										51.316,00						1,00		
2.4.6.	230210/020214	01	2015 1										1,00								
2.4.6.	230210/020203	01	2016 1										183.320,00		183.000,00				183.320,00		
2.4.6.	02	2016																			
2.4.6.	230210/020214	02	2016 3										52.300,00		52.300,00	144.600,00	72.300,00	72.300,00	341.500,00		
2.4.6.	02.01	2016 3		OUTRA									52.300,00		52.300,00	144.600,00	72.300,00	72.300,00	341.500,00		
2.4.6.	230210/020106	02.01	2016 3										500,00								
2.4.6.	230210/020108	02.01	2016 3										500,00								
2.4.6.	230210/020113	02.01	2016 3										250,00								
2.4.6.	230210/020114	02.01	2016 3										50,00								
2.4.6.	230210/020115	02.01	2016 3										1.000,00								
2.4.6.	230210/020121	02.01	2016 3										2.500,00								
2.4.6.	230210/020210	02.01	2016 3										2.500,00								
2.4.6.	230210/020217	02.01	2016 3										15.000,00								
2.4.6.	230210/0202509	02.01	2016 3										30.000,00								
2.4.6.	230210/040701	01	2016 2										25.000,00						25.000,00		
2.5.				OUTRA									7.862.921,42		6.232.921,42	1.630.000,00	5.074.200,00	102.200,00	51.074.297,24		
2.5.1.				SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS									26.169.892,42		6.084.041,70	5.781.041,70	5.074.200,00	102.200,00	51.074.297,24		
2.5.1.	02	2006 82		OUTRA									11.432.228,38		1.629.041,70	1.326.041,70	619.200,00	67.200,00	18.525.954,81		
2.5.1.				VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - MÚSICA CLÁSSICA									797.830,29		67.200,00	67.200,00	67.200,00	67.200,00	1.144.030,29		
2.5.1.	220200/020203	02	2006 82										200,00								
2.5.1.	220200/020208	02	2006 82										5.000,00								
2.5.1.	220200/020210	02	2006 82										100,00								
2.5.1.	220200/020212	02	2006 82										100,00								
2.5.1.	220200/020217	02	2006 82										10.000,00								
2.5.1.	220200/0202509	02	2006 82										12.500,00								
									A TRANSPORTAR ...			202.731.081,66		27.519.547,59	973.000,00	23.890.807,20	22.521.184,14	54.288.244,40	354.826.049,13		

ENTIDADE				MUNICÍPIO DE MATOSINHOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016								
PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL																						
PÁGINA : 7																						
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	PC		INICIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017		2018	2019	OUTROS	
2.5.1.	220200/040701	02	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: SERVIÇOS EDUCATIVOS	OUTRA					A TRANSPORTAR ...			202.731.081,66		27.519.547,59	26.497.047,59	973.000,00	23.890.807,20	23.875.184,14	22.521.184,14	54.288.244,40	354.826.049,13	
2.5.1.	220200/060202	03																				
2.5.1.		03.01																				
2.5.1.			VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - SERVIÇOS EDUCATIVOS	OUTRA				DDCE	2006/01/01	2018/12/31	4	392.771,11		22.203,00			1.801,00	1.801,00			418.576,11	
2.5.1.	220200/020121	03.01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - SERVIÇOS EDUCATIVOS	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020208	03.01																				
2.5.1.	220200/020212	03.01																				
2.5.1.	220200/020217	03.01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - SERVIÇOS EDUCATIVOS	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020220	03.01																				
2.5.1.	220200/020259	03.01																				
2.5.1.	220200/060202	03.01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - POLITICA EDITORIAL	OUTRA				DDCE	2007/01/01	2018/12/31	4	280.354,03		60.000,00			30.000,00	30.000,00			400.354,03	
2.5.1.	220200/020115	01																				
2.5.1.	220200/0201603	01																				
2.5.1.		02	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - EXPOSIÇÕES	OUTRA				DDCE	2007/01/01	2019/12/31	4	1.590.756,30		246.102,00			108.000,00	82.000,00	82.000,00		2.082.858,30	
2.5.1.	220200/020115	02																				
2.5.1.	220200/0201603	02																				
2.5.1.	220200/020210	02	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - EXPOSIÇÕES	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020212	02																				
2.5.1.	220200/020217	02																				
2.5.1.	220200/020220	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - DINAMIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO CULTURAL	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020259	02																				
2.5.1.	220200/020259	02																				
2.5.1.		01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - DINAMIZAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO CULTURAL	OUTRA				DDCE	2007/01/01	2019/12/31	4	3.690.447,71		150.000,00			220.000,00	220.000,00			4.500.447,71	
2.5.1.	220200/020208	01																				
2.5.1.	220200/04010201	01																				
2.5.1.	220200/040701	01	PATRIMÔNIO E MUSEUS	OUTRA																		
2.5.1.	220200/080701	01																				
2.5.1.		03																				
2.5.1.	220200/020121	03	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA	OUTRA				DDCE	2007/01/01	2018/12/31	4	768.601,60		315.400,00			297.000,00	17.400,00	17.400,00		1.118.801,60	
2.5.1.	220200/020217	03																				
2.5.1.	220200/020220	03																				
2.5.1.	220200/040701	03	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA	OUTRA																		
2.5.1.	220200/080701	03																				
2.5.1.		01																				
2.5.1.			VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA	OUTRA				DF/DD CE	2007/01/01	2018/12/31	4	1.529.524,62		266.057,33			177.501,00	179.501,00	179.501,00		2.152.583,95	
2.5.1.																						
2.5.1.																						
2.5.1.	220200/020108	01.01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020120	01.01																				
2.5.1.	220200/020208	01.01																				
2.5.1.	220200/020217	01.01	VALORIZAR E MOBILIZAR AS PESSOAS: CULTURA - PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA	OUTRA																		
2.5.1.	220200/020220	01.01																				
2.5.1.	220200/020259	01.01																				
2.5.1.	230120/020121	01.01							A TRANSPORTAR ...			210.983.537,03		28.579.309,92	27.201.309,92	1.378.000,00	24.419.509,20	24.405.886,14	22.823.184,14	54.288.244,40	365.499.670,83	



[illegible]



ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016						
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS				PÁGINA : 10																
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	PC		INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017	2018		2019
A TRANSFERTAS ...																		409.237.808,31		
3.3.1.	23020/0202509	02.01	MATOSINHOS MAR: MARGINAL ATLÂNTICA	OUTRA				DQ000	2010/01/02	2016/12/31	4	132.840,00	1,00	1,00				132.841,00		
3.3.1.	230210/020214	01												1,00	1,00					
3.4.			COMÉRCIO E TURISMO	OUTRA				DDCE-	2006/11/02	2019/12/31	4	10.633.779,11	2.070.032,24	1.300.032,24	770.000,00	1.854.711,00	21.500,00	16.434.733,35		
3.4.1.	22020/020218	03						DPET						237.239,31	54.319,24	54.319,24	21.500,00	21.500,00	356.058,55	
3.4.1.	220200/020220	03	MERCADOS E FEIRAS	OUTRA								237.239,31	54.319,24	54.319,24	21.500,00	21.500,00	356.058,55			
3.4.1.	220200/0202509	03												25.000,00						
3.4.1.	220200/020217	03	MERCADOS MUNICIPAIS	OUTRA								21.318,24								
3.4.1.	220200/020220	03												8.000,00						
3.4.1.	220200/0202509	03	TURISMO	OUTRA								1,00								
3.4.2.	220200/020217	03												25.000,00						
3.4.2.	01	2007	MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA				DDCE-	2006/11/02	2019/12/31	4	10.396.539,80	2.015.713,00	1.245.713,00	770.000,00	1.833.211,00	21.500,00	16.078.674,80		
3.4.2.	01	2007						DPET						6.055.427,86	812.002,00	477.002,00	335.000,00	882.001,00	8.631.431,86	
3.4.2.	220200/020215	01.01	MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA	OUTRA				DDCE-	2007/01/01	2018/12/31	4	6.055.427,86	812.002,00		335.000,00	882.001,00		8.631.431,86		
3.4.2.	220200/02011603	01.01																		
3.4.2.	220200/020213	01.01	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/020217	01.01																		
3.4.2.	220200/020220	01.01	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/0202509	01.01																		
3.4.2.	220200/06020305	01.01	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA				DDCE	2007/01/01	2018/12/31	4	3.494.896,24	1.193.711,00		435.000,00	946.210,00		6.581.027,24		
3.4.2.	09	2007																		
3.4.2.	220200/020201	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/020203	02																		
3.4.2.	220200/020208	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/020212	02																		
3.4.2.	220200/020217	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/0202509	02																		
3.4.2.	220200/04010209	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/040701	02																		
3.4.2.	220200/060202	02	MOBILIZAR AS PESSOAS: ANIMAR MATOSINHOS	OUTRA																
3.4.2.	220200/06020305	02																		
3.4.2.	220200/080701	04	MOBILIZAR AS PESSOAS: TURISMO - APOIO A INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS	OUTRA				DDCE-	2007/01/01	2018/12/31	4	846.215,70	10.000,00		5.000,00		866.215,70			
3.4.2.	09	2007						DPET												
3.5.			OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS	OUTRA				DDCE-	2007/01/01	2019/12/31	4	2.166.283,06	429.144,00	429.144,00	469.645,00	276.643,00		3.776.361,06		
3.5.	01	2007						DPET						113.171,91	25.303,00	25.303,00	25.303,00	25.303,00	214.383,91	
3.5.	220200/020210	01	OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS	OUTRA																
3.5.	220200/020213	01																		
3.5.	220200/020214	01	OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS	OUTRA																
3.5.	220200/020217	01																		
3.5.	220200/06020305	01	OUTRAS FUNÇÕES ECONÔMICAS	OUTRA																
3.5.	09	2007																		
3.5.	01	2007	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA				DDCE-	2007/01/01	2019/12/31	4	2.053.111,15	403.841,00		409.343,00	444.342,00	251.340,00	3.561.977,15		
3.5.	220200/020217	01																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220	01	MOBILIZAR AS PESSOAS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E COOPERATIVO	OUTRA																
3.5.	01	2007																		
3.5.	220200/020220																			

ENTIDADE				PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2016							
MUNICÍPIO DE MATOSINHOS																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA		PC	INICIO	FIM	EX	PAGM. ATÉ 1-OUT-2015	PAGM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFINIDO	2017		2018	2019	OUTROS
							242.305.049,99		A TRANSFERTAR . . .				38.458.186,13	34.780.186,13	3.493.000,00	32.677.556,56	28.590.501,86	54.589.268,56	429.581.743,72		
3.5.	220200/02022509 01	2007 49												100.000,00							
3.5.	220200/040701 01	2007 49												85.000,00							
4.			OUTRAS FUNÇÕES				66.819.300,33							3.095.118,60							
4.2.			TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES				66.600.640,19							2.989.817,60							
4.2.	230210/08010101 01	2001 250	AMBIENTE EM MATOSINHOS: RSU OUTRA	OUTRA			15.646.805,68		DQ100	2001/01/01	2020/12/31	4		1.260.000,00	1.320.000,00	1.380.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00			
4.2.	210310/04050102 02	2006 149	TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA	OUTRA			14.447.774,72		%-DSA	2006/01/01	2017/12/31	4		1.384.813,60	1.384.813,60						
4.2.	02	2006 261	TRANSFERÊNCIA PARA MATOSINHOS HABIT	OUTRA			10.165.834,24		GAOA	2006/01/01	2016/12/31	4		345.001,00							
4.2.	210310/05010101 02	2006 261												345.000,00							
4.2.	230230/08010101 02	2006 261												1,00							
4.2.	01	2007 23	TRANSFERÊNCIAS PARA MATOSINHOS SPORT - COOPERAÇÃO FINANCEIRA E APOIO A INVESTIMENTOS/ATIVIDADES	OUTRA			26.340.225,55		DIS-D	2007/01/01	2016/12/31	4		3,00							
4.2.	220300/02022509 01	2007 23							DUV												
4.2.	220300/05010101 01	2007 23												1,00							
4.2.	220300/08010101 01	2007 23												1,00							
4.3.	09		DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS				218.660,14							105.301,00							
4.3.	09	2008 12	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES, ASSOCIAÇÕES E OUTRAS INSTITUIÇÕES	OUTRA			218.660,14		GD/D	2008/01/02	2018/12/31	4		65.301,00	25.300,00	75.300,00	25.300,00				
4.3.	210320/06020305 09	2008 12							UP/DP E												
4.3.	09	2008 12												1,00							
4.3.	220100/06020305 09	2008 12												15.000,00							
4.3.	09	2008 12												44.800,00							
4.3.	220200/06020305 09	2008 12																			
4.3.	09	2008 12												5.500,00							
4.3.	230220/06020305 09	2008 12																			
4.3.	09	2008 12												40.000,00							
4.3.	230210/020208 01	2016 4	ATIVIDADES PROTOCOLARES MUNICIPAIS	OUTRA					DQ100	2016/01/01	2018/12/31	0									
TOTAL GERAL . . . . .											309.124.350,32		41.553.304,73	38.060.304,73	3.493.000,00	35.741.294,22	34.132.856,56	30.030.501,86	56.029.268,56	506.611.576,25	

PASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJETO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Órgão Executivo

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assembleia Municipal

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



MAPA DOS EMPRÉSTIMOS

a) CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS																	ANO 2016		
ORÇAMENTO 2016																	Capital em dívida em 31 de Dezembro		
Data apro- v-pela AM	Data do contrato	Visto TC		Caracterização do empréstimo	Capital		Taxa Juro		Prazo Contrato	Finalida- de	Encargos do Ano			Juros capitali.	J.Mora	Valores Acumulados			
		N.º Reg.	Data		Contr.	Utiliz.	Inicial	Actual			Amort.	Juros	Total			Amortiz.	juros-capit.		
MÉDIO E LONGO PRAZO																			
27-12-1993	16-06-1994	48822	01-06-1994	Habitação - Biquinha 3	C.G.D.	490.857,03	490.857,03	8,03%	0,20%	25-3 meses	I	30.013,84	221,64	30.235,48	0	0	400.461,39	37.331,23	90.395,64
27-12-1993	16-06-1994	48819	01-06-1994	Habitação - Cruz de Pau	C.G.D.	719.306,47	719.306,47	8,03%	0,21%	25-2 meses	I	44.298,52	344,51	44.643,03	0	0	585.860,48	57.312,56	133.445,99
27-12-1993	16-06-1994	48820	01-06-1994	Habitação - Guarda/Peraíra	C.G.D.	1.827.715,21	1.827.715,21	8,03%	0,21%	26-2 meses	I	108.907,25	1.073,94	109.981,19	0	0	1.389.829,35	169.458,92	437.885,85
27-12-1993	16-06-1994	48821	01-06-1994	Habitação - S. Gens	C.G.D.	1.950.100,26	1.950.100,26	8,03%	0,20%	25-9 meses	I	117.404,91	983,10	118.388,02	0	0	1.537.364,20	179.322,29	412.736,06
PER																			
11-12-1995	22-07-1996	36948	15-07-1996	Conj. Habit. Sendim	C.G.D.	6.014.774,39	5.865.100,11	3,13%	0,14%	26-6 meses	I	266.580,96	2.989,15	269.570,11	0	0	3.854.216,63	0,00	2.010.883,48
15-04-1996	09-08-1996	46511	24-07-1996	Conj. Habit. Soutelo	C.G.D.	535.464,53	519.463,09	3,13%	0,13%	26	I	23.843,11	239,88	24.082,99	0	0	351.696,23	0,00	167.766,86
15-04-1996	09-08-1996	46510	24-07-1996	Conj. Habit. Custóias	C.G.D.	589.080,32	570.804,36	3,13%	0,13%	26	I	26.199,65	263,59	26.463,24	0	0	386.456,19	0,00	184.348,17
29-09-1997	02-02-1998	71992	03-11-1997	Conj. Habit. S. Hora	C.G.D.	689.353,66	604.508,14	3,13%	0,13%	26	I	26.145,94	279,02	26.424,96	0	0	407.337,58	0,00	197.170,56
26-04-2000	12-09-2000	12799	24-07-2000	Conj. Habit. Cruz de Pau	BPI	785.756,33	771.241,31	1,30%	2,41%	20	I	41.843,04	4.999,57	46.842,61	0	0	593.560,97	0,00	177.680,34
26-04-2000	16-05-2000	12824	13-07-2000	Conj. Habit. Sêixo	BPI	1.539.724,26	1.539.724,26	1,30%	2,41%	20	I	81.700,19	9.761,86	91.462,05	0	0	1.192.796,34	0,00	346.927,92
26-04-2000	18-05-2000	1763	31-07-2000	Conj. Habit. Padrão Léguas, Chouso e Peraíra	BPI	2.388.778,04	2.241.986,81	5,08%	0,03%	20	I	116.411,03	205,98	116.617,01	0	0	1.659.394,50	0,00	582.592,31
14-07-2000	07-11-2000	4611	28-12-2000	Diversos empreendimentos	CGD	36.549.030,84	31.229.155,27	0,12%	0,12%	20	I	1.856.653,14	12.793,71	1.869.446,85	0	0	21.912.555,96	0,00	9.316.599,31
30-04-2009	19-05-2009	1162	31-08-2009	Diversos empreendimentos	CGD	2.073.042,00	1.555.835,25	3,44%	1,90%	22	I	76.945,38	25.765,72	102.711,10	0	0	259.682,89	0,00	1.296.152,36
OUTROS EMPRÉSTIMOS																			
Financiamento complementar de diversos empreendimentos																			
26-09-2002	08-10-2002	2816	18-06-2003	(c4)	CGD	2.908.766,00	2.162.293,71	3,25%	0,46%	20	N	134.441,50	4.244,20	138.685,69	0	0	1.342.513,75	0,00	819.779,96
28-12-2006	29-12-2006	253	26-04-2007	Diversos empreendimentos	BPI	2.410.000,00	2.410.000,00	3,94%	0,19%	20	N	64.113,54	1.454,43	65.567,97	0	0	1.696.613,31	0,00	713.386,69
30-04-2009	19-05-2009	1162	31-08-2009	Diversos empreendimentos	CGD	20.365.764,00	12.362.266,30	3,44%	1,90%	22	N	579.189,35	193.945,73	773.135,08	0	0	2.605.766,08	0,00	9.756.500,22
23-12-2010	29-12-2010	145	05-05-2011	Diversos empreendimentos	CGD	2.625.000,00	1.828.719,74	5,52%	4,31%	15	N	122.552,24	63.114,88	185.667,12	0	0	455.557,93	0,00	1.373.161,81
02-09-2010	27-10-2010	1692	06-04-2011	Reabilitação C.H. Guarda B	IHRU	88.200,00	86.207,71	5,52%	0,66%	20	N	4.605,52	484,43	5.089,94	0	0	15.919,43	0,00	70.288,28
02-09-2010	27-10-2010	1689	11-07-2011	Reabilitação Bairro Caixa	IHRU	7.411,37	7.338,09	5,52%	0,67%	20	N	371,06	41,55	412,61	0	0	1.461,35	0,00	5.876,74
02-09-2010	27-10-2010	1688	06-04-2011	Reabilitação C.H. Teixeira Lopes	IHRU	82.168,00	82.168,00	5,52%	0,66%	20	N	4.214,70	412,87	4.627,57	0	0	22.479,45	0,00	59.688,55
02-09-2010	27-10-2010	1686	06-04-2011	Reabilitação C.H. Fundação	IHRU	132.509,00	132.509,00	5,52%	0,66%	20	N	6.735,10	708,45	7.443,54	0	0	29.719,44	0,00	102.789,56
02-09-2010	16-11-2010	1870	05-04-2011	Reabilitação C.H. da Lagoa	CGD	211.410,00	211.410,00	4,21%	3,01%	20	N	9.527,93	5.282,07	14.810,00	0	0	43.264,41	0,00	168.145,59
02-09-2010	16-11-2010	1786	11-07-2011	Diversos empreendimentos	CGD	1.191.972,10	354.084,75	4,21%	3,01%	20	N	16.533,25	9.165,66	25.698,91	0	0	62.311,74	0,00	291.773,01
15-12-2011	30-12-2011	156	01-06-2012	Recuperação da Escola Básica de Leça da Palmeira	ESTADO (IFDR)	573.589,26	573.589,26	3,90%	3,90%	12	N	4.739,91	1.759,34	6.499,25	0	0	531.620,27	0,00	41.968,99
15-12-2011	30-12-2011	154	01-06-2012	Marginal Atlântica Ligações	ESTADO (IFDR)	271.130,65	121.703,37	3,90%	3,90%	10	N	12.241,41	3.306,96	15.548,36	0	0	45.322,80	0,00	76.380,57
Intervenções complementares de Valorização da Orla Costeira de Matosinhos (c11)																			
15-12-2011	30-12-2011	153	01-06-2012	Sistema de Gestão e Informação Ambiental dos Espaços Classificados do Concelho de Matosinhos	ESTADO (IFDR)	252.465,16	93.036,27	3,90%	3,90%	10	N	8.493,40	2.294,45	10.787,86	0	0	40.041,44	0,00	52.994,83
15-12-2011	30-12-2011	155	01-06-2012	Diversos empreendimentos	CGD	3.854.012,29	1.290.078,65	3,90%	3,90%	14	N	8.459,33	4.062,52	12.521,85	0	0	1.191.297,11	0,00	98.781,54
20-11-2013	18-12-2013	72	20-12-2014	Diversos empreendimentos	SANTANDER	7.000.000,00	7.000.000,00	4,57%	4,57%	20	N	127.567,40	307.021,41	434.588,82	0	0	127.567,40	0,00	6.872.432,60
28-04-2014	13-06-2014	1366	20-12-2014	Diversos empreendimentos	CGD	7.915.000,00	7.915.000,00	2,29%	2,29%	20	N	0,00	89.874,95	89.874,95	0	0	0,00	0,00	7.915.000,00
26-01-2015	12-02-2015	537	20-12-2015	Diversos empreendimentos	BPI	12.060.000,00	11.299.285,72	BPI	1,85%	20	N	0,00	94.062,20	94.062,20	0	0	0,00	0,00	11.299.285,72
TOTAL / A TRANSPORTAR						118.102.381,17	97.815.488,14					3.920.732,59	841.157,75	4.761.890,33	0,00	0,00	42.742.668,62	443.425,00	55.072.819,52

a) Designação do Organismo ou Serviço

b) Diligente, dependente do órgão executivo, responsável pela área administrativa e/ou financeira

c) Empreendimentos a discriminar no verso

O RESPONSÁVEL PELOS SERVIÇOS (b),

(selo branco)

(c1)	PER - Conj. Hab. Seura (CGD) PER - Conj. Hab. Estádio do Mar (CGD) PER - Conj. Hab. S. Tiago de Custóias (CGD) PER - CDH's - Custóia (CGD) PER - CDH's - Ponte Carro - ASSIMEC- 66 fogos (CGD) PER - CDH's - Ponte Carro - SEDENGIL-262 fogos (CGD) PER - CDH's - Farrapás (CGD) PER - CDH's - Recarei Cima (CGD) PER - CDH's - Rua Ribeiras de Cima - Perafita (CGD) PER - CDH's - Rua de Cidres (CGD) PER - CDH's - Telheiro (CGD) PER - CDH's - Monte Espinho (CGD) PER - CDH's - Angeiras de Cima (CGD) PER - CDH's - Angeiras de Baixo (CGD) PER - CDH's - L. Palmeira - Baiara (CGD) PER - CDH's - S. Mamede - Laranjeiras (CGD) PER - CDH's - Ribeiras - Freixeiro (CGD)	Conj. Habitacional do Seara Conj. Habitacional da Senhora da Hora Conj. Habitacional de S. Tiago Custóias Ligação Sendim - M. Pipos Lomba (2 Fase)	
(c4)			
(c5)	Remodelação e ampliação da EB1 Quatro Caminhos Remodelação e ampliação da EB1 do Corpo Santo Construção de parque de estacionamento (requalificação da Marginal de Leça da Palmeira-2 fase) Construção do parque de estacionamento de Manhiça		
(c6)	Habitação Social - Conjunto Habitacional de S. Gens II Habitação Social - Conjunto Hab. do Estádio do Mar II - Sª Hora Habitação Social - Conjunto Habitacional Real de Cima Habitação Social - Conjunto Habitacional do Estádio do Mar III		
(c7)	Mobilizar as Pessoas: Centro Social de Perafita - Ninho Inter-Associativo Ambiente em Matosinhos: Regularização do Ribeiro da Rigueira - Matosinhos Sul Mobilidade em Matosinhos: Arrium. Ligação do C. S. e Paroquial do Araújo à Rua da Estação do Araújo Mobilidade em Matosinhos: Rua da Cruz de Pau Arranjos Exteriores da Envolvente a EB1/JI da Quinta do Vieira Mobilidade em Matosinhos: Rua Santos Dias Mobilidade em Matosinhos: Arruamentos Envolventes a EB do Padrão da Légua Mobilidade em Matosinhos: Arruamentos Envolventes a EB de Matosinhos Mobilidade em Matosinhos: Arruamentos Envolventes à EB de Leça da Palmeira Mobilidade em Matosinhos: Rua da Boa Hora		
(c10)	Ligação da A28 a Marginal Atlântica - 1ª Fase Ligação da A28 a Marginal Atlântica - 2ª Fase Ligação da A28 a Marginal Atlântica/Rolunda Sul - Rua Joaquim da Silva/Rua Armando Vaz/Rua Oriental		
(c11)	Medidas de Salvaguarda das Áreas de Protecção Costeira e Espaços Classificados Parque de Estacionamento da Praia da Boa Nova Parque de Dunas da memória Plano de Praia do Aterro - Entrada de Praia Passadizo da Orla Costeira - Praia do Facho à Praia da Memória Plano de Segurança e Sinalização dos Passadizos e Ciclovias da Orla Costeira UOPG nº10 - Concretização de Medida do Plano - Demolições e Renaturalizações Parque de Estacionamento da Praia de Leça da Palmeira Interpretação da Orla Costeira - Espaços pedagógicos e lúdicos Praia Acessível - Passadizos Apoio Mobilidade Condicionada Plano de Praia de Angeiras Norte - Execução de Medida do POOC - Demolições e Renaturalização Passadizo da Orla Costeira - Foz do Rio Onda aos Molinhos do Sol Posto - Percurso Interpretativo Passadizo Orla Costeira - Praia da Memória Sistema de Separação RSU's da Orla Costeira - Recolha Selectiva		
(c12)	Parque de S. Brás Parque das Australias Parque dos Picotões		
(c15)	Reabilitação da Antiga Escola da Viscondessa Mobilidade em Matosinhos: Ligação Rua Joaquim Neves à Rua S. João Programa Qualidade 100% (Ponte da Limesa) Ambiente em Matosinhos: ETAR - Tratamento Secundário Mobilizar as pessoas: Mercados Municipais - Mercado Municipal de Matosinhos. Requalificação Reabilitação de Habitação Social Beneficiação das condições de mobilidade do Concelho Reabilitação das Casas da Juventude de Santa Cruz do Bispo e Matosinhos Ambiente em Matosinhos: Reabilitação do Cemitério Santos Dias - S. Mamede Infesta Mobilizar as Pessoas: Mercados Municipais - Mercado Municipal de Angeiras		
(c8)	Conjunto Habitacional de Lavra Conjuntos Habitacionais da Guarda I e II - Blocos E+F Conjuntos Habitacionais da Guarda I e II - Bloco B Bairro da Caixa Têxtil Conjunto Habitacional da Estação Conjunto Habitacional de Teixeira Lopes Conjunto Habitacional da Guarda FFH Conjunto Habitacional Fundação Salazar Conjunto Habitacional da Biquinha Conjunto Habitacional da Cruz de Pau Conjunto Habitacional da Lagoa		
(c9)	EB1/JI de Perafita EB1/JI do Araújo EB1/JI da Quinta do Vieira EB1/JI Quinta de S. Gens EB1/JI das Ribeiras, Perafita EB1/JI do Sobreiro, Senhora da Hora EB1/JI Padrão da Légua Obras de Conservação e Melhoramento da EB1/JI da Lomba EB1/JI Passos Manuel, Guifões EB1/JI da Praia, Leça da Palmeira EB1/JI Estádio do Mar EB1/JI Estádio do Mar (Terreno) EB1/JI de Leça da Palmeira EB1/JI de Matosinhos Centro de Saude de Custóias Parque de Saude de Leça do Balio - Recarei Requalificação Social (Terreno) Requalificação Paisagística da Ribeira da Guarda Aquisição de Terrenos para Operações Urbanísticas ETAR - Tratamento Secundário Passadizo de Ligação da Praia Azul à Praia do Aterro Passadizo da Orla Costeira - Praia de Leça da Palmeira e Praia de Matosinhos Integração Paisagística e Recuperação das Linhas de Água Marginal Atlântica (Reg. Urbana) Parque de Estacionamento do Funtão Parque de Estacionamento do Cabo do Mundo Parque de Estacionamento da Agudela Parque de Estacionamento da Praia do Marreco Parque de Estacionamento da Praia do Paraíso Ligação da A28 a Marginal Atlântica - 2ª Fase - Terrenos Ligação da A28 a Marginal Atlântica - 2ª Fase - Edifício Marginal Atlântica - Terrenos Mobilidade em Matosinhos: Rua Alfredo Cunha - Terrenos Ligação da A28 a Marginal Atlântica - 1ª Fase - Terrenos Parque de Estacionamento do Cabo do Mundo - Terrenos Arranjo urbanístico na Praça do Padrão da Légua - Edifício Mobilidade em Matosinhos: Ligação entre a Rua da Barranha e Cruz de Pau - Edifício Mobilidade em Matosinhos: Ligação entre a Rua da Barranha e Cruz de Pau - Terrenos Plano de Intervenção na Zona Piscatória de Angeiras EB 2.3 de Leça da Palmeira EB 2.3 de Matosinhos Valorizar as pessoas: Educação - Reparação da EB1/JI/Creche de Santiago Valorizar as pessoas: Educação - JI de Angeiras Valorizar as pessoas: Educação - Creche de Leça da Palmeira Valorizar as pessoas: Educação - Creche de S. M. Infesta Remodelação do Antigo Matadouro Municipal		
(c13)	EB1/JI Passos Manuel EB1/JI Igreja Velha Reabilitação de Habitação Social Beneficiação das Condições de Mobilidade do Concelho Espaço Quadra - Inovação e Criatividade (Edif. Brito Capelo) Arranjo Urbanístico da Praça da S. da Hora Mobilidade em Matosinhos: Broadway Mobilidade em Matosinhos: Rotunda de Sendim Remodelação do Pavilhão da Senhora da Hora Mobilidade em Matosinhos: Rotunda em S. Mamede Infesta		
(c14)	Mobilidade em Matosinhos: Av. Mário Brito, Requalificação Reabilitação do Edifício da Real Vintila Matosinhos Mar: Requalificação da Orla Costeira Modernização dos Armazéns Gerais - Programa de Eficiência Energética Aquisição, Modernização, Manutenção e Conservação de Edifícios Municipais - Programa de Eficiência Enr Aquisição, Modernização, Manutenção e Conservação de Edifícios Municipais - Centro de Inovação de Mat Reabilitação do Palácio Visconde Trevores		

AMORTIZAÇÃO MÉDIA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO - PREVISÃO 31/12/2016

Contrato Empréstimo		EMLP - Situação prevista 31/12/2016				
		Capital			Data limite para utilização de capital	Amortização média dos EMLP
		Contratado	Utilizado	Por utilizar		
Habitação - Biquinha 3	CGD	490.857,03	490.857,03	0,00		30.024,04
Habitação - Cruz de Pau	CGD	719.306,47	719.306,47	0,00		44.318,60
Habitação - Guarda/Perafita	CGD	1.827.715,21	1.827.715,21	0,00		109.069,52
Habitação - S. Gens	CGD	1.950.100,26	1.950.100,26	0,00		109.109,57
Conj. Habit. Sendim	CGD	6.014.774,39	5.865.100,11	0,00		255.333,26
Conj. Habit. Soutelo	CGD	535.464,53	519.463,09	0,00		23.911,63
Conj. Habit. Custóias	CGD	589.080,32	570.804,36	0,00		26.274,94
Conj. Habit. S. Hora	CGD	689.353,66	604.508,14	0,00		25.037,11
Conj. Habit. Cruz de Pau	BPI	785.756,33	771.241,31	0,00		42.897,78
Conj. Habit. Seixo	BPI	1.539.724,26	1.539.724,26	0,00		83.759,62
Conj. Habit. Padrão Légua, Chouso e Perafita	BPI	2.388.778,04	2.241.986,81	0,00		116.409,94
Diversos empreendimentos (c1)	CGD	36.549.030,84	31.229.155,27	0,00		1.859.405,00
Diversos empreendimentos (c9)	CGD	2.073.042,00	1.555.835,25	0,00		84.457,01
Financiamento complementar diversos empreendimentos (c4)	CGD	2.908.766,00	2.162.293,71	0,00		135.473,21
Diversos empreendimentos (c5)	BPI	2.410.000,00	2.410.000,00	0,00		73.237,07
Diversos empreendimentos (c6)	CGD	20.365.764,00	12.362.266,30	0,00		653.219,00
Diversos empreendimentos (c7)	CGD	2.625.000,00	1.828.719,74	0,00		143.586,33
Reabilitação Bairro Caixa Têxtil	IHRU	7.411,37	7.338,09	0,00		387,71
Reabilitação C.H. Fundação Salazar	IHRU	132.509,00	132.509,00	0,00		6.821,68
Reabilitação C.H. Guarda B	IHRU	88.200,00	86.207,71	0,00		4.664,72
Reabilitação C.H. Teixeira Lopes	IHRU	82.168,00	82.168,00	0,00		4.247,48
Diversos empreendimentos (c8)	CGD	1.191.972,10	354.084,75	0,00		19.965,53
Reabilitação C.H. da Lagoa	CGD	211.410,00	211.410,00	0,00		11.505,91
Recuperação da Escola Básica de Leça da Palmeira	ESTADO	573.589,26	573.589,26	0,00		5.060,14
Marginal Atlântica Ligações (c10)	ESTADO	271.130,65	121.703,37	0,00		13.522,60
Sistema de Gestão e Informação Ambiental dos Espaços Classificados do Concelho de Matosinhos (c12)	ESTADO	3.854.012,29	1.290.078,65	0,00		17.124,18
Intervenções complementares de valorização da orla costeira de Matosinhos (c11)	ESTADO	252.465,16	93.036,27	0,00	27-06-2015	9.303,63
Diversos empreendimentos (c13)	Santander Totta	7.000.000,00	7.000.000,00	0,00	09-05-2016	350.000,00
Diversos empreendimentos (c14)	CGD	7.915.000,00	7.915.000,00	0,00	15-09-2016	395.750,00
Diversos empreendimentos (c15)	BPI	12.060.000,00	11.299.285,72	760.714,28	27-05-2017	564.964,29
<b>Total</b>		<b>118.102.381,17</b>	<b>97.815.488,14</b>	<b>760.714,28</b>		<b>5.218.841,49</b>



RESOLUÇÃO N.º 6/2013 - ENTIDADES PÚBLICAS PARTICIPANTES

Anexo 1 - Mapa das participações da entidade

A. Participações em entidades societárias											
Entidade participada		Tipo de entidade		CAE	Capital	Participação no final do exercício		Forma da realização do capital			Obs.
Denominação	N.I.P.C					Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
MS MATOSINHOS SPORT E. M. G. E. D. E DE LAZER, EM	506197174	Empresa Municipal	93110	50.000,00	50.000,00	100,00	50.000,00	20.000,00	30.000,00		
MATOSINHOSHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, E.M.	504597221	Empresa Municipal	70110	264.362,89	264.362,89	100,00	264.362,89	264.362,89			
PRIMUS – Promoção e Desenvolvimento Regional, EMT, S.A	504558161	Empresa Metropolitana	70220	163.098,00	100,00	0,06	100,00	100,00			
Leixões S. C. - Futebol, SAD	506041182	Sociedade Anónima Desportiva	92620	3.000.000,00	10.000,00	0,33	10.000,00	10.000,00			
Portgás - Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, S.A.	501991476	Sociedade Anónima	35220	7.909.150,00	17.964,00	0,23	17.964,00	17.964,00			
Águas do Douro e Paiva, S.A.	503537624	Sociedade Anónima	36001	20.902.500,00	1.127.560,00	5,39	1.127.560,00	1.127.560,00			
Metro do Porto, S.A.	503278602	Sociedade Anónima	60211	7.500.000,00	5,00	0,0001	5,00	5,00			

B. Participaç es em entidades não societ rias												
Entidade participada			Tipo de entidade	CAE	Capital estatutário*	Contribuição			Obs.			
Denominação	N.I.P.C	Em N				Forma de realização	Em espécie					
1	2	3	4	5	6	7	8	9				
Fundação de Serralves	502266643	Fundação	91020	12.397.644,88	100.000,00	100.000,00						
Fundação Casa da Música	507636295	Fundação	94911	118.116.740,00	100.000,00	100.000,00						
Adeporto - Agência de Energia do Porto	507886550	Associação	94995	213.625,00	23.125,00	23.125,00						

\* Relatório 31/12/2014



ENTIDADE	
M. MATOSINHOS	

DATA	ANO	P. GINA
23-10-2015	2015	1

NCD	Identificaçã o Contrato	CLASSIFICAÇ O ORÇAMENTAL		Org.	Eco.	ANO	PLANO Tipo N.º	DESIGNA Ç O	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
									NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Seguintes		
										LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTAO DE RES DUOS DO GRANDE PORTO	17.589.638,26	14.556.712,84	1.207.535,57	1.825.389,85	0,00	0,00	0,00	2.246.756,80	2.246.756,80
3000	S/N-3000	120510	0801010109	2001	A	250		COMPARTICIPA ES LIPOR - PROTOCOLO	501394192										
								CENTRO C VICO DE MATOSINHOS - ELABORA O DO PROJECTO DE CONSTRU O DO EDIF CIO DO AUDIT RIO NA ZONA ENVOLVENTE DOS PA OS DO CONCELHO DA BIBLIOTECA E DA											
4618	4308	130100	07010301	2008	I	29		SALA DE EXPOS ES PLANO URBANIZA O DA FAIXA LITORAL DE PAMPELIDO - MEM RIA - CABO DO MUNDO - PERAFITA	502931523	ALCINO SOUTINHO ARQUITECTO LDA.	672.198,64	437.197,64	1,00	235.000,00	0,00	0,00	0,00	235.001,00	235.001,00
5771	1790/9	120320	070113	2006	I	31		CONCESSAO DE EXPLORACAO E GESTAO DO SERVI O PUBLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RESIDUOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS- ZONA A POENTE DA LINHA DE	504217259	RUI PASSOS MEALHA, ARQUITECTO LDA.	90.183,60	76.567,50	12.751,58	864,52	0,00	0,00	0,00	4.538,70	4.538,70
6678	7909	120510	020202	2001	A	163		CAMINHO DE FERRO PORTO CONCESS O DA EXPLORA O E GEST O DO SERVI O P BLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RES DUOS S LIDOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS - ZONA NASCENTE DA LINHA DO METRO PORTO- P VOA	504899295	SUMA (MATOSINHOS) SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIEN S.A.	1.174.054,19	835.442,67	316.611,52	22.000,00	0,00	0,00	0,00	90.419,42	90.419,42
6697	9A/07	120510	020202	2001	A	163		CONCESS O DE EXPLORA O E GEST O DO SERVI O P BLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RESIDUOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS - ZONA A POENTE DA LINHA DE FERRO PORTO/ P VOA E A NORTE DO RIO LE A	508242274	VERDEVISTA - O VERDE A PERDER DE VISTA, S.A.	16.738.585,37	11.572.910,98	2.807.135,94	2.358.538,45	0,00	0,00	0,00	3.037.508,86	3.037.508,86
6700	8A/04	120510	020202	2001	A	163		CONCESS O DE EXPLORA O E GEST O DO SERVI O P BLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RESIDUOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS - ZONA A POENTE DA LINHA DE FERRO PORTO/ P VOA E A NORTE DO RIO LE A	504899295	SUMA (MATOSINHOS) SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIEN S.A.	3.972.673,32	2.416.783,89	630.373,38	925.516,05	0,00	0,00	0,00	1.077.138,74	1.077.138,74
6703	16A/00	120510	020202	2001	A	163		CONCESS O DE EXPLORA O E GEST O DO SERVI O P BLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RESIDUOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS- ZONA A POENTE DA LINHA DE CAMINHO DE FERRO PORTO/ P VOA E A NORTE DO RIO LE A	504899295	SUMA (MATOSINHOS) SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIEN S.A.	11.374.897,05	8.148.882,66	2.518.360,61	707.653,78	0,00	0,00	0,00	1.303.366,68	1.303.366,68
RENDAPA 7214	IR3							ARRENDAMENTO DA PARCELA Nº 3 DESTINADA A IMPLANTA O DO PARQUE TEMÁTICO PARA DESPORTOS RADICAIS	157196011	MARIA JOSE ALVURA AROSO DA HORA	102.572,56	16.738,80	5.150,52	5.133,68	5.133,68	5.133,68	65.282,20	81.541,66	81.541,66
RENDAPA 7215	IR4							ARRENDAMENTO DA PARCELA Nº 4 DESTINADA A IMPLANTA O DO PARQUE TEMÁTICO PARA DESPORTOS RADICAIS	134164792	MANUEL ALCINO SILVA SOBREIRO	850.319,04	137.089,80	42.716,28	42.716,28	42.716,28	42.716,28	542.364,12	677.632,34	677.632,34
7292	2/12	120530	020206	2006	A	189		ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS	502167610	LEASE PLAN PORTUGAL - EQUIPAMENTOS LDA	52.394,46	38.108,30	13.096,87	1.189,29	0,00	0,00	0,00	5.567,12	5.567,12
7530	121/11	110300	020208					LOCA O DE MOBILIARIO URBANO MANUTEN O DE DIVERSOS JARDINS DO CONCELHO DE MATOSINHOS - LOTES I E XVIII	500364460	J.C.DECAUX PORTUGAL- MOBILIARIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA	279.411,90	93.141,00	31.035,94	31.047,00	31.047,00	31.047,00	62.093,96	186.270,90	186.270,90
7601	3/13	120510	020203	2011	A	7		RECOLTE- SERVI OS E MEIO AMBIENTE, S.A	503505390	RECOLTE- SERVI OS E MEIO AMBIENTE, S.A	219.983,04	134.434,08	73.327,68	12.221,28	0,00	0,00	0,00	30.553,20	30.553,20

DATA	ANO	P. GJNA
23-10-2015	2015	2

NCD	Identificação Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
		Org.	Eco.	PLANO ANO Tipo N.º	NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Seguintes		
7602 6/13		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS, LOTE III	506589030	VADECA JARDINS SA	110.577,00	78.474,00	28.536,00	3.567,00	0,00	0,00	0,00	3.567,00	3.567,00
	RENDAPA			ARRENDAMENTO DA PARCELA Nº 6 DESTINADA À IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TEMÁTICO PARA DESPORTOS RADICAIS - ESTACIONAMENTO	160897840	MANUEL ALVES RAMALHO	54.918,00	6.804,00	2.916,00	2.916,00	2.916,00	2.916,00	36.450,00	45.684,00	45.684,00
7605 16/6		140100	020204												
	RENDAPA			ARRENDAMENTO DA PARCELA Nº 17 DESTINADA À IMPLANTAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL NO PARQUE ECOLÓGICO DO MONTE DE S. BRÁS	157196011	MARIA JOSE ALVURA AROSO DA HORA	963.038,64	90.652,20	38.566,92	38.566,92	38.566,92	38.566,92	718.118,76	840.247,34	840.247,34
7607 17/7		120510	020204												
	RENDAPA			ARRENDAMENTO PARA REQUALIFICAÇÃO DA ORLA COSTEIRA: PASSADIÇO DA FOZ DO RIO ONDA	108788296	CAROLINA MOREIRA DA SILVA	6.662,13	992,50	334,60	333,27	333,27	333,27	4.335,22	5.335,03	5.335,03
7645 7/9/09		120510	020202												
				CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE RECOLHA DE RESÍDUOS E VARREDURA DO CONCELHO DE MATOSINHOS- ZONA A POENTE DA LINHA DE CAMINHO DE FERRO PORTO	504899295	SUMA (MATOSINHOS) SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S.A.	309.080,33	27.002,67	9.098,55	272.979,11	0,00	0,00	0,00	282.077,66	282.077,66
7674 S/N-7874		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS	900114690	CEFPI - CENTRO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	287.820,00	167.895,00	95.940,00	23.985,00	0,00	0,00	0,00	39.975,00	39.975,00
7933 38/13		120530	07030301	2007 I 40 QUALIDADE 100% - REPARA URGENTES DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO - LOTE 2	502933765	TECNIFEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO SA	368.244,01	0,00	260.547,99	107.696,02	0,00	0,00	0,00	181.408,42	181.408,42
7934 39/13		120530	07030301	2007 I 40 QUALIDADE 100% - REPARA URGENTES DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO - LOTE 3	501816135	COMPLETO & FÁRIA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	541.236,01	144.329,60	216.494,40	180.412,01	0,00	0,00	0,00	234.535,61	234.535,61
7947 35/13		110350	020220	2006 A 156 MATOSINHOS	505331187	WIRE MAZE - SISTEMAS DE INFORMACAO, S.A.	28.228,50	14.114,26	9.409,50	4.704,74	0,00	0,00	0,00	7.057,11	7.057,11
7954 S/N-7954		110350	020219	2006 A 156 ASSISTÊNCIA TÉCNICA CANON	507477740	CANON PORTUGAL, S.A.	61.876,93	32.872,10	23.205,28	5.799,55	0,00	0,00	0,00	11.601,95	11.601,95
7971 42/13		110350	020219	2006 A 156 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A MANUTENÇÃO DO HARDWARE DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS EMC	502726890	GFI SERVICES - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO SA	91.635,02	45.817,51	22.908,77	22.908,74	0,00	0,00	0,00	22.908,76	22.908,76
7980 56/13		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS	506589030	VADECA JARDINS SA	245.754,00	116.050,50	81.918,00	47.785,50	0,00	0,00	0,00	61.438,50	61.438,50
7981 57/13		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS	503349062	Gestão de Resíduos Urbanos e Industriais, Lda	80.811,89	38.161,09	26.937,24	15.713,56	0,00	0,00	0,00	22.447,87	22.447,87
7982 55/13		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS	502859512	JARPEL - CONSULTORIA E MANUTENÇÃO DE RELVADOS E JARDINS, LDA.	63.231,84	29.859,48	21.077,28	12.295,08	0,00	0,00	0,00	15.807,96	15.807,96
7983 62/13		120510	020203	2011 A 7 MATOSINHOS	503505390	RECOLTE, SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE, SA	179.245,44	84.643,68	59.748,48	34.853,28	0,00	0,00	0,00	49.790,40	49.790,40
AVENCA7999 99		110310	010107		209810319	CARLOS NUNO BASTOS DA SILVA MARQUES	66.420,00	20.295,00	22.140,00	23.985,00	0,00	0,00	0,00	27.675,00	27.675,00
8000 S/N-8000		140300	080701	2013 A 3 DESPORTIVO DO GRUPO	502215526	GRUPO DESPORTIVO DE ALDEIA NOVA	687.686,15	471.763,99	162.247,18	53.674,98	0,00	0,00	0,00	94.236,76	94.236,76
8036 80/13		120510	020202	2007 A 53 DESINFESTAÇÃO E DESRATIZAÇÃO DO CONCELHO DE MATOSINHOS	504821270	ECONORTE - SERVIÇOS E PRODUTOS AMBIENTAIS, LDA.	79.261,20	35.227,20	26.420,40	17.613,60	0,00	0,00	0,00	26.420,40	26.420,40

DATA	ANO	P. GJNA
23-10-2015	2015	3

NCD	Identificação Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
		Org.	Eco.	PLANO ANO Tipo N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			
8052 S/C-8052		120510	020202	2007 A 53	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA DEPOSITO DE RESÍDUOS EM ÁTERRO	500272476	SOLUSEL - SOC. LUSITANA OBRAS EMPREITADAS, LDA.	3.498,01	132,45	149,15	3.216,41	0,00	0,00	0,00	3.227,20	3.227,20
8083 75/13		110360	020218		VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DA QUINTA DA CONCEIÇÃO E PISCINA DE MARÉS	501326456	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	310.338,15	137.928,00	112.066,62	60.343,53	0,00	0,00	0,00	86.205,15	86.205,15
8084 92/13		120530	07010413	2010 I 6	GESTÃO DA REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS - EXECUÇÃO DE RAMAIS E REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS-RUA VILAR DO SENHOR	501594060	RAMIRO CALDAS & COMPANHIA, LDA	155.672,93	71.292,76	46.025,52	38.354,65	0,00	0,00	0,00	49.861,03	49.861,03
8093 94/13		130200	020105	2007 A 33	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES 2013/2016	501323325	RESTAURANTES PÚBLICOS E PRIVADOS, SA	5.035.580,64	1.811.904,17	1.389.999,86	1.833.676,61	0,00	0,00	0,00	2.311.359,86	2.311.359,86
8099 112/13		120510	020202	2001 A 163	AMPLIAÇÃO DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E VARREDURA - RECOLHA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS ADENADA AO CONTRATO 91/09	508242274	VERDEVISTA - O VERDE A PERDER DE VISTA, S.A.	368.021,40	112.254,80	163.499,17	92.267,43	0,00	0,00	0,00	136.482,51	136.482,51
8105 Q-8105		130100	0602030509		QUOTA ARVORE COOPERATIVA ATIVIDADES ARTÍSTICAS; CRL	500317186	COOPERATIVA DE ACTIVIDADES ARTÍSTICAS; CRL	25.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
8108 100/13		120510	020203	2011 A 7	MANUTENÇÃO DE DIVERSOS JARDINS DO CONCELHO DE MATOSINHOS; LOTE VI	503506390	RECOLTE, SERVIÇOS E MEIO AMBIENTE, S.A	162.286,20	67.619,25	54.095,40	40.571,55	0,00	0,00	0,00	54.095,40	54.095,40
8109 O	AGUARDAR CONTRATO	120530	02022509	2006 A 313	QUALIDADE 100%-DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO, RUA DE FUZELHAS, 1313 - LEÃO DA PALMEIRA	502933755	TECNIFEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO SA	138.012,00	0,00	0,00	138.012,00	0,00	0,00	0,00	138.012,00	138.012,00
8124 97/13		110360	02022509	2002 A 8	SERVIÇO DE REBOQUE E VALORIZAR AS PESSOAS: EDUCAÇÃO - REPARAÇÃO NA FEBRAIA ANGERAS	504008242	PAULO ESTEVES E ANA SILVA, LDA.	136.161,00	33.062,40	44.218,55	58.880,05	0,00	0,00	0,00	78.208,32	78.208,32
8159 108/13		130200	07010305	2013 I 5	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE NOVOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO	510486665	MARIA SOARES & SILVA, LDA	116.020,67	30.938,88	46.408,32	38.673,47	0,00	0,00	0,00	50.275,61	50.275,61
8176 32/14		120530	020201		SERVIÇOS DE FINISHING RELATIVAMENTE À FATURA DO REFEIÇÕES ESCOLARES	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	34.882,80	1.460,38	13.228,88	4.132,79	16.060,75	0,00	0,00	29.267,46	29.267,46
8195 S/C-8195		130200	02022509	2007 A 33	SERVIÇOS DE FINISHING RELATIVAMENTE À FATURA DO REFEIÇÕES ESCOLARES	508225140	COPIDATA, S.A.	8.976,58	3.028,01	3.234,85	2.713,72	0,00	0,00	0,00	4.154,63	4.154,63
8242 31/14		120530	020201		FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA O SISTEMA DE BOMBAGEM DA CISTERNA E FURO ARTESIANO DOS JARDINS DO EDIFÍCIO PARQUE - AV. COMENDADOR FERREIRA - MATOSINHOS	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, SA	24.268,89	1.444,17	5.359,12	17.465,60	0,00	0,00	0,00	20.884,35	20.884,35
8252 126/13		110350	020209		REDE TELEFÓNICA COMERCIAL DE CIRCUITOS ALUGADOS - REDE MPLS IP	504615947	MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MULTIMÉDIA, S.A.	47.240,12	7.990,67	26.127,20	13.122,25	0,00	0,00	0,00	26.628,18	26.628,18
8265 509804		110350	020209		LICENÇAS DE SERVIÇOS MÓVEIS TERRESTRE	502017368	ANACOM - AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAções	25.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
8280 S/N-8280		110350	020220	2006 A 156	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PLATAFORMA DE CONTRATO PÚBLICO	505141019	VORTAL - COMÉRCIO ELECTRÓNICO, CONSULTADORIA E MULTIMÉDIA, S.A.	31.365,03	13.068,75	10.455,02	7.841,26	0,00	0,00	0,00	10.455,03	10.455,03
8281 S/C-8281		120530	020219		MANUTENÇÃO DA CENTRAL DE INCÊNDIO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FLORBELA ESPANCA	501326456	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	904,06	301,35	326,46	276,25	0,00	0,00	0,00	602,71	602,71

NCD	Identificação do Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato	
		Org.	Eco.	PLANO		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018				Seguintes
8343 33/14		120530	020201		FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA OS LOCAIS DE CONSUMO DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS ALIMENTADOS EM MÓDIA TENSÃO E BAIXA TENSÃO ESPECIAL.	503504564	EDP COMERCIAL - O DE ENERGIA, SA	1.202.041,31	171.534,19	466.479,45	400.680,43	163.347,24	0,00	0,00	702.742,17	702.742,17	
8353 S/N-8353		120530	020219		MANUTENÇÃO O MAQUINA EXPURGO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL FLORBELA ESPANCA.	506874761	EXPM - DESINFESTACAO E HIGIENIZACAO, LDA	8.487,01	2.829,00	3.064,75	2.593,26	0,00	0,00	0,00	4.243,51	4.243,51	
8384 S/C-8384		120120	03050299		ENCARGOS FINANCEIROS: ACORDOS DE FORNECEDORES	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.	330.777,05	101.473,26	95.000,00	134.303,79	0,00	0,00	0,00	175.450,61	175.450,61	
8385 S/C-8385		110200	030601		ENCARGOS FINANCEIROS: COMISSÃO DE PROCESSAMENTO DOS ACORDOS DE FORNECEDORES	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.	800,00	264,00	288,00	248,00	0,00	0,00	0,00	320,00	320,00	
8423 16A/00		120510	020202	2001	A 163	504899295	SUMA (MATOSINHOS) SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIEN S.A.	634.316,32	44.432,44	321.754,80	268.129,08	0,00	0,00	0,00	348.567,78	348.567,78	
							LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	471.042,33	125.611,28	188.416,92	157.014,13	0,00	0,00	0,00			
8424 S/N-1133		120510	020220	2001	A 82	501394192	SA LIMP, SOCIEDADE DE LIMPEZAS LDA	471.042,33	125.611,28	188.416,92	157.014,13	0,00	0,00	0,00	204.118,36	204.118,36	
8490 35/14		120530	020202			504458086	Spark Off - Sistema De Prevenção E Combate A Incêndios	355.435,56	78.142,70	116.942,05	130.731,18	29.619,63	0,00	0,00	188.639,06	188.639,06	
8492 26/14		120530	020219			507901576		78.124,48	12.823,73	26.238,51	26.041,49	13.020,75	0,00	0,00	59.683,64	59.683,64	
8502 43/14		120530	020219			500217904	PINTO & CRUZ, S.A.	15.498,00	3.874,50	5.166,00	5.166,00	1.291,50	0,00	0,00	7.749,00	7.749,00	
							MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DO ESPAÇO CINEMATográfico CONSTANTINO NERY	74.722,55	16.605,04	26.983,11	24.907,50	6.226,90	0,00	0,00	37.361,21	37.361,21	
8504 36/14		120530	020219			510507913	ENOR - ELEVACAO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.										
8509 37/14		120530	020219			502502959	ENOR - ELEVACAO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	9.726,84	0,00	5.673,99	3.242,28	810,57	0,00	0,00	7.095,86	7.095,86	
8510 37/14		120530	020203			502502959		10.500,30	0,00	6.125,19	3.500,10	875,01	0,00	0,00	10.500,30	10.500,30	
8539 S/N-8539		110310	010107			158768728	CARLOS ALBERTO GOMES FERREIRA	77.932,80	17.807,21	25.977,60	25.977,60	8.170,39	0,00	0,00	38.477,59	38.477,59	
							FREGUESIA DE CUSTOIAS, LE A DO BALIO E GUJES	231.782,92	57.945,73	57.945,73	57.945,73	0,00	0,00	0,00	125.549,09	125.549,09	
8543 S/N-8543		110310	04050102	2006	A 149	510836410											
							FREGUESIA DE PERAFITA, LAVRA E SANTA CRUZ DO BISPO	38.828,72	9.707,18	9.707,18	9.707,18	0,00	0,00	0,00	21.032,24	21.032,24	
8544 S/N-8544		110310	04050102	2006	A 149	510838723	FREGUESIA DE MATOSINHOS E LE A DA PALMEIRA	283.451,96	70.862,99	70.862,99	70.862,99	70.862,99	0,00	0,00	153.536,47	153.536,47	
8545 S/N-8545		110310	04050102	2006	A 149	510837824	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. O. MANEDE DE INFESTA E SENHORA DA HORA	274.396,52	68.599,13	68.599,13	68.599,13	68.599,13	0,00	0,00	148.631,49	148.631,49	
8546 S/N-8546		110310	04050102	2006	A 149	510839843											

DATA	ANO	P. GINA
23-10-2015	2015	5

NCD	Identificaçã o Contrato	CLASSIFICAÇ O ORÇAMENTAL			DESIGNA O	Tercário		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
		Org.	Eco.	PLANO Ano Tipo N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			
	8547 S/N-8547	110310	04050102	2006 A 149	ACORDOS DE EXECU O COM AS JUNTAS DAS UNI ES DE FREGUESIAS	510836410	FREGUESIA DE CUSTOIAS, LE A DO BALIO E GUIF ES	2.347.302,76	586.825,69	586.825,69	586.825,69	586.825,69	0,00	0,00	1.271.455,67	1.271.455,67
	8548 S/N-8548	110310	04050102	2006 A 149	ACORDOS DE EXECU O COM AS JUNTAS DAS UNI ES DE FREGUESIAS	510838723	FREGUESIA DE PERAFITA, LAVRA E SANTA CRUZ DO BISPO	1.902.741,40	475.685,35	475.685,35	475.685,35	475.685,35	0,00	0,00	1.030.651,55	1.030.651,55
	8549 S/N-8549	110310	04050102	2006 A 149	ACORDOS DE EXECU O COM AS JUNTAS DAS UNI ES DE FREGUESIAS	510837824	FREGUESIA DE MATOSINHOS E LE A DA PALMEIRA	237.593,12	59.398,28	59.398,28	59.398,28	59.398,28	0,00	0,00	128.696,24	128.696,24
	8550 S/N-8550	110310	04050102	2006 A 149	ACORDOS DE EXECU O COM AS JUNTAS DAS UNI ES DE FREGUESIAS	510839843	UNI O DAS FREGUESIAS DE S O MAMEDE DE INFESTA E SENHORA DA HORA	223.157,00	55.789,25	55.789,25	55.789,25	55.789,25	0,00	0,00	120.876,75	120.876,75
	8551 63/14	120530	020219		MANUTEN O DE ALARMES EM DIVERSOS EDIF CIOS MUNICIPAIS	501326456	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANCA, S.A.	115.835,59	16.088,30	41.829,52	38.611,86	19.305,91	0,00	0,00	67.570,69	67.570,69
	8555 S/N-8555	120120	020220		NOTARIO PRIVATIVO PARA CELEBRA O DE ESCRITURAS - REGISTO DOS ATOS NOTARIAIS	200689843	LUIS FERNANDO LABOREIRO HENRIQUES	8.454,80	1.645,58	1.785,96	5.023,26	0,00	0,00	0,00	6.182,57	6.182,57
	8556 S/N-8555	120120	0602030509		NOTARIO PRIVATIVO PARA CELEBRA O DE ESCRITURAS - REGISTO DOS ATOS NOTARIAIS	200689843	LUIS FERNANDO LABOREIRO HENRIQUES	10.800,00	720,00	6.480,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	9.360,00	9.360,00
	8585 140/14	110350	020219	2006 A 156	ASSIST NCIA T CNICA TOTAL DAS CENTRAIS TELEF NICAS ALCATEL OMNIPXC	505134195	DIMENSION DATA PORTUGAL, S.A.	14.760,03	3.690,01	3.690,01	3.690,00	3.690,01	0,00	0,00	11.070,02	11.070,02
	8587 46/14	140200	0202509	2007 A 48	SERVI O DE TELE ASSIST NCIA DOMICILIARIA PARA 100 UNIDADES BASE	505324920	HELPHONE - TECNOLOGIAS DE COMUNICACAO, S.A.	31.787,81	9.632,47	11.077,72	11.077,62	0,00	0,00	0,00	12.522,84	12.522,84
	8591 S/C-8591	120120	06020301		DEVOLU O DE CR DITO DOS SMAS	888888888	DIVERSOS INVENT - ASSOCIACAO PARA A COMPETITIVIDADE E PARA A INOVACAO NA GESTAO	285.876,56	0,00	281.080,00	4.796,56	0,00	0,00	0,00	285.876,56	285.876,56
	8688 S/N-8688-Q	110320	0602030509	2008 A 12	QUOTA ANUAL INVENT - ASSOCIACAO PARA A COMPETITIVIDADE E PARA A INOVACAO NA GESTAO	507452836	PARA A INOVACAO NA GESTAO	900,00	400,00	200,00	300,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00
	8712 77/14	130100	020120	2007 A 14	FORNECIMENTO DE LIVROS PARA AS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE MATOSINHOS	500294445	VOC - DIVULGACAO LITERARIA E COMERCIO, LDA.	105.000,00	13.650,00	45.675,00	45.675,00	0,00	0,00	0,00	65.394,77	65.394,77
	8719 S/C-8719	120530	020219		MANUTEN O PREVENTIVA DE ELEVADORES - NOVA CENTRALIDADE DE S. MAMEDE DE INFESTA	502502959	ENOR - ELEVACAO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA. HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.	10.760,04	0,00	5.678,91	3.586,68	1.494,45	0,00	0,00	7.173,36	7.173,36
	8758 69/14	120120	020214		AUDITORIA E CERTIFICA O LEGAL DAS CONTAS 2014-2017	506942155	ASSOCIADOS, SROC, LDA.	54.796,50	9.132,78	18.265,61	18.265,56	9.132,55	0,00	0,00	33.486,68	33.486,68
	8945 110/14	120510	0202509	2004 A 97	CONCURSO P Blico PARA A PRESTA O DE SERVI OS PARA MANUTEN O E CONSERVA O DO TANAT RIO - CEMIT RIO MUNICIPAL N.º 2 DE MATOSINHOS (SENDEM)	508098750	ECOGAYA - VALORIZA O AMBIENTAL, SA	592.909,20	0,00	183.911,65	202.752,69	206.244,86	0,00	0,00	474.876,35	474.876,35
	8984 106/14	120510	020203	2011 A 7	TRABALHOS DE PODA E ABATES DE ARVORES NO CONCELHO DE MATOSINHOS		TERRA ARAVEL - GESTAO DE ESPACOS VERDES, UNIPESOA, LDA.	92.250,03	8.253,30	48.998,59	26.248,61	8.749,53	0,00	0,00	41.303,43	41.303,43
	9022 107/14	120530	020219		MANUTEN O PREVENTIVA E CURATIVA DA REDE EL TRICA, INCLUINDO UPS, E DA REDE DE VOZIDADOS EM DIVERSOS EDIF CIOS MUNICIPAIS	500933340	TECNEL - ELECTRICIDADE E COMUNICACOES, LDA	85.074,11	0,00	33.084,37	28.358,03	23.631,71	0,00	0,00	82.841,28	82.841,28
	9107 S/N-9107	140200	080701	2007 A 47	ATRIBUI O DE SUBS DIO ASSOCIA O NO MEIO DO NADA PARA A CONSTRU O DA UMA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS E PALIATIVOS - KASTELO MARTA ORTIG O	509627714	NOMEI DONADA - ASSOCIA O	300.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00

		CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato	
		Org.	Eco.	PLANO Ano Tipo N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018				Seguintes
						FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA OS LOCAIS DE CONSUMO DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS ALIMENTADOS EM BAIXA TENSÃO NORMAL	503504564	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, S.A.	988.346,82	0,00	274.540,78	384.357,10	329.448,94	0,00	0,00	934.625,30	934.625,30
9114	2/15	AVENCA83	120530	020201	110310	010107	JURÍDICA	221023216	JOSÉ PEDRO PEREIRA PINTO	0,00	22.140,00	22.140,00	22.140,00	0,00	0,00	49.815,00	49.815,00
9171	SIBS-11207		110200	030601			PAGAMENTO DE SERVIÇOS VIA MULTIBANCO (SIBS) 11207	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.	0,00	1.737,00	579,00	0,00	0,00	0,00	1.803,24	1.803,24
9172	SIBS-21430		110200	030601			PAGAMENTO DE SERVIÇOS VIA MULTIBANCO (SIBS) 21430	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.	0,00	2.753,71	1.190,89	0,00	0,00	0,00	2.863,27	2.863,27
9173	SIBS-11447		110200	030601			PAGAMENTO DE SERVIÇOS VIA MULTIBANCO (SIBS) 11447	500960046	CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, S.A.	0,00	18.231,00	3.245,00	0,00	0,00	0,00	15.850,78	15.850,78
	LIVRO 280- 9190	A F121	120410	070101	2014	I	2	AQUISE DO TERRENO "MOBILIDADE EM MATOSINHOS: ACESSO À FABRICA RAMIREZ"	127358005	JACINTO RAMOS SILVA	150.000,00	54.790,00	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00
9280	FAM		120120	090808	2015	I	29	CAPITAL SOCIAL DO FUNDO DE APOIO MUNICIPAL	513319182	MUNICIPAL	0,00	539.798,00	539.798,00	539.798,00	0,00	0,00	3.508.689,90
9286	S/N-9286		110350	020219	2006	A	156	ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA MANUTENÇÃO DA SOLUÇÃO DE REGISTO DE ASSIDUIDADE E DE CONTROLO DE ACESSOS	510289509	WE SPACE INTELLIGENT, LDA	0,00	18.986,05	18.985,10	18.984,00	0,00	0,00	44.298,43
9391	S/N-1133		120510	020220	2001	A	82	PROTÓCOLO COM A LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE TRATAMENTO DE LIXOS DA REGIÃO DO PORTO	501394192	LIPOR - SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO	0,00	1.336.660,00	6.000.000,00	7.000.000,00	107.983.340,00	128.803.527,44	128.803.527,44
9459	6/15		110350	020219	2006	A	156	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE REDE DE EQUIPAMENTOS	500074372	NOVABASE IMS - INFRASTRUCTURES & MANAGED SERVICES, S.A.	0,00	14.225,37	14.225,37	14.225,35	0,00	0,00	28.450,72
9483	13/15		110350	020219	2006	A	156	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS	504099388	PAMAFE INFORMATICA, LDA	0,00	20.273,65	25.930,22	27.129,41	0,00	0,00	53.059,63
9486	18/15		120410	020204				ARRENDAMENTO DA PARCELA Nº 4 DESTINADO AO PASSADIZO DA FOZ DO RIO ONDA	134142896	ISAURA DOMINGUES NOGUEIRA SILVA	0,00	500,00	500,00	500,00	6.333,00	7.833,00	7.833,00
9487	21/15		120410	07010302	2012	I	10	REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DA REAL VINICOLA - 2ª FASE	503590010	QT CIVIL - ENGENHARIA E REABILITAÇÃO, S.A.	0,00	1.579.291,95	1.599.759,57	0,00	0,00	2.784.828,15	2.784.828,15
9490	TPA2015-17		110200	030601				AQUISE DOS SERVIÇOS TPA TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO 2015-2017. TARIFA AUTOMÁTICA 2015-2017.	500844321	BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.	0,00	3.200,00	4.000,00	2.400,00	0,00	9.184,46	9.184,46
9493	TPA2015-17		110200	020208				AQUISE DOS SERVIÇOS TPA TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO 2015-2017. LOCAL	500844321	BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.	0,00	3.000,34	3.600,00	2.255,66	0,00	8.610,00	8.610,00
9495	6/13		120510	020203	2011	A	7	MANUTENÇÃO DE DIVERSOS JARDINS DO CONCELHO DE MATOSINHOS, LOTE III	506589030	VADECA JARDINS SA	0,00	14.268,00	3.567,00	0,00	0,00	10.701,00	10.701,00
9629	136/14		120530	020206	2006	A	189	ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURA	504838270	BMW RENTING (PORTUGAL), LDA	0,00	58.625,19	50.325,65	42.026,11	0,00	103.951,30	103.951,30
9639	S/C-9125		140200	040802	2009	A	6	PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO 2016	999999998	FAMÍLIAS - DIVERSOS	0,00	0,00	103.385,00	0,00	0,00	103.385,00	103.385,00
9677	29/15		120120	020121				MADEIRAS DIVERSAS, DERIVADOS E SUBSIDIÁRIAS	500281300	GONDOMADEIRAS - MARTINS & FILHOS, LDA	0,00	11.250,05	2.249,95	0,00	0,00	11.084,03	11.084,03
								PNEUS NOVOS E RECAUCHUTADOS COM E SEM CARCAÇA, CÂMERAS-DE-AR E SERVIÇOS DE MONTAGEM, CALIBRAGEM DE RODAS, SUBSTITUIÇÃO DE VALVULAS, ALINHAMENTOS DE DIREÇÃO E REPARAÇÃO DE FURROS		CARPNEU - SOCIEDADE COMERCIAL DE PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.							
9679	38/15		120530	020203	2006	A	1	SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EM DIVERSOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	501544801	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	0,00	13.300,00	700,00	0,00	0,00	13.152,84	13.152,84
9681	34/15		110360	020218					1.760.711,40		0,00	440.226,75	586.903,80	586.903,80	0,00	1.492.733,11	1.492.733,11







DATA	ANO	P. GJNA
23-10-2015	2015	9

NCD	Identificaçã o Contrato	CLASSIFICAÇ O ORÇAMENTAL		DESIGNA O	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
		Org.	Eco.		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			
				CONTRATO ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A TRABALHO DE MBITO SOCIAL SITO NAS RUAS BRITO CAPELO, N.º 223 E 223-A E FRAN A JUNIOR, 188 - MATOSINHOS (LOJA 40).		MILLENNIUM BCP - GEST O DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, S.A.	7.838,28	0,00	3.919,14	3.919,14	0,00	0,00	0,00	5.225,52	5.225,52
9823	LOCED-3	140200	020204	CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A TRABALHO DE MBITO SOCIAL SITO NAS RUAS BRITO CAPELO, N.º 223 E 223-A E FRAN A JUNIOR, 188 - MATOSINHOS (LOJA 41).		MILLENNIUM BCP - GEST O DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, S.A.	7.285,92	0,00	3.642,96	3.642,96	0,00	0,00	0,00	4.857,28	4.857,28
9824	LOCED-4	140200	020204	CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A TRABALHO DE MBITO SOCIAL SITO NAS RUAS BRITO CAPELO, N.º 223 E 223-A E FRAN A JUNIOR, 188 - MATOSINHOS (LOJA 35).	145573141	ROSA CARVALHO PEREIRA DIAS DO ESPIRITO SANTO	5.550,00	0,00	2.775,00	2.775,00	0,00	0,00	0,00	3.700,00	3.700,00
9825	LOCED-7	140200	020204	CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL - ARRENDAMENTO DA LOJA N.º 26 PARA O CIAC	503438634	VIEIRA NEVES - SOCIEDADE IMOBILIARIA, LDA.	5.427,84	0,00	1.809,28	3.618,56	0,00	0,00	0,00	4.523,20	4.523,20
9827	S/N-9827	140200	07010307	2014 I 13 TERMO DE TRANSA O A CELEBRAR NO PROCESSO JUDICIAL PROC. 1287/15-OBEPRT A.B.B. ALEXANDRE BARBOSA BORGES, S.A/REALIDADE SOCIAL - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE, C.R.L/MUNIC PIO DE MATOSINHOS	500553408	ALEXANDRE BARBOSA BORGES, S.A.	2.268.513,83	0,00	727.036,70	785.358,97	756.118,16	0,00	0,00	2.268.513,83	2.268.513,83
9828	O-9828	130100	0602030509	2008 A 12 QUOTA - RENOVA O DO ESTATUTO COMA FUNDA O DE SERRALVES (2014/2015/2016).	502266643	FUNDAO DE SERRALVES	45.000,00	0,00	30.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	15.000,00
9830	88/15	120530	07030301	2007 I 40 QUALIDADE 100% - REPARA ES EM VIAS E CORREC ES DE TAMPAS	504125567	PEDRIFIEL - SOCIEDADE DE EXPLORACAO DE GRANITOS, LDA.	198.750,00	0,00	19.875,00	79.500,00	79.500,00	19.875,00	0,00	194.780,30	194.780,30
9886	80/15	120310	020220	GRUA O DE PORTEF LIO DOS TERRENOS E EDIFICIOS PARA A PROMO O DE INVESTIMENTO DO CONCELHO DE MATOSINHOS E ELABORA O DE PROPOSTAS ARQUITET NICAS PARA OS MESMOS	513392556	METHOD AND MEDITATION- UNIPessoal, LDA MANUEL JORGE DE JESUS DA CUNHA	45.756,00	0,00	15.252,00	18.400,00	11.904,00	0,00	0,00	40.036,50	40.036,50
9892	87/15	110300	010107	ASSESSOR DE IMPRENSA REABILITA O DOS EDIF CIOS DO CONJUNTO HABITACIONAL DA FUNDA O SALAZAR COM AS ENTRADAS N.º 80 E N.º 84	200199340	MARMELO	33.197,90	0,00	13.832,46	19.365,44	0,00	0,00	0,00	26.772,51	26.772,51
9894	1387/2015	120410	07010203	2007 I 23 REABILITA O DO CONJUNTO HABITACIONAL DE SENDIM	504125567	PEDRIFIEL - SOCIEDADE DE EXPLORACAO DE GRANITOS, LDA.	369.484,08	0,00	159.000,00	210.484,08	0,00	0,00	0,00	369.484,08	369.484,08
9895	1388/2015	120410	07010203	2007 I 23 REABILITA O DO CONJUNTO HABITACIONAL (CH) DO ESPINHEIRO, EM GUIF ES	508559871	EDILAGES, S.A.	315.692,82	0,00	227.900,00	87.792,82	0,00	0,00	0,00	315.692,82	315.692,82
9896	89/15	120410	07010203	2007 I 23 REABILITA O DOS CONJUNTOS HABITACIONAIS DA GUARDA I E DA GUARDA II – BLOCOD	508559871	EDILAGES, S.A.	1.180.161,26	0,00	503.500,00	676.661,26	0,00	0,00	0,00	1.180.161,26	1.180.161,26
9897	106/15	120410	07010203	2007 I 23 PROCEDIMENTO POR ADRS PARA AQUISI O DE GAS INDUSTRIAL PARA 1 ANO (16/07/2015 até 15/07/2016)	509288936	REABILITARCO, S.A	583.395,65	0,00	265.000,00	318.395,65	0,00	0,00	0,00	575.012,96	575.012,96
9905	S/C-9905	120120	020121		501738916	PRAXAIR PORTUGAL GASES, S.A.	2.806,29	0,00	893,97	1.912,32	0,00	0,00	0,00	2.673,70	2.673,70

NCD	Identificação do Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
		Org.	Eco.	PLANO Ano Tipo N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			
					PROTOCOLO COM CIMAR PARA DINAMIZAÇÃO DO CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL	508792657	CIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL	30.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	22.500,00	22.500,00
	9910 S/C-9910	120510	040701	2007 A 56	PROGRAMA DE MOBILIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL - PROJECTOS DE ESPECIALIDADES	501568980	HIDROFUNCAO - CONSULTORES DE ENGENHARIA, LDA	84.747,00	0,00	76.272,30	8.474,70	0,00	0,00	0,00	84.747,00	84.747,00
	9941 REQ. 1454/2015	120410	07030301	2015 I 22	QUALIDADE 100% - REPARAÇÕES URGENTES DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO 2015 - FREGUESIA DE CUSTOIAS, LE A DO BALO E 4 GUÍF ES	501816135	COMPLETO & FARIA ENGENHARIA E CONSTRUCAO, S.A.	718.239,54	0,00	143.647,91	574.591,63	0,00	0,00	0,00	718.239,54	718.239,54
	9965 S/C-9965	110300	020106		AQUISIÇÃO DE CAFÉ DESCAFEINADO NESPRESSO - CONTRATO DE 1 ANO (18/08/2015 AT - 17/08/2016)	500201307	NESTLE PORTUGAL, S.A.	6.110,64	0,00	2.546,11	3.564,53	0,00	0,00	0,00	5.612,49	5.612,49
	9966 S/C-9966	120530	020219		AJUSTE DIRETO PARA MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ACESSOS AO PARQUE DA BIBLIOTECA PELO PERÍODO DE 1 ANO	506370836	SOLTRAFEGO - SOLUCOES DE TRANSITO, ESTACIONAMENTO E COMUNICACOES, S.A.	5.652,34	0,00	2.826,17	2.826,17	0,00	0,00	0,00	5.652,34	5.652,34
	9971 100/15	120320	020220		REGISTO E PROCESSAMENTO DE DADOS DO INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DO CONCELHO	513580662	MARIA DO O RODRIGUES, ARQUITETA - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	45.756,00	0,00	9.532,50	22.878,00	13.345,50	0,00	0,00	41.943,00	41.943,00
	9972 139/15	120530	07030301	2014 I 4	QUALIDADE 100% - REPARAÇÕES URGENTES DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO 2015 - UNIDADE DE LAVRA E SÍTIO DO BISPO	501816135	COMPLETO & FARIA ENGENHARIA E CONSTRUCAO, S.A.	418.800,00	0,00	209.400,00	209.400,00	0,00	0,00	0,00	418.800,00	418.800,00
	9974 110/15	120410	07030301	2008 I 30	MOBILIDADE EM MATOSINHOS - REQUALIFICAÇÃO DA AV. MARIO BRITO	502933755	TECNIFEIRA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A	2.552.152,47	0,00	952.393,47	1.599.759,00	0,00	0,00	0,00	2.552.152,47	2.552.152,47
	9976 105/01	110350	020219	2006 A 156	MANUTENÇÃO DAS APLICAÇÕES SIGMA E RESPECTIVAS ADENDAS PARA 2015/2016	504990926	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA AUTARQUIAS, S.A.	62.446,36	0,00	15,61	62.430,75	0,00	0,00	0,00	62.446,36	62.446,36
	9977 1617/2015	120120	020214		PROC. N.º 71/2015 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA JURÍDICA PARA O PROJETO DE CRIAÇÃO DO REGULAMENTO DE TAXAS DE AEROPORTO	502991771	NUNO CEREJEIRA NAMORA PEDRO MARINHO FALCÃO & ASSOCIADOS	36.900,00	0,00	11.070,00	25.830,00	0,00	0,00	0,00	36.900,00	36.900,00
	9982 S/C-9982	130200	020210	2007 A 33	PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO DE 2015/2016, ART.5º DO DEC-LEI 33/18/2008.	506240266	TIP - TRANSPORTES INTERMIOAIS DO PORTO, ACE	12.100,00	0,00	3.630,00	8.470,00	0,00	0,00	0,00	12.100,00	12.100,00
	9983 S/C-9983	130200	020210	2007 A 33	PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO DE 2015/2016, ART.5º DO DEC-LEI 33/18/2008.	500246467	STCP - SOCIEDADE DE TRANSPORTES COLECTIVOS DO PORTO S.A	500,00	0,00	150,00	350,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00
	9984 S/C-9984	130200	020210	2007 A 33	PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES PARA O ANO DE 2015/2016, ART.5º DO DEC-LEI 33/18/2008.	500269165	RESENDE - ACTIVIDADES TURISTICAS, S.A.	102.428,10	0,00	30.728,43	71.699,67	0,00	0,00	0,00	102.428,10	102.428,10
	9986 1642/2015	110350	070108	2007 I 5	AQUISIÇÃO DE PLATAFORMA PARA DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES WEB SOBRE LINGUAGEM NET EM CLOUD	504995634	OUTSYSTEMS - SOFTWARE EM REDE S.A.	55.350,00	0,00	10.701,00	18.450,00	26.199,00	0,00	0,00	55.350,00	55.350,00
	9988 104/15	140100	020217	2007 A 24	DIVULGAÇÃO DA MARCA MATOSINHOS WORLD'S BEST FISH	509977197	AVENTURA COM CARISMA - ASSOCIACAO	92.168,82	0,00	49.043,03	43.125,79	0,00	0,00	0,00	57.396,86	57.396,86
	9989 1655/2015	130100	02022509		PROC.70/2015-CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE DIRECÇÃO DE CENÁRIO OTIMIZACAO	509920357	PLATEIACHEIA UNIPESSOAL, LDA	16.136,07	0,00	6.723,36	9.412,71	0,00	0,00	0,00	16.136,07	16.136,07
	9990 1662/2015	120530	020206	2006 A 189	PROC Nº35 - ALUGUER OPERACIONAL DE VIATURAS	502167610	LEASE PLAN PORTUGAL - EQUIPAMENTOS LDA	252.332,83	0,00	35.047,98	81.481,80	81.481,80	54.321,25	0,00	252.332,83	252.332,83

		CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Tercário		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato
NCD	Identificação do Contrato	Org.	Eco.	PLANO ANO   Tipo   N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			
						QUALIDADE 100% - REPARAÇÕES URGENTES DE PAVIMENTOS EM BETUMINOSO 2015 – UNIDADE DE FREQUÊNCIAS DE Sª DA HORA S. 4	500499675	DACOP CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, S.A	733.671,73	0,00	10.000,00	723.671,73	0,00	0,00	733.671,73	733.671,73
9992	132/15	120530	07030301	2014	I	CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL RELATIVO A LOJA DE EMPREGO (LOJA 23)	179361899	JOSE MANUEL TOME RODRIGUES	2.519,52	0,00	839,84	1.679,68	0,00	0,00	2.099,60	2.099,60
9995	LOCED-11	140200	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL RELATIVO A LOJA DE EMPREGO (LOJA 24)	165497890	MANUEL PEREIRA FANGUEIRO	2.220,00	0,00	740,00	1.480,00	0,00	0,00	1.850,00	1.850,00
9999	LOCED-12	140200	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A LOJA DE EMPREGO (LOJA 28)	502151889	MILLENNIUM BCP - GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, S.A.	7.467,84	0,00	2.489,28	4.978,56	0,00	0,00	6.223,20	6.223,20
10003	LOCED-15	110340	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA ESPAÇO INTERNET DE MATOSINHOS (LOJA 29)	502151889	MILLENNIUM BCP - GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, S.A.	6.929,28	0,00	2.309,76	4.619,52	0,00	0,00	5.774,40	5.774,40
10007	LOCED-8	140200	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A TRABALHO DE ÂMBITO SOCIAL SITO NAS RUAS BRITO CAPELO, N.º 223 E 223-A E FRANCA JUNIOR, 188 - MATOSINHOS (LOJA 37).	243559607	RAIMUNDA DA SILVA LEMOS	6.600,00	0,00	2.200,00	4.400,00	0,00	0,00	5.500,00	5.500,00
10009	LOCED-9	140200	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL DESTINADO A TRABALHO DE ÂMBITO SOCIAL SITO NAS RUAS BRITO CAPELO, N.º 223 E 223-A E FRANCA JUNIOR, 188 - MATOSINHOS (LOJA 34)	502779276	SOCIEDADE IMOBILIARIA DA FOZ DO AVE, LDA.	3.745,44	0,00	1.248,48	2.496,96	0,00	0,00	3.121,20	3.121,20
10010	LOCED-14	140200	020204			CONTRATO DE ARRENDAMENTO COMERCIAL RELATIVO A LOJA DE EMPREGO (LOJA 27)	503438634	VIEIRA NEVES - SOCIEDADE IMOBILIARIA, LDA.	4.564,32	0,00	1.521,44	3.042,88	0,00	0,00	3.803,60	3.803,60
REQ.	10012	1712/2015	120530	07030301	2014	I	4	PEDRIFEL - SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE GRANITOS, LDA.	296.518,57	0,00	29.651,86	266.866,71	0,00	0,00	296.518,57	296.518,57
10013	140/15	120530	07030301	2014	I	4	BETUMINOSO 2016	COMPLETO & FARIA ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	599.999,37	0,00	1,06	599.998,31	0,00	0,00	599.999,37	599.999,37
REQ.	10016	1721/2015	140100	020218	2006	A	135	PROC. N.º 89/2015 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PARA O MERCADO MUNICIPAL DE MATOSINHOS	21.318,24	0,00	7.106,08	14.212,16	0,00	0,00	21.318,24	21.318,24
REQ.	10017	1725/2015	120530	020212				WILLIS - CORRETORES DE SEGURO, S.A.	676.311,60	0,00	28,18	338.141,71	338.141,71	0,00	676.311,60	676.311,60
REQ.	10018	1729/2015	120120	02025509	2007	A	71	PROC. 81/2015 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE PACOTES DE MATOSINHOS	14.258,16	0,00	11.881,80	2.376,36	0,00	0,00	14.258,16	14.258,16
LIVRO 286-10024	A F124	110360	07010307	2008	I	13		AQUISIÇÃO DE IMÓVEL SITO NA TRAVESSA CENTRAL DO SEIXO, EM S. MAMEDE DE INFESTA	125.000,00	0,00	50.000,00	75.000,00	0,00	0,00	75.000,00	75.000,00
10034	S/N-10034	140200	040701	2007	A	47		ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ADEIMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS LOCAIS.	731.999,97	0,00	325.333,32	406.666,65	0,00	0,00	569.333,97	569.333,97
																11

NCD		CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	ANO		Saldo do Contrato
		Org.	Eco.	PLANO Ano Tipo N.º		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018			2015	P. G. N.º	
					ALUGUER DE SALAS PR - FABRICADAS A INSTALAR EM NOVE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO CONCELHO DE MATOSINHOS, EM 2015/2016	502721871	ALGECO - CONSTRUCOES PRE-FABRICADAS, S.A.	55.472,26	0,00	22.188,90	33.283,36	0,00	0,00	0,00		55.472,26		55.472,26
					ARRANJO URBAN SÍTICO DA PRAÇA DO FREIXEIRO - PROJETO ARQUITETURA	503000221	CARLOS COELHO, CONSULTORES, LDA	48.658,80	0,00	43.792,92	4.865,88	0,00	0,00	0,00		48.658,80		48.658,80
					AG. DE MATERIAL ELÉTRICO POR 1 ANO (SET. 2015 A AGOSTO 2016)	504039920	BIFASE, MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRONICO, LDA.	22.000,26	0,00	7.326,10	14.674,16	0,00	0,00	0,00		22.000,26		22.000,26
					PROC. Nº 65/2015 - CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DO LICENCIAMENTO DE ARMAZENAMENTO E POSTOS DE COMBUSTÍVEIS	500960402	ITG-INSTITUTO TECNOLÓGICO DO GAS	14.760,02	0,00	2.050,00	4.920,00	4.920,00	2.870,02	0,00		14.760,02		14.760,02
					PROJETOS DE ESPECIALIDADES - 1. ACESSO DA A28 - ROTUNDA DA ESAD (SRA. DA HORA), 2. VIA DE ACESSO DA SRA. DA HORA - A28 A PARTIR DA ROTUNDA DA ESAD, 3. VIAS DE LIGAÇÃO DA A28 - ZONA DESPORTIVA DO ESTÁDIO	502872993	BARREIRA DE ALMEIDA - ENGENHARIA, LDA.	92.127,00	0,00	82.914,30	9.212,70	0,00	0,00	0,00		92.127,00		92.127,00
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	106598490	ADALBERTO MANUEL MARQUES NUNES E SILVA	2.064,22	0,00	771,82	1.292,40	0,00	0,00	0,00		2.001,84		2.001,84
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	168436841	ALBERTA MARIA AMADOR MAGALHÃES SANTOS	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	188848061	ALBERTINA MARIA OLIVEIRA RIBEIRO CONDESSO	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	107391023	ALIRIO MATEUS DA SILVA FERRAZ	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00		1.900,61		1.900,61
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	189786682	ALMERINDA DA GLÓRIA PINTO SARMENTO	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	149874243	ALTINO RIBEIRO SOUSA	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	179588370	AMÉRICA FERREIRA ALMEIDA EMÍLIO VILA ADELGADO	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	119725908	ANA PAULA FERREIRA LOUREIRO DA SILVA MARINHO	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00		1.591,48		1.591,48
					CONTRATO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSEER AO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	200126938	ANA PAULA JÁQUES ABREU MONTEIRO	2.064,22	0,00	771,82	1.292,40	0,00	0,00	0,00		1.961,20		1.961,20



DATA	ANO	P GINA
23-10-2015	2015	13

NCD	Identificação o Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Valor Total	PREVISTO						Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato	
		Org.	Eco.	PLANO			Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Seguintes				
				Ano												Tipo
					CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	185.490.263	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10070	S/N-10070	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	132.658.660	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10071	S/N-10071	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	139.746.048	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10072	S/N-10072	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	195.685.660	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10073	S/N-10073	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	198.198.116	2.064,22	0,00	771,82	1.292,40	0,00	0,00	0,00	1.961,20	1.961,20	
10074	S/N-10074	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	155.577.360	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10076	S/N-10076	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	165.074.108	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	1.875,51	1.875,51	
10077	S/N-10077	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	221.048.359	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10078	S/N-10078	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	182.203.069	1.926,60	0,00	718,22	1.208,38	0,00	0,00	0,00	1.800,98	1.800,98	
10079	S/N-10079	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	218.230.974	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10080	S/N-10080	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	187.412.677	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	1.900,61	1.900,61	
10081	S/N-10081	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	210.829.133	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10082	S/N-10082	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	207.882.998	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10083	S/N-10083	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016											
10084	S/N-10084	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSSERÇÃO" - DEF. - ANO LETIVO 2015/2016	166.804.762	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	

DATA	ANO	P GINA
23-10-2015	2015	14

NCD	Identificação o Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Valor Total	PREVISTO						Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato		
		Org.	Eco.	PLANO Ano			NIF	Designação	Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017				2018	Seguintes
					CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.971,79	0,00	735,82	1.235,97	0,00	0,00	0,00	0,00	1.851,17	1.851,17		
10087	S/N-10087	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10088	S/N-10088	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.883,67	1.883,67		
10089	S/N-10089	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10090	S/C-10090	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10091	S/N-10091	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10092	S/N-10092	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10093	S/N-10093	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10094	S/N-10094	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	2.130,98	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.997,86	1.997,86		
10095	S/N-10095	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10096	S/N-10096	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10098	S/N-10098	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		
10099	S/N-10099	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.926,60	0,00	718,22	1.208,38	0,00	0,00	0,00	0,00	1.823,58	1.823,58		
10100	S/N-10100	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	2.130,98	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	0,00	2.027,96	2.027,96		
10101	S/N-10101	120110	040802		CONTRATAÇÃO DE 80 COLABORADORES AO ABRIGO DA MEDIDA "CONTRATO EMPREGO-INSERÇÃO" - DEF - ANO LETIVO 2015/2016	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48		

NCD	Identificação do Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL			DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO						Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato	
		Org.	Eco.	PLANO		NIF	Designação		Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017	2018	Seguintes				
				Ano														Tipo
10102	S/C-10102						142640387	PAULO JORGE DA SILVA E SA	1.966,20	0,00	757,82	1.208,38	0,00	0,00	0,00	1.810,68	1.810,68	
10103	S/N-10103						193016346	MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PINTO CRUZ AUGUSTO	2.130,98	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	2.027,96	2.027,96	
10104	S/C-10104						107209829	ROSA MARIA DE JESUS PEREIRA	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10105	S/N-10104						187006709	MARIA FATIMA T. MENDES LEAL	2.130,98	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	1.993,16	1.993,16	
10106	S/N-10106						202357945	MARIA CEU SOARES CORREIA	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.595,75	1.595,75	
10107	S/N-10107						175613621	MARIA HELENA GONCALVES MONTEIRO	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10108	S/C-10108						190959843	Rosa Paula Batista Futuro Fernandes	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10109	S/N-10109						209565349	MARIA HELENA RODRIGUES FONSECA	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10110	S/C-10110						187144885	VIRGINIA MARIA FERREIRA PINTO	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	1.894,61	1.894,61	
10111	S/N-10111						198989261	MARIA DE JESUS DOS SANTOS DA CRUZ	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	
10112	REQ. 1933/2015						503301205	MADIGUIMA - COMERCIO DE FRUTAS, LDA	83.443,20	0,00	26.423,68	57.019,52	0,00	0,00	0,00	83.443,20	83.443,20	
10113	S/C-10113						185131980	VITOR MANUEL CARVALHO MONTEIRO	2.003,63	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	1.902,00	1.902,00	
10114	S/N-10114						178739510	MARIA JOSE DE SOUSA NUNES CARDOSO	2.071,12	0,00	778,72	1.292,40	0,00	0,00	0,00	1.925,20	1.925,20	
10115	S/C-10115						170562263	ZAIDA GUEDES RIBEIRO QUINTAS	1.694,50	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48	

		DATA		ANO		P. GINA										
		23-10-2015		2015		16										
NCD	Identificação do Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		DESIGNAÇÃO	Terceiro		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato	
		Org.	Eco.		PLANO	NIF		Designação	Exercício 2015	Anos Anteriores	2016	2017				2018
				Ano	Tipo	N.º										
10116	S/N-10116	120110	040802				155037692	MARIA LEONOR DOS SANTOS MATOS SOARES	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48
10117	S/N-10117	120110	040802				149573804	MARIA ROSA CARVALHO DA COSTA	0,00	627,82	1.066,68	0,00	0,00	0,00	1.591,48	1.591,48
10118	S/N-10118	120110	040802				119619679	MANUEL EDUARDO VAZ MENDES	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	2.043,27	2.043,27
10119	S/N-10119	120110	040802				217765033	PATRICIA MARIA PINTO BORGES OLIVEIRA	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	2.083,00	2.083,00
10120	S/C-10120	120110	040802				196075432	VERA MARIA SANTOS E SA	0,00	797,82	1.333,16	0,00	0,00	0,00	2.109,78	2.109,78
10121	S/N-10121	120110	040802				207198969	PETER ANDREAS ALVES FERREIRA	0,00	748,22	1.255,41	0,00	0,00	0,00	1.925,52	1.925,52
10124	REQ. 1947/2015	120410	07010307	2007	I	7ª FASE	508559871	EDILAGES, S.A.	0,00	218.417,12	42.400,00	0,00	0,00	0,00	260.817,12	260.817,12
10126	S/C-10126	110360	040701	2006	A	11ª	501065830	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LEIXÕES PARA A EQUIPA DE SALVAMENTO BALNEAR QUE OPERA O SISTEMA DE SALVAMENTO BALNEAR DE MATOSINHOS	0,00	32.762,10	92.049,48	0,00	0,00	0,00	124.811,58	124.811,58
10143	REQ. 1972/2015	120120	020220				502900270	ALBUQUERQUE E ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS RL	0,00	22.010,38	1.939,98	0,00	0,00	0,00	23.950,36	23.950,36
10147	S/C-10147	120120	020121				506395030	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.	0,00	2.644,61	8.020,01	0,00	0,00	0,00	10.664,62	10.664,62
10148	REQ. 2001/2015	120410	07010307	2012	I	21ª	504038052	COSTA & CARREIRA, LDA.	0,00	91.053,99	99.746,00	0,00	0,00	0,00	190.799,99	190.799,99
10150	REQ. 2009/2015	120410	020220				501491287	LUIS SEIXAS FERREIRA ALVES	0,00	707,25	707,25	0,00	0,00	0,00	1.414,50	1.414,50
10151	S/C-10151	130100	020210	2007	A	12ª	502931795	FEIREXPO - LOGISTICA DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES, S.A.	0,00	1.573,17	1.573,17	0,00	0,00	0,00	3.146,34	3.146,34

NCD	Identificação do Contrato	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL		DESIGNAÇÃO	Tercelito		Valor Total	PREVISTO					Saldo Dispon. Para Comprom.	Compromissos por Pagar	Saldo do Contrato			
		Org.	Eco.		PLANO			NIF	Designação	Exercício 2015	Anos Anteriores	2016				2017	2018	Seguintes
					Ano	Tipo												
	REQ.						MODERNIZA O CONSERVA O DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS - EDIFÍCIOS PA O S	TECNIFEIRA - ENGENHARIA E CONSTRU O SA	0,00	134.633,11	278.543,65	0,00	0,00					
10158	2040/2015	120410	07010301	2007	I	7	DO CONCELHO	502933755										
TOTAL																		
									413.176,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	413.176,76	413.176,76		
									246.628.731,06	44.454.814,37	29.808.480,42	39.729.158,79	12.940.603,00	8.303.261,44	111.392.413,04	0,00	189.643.491,80	
																189.643.491,80		
																	17	

## NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2016

### Capítulo I

#### Âmbito e princípios genéricos

##### Artigo 1.º

###### Definição e objeto

O presente regulamento estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2016, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental.

##### Artigo 2.º

###### Execução orçamental

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo estes princípios a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros, afetos às respetivas áreas de atividade, e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, face às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligências para o efetivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).
3. A adequação dos fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
  - a) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2015 que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
  - b) registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2015 sem fatura associada;
  - c) registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados para 2016;
  - d) cumprimento do duplo cabimento para as despesas com financiamento externo.

Assim, só poderão ser autorizadas despesas com compensação em receitas desde que estas tenham sido devidamente aprovadas e homologadas pelas entidades financiadoras e no valor exato das despesas elegíveis.



### **Artigo 3.º**

#### **Modificações ao Orçamento e às GOP**

A Câmara Municipal, baseada em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 do POCAL, atentas as seguintes regras:

1. As dotações inscritas no Orçamento, comparticipadas por Fundos Comunitários, ou outros, não poderão ser utilizadas para reforços de outras iniciativas, nem mesmo no valor da contrapartida do próprio Município.
2. Todas as propostas de alteração orçamental que, por si só, sejam de valor superior a 5.000,00€, terão que ser remetidas ao Presidente da Câmara, por correio eletrónico, para que sejam objeto de pré-aprovação.
3. Todas as alterações orçamentais solicitadas pelos serviços deverão ser remetidas, já acompanhadas da pré-aprovação mencionada no número anterior, por correio eletrónico, em modelo próprio, à Divisão de Gestão Financeira até à data limite indicada no calendário das alterações a ser publicado em Janeiro, para que sejam compiladas e posteriormente submetidas a aprovação.
4. As alterações orçamentais solicitadas deverão estar devidamente equilibradas e só poderão ser efetuadas desde que não ponham em causa o princípio do equilíbrio orçamental.
5. Sem prejuízo do cumprimento do estabelecido no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de Junho, qualquer reprogramação financeira terá que ser visada previamente pela Divisão de Gestão Financeira.

### **Artigo 4.º**

#### **Registo contabilístico**

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pelo Município. São ainda responsáveis pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto da Divisão de Contabilidade, dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviados pelos fornecedores diretamente para o Município ao cuidado da Divisão de Contabilidade.
3. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são os constantes do Regulamento de Controlo Interno.

### **Artigo 5.º**

#### **Gestão dos bens móveis e imóveis da Autarquia**

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património do Município de Matosinhos.

2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de requisições externas ou documento equivalente, designadamente contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

#### **Artigo 6.º**

##### **Gestão de stocks**

1. A Divisão de Contratação Pública é responsável pelo armazenamento de bens, devendo acautelar as quantidades mínimas necessárias.
2. O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
3. A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, sem armazenagem, ou com um período de armazenagem mínimo.
4. Todos os bens saídos de armazém, nomeadamente os afetos a obras por administração direta, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, associados aos respetivos centros de custo.
5. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da Gestão de Stocks, constam do Regulamento de Controlo Interno.

#### **Artigo 7.º**

##### **Contabilidade analítica**

A execução orçamental do ano de 2016 deverá estar refletida por centros de responsabilidade de forma a:

- a) permitir o apuramento de custos diretos e indiretos da mesma;
- b) analisar a execução orçamental na ótica económica e com isso determinar o custos subjacentes à fixação de taxas, tarifas e preços de bens e serviços;
- c) obter a demonstração de resultados por funções e por atividades.

#### **Artigo 8.º**

##### **Candidaturas a fundos comunitários e outras participações**

1. O Departamento de Projetos Especiais é o serviço municipal responsável:
  - a) Pela apresentação atempada de todas as candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários;
  - b) Pela apresentação dos pedidos de pagamento e enquadramento das despesas na candidatura aprovada, em conformidade com as obrigações do beneficiário, nos termos dos regulamentos aplicáveis à operação.

2. Os serviços responsáveis pela execução dos projetos com financiamento, são responsáveis por:

- a) Colaborar ativamente com o Departamento de Projetos Especiais em tudo o que lhes for imputável, cumprindo escrupulosamente os timings das candidaturas;
- b) Identificar, no processo de despesa a tramitar no sistema de gestão documental, a designação da candidatura.

## **Capítulo II**

### **Receita orçamental**

#### **Secção I**

#### **Princípios**

##### **Artigo 9.º**

##### **Princípios gerais para a arrecadação de receitas**

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.
4. Em conformidade com o definido no Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais, as taxas e outras receitas municipais serão atualizadas nos termos constantes do seu art.º 9.º.
5. Poderão ainda ser cobradas outras receitas próprias da Autarquia relativamente a bens e serviços prestados, sempre que se torne pertinente, mediante informação justificada e proposta de valor a apresentar pela respetiva unidade orgânica ao Departamento Financeiro, que após análise poderá submeter ao órgão executivo.

#### **Secção II**

#### **Entrega das receitas cobradas**

##### **Artigo 10.º**

##### **Cobranças pelos serviços municipais**

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate de cobranças feitas por entidade diversa do tesoureiro (posto de cobrança externo), as receitas cobradas dão entrada na tesouraria cumprindo-se os prazos e os trâmites definidos no Manual de procedimentos de controlo interno da Tesouraria em vigor.

#### **Artigo 11.º**

##### **Valores recebidos através dos terminais de pagamento automático**

1. Os terminais de pagamento automático existentes nos serviços municipais são encerrados diariamente, permitindo a transmissão da informação e crédito na conta da autarquia.
2. A Tesouraria relaciona as faturas-recibo com os fechos diários dos respetivos TPAs, validando a entrada de valores nas instituições de crédito respetivas.

#### **Artigo 12.º**

##### **Valores creditados em conta bancária**

1. Qualquer montante creditado em contas bancárias do Município de Matosinhos, com a exceção das contas próprias de cauções, que não tenha sido possível reconhecer até ao final do ano económico, é liquidado e cobrado como receita municipal, mediante autorização do Diretor Municipal de Serviços Partilhados.
2. A dívida de clientes correspondente à receita cobrada nos termos do número anterior é regularizada, desde que os munícipes/utentes apresentem os respetivos comprovativos de depósito bancário.

#### **Artigo 13.º**

##### **Restituição de importâncias recebidas**

1. A restituição de importâncias recebidas compete ao Diretor Financeiro até ao montante de € 5 000,00, mediante proposta prévia dos Serviços Municipais, que deverão obrigatoriamente fundamentar as razões que a justificam.
2. A partir do valor referido no ponto anterior, a restituição de importâncias recebidas é da competência do Vereador com o Pelouro das Finanças ou do Presidente da Câmara, consoante as competências para autorização de despesas, mediante proposta do Departamento Financeiro.

### **Capítulo III**

#### **Despesa orçamental**

##### **Secção I**

##### **Princípios e regras**

#### **Artigo 14.º**

##### **Princípios gerais para a realização da despesa**

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na Lei 8/2012, de 21 de fevereiro e ainda as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, constantes do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho.

2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:

- a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
- b) Registrado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
- c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda;

3. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis.

4. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados para o período anual, sendo revistos periodicamente. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.

5. As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos (PPI), com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir.

6. As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte.

7. Tendo em vista o pagamento dos encargos assumidos por conta do orçamento do ano em prazo exequível, fica o Departamento Financeiro autorizado a definir uma data limite para apresentação das requisições externas para aquisição de bens e serviços e para a receção das faturas nos serviços competentes.

8. Cada serviço que tenha a seu cargo a execução de obras deverá ter uma conta-corrente da obra, para que, em qualquer momento, se possa conhecer o seu custo.

#### **Artigo 15.º**

##### **Tramitação dos processos de despesa**

1. A submissão das requisições de compras / fichas de aquisição de bens e serviços /empreitadas é da responsabilidade das respetivas unidades orgânicas, devendo ser feita atempadamente por forma a garantir a disponibilização dos contratos nas datas pretendidas.

2. Cada requisição /ficha apresentada deve estar devidamente justificada e acompanhada de toda a informação técnica necessária para instruir o caderno de encargos a elaborar pela Divisão de Contratação Pública (DCP).

3. Cumpre à Divisão de Contratação Pública realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos aquisitivos, em articulação com os serviços.
4. O Júri dos procedimentos deve integrar pelo menos 2 elementos da DCP.
5. Para efeitos de aplicação do nº 5 do artigo 113º do CCP (Código dos Contratos Públicos), todos os serviços municipais devem comunicar à Divisão de Contratação Pública, no momento da ocorrência, a identificação de todas as entidades (designação e número de identificação fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao município, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

#### **Artigo 16.º**

##### **Gestão de contratos**

1. Compete a cada um dos serviços requisitantes a gestão dos contratos em vigor.
2. Para cumprimento do disposto no número anterior, cada orgânica deve:
  - a) nomear os gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos;
  - b) assegurar a avaliação de fornecedores nos termos aprovados no Sistema de Gestão de Qualidade em vigor;
  - c) manter evidências de acompanhamento material e financeiro dos contratos,
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas à Divisão de Serviços Jurídicos, Contencioso e Património (DSJCP) para assegurar a competente análise e tramitação adequada.

#### **Artigo 17.º**

##### **Fundos de manei**

1. Os pagamentos efetuados pelo fundo de manei são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual deverá ter carácter mensal e registo da despesa em rubrica de classificação económica adequada. Não deve ser autorizada a utilização do Fundo de Maneio para aquisição de bens constantes dos catálogos eletrónicos.
2. A competência para o pagamento de despesas por conta do Fundo de Maneio é do responsável pelo mesmo.
3. O Fundo de Maneio será saldado até ao antepenúltimo dia útil do mês de dezembro de 2016, não podendo conter, em caso algum, despesas não documentadas.
4. Os titulares dos fundos respondem pessoalmente pelo incumprimento das regras aplicáveis à utilização dos mesmos.



5. Tratando-se de despesas com alimentação, devem os titulares do fundo de maneio identificar, no documento, os participantes que sendo colaboradores deverão conter o respetivo nº mecanográfico, bem como o fim visado e o interesse público subjacente à sua realização que justifique a despesa a título de representação dos serviços.

6. Os demais procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, constam da Norma Interna de Fundo de Maneio.

## **Secção II**

### **Autorização da despesa**

#### **Artigo 18.º**

##### **Apoios a entidades terceiras**

Os apoios a entidades que prosseguem fins não lucrativos e de utilidade pública que se traduzam na redução do preço de prestações de serviços e/ou na cedência de bens, carecem de proposta fundamentada do respetivo Pelouro e de informação financeira prévia da Direção Municipal de Serviços Partilhados (DMSP), que a submeterá à decisão da entidade competente.

#### **Artigo 19.º**

##### **Autorizações assumidas**

1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:

- a) Vencimentos e salários;
- b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
- c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
- d) Encargos de empréstimos;
- e) Rendas;
- f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
- g) Água, energia elétrica, gás;
- h) Comunicações telefónicas e postais;
- i) Prémios de seguros;
- j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

### **Secção III**

#### **Procedimentos e regras especiais para a realização da despesa**

##### **Artigo 20.º**

##### **Equipamento e soluções informáticas**

1. As necessidades de hardware e software devem ser encaminhadas para a Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas, nos termos do Regulamento de Controlo Interno.
2. Todo e qualquer projeto informático, validado pela DTIC para desenvolvimento, deverá ter um custo orçamental estimado de acordo com os respetivos plano de projeto e caderno de requisitos detalhados.

### **Capítulo IV**

#### **Disposições finais**

##### **Artigo 21.º**

##### **Consulta de processos**

A DMSP poderá consultar nas Direções, Departamentos e serviços equiparados, ou requisitar, para exame e verificação, toda a documentação relacionada com a arrecadação da receita e a realização da despesa, devolvendo-a depois de consultada.

##### **Artigo 22.º**

##### **Dúvidas sobre a execução do Orçamento**

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação das Normas de Execução do Orçamento serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara, sobre parecer da DMSP.

Exmo(s) Senhor(es)  
CAMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS  
AV. AFONSO HENRIQUES  
4450-510 MATOSINHOS

Sua Referência:  
Nossa Referência: 2015/131789  
Data: 2015/10/26

**Assunto: "Plano de Atividades e Orçamento 2016"**

A MatosinhosHabit - MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, EM, em cumprimento do disposto nos Estatutos da Empresa e da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, vem submeter à aprovação dessa Câmara Municipal:

- Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

Com os melhores cumprimentos,

A Administradora,



# Plano de atividades e orçamento 2016



4 e  
10

Conteúdo	
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. RECURSOS HUMANOS.....	4
3. GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE .....	4
4. DEPARTAMENTO DE GESTÃO SOCIAL E HABITACIONAL.....	5
4.1 Implementar o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, com base na lei 81/2014 de 19 de dezembro .....	6
4.2 Estar mais próximo das famílias.....	7
4.3 Gestão Física do Parque Habitacional .....	8
4.3.1 Promover Qualidade 100% nos Conjuntos Habitacionais.....	8
4.3.2 Obras Correntes de manutenção e conservação do Parque Habitacional Municipal .	8
4.4 Implementação, Monitorização e Controlo do PMAA – Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento.....	9
4.5 Programa Matosinhos Solidário .....	9
4.6 Habitação Partilhada .....	10
4.7 Criação de Residência Apoiada .....	11
5. GABINETE DE OBRAS E PROJETOS.....	11
5.1 Estudos e Projetos.....	12
5.1.1 Projetos para a criação de novos alojamentos .....	12
5.1.2 Projetos de reabilitação de Conjuntos Habitacionais .....	12
5.1.3 Outros Estudos e Projetos .....	13
5.2 Reabilitação do Parque Habitacional Municipal .....	13
5.3 Reabilitação de fogo devolutos, de partes comuns e de espaços exteriores .....	14
6. GABINETE DE REABILITAÇÃO URBANA.....	14
6.1 Consolidação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARUs) .....	14
6.2 Divulgação/Dinamização de Medidas de Incentivo à Reabilitação Urbana.....	15
6.3 Recuperação de Imóveis Devolutos .....	15
6.4 Verificação das condições de habitabilidade dos imóveis arrendados e/ou de propriedade privada.....	16
6.5 Eficiência energética .....	16
7. ORÇAMENTO .....	17
8. ORÇAMENTO 2016 .....	20
9. PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL .....	24

e  
L tw

## 1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o Plano de Atividades e Orçamento de 2016 em conformidade com a Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, que veio aprovar o regime da atividade empresarial local na qual a MATOSINHOSHABIT se enquadra, bem como as normas contabilísticas estabelecidas no SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

Este Plano e Orçamento asseguram, uma vez mais, todas as condições para o prosseguimento de uma gestão séria, empenhada, de rigor e exigência. Uma gestão preparada para continuar a enfrentar os grandes e difíceis desafios futuros, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal e aos pressupostos que enquadrarão o Contrato Programa a celebrar para 2016.

Com a entrada em vigor do Novo regime do Arrendamento Urbano – Lei 81/2014 de 19 de dezembro, ficaram claras um conjunto de novas disposições legais, com carácter imperativo que obrigaram à alteração do Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos e implicam alterações várias, nomeadamente na atribuição das habitações, execução de obras nos fogos, cálculo da renda, mobilidade dos agregados.

Em parceria com a Rede Social continuaremos a trabalhar para a criação de uma nova resposta social, inovadora, para agregados unipessoais, que são cada vez em maior numero, falamos da tão almejada Residência Apoiada.

Finalizado o tratamento das ARU'S de Matosinhos e Leça da Palmeira, em 2016 a MatosinhosHabit vai acompanhar e participar na implementação dos Programas Estratégicos das Operações de Reabilitação Urbana.

Para o próximo ano estaremos, ainda, particularmente atentos e participativos na consolidação da recentemente publicada "*Estratégia Nacional para a Habitação*", de especial importância para o setor da habitação e da reabilitação urbana e, como tal, enquadrada também no campo de atuação da MatosinhosHabit nesta matéria.



e  
4 MH

## 2. RECURSOS HUMANOS

A MATOSINHOSHABIT conta com 47 colaboradores, dos quais 16 encontram-se em regime de cedência por interesse público fazendo parte do quadro de pessoal da Câmara Municipal de Matosinhos, sendo que os restantes pertencem ao quadro de pessoal da empresa.

Após todo um trabalho de identificação detalhada dos objetivos estratégicos para o Mandato em curso e relacionamento com as atuais soluções orgânicas e condicionantes existentes, a MatosinhosHabit em 2016 vai promover a atualização e adequação da estrutura orgânica da Empresa Municipal.

## 3. GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Terminado o segundo ciclo trianual de certificação, surge agora como objetivo principal para 2016 a transição para a norma 9001:2015 recentemente publicada na sua versão definitiva.

Assente neste objetivo estratégico procuraremos avaliar de forma consolidada e segura os vários indicadores da empresa, prestando o auxílio necessário aos vários departamentos com o objetivo principal de alimentar de forma sustentada o processo de melhoria contínua, pilar estrutural de um processo de certificação, cada vez mais em consonância com todo o processo de gestão.

**Índice de satisfação dos utentes** – Com base no processo iniciado em 2015, criaremos um novo inquérito de satisfação do munícipe de forma a iniciar um novo ciclo para este indicador. O índice de atingimento proposto será de 90% com medição anual.

**Reclamações** – Este é um indicador que nos permite monitorizar continuamente a qualidade dos nossos serviços. Em 2016 passaremos a classificar todas as reclamações como fundamentadas ou não fundamentadas. O indicador terá como objetivo controlar o tempo de resposta à reclamação, sendo o seu objetivo 100% de reclamações respondidas em 10 dias uteis.

**Controlo de avaliação de riscos** – A segurança de todos aqueles que circulam nas instalações da empresa assume uma importância de objetivo principal na MatosinhosHabit. A política de melhoria contínua da empresa pode levar a modificações nas condições físicas das instalações,

sendo importante criar um ponto de avaliação das mesmas de forma a que, nada seja esquecido. À semelhança de anos anteriores mediremos o risco associado às instalações da

empresa elegendo como objetivo atingir, a inexistência de Risco. Procederemos ainda à aprovação e implementação do Plano de Segurança/Medidas de Auto- Protecção da empresa.

**Número de ações de melhoria** – A constante procura de ações de melhoria, tanto em contexto de auditoria como em constatações individuais, é um dos pilares para a manutenção do certificado de qualidade da empresa. A sua importância está cada vez mais interiorizada pelos colaboradores da empresa, pelo que para 2016 propomos o aumento da métrica, que no ano 2015 estava fixada em > 4 ações de melhoria trimestrais, para o objetivo de > 6 ações de melhoria.

**Taxa de cumprimento de objetivos** – Uma das competências do Gabinete imposta pela certificação pela norma 9001 é a avaliação anual dos indicadores propostos por cada processo, de forma a garantir um contínuo cumprimento de objetivos. Para o ano de 2016 será mantida o índice de 90% com acompanhamento trimestral e medição final anual.

#### 4. DEPARTAMENTO DE GESTÃO SOCIAL E HABITACIONAL

O trabalho desenvolvido na área social da MatosinhosHabit tem como objetivos gerais:

- A melhoria da qualidade de vida da população residente nos diferentes conjuntos habitacionais do concelho, através do apoio direto às famílias, na promoção da equidade e justiça social, no cálculo das rendas e na promoção de melhores condições de habitabilidade;
- Promoção de ações de realojamento, com base na graduação de todos os pedidos de habitação;
- Continuidade do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento;
- Continuidade do programa Matosinhos Solidário.

Para o ano 2016, definimos como objetivos:

E  
L H

4.1-Implementar o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, com base na lei 81/2014 de 19 de dezembro

4.2-Estar mais próximo das famílias

4.3-Gestão Física do Parque Habitacional

4.3.1- Promover Qualidade 100% nos Conjuntos Habitacionais

4.3.2- Obras Correntes de manutenção e conservação do Parque Habitacional Municipal

4.4-Implementação, Monitorização e Controlo do Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento

4.5-Consolidação do programa Matosinhos Solidário

4.6-Criação de uma nova resposta habitacional dirigida à população idosa e/ou com dificuldades de mobilidade

4.7-Disseminação da nova resposta habitacional dirigida a indivíduos isolados com processo de Pedido de Habitação: Habitação Partilhada

4.1 Implementar o Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, com base na lei 81/2014 de 19 de dezembro

Com o objetivo de continuar a política de transparência na atribuição de habitação no concelho de Matosinhos, entrará em vigor um novo Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos, com base na lei 81/2014 de 19 de dezembro, o qual define claramente as condições de acesso a habitação social e as condições que os munícipes devem reunir para permanecerem nas mesmas, clarificando hábitos e rotinas do bom uso da habitação.

Estão ainda, clarificados os critérios para a concretização dos pedidos de mobilidade e obras nas habitações.

Nesse sentido, propomo-nos divulgar o novo Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município de Matosinhos e a legislação que lhe está subjacente, junto de todos os munícipes e consequente sensibilização e responsabilização dos novos e atuais moradores, para a sua



g e  
tw

adoção, através da dinamização de sessões de (In)Formação com o objetivo de promover competências ao nível dos cuidados de higiene e manutenção da habitação.

Estas sessões são realizadas pelos técnicos sociais que integram o Departamento de Gestão Social e habitacional (DGSH) e pelos técnicos do Gabinete de Obras de Manutenção.

#### 4.2 Estar mais próximo das famílias

Uma maior proximidade à população permite, por um lado, uma resposta mais atempada às necessidades de cada agregado familiar e, por outro, a identificação de problemas sociais transversais às famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais.

Através do atendimento e acompanhamento social pretendemos continuar a dar resposta às necessidades das famílias, nomeadamente no que concerne à adequação da habitação e do contexto residencial onde residem, através de uma gestão mais eficaz e eficiente dos inúmeros pedidos de mobilidade apresentados.

De referir, que a entrada em vigor da lei 81/2014 de 19 de Dezembro leva a que todas as famílias residentes em habitação social no concelho sejam notificadas para proceder à entrega dos documentos atualizados do agregado familiar. Posteriormente a base de dados da MatosinhosHabit é atualizada e é efetuado um novo cálculo de renda com base na referida legislação. Para que os nossos arrendatários tenham acesso a toda a informação acerca dos impactos da lei 81/2014, são promovidos atendimentos individualizados com cada família, onde são devidamente esclarecidas acerca desta legislação e dos seus impactos na sua vida e para que procedam à assinatura de um contrato baseado na mesma.

O atendimento e acompanhamento social possibilitam conhecer de uma forma mais aprofundada o perfil dos moradores dos Conjuntos Habitacionais, sendo possível delinear planos de intervenção de âmbito territorial, dando prioridade aos Conjuntos Habitacionais mais problemáticos, em articulação com outras entidades que intervêm neste território.

A nossa participação em todas as Comissões Sociais de Freguesia e no Núcleo Executivo da Rede Social continua como um objetivo central da nossa ação.

4 e  
TH

### 4.3 Gestão Física do Parque Habitacional

#### 4.3.1 Promover Qualidade 100% nos Conjuntos Habitacionais

Em 2016 consolidamos a nossa intervenção na gestão dos espaços comuns, limpeza e sua manutenção.

A MatosinhosHabit -MH, EEM acredita que, com esta estratégia, está a promover a qualidade de vida das famílias residentes nos Conjuntos Habitacionais.

Qualidade 100% não pode deixar de lado a definição das regras de utilização e manutenção da habitação, conforme o previsto no Regulamento de Gestão do Parque Habitacional do Município.

#### 4.3.2 Obras Correntes de manutenção e conservação do Parque Habitacional Municipal

Na sequência, do que vem sendo garantido pela MatosinhosHabit, a máxima racionalização das intervenções, preconizado no papel central da sistematização de intervenções e na maior exequibilidade dos preços base estimados, esta é a tarefa da equipa dos Técnicos de Conjunto Habitacional, e segundo a celeridade da sua resolução através de parâmetros de prioridade em relação ao Arrendatário, que são: Risco de Vida (Gás, Incêndio e inundação); Necessidades fisiológicas (falta de: água, eletricidade e gás); Danos no património (vidro partido, etc.); Outros. Tendo para tal, o auxílio na gestão de um software, já em utilização e estabilizado, mas que como qualquer ferramenta deste género encontra-se em permanente atualização.

A empresa municipal, agenda as visitas, as intervenções e seus términos para posterior avaliação de qualidade, notifica os arrendatários de todas as reclamações que após análise sejam da sua responsabilidade.

Todas as intervenções de nível de execução breve e rápida estarão a cargo do Piquete, sendo estas na área do saneamento, desentupimento e pequenas reparações e substituições de materiais de casa de banho. Estas intervenções procuram, também, e sempre que possível, elevar as condições de habitabilidade e consequentemente a qualidade de vida dos arrendatários.

4 e HW

## Reabilitação de Fogos Devolutos

A mobilidade dos agregados familiares, por necessidade de adequação de tipologia e a entrega de fogos devolutos, que proporcionam novos realojamentos – por falecimento do arrendatário e/ou alternativa de alojamento – obrigam à recuperação e requalificação total das habitações com maior ou menor grau de profundidade.

Tendo como princípio a sistematização de intervenções e a praticabilidade dos preços base estimados, procura-se sempre, elevar as condições de habitabilidade e consequentemente a qualidade de vida das famílias, por via de adaptações e uniformizações tanto ao nível das acessibilidades, como na resolução de patologias que por via dos avanços desta área, estão acessíveis.

### 4.4 Implementação, Monitorização e Controlo do PMAA – Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento

O Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento, enquanto política social inovadora no concelho, tem como principal objetivo subsidiar o arrendamento no mercado privado a famílias com dificuldades económicas, evitando assim situações de despejo e tornar-se uma alternativa à habitação social, sendo uma resposta imediata às dificuldades sentidas pelos Matosinhenses.

Em 2016, propomos continuar a alargar o acompanhamento às famílias que beneficiam deste programa e a dinamização/criação de ações de (In)Formação em diversas áreas, nomeadamente gestão doméstica, alimentação saudável, cuidados de higiene e manutenção da habitação, técnicas de procura de emprego, consumo e gestão.

Propomo-nos ainda, efetuar um estudo acerca do impacto deste Programa na vida das famílias e nas dinâmicas locais, em parceria com a CMM e Universidade Católica do Porto.

### 4.5 Programa Matosinhos Solidário

Em 2016 propomos criar um regulamento para o Programa Matosinhos Solidário, dirigido a todos os cidadãos de Matosinhos, portadores do cartão Matosinhos Sénior, mantendo os



4 E  
HW

serviços prestados a todos aqueles que façam prova da composição do seu agregado familiar e respetivos rendimentos.

Este programa pretende continuar a assegurar os seguintes serviços:

- Desempeno de portas e janelas;
  - Reparação e montagem /substituição de torneiras, de louças sanitárias, de sifões e de acessórios de banca de cozinha;
  - Reparação ou montagem de cilindro ou esquentador;
  - Reparações simples de serralharia, incluindo substituição de fechaduras e chaves;
  - Reparação de estores e persianas;
  - Colocação /Substituição de vidros partidos;
  - Reparação e substituição de tomadas de eletricidade, de casquilhos de lâmpadas e interruptores
- 
- Ligação e sintonização de televisores, vídeos, DVD'S e outros equipamentos elétricos de uso corrente, bem como fornecimento de indicações básicas de utilização;
  - Organização do espaço da habitação, arrumação e mudança da localização do mobiliário e objetos pesados, recolhendo velharias e afixando objetos a paredes e tetos;
  - Prestação de serviços de entrega domiciliária restringida a bens de primeira necessidade, em especial medicamentos e outros produtos de farmácia e correio, bem como alimentos e produtos de higiene pessoal;
  - Acompanhamento exterior em compras, consultas ou outros;
  - Transporte de eletrodomésticos ou de mobiliário ligeiro para reparação e ecoponto;
  - Transporte de roupas para lavandaria.

Propomo-nos manter a divulgação do programa de forma mais eficaz junto da população alvo.

#### 4.6 Habitação Partilhada

No concelho de Matosinhos os impactos da crise nas dinâmicas das famílias foram e são ainda hoje visíveis, nomeadamente no número de entrega de habitações aos bancos e consequente crescimento do número de pedidos de habitação social e do número de jovens outrora residentes em habitação social e que solicitam novamente a sua integração e do seu núcleo

4 e  
MH

familiar no agregado dos seus progenitores, mas que face à entrada em vigor da lei 81/2014, encontra-se vedada esta possibilidade.

Face a esta realidade consideramos necessário promover a disseminação da resposta criada no ano 2015 - a Habitação Partilhada. Esta resposta habitacional retende promover o alojamento de indivíduos do mesmo sexo que de forma autónoma partilham a mesma habitação, e onde são garantidas as condições de autonomia e privacidade.

Nesta habitação partilhada pretende-se, que o único espaço privado seja o quarto e os restantes espaços (sala, cozinha e casa de banho) sejam partilhados.

Com a disseminação desta resposta estamos a contribuir para aumentar o equilíbrio orçamental na gestão do espaço público e a promover o aproveitamento criterioso dos recursos habitacionais disponíveis garantido uma política social de habitação.

#### 4.7 Criação de Residência Apoiada

No seguimento da necessidade anteriormente identificada pela MatosinhosHabit em parceria com a Rede Social, pretendemos continuar a trabalhar para a criação de uma residência apoiada na freguesia de Matosinhos (ARU de Matosinhos Sul) com o objetivo de evitar a institucionalização de pessoas idosas semiautónomas, diversificando as respostas sociais dirigidas a indivíduos, casais ou indivíduos isolados dependente(s) ou portador(es) de deficiência.

Pretende-se que esta Residência Apoiada, para além das habitações, seja dotada de espaços de uso coletivo ligados à prestação de serviços básicos e espaços de convivialidade e sociabilidade.

### 5. GABINETE DE OBRAS E PROJETOS

Na área de intervenção do Departamento de Obras e Projetos, para o ano de 2016 mantêm-se as prioridades da MatosinhosHabit, propósitos que têm norteado a sua ação, que transitam de anos anteriores e que assentam em três grandes áreas:

#### 5.1-A execução de Estudos e Projetos para:

- criação de novos alojamentos
- reabilitação do parque habitacional municipal

e  
t  
H

- reabilitação de fogos devolutos, partes comuns de edifícios e em espaços exteriores do parque habitacional municipal.

5.2-Reabilitação do parque habitacional municipal, com a inclusão de ações de beneficiação energética.

5.3-Reabilitação de fogos devolutos, de partes comuns e de espaços exteriores do parque habitacional municipal.

A inexistência de programas de apoio direto à reabilitação de fogos de habitação social, obrigará, como já aconteceu em anos anteriores, a uma gestão criteriosa e rigorosa das verbas municipais que foram sendo postas à disposição da área da habitação em cada momento, bem como, à procura de programas de financiamento para ações de melhoria urbana e de regeneração de Conjuntos Habitacionais Municipais que possam vir a ser disponibilizados – programas promovidos pela administração central e/ou fundos europeus.

A caracterização e desenvolvimento dessas ações terão o tratamento mais adequado em função do quadro de oportunidades que se apresente a cada momento.

## 5.1 Estudos e Projetos

Nesta área de ação distinguem-se duas vertentes principais:

### 5.1.1 Projetos para a criação de novos alojamentos

Será importante reavivar a intenção de criar estruturas intermédias, entre a habitação social e os lares para a 3.ª idade, denominadas residências apoiadas, que colmatarão uma parte significativa e sensível de carências habitacionais específicas.

Os projetos de criação de novas respostas a carências habitacionais serão realizados pela estrutura técnica do Departamento de Obras e Projetos/MH.

### 5.1.2 Projetos de reabilitação de Conjuntos Habitacionais

Estando realizados ou em vias de concretização os projetos desenvolvidos para a reabilitação em Conjuntos Habitacionais, será propósito para 2016 preparar e ter em carteira novos projetos de reabilitação em Conjuntos Habitacionais na medida e em função das disponibilidades orçamentais e na expectativa de programas de apoio à reabilitação de construções que venham a ser criados e dentro dos seus requisitos específicos.



6 e  
th

Destes, destaca-se como prioritário o de reabilitação do Conjunto Habitacional de Custóias FFH.

Estes projetos de reabilitação serão realizados pela estrutura técnica do Departamento de Obras e Projetos/MH.

### 5.1.3 Outros Estudos e Projetos

Estão considerados, na área de ação do GOP, outros estudos e projetos, nomeadamente os de reabilitação de fogos avulsos, de partes comuns de edifícios de habitação, em espaços exteriores e em envolências urbanas próximas.

Estes projetos de reabilitação serão realizados pela estrutura técnica do Departamento de Obras e Projetos/MH.

## 5.2 Reabilitação do Parque Habitacional Municipal

Dar-se-á continuidade, de forma moderada à reabilitação do Parque Habitacional Municipal de Matosinhos, dando especialmente atenção à conclusão de processos de reabilitação já iniciados, em particular nos Conjuntos Habitacionais da Guarda em Perafita e da Fundação Salazar em Custóias, que serão finalizados em 2016.

A reabilitação do parque habitacional municipal pautar-se-á pelos objetivos assumidos pela MatosinhosHabit com a Câmara Municipal de Matosinhos, como seu parceiro executivo.

A concretização dos objetivos traçados para o ano de 2016 será a constante do quadro/cronograma de obras de reabilitação do parque habitacional, incluídos no plano plurianual de investimentos, da Câmara Municipal, com os necessários ajustamentos.

Reafirmando os princípios estabelecidos para os anos anteriores, as empreitadas de reabilitação de Conjuntos Habitacionais Municipais terão como preocupação, para além da resposta a todos os preceitos legais e regulamentares aplicáveis, o de introduzir uma significativa melhoria do desempenho energético dos edifícios e das habitações

As empreitadas de reabilitação serão realizadas por contratação pública a cargo da Câmara Municipal de Matosinhos ou por recurso a contratos de prestação de serviços a estabelecer entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a MatosinhosHabit, sendo, no entanto, todo o processo técnico de projeção concretizado pelos Serviços da MatosinhosHabit.

A fiscalização destas mesmas empreitadas será realizada ou acompanhada pelos Serviços do Departamento de Obras e Projetos/MH, tanto as realizadas pelos Serviços da Câmara Municipal como as efetuadas por recurso à prestação de serviços externos.

4 e  
H

### 5.3 Reabilitação de fogo devolutos, de partes comuns e de espaços exteriores

A reabilitação de fogos devolutos terá um tratamento especial, relativamente ao que são as obras de conservação e manutenção correntes, procurando aproximar os critérios de reabilitação, quando tecnicamente possível, dos aplicados aos fogos que até agora foram reabilitados em operações de reabilitação global de edifícios.

A reabilitação de partes comuns de edifícios habitacionais abará, principalmente, necessidades de intervenção em coberturas, que faseadamente irão abranger vários Conjuntos Habitacionais em função das prioridades que a cada momento se coloquem em face da avaliação do respetivos estados de conservação.

## 6. GABINETE DE REABILITAÇÃO URBANA

Para o ano de 2016, em termos de Reabilitação Urbana, a MatosinhosHabit, dando sequência a uma estratégia previamente definida com a Câmara Municipal de Matosinhos de promoção e valorização dos atuais instrumentos de política e gestão integrada e participada, centrará a sua atividade em torno das seguintes matérias:

### 6.1 Consolidação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARUs)

Tendo por referência a legislação em vigor em matéria de Reabilitação Urbana e a importância conferida pelo município à delimitação de parcelas do território que, pelas suas características, identidade e problemáticas, justificam a elaboração de Programas Estratégicos de Reabilitação

Urbana (PERUs) para que se recupere o edificado, qualifique o espaço público e melhore a qualidade de vida da população residente e dos seus “usuários”, que se consubstanciou designadamente com a aprovação em 2015 da delimitação das ARUs de Matosinhos e de Leça da Palmeira, em 2016 com este trabalho prosseguiremos, desde logo através da delimitação da ARU para a zona de Matosinhos Sul, cujo levantamento e documentação necessários para a sua aprovação estarão a cargo da MatosinhosHabit.

Iremos divulgar de forma mais ampla os incentivos à Reabilitação Urbana e operacionalizar os consequentes direitos de acesso por parte dos proprietários de edifícios localizados nas ARUs, bem como acompanhar todo o enquadramento legal e processual para a designação/criação legalmente exigida da entidade que irá gerir os PERUs das citadas ARUs, na medida em que as delimitações só fazem sentido se forem complementadas por Programas de Ação que



e  
f H

contribuam para dinamizar as zonas em causa, mobilizando, em primeira mão, os particulares e a iniciativa privada, programas estes cuja elaboração e execução será acompanhada pela MatosinhosHabit.

Iremos, igualmente, manter a participação desde já na definição dos PERUs para as ARUs de Matosinhos e de Leça da Palmeira e caso, ao que tudo indica, se venha a verificar a aprovação da delimitação da ARU Matosinhos Sul, iremos também, por maioria de razão, estar empenhados na definição do respetivo PERU.

Por outro lado, e numa lógica de continuidade, estaremos atentos a outras áreas no território de Matosinhos que possam vir a ser também elas merecedoras de particular atenção e intervenção coordenada e integrada por parte do município, ou através da delimitação/criação de novas ARUs ou através da atribuição de estatuto diferenciado de Zonas de Intervenção Prioritária (ZIPs).

## 6.2 Divulgação/Dinamização de Medidas de Incentivo à Reabilitação Urbana

Cumprindo um objetivo mais amplo de incentivar a Reabilitação Urbana em todo o concelho e não apenas nas zonas delimitadas ou em processo de delimitação das ARUs, iremos dar continuidade à divulgação, junto de potenciais interessados, de informação relevante em matéria de reabilitação urbana, designadamente do Decreto-Lei n.º 53/2014, que estabelece um regime excecional e temporário aplicável à reabilitação de edifícios ou frações cuja construção tenha sido concluída há pelo menos 30 anos ou localizados em ARUs, entre outras medidas nacionais e/ou municipais que venham entretanto a surgir, no âmbito da Reabilitação Urbana e da Eficiência Energética, especificamente no Quadro do “Portugal 2020”.

## 6.3 Recuperação de Imóveis Devolutos

Uma das preocupações em matéria de Reabilitação Urbana prende-se com a degradação dos edifícios devolutos existentes no nosso concelho, muitos deles em muito mau estado de conservação devido ao abandono por parte dos seus proprietários. Para contrariar esta situação, a MatosinhosHabit irá munir-se de todos os instrumentos legais existentes que obriguem à



reabilitação desses imóveis, podendo mesmo nalguns casos, com base nesses mesmos instrumentos vir a ser o próprio município a promover diretamente essa reabilitação.

#### 6.4 Verificação das condições de habitabilidade dos imóveis arrendados e/ou de propriedade privada

No intuito de responder às preocupações dos munícipes relativamente às condições de habitabilidade, continuaremos a desenvolver todo um trabalho ao nível das Pré Vistorias, que se traduzirá na realização de Visitas Técnicas e na elaboração dos respetivos Relatórios, para aferir da necessidade e obrigatoriedade de realização de obras por parte dos proprietários, com vista à reposição das condições mínimas de segurança e salubridade nos fogos arrendados.

Este trabalho será, à semelhança de anos transatos, coadjuvado por uma outra etapa fundamental, a do “Trabalho Técnico de Mediação”, em que será iniciada/mantida uma série de contactos/reuniões com proprietários, inquilinos e advogados dos mesmos, bem como realizado um conjunto de diligências várias com outros serviços e/ou profissionais, tendo por finalidade dar resposta às questões colocadas e/ou à realização das obras necessárias para repor as condições mínimas de habitabilidade nas habitações em apreço.

Ao abrigo da legislação em vigor e no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Matosinhos na MatosinhosHabit, iremos prosseguir com as Vistorias de Segurança, Salubridade e Arranjo Estético, na componente de auxílio aos particulares, com vista à reposição ou criação de condições de habitabilidade, resolvendo, assim, deficiências/anomalias no património edificado. Estas implicarão diligências várias e procedimentos administrativos e técnicos legais, de apoio a inquilinos, proprietários, condóminos, advogados, entre outros, na prestação de informações e esclarecimentos e no encaminhamento/desfecho dado a cada situação particular, tendo sempre por suporte o quadro legal vigente.

#### 6.5 Eficiência energética

Em matéria de Eficiência Energética, a MatosinhosHabit continuará a implementar uma política de sensibilização junto dos seus arrendatários com o intuito destes pouparem energia e simultaneamente melhorarem as suas condições de vida.

4 e  
HW

As preocupações com a Eficiência Energética continuarão a estar bem presentes nas obras de reabilitação e conservação dos nossos Conjuntos Habitacionais.

A manutenção dos painéis solares de Aquecimento de Água Sanitárias, existentes em vários Conjuntos Habitacionais Municipais assim como os painéis fotovoltaicos que compõem as quatro unidades de produção de energia elétrica instaladas no Conjunto Habitacional de Angeiras, continuarão a ser alvo de manutenção e monitorização permanente com o intuito de retirar o máximo proveito dos mesmos e assim economizar energia.

Estaremos ainda atentos a todas as oportunidades de financiamento que entretanto forem sendo divulgadas, uma vez que este novo Quadro Comunitário de Apoio confere grande ênfase às questões da Eficiência Energética, principalmente em matéria de Regeneração Urbana.

Ainda nesta matéria, continuaremos a participar ativamente no desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável do nosso município, contribuindo assim não só para o bem-estar das pessoas mas também para a sustentabilidade energética e ambiental futura.

## 7. ORÇAMENTO

A elaboração do Orçamento para 2016 foi, mais uma vez, construído tendo em conta a sua principal fonte de receitas, as rendas faturadas pelos fogos ocupados por famílias, e por tal elaborado com recurso aos valores históricos tendo presente a situação social e económica dos nossos arrendatários.

A fixação das rendas obedece a critérios definidos pelo regime jurídico da renda apoiada, cálculo que assenta, fundamentalmente nos rendimentos brutos do agregado familiar, cuja depreciação continua a ser notória, constituindo um impacto negativo no volume de negócio da empresa, agravando os prazos de recebimentos das referidas rendas e aumentando o volume de rendas incobráveis.

Não obstante estes constrangimentos a MatosinhosHabit continua o seu esforço na rentabilização dos seus meios e recursos de modo a garantir boas condições de habitabilidade, higiene e segurança para com os seus arrendatários.

Como se pode analisar no orçamento para 2016, nas verbas para a manutenção e conservação dos conjuntos habitacionais, inscritas nas rubricas de habitações, espaços comuns, conservação



e limpeza de telhados e coberturas, ajudas técnicas e higiene e salubridade continuam a representar, bem, a atenção financeira dispensada ao edificado com o intuito de salvaguardar a sua degradação e proporcionar uma boa vivência no mesmo.

Ainda no âmbito da conservação e reparação dos Conjuntos Habitacionais e no que respeita a grandes obras de reabilitação, estão inscritos 350 mil euros que serão efetuadas em regime de Contratos de Prestação de Serviços a celebrar entre o Município e a MatosinhosHabit.

Os gastos gerais de exploração, nomeadamente os gastos com pessoal, comunicações e promoção social inscritos neste orçamento são a prova da imensa atividade desenvolvida por esta empresa ao nível do atendimento e da intervenção social efetiva para dar respostas capazes não só aos 4330 arrendatários, representando cerca de 11.100 pessoas, das 720 candidaturas inscritas no Programa de Apoio Municipal ao Arrendamento e dos inúmeros munícipes que recorrem a esta empresa municipal na expectativa de uma resposta para as suas carências habitacionais e sociais que explica uma média de 45.000 atendimentos efetuados anualmente, bem como encontrar soluções inovadoras para rentabilizar os fogos disponíveis existentes como é o caso da “ Habitação Partilhada” que se encontra inscrita na rubrica de “Promoção de Atividade de Inclusão” com uma verba de 24mil euros.

A título de subsídios á exploração está inscrita no Orçamento uma transferência a realizar pelo Município no montante de 345 mil euros a ser efetuada através da celebração de Contrato-Programa, de modo a suprir o deficit de exploração, conforme disposto nos artigos 47º e 50º, da Lei nº 50 /2012, de 31 de Agosto.

Sobre esta questão importa referir as alterações significativas no novo enquadramento jurídico para a fixação das rendas apoiadas com a publicação da Lei nº81/2014, de 19 de dezembro, que entrou em vigor em 1 de Março de 2015.

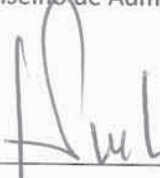
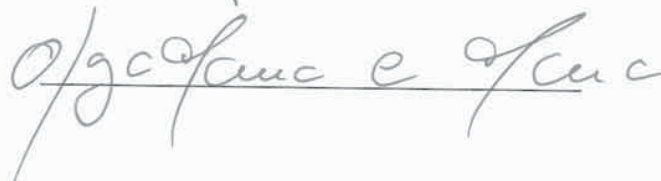

Na verdade o recente regime jurídico introduz alguns fatores de depreciação aos rendimentos brutos dos agregados familiares (nº de dependentes, deficientes, agregados com mais de 65 anos e o fator de capitação) que sendo justos e equilibrados do ponto de vista social traduzem num decréscimo da renda a aplicar.

A implementação das regras previstas na legislação mencionada determinaram a fixação de um plano de atuação para a atualização das rendas que finalizará em Julho de 2016, data em que será possível verificar as reais consequências financeiras para a empresa.

Assim, o valor do Contrato-Programa atrás referido poderá sofrer uma alteração em função destes resultados.

Aprovado pelo Conselho de Administração da MatosinhosHabit – MH, Empresa Municipal de Habitação de Matosinhos, EM, na sua reunião extraordinária de 26 de outubro de 2015.

O Conselho de Administração,

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

REUNIÃO EM 26 DE Outubro DE 2015

DELIBERAÇÃO: O Conselho de Administração

delibera, por unanimidade, aprovar o Plano de Atividades e Documento para 2016 e submeter o documento à Câmara Municipal, nos termos do artigo 18.º n.º 2 alínea a) dos estatutos da Empresa e para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

\_\_\_\_\_  
Branca Braga

## 8. ORÇAMENTO 2016

MATOSINHOSHABIT		
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2016		
Designação		
<b>GANHOS DE EXPLORAÇÃO</b>		
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>		
Rendas	2 845 000,00	2 845 000,00
CMM		
- Reabilitação de Fogos e Espaços Comuns e Exteriores	200 000,00	
- Reabilitação de Coberturas/Telhados nos Conjuntos Habitacionais	150 000,00	350 000,00
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>		
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>		
<b>Câmara Municipal de Matosinhos</b>		
- Contratos Programa	345 000,00	
IEFP	100,00	345 100,00
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		
Rendimentos Suplementares		
Outros Rendimentos Suplementares	53 300,00	53 300,00
<b>Total dos Proveitos</b>		<b>3 593 400,00</b>
Designação		
<b>GASTOS DE EXPLORAÇÃO</b>		
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
<b>SUBCONTRATOS</b>		
CMM		
- Reabilitação de Fogos e Espaços Comuns e Exteriores	200 000,00	
- Reabilitação de Coberturas/Telhados nos Conjuntos Habitacionais	150 000,00	
- Projetos PER	23 200,00	373 200,00
<b>MH</b>		
<b>- Conservação e Manutenção nos Conjuntos Habitacionais</b>		
Habitações	175 000,00	
Espaços Comuns	185 000,00	
Manutenção de Coberturas/Telhados	75 000,00	
Limpeza de Coberturas/Telhados	25 500,00	
Reparação de Fogos	175 000,00	
Equipamentos Sociais	35 000,00	
Ajudas Técnicas	25 000,00	
Higiene e Salubridade	20 000,00	
Equipamentos Recreativos	9 500,00	
Manutenção dos Jardins dos CH	9 500,00	
Limpeza das Zonas Comuns dos Conj. Hab.	140 000,00	
Demolições Coercivas	20 000,00	894 500,00
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		
Trabalhos Especializados		182 000,00
Publicidade e Propaganda		2 000,00
Vigilância e Segurança		20 500,00
<b>Conservação e Reparação</b>		
- Equipamentos, Edifício Sede e Gab. Atendimento	6 000,00	
- Equipamentos CH	25 000,00	
- Elevadores	3 500,00	
- Viaturas	8 500,00	
- Outros	2 000,00	45 000,00
<b>- Contratos de Manutenção nos Conjuntos Habitacionais</b>		
Elevadores	3 500,00	
Extintores	1 500,00	
Solares Térmicos	15 500,00	
Outros	1 000,00	21 500,00
<b>A Transportar</b>		<b>1 538 700,00</b>



6 e  
10

MATOSINHOSHABIT		
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2016		
Designação		
Transporte	0,00	1 538 700,00
<b>MATERIAIS</b>		
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	5 000,00	
Livros e Documentação Técnica	750,00	
Material de Escritório	8 000,00	13 750,00
<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>		
Electricidade/Sede/Conjuntos Habitacionais	88 000,00	
Combustíveis	10 000,00	
Água sede e conjuntos habitacionais	85 000,00	183 000,00
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>		
Deslocações e Estadas	3 000,00	
Transportes de Mercadorias/Despejos	5 000,00	8 000,00
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>		
Rendas e Alugueres	130 250,00	
Comunicações	39 000,00	
Seguros	3 500,00	
Contencioso e notariado/Despejos/Ação do IRC	25 000,00	
Despesas de Representação	2 000,00	
Limpeza, Higiene e Conforto		
Limpeza do Edifício Sede	11 000,00	
Outros Serviços/ Matosinhos Solidário	66 000,00	276 750,00
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Remunerações dos Órgãos Sociais	47 000,00	
Remunerações do Pessoal	996 000,00	
Encargos sobre Remunerações	238 000,00	
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	12 000,00	
Gastos de Acção Social	13 000,00	
Outros Gastos com Pessoal	4 000,00	
Formação Profissional	4 000,00	1 314 000,00
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>		
Activos Fixos Tangíveis		50 000,00
<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>		
Em Dívidas a Receber de Clientes		130 000,00
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		
Impostos		15 000,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores		2 500,00
Quotizações		1 000,00
Promoção de Actividade Social		
Sessões de ( IN ) Formação	4 000,00	
Criação Projectos de Inclusão	24 000,00	28 000,00
Outros não especificados		10 200,00
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>		
Juros Suportados		12 500,00
<b>Total dos Custos</b>		<b>3 583 400,00</b>
<b>Resultado Líquido</b>		<b>10 000,00</b>

4 e  
TH

MATOSINHOSHABIT				
INVESTIMENTOS - 2016				
Designação				
Investimentos				
Activos Fixos Tangíveis				
Edifícios e outras Construções	10 000,00			
Equipamento Administrativo	12 500,00			
Activos Fixos Intangíveis				
Software	10 000,00	32 500,00		
Total		32 500,00		

e  
6 HW

MATOSINHOSHABIT	
Orçamento Tesouraria - 2016	
Designação	
Saldo Inicial de Caixa e Depósitos à Ordem	160 000,00
<b>Receitas</b>	
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>	
Rendas	2 600 000,00
Contratos Prestação de Serviços à CMM	350 000,00
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	
Câmara Municipal de Matosinhos	
- Contratos Programa	345 000,00
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	
Rendimentos Suplementares	
Outros Rendimentos Suplementares	10 130,00
<b>Total Receitas + Disponibilidades</b>	<b>3 465 130,00</b>
Designação	
<b>Despesas de Investimento</b>	
Activos Tangíveis	122 500,00
Activos Intangíveis	10 000,00
Sub Total	132 500,00
<b>Despesas de Exploração</b>	
<b>SUBCONTRATOS</b>	
CMM	
Contratos Prestação de Serviços à CMM	350 000,00
MH	770 500,00
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	250 000,00
<b>MATERIAIS</b>	13 750,00
<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>	183 000,00
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	8 000,00
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	276 750,00
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	1 314 000,00
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	75 200,00
<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>	12 500,00
Sub Total	3 253 700,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>3 386 200,00</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Depósitos à Ordem</b>	<b>78 930,00</b>

9. PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL



## PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos mapas que compõem a proposta de orçamento da MatosinhosHabit – MH – Entidade Empresarial Municipal de Habitação de Matosinhos, EEM, que compreende os seguintes instrumentos de gestão previsional referentes ao período de 2016: plano anual de atividades, o orçamento anual de exploração, o orçamento anual de investimentos e o orçamento anual de tesouraria.

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a. principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b. na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.





Crowe Horwath™

Horwath & Associados, SROC, Lda.  
Member Crowe Horwath International

Inscrição na OROC n.º 186  
Registo na CMVM n.º 9171

Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de outubro de 2015

HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC n.º 1127)

**matosinhosport**  
empresa municipal de desporto

# Plano de Atividades 2016

O Conselho de Administração  
delibera por unanimidade  
aprovar o presente documento.  
26/10/2015  
N.º

6  
ms  
e

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O desporto constituiu, na última década, uma das maiores apostas de Matosinhos. E também neste domínio o mar assumiu uma forte presença, servindo de local para a prática desportiva do mergulho, do *surf*, do *bodyboard* ou da vela, entre outros.

Interpretando aquelas que são as prioridades da autarquia, a empresa municipal de desporto assume-se também como contribuinte para o movimento e dinamismo da cidade, apoiando e organizando um elevado número de iniciativas de carácter desportivo, públicas ou privadas.

Assume-se ainda como fundamental o enraizamento e crescimento do associativismo, sustentado em mais de uma centena de coletividades e instituições desportivas, as quais conferem força e massa crítica a qualquer evento realizado no concelho.

Neste sentido, tem sido clara a aposta em novos equipamentos e modalidades, assim como na realização de eventos únicos e de carácter nacional e internacional, que Matosinhos acolhe com reconhecido sucesso, reforçando a divulgação da hospitalidade e da gastronomia, das marcas culturais e da excelência das praias que a terra do *World's Best Fish* tem para oferecer.

Resolução do C.A. de

**INDICE:**

**I**

**GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES DESPORTIVAS**

**II**

**GESTÃO DE PISCINAS**

**III**

**ATENDIMENTO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

**IV**

**INVESTIMENTOS E OBRAS**

**V**

**SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

**VI**

**GESTÃO FINANCEIRA**

**VII**

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**



## I – GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES DESPORTIVAS

DGEAD – **D**emocratizamos, **G**eneralizamos e **E**stimulamos a **A**tividade **D**esportiva, estas são as palavras-chave que definem a ação e intervenção da MS- Matosinhos Sport, EM em todo o projeto de desenvolvimento desportivo Municipal. É nosso desígnio tentar, no dia-a-dia, encontrar soluções que contribuam significativamente para a democratização e disseminação da prática desportiva.

Desde a gestão de equipamentos desportivos, passando pela implementação de projetos na área da prática desportiva informal, até à promoção e organização de eventos de carácter mais formal, estamos ativamente empenhados em encontrar soluções que tenham um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos.

Alicerçamos a construção desta nossa linha de orientação num rigoroso levantamento das necessidades de investimento para a melhoria e conservação de equipamentos desportivos, proporcionando mais e melhores condições aos seus utilizadores, e dos projetos desportivos que, pela sua pertinência, demonstrarem ter um especial interesse para o panorama desportivo municipal.

Com uma política cada vez mais centrada na articulação de serviços, o caminho que delineamos para o próximo ano tenderá para uma aproximação/agregação de esforços para concretização de objetivos comuns, projetos comuns com as áreas da Autarquia que trabalham com a educação, a ação social, o turismo, entre outros, catapultarão a nossa intervenção para uma nova dimensão do plano de desenvolvimento desportivo.

Os últimos anos ficaram marcados pela forte aposta da estratégia de sensibilização para os benefícios de uma prática desportiva regular. Programas como o *Põe-te a Mexer...*, *Family Fitness and Fun* e *Summer Days* são alguns dos exemplos que contribuíram fortemente para esta campanha de sensibilização.

Não obstante este contributo, que continuará a ter a sua importância, neste momento procuramos, através do aumento da oferta dos nossos programas e serviços, alterar este paradigma conferindo-lhe uma componente mais sistematizada e orientada para a especificidade e necessidade dos diferentes grupos de cidadãos, desde a oferta desportiva na escola e federada - para os mais jovens - até uma intervenção de maior proximidade com os cidadãos mais idosos, desta feita num âmbito mais informal e vocacionado para a saúde e o bem-estar.

### GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

Uma das responsabilidades da DGEAD é a Gestão de Equipamentos Desportivos. Nos últimos anos temos implementado um modelo de Gestão baseado na melhoria continua que tem sido sustentado com base no estudo da informação recolhida de alguns indicadores dos processos de realização e suporte; assim, desta forma, conseguimos identificar os problemas recorrendo à informação detalhada da maior parte das variáveis que influenciam a gestão adequada dos nossos equipamentos desportivos, registamos, analisamos, implementamos e avaliamos.

É neste círculo de procedimentos que sustentamos a nossa ação, sempre na procura das melhores soluções.



### Objetivos Estratégicos

- Melhorar os padrões de qualidade, diminuindo os custos e mantendo um grau de satisfação elevado junto dos clientes, procurando ser uma referência no âmbito da gestão de equipamentos desportivos.
- Garantir uma maior proximidade com clientes e potenciais clientes, facilitando procedimentos, através da utilização ferramentas adequadas às necessidades da sociedade atual.

### Objetivos Operacionais

- Melhorar os resultados de exploração;
- Melhorar os índices de satisfação expressos nos valores dos relatórios de análise dos respetivos inquéritos de utilização dos equipamentos pelas diversas entidades;
- Otimizar recursos energéticos;
- Rentabilizar os espaços suscetíveis de utilização não desportiva com a realização de atividades de recreação e lazer;
- Continuar a realizar investimentos para o apetrechamento e melhoria da qualidade de serviços prestados;
- Otimizar recursos humanos procurando agilizar procedimentos que permitam uma gestão mais eficiente das instalações e das atividades desportivas;
- Reduzir os custos de manutenção das instalações e seus equipamentos desportivos, mantendo os padrões de qualidade.

## FOMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA INFORMAL

Políticas de promoção do desporto e da atividade física conferem às comunidades uma identidade baseada em valores que consideramos determinantes para a construção de uma sociedade desenvolvida e preocupada com a valorização do cidadão.

Saúde e qualidade de vida estão fortemente correlacionadas com hábitos de prática desportiva regular e orientada, sendo esta uma evidência cada vez mais sustentada em estudos científicos que demonstram, inequivocamente, as vantagens e benefícios do exercício físico.

Será legítimo afirmar que todo o investimento efetuado neste campo do fomento da prática desportiva informal, é decisivo para a consolidação do projeto desportivo municipal. Continuaremos, no próximo ano, a promoção, o apoio e realização dos programas mais emblemáticos (Põe-te a mexer... nas marginais, *Family Fitness and Fun*, *Summer Days*).

PROJETO	DESTINATÁRIOS
<b>PÕE-TE A MEXER... NAS MARGINAIS/BY NIGHT</b>	População em Geral
<b><i>FAMILY, Fitness &amp; Fun</i></b>	População em Geral
<b>CAMPOS DE FÉRIAS DE VERÃO</b>	Jovens entre os 6 e os 16 anos
<b><i>SUMMER DAYS</i></b>	População em Geral
<b>MS FIT</b>	População em Geral



Procuraremos, em articulação com outras entidades, chegar mais próximo dos cidadãos com programas específicos destinados a todos aqueles que não têm acesso fácil ao exercício orientado e sistematizado.

Novas e estimulantes propostas estão previstas também para o MS Fit - o nosso Ginásio Municipal - que tem tido um papel fundamental na oferta de atividades de cardiofitness e musculação. Mais aulas para adultos e crianças, novos materiais e novas propostas de trabalho serão certamente um incentivo para todos os que quiserem ficar de bem com a sua saúde.

Há um conjunto de atividades que serão dirigidas à população sénior do concelho, tendo em vista a mobilização desse grupo etário (calculado em perto de 25000 mil pessoas acima dos 65 anos de idade), com todas as vantagens que atividade física pode trazer para a sua saúde e bem-estar, e, simultaneamente, potencializando e rentabilizando os meios técnicos, humanos e infraestruturais geridos por esta empresa municipal.

### **Objetivos Estratégicos**

- Democratizar e disseminar a prática da atividade física tentando diminuir o fosso entre os praticantes potenciais e os reais.

### **Objetivos Operacionais**

- Aumentar o número de ações de cariz não-formal;
- Aumentar o número de participantes - global e por ação;
- Descentralizar as atividades e promovê-las de forma equilibrada junto de todas as freguesias do concelho;
- Criar condições para a realização de parcerias com entidades, dando-lhes condições para a organização de atividades que contemplem as diversas dimensões da atividade desportiva não formal.

## **FOMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA FORMAL**

A atividade desportiva formal pretende, na sua essência, incutir conceitos e práticas de formação de carácter individual e coletivo que contribuam para o desenvolvimento social e humano com benefícios evidentes na construção de uma identidade coletiva que respeita alguns dos valores mais nobres no relacionamento comunitário. Conceitos como a superação, cooperação, sucesso, derrota, trabalho coletivo etc., são parte integrante de um domínio mais abrangente que a prática desportiva promove.

Neste sentido, tentaremos, para além do reforço das sinergias entre a Autarquia e o movimento associativo, continuar a proporcionar excelentes condições para a prática da atividade desportiva federada e para a realização de eventos desportivos de referência.

Também na área da organização de eventos desportivos continuará a existir a preocupação de promover e apoiar a organização de competições de dimensão regional, nacional e internacional. Acreditamos que, desta forma, conseguiremos envolver grande parte da comunidade desportiva concelhia que participa em diferentes níveis competitivos.

Existe ainda uma intenção clara de enquadrar estes eventos naquilo que já existe na oferta desportiva concelhia ou então promover modalidades que tenham possibilidade de implementação dentro das instalações ou espaços disponíveis no município.

Na estratégia integrada de desenvolvimento social e económico o desporto poderá surgir como parceiro essencial e os eventos apoiados e organizados pela MS – Matosinhos Sport EM serão certamente excelentes veículos de divulgação turística através da sua capacidade para atrair participantes e espectadores aos locais onde são organizados.

<b>PROJETO</b>	<b>DESTINATÁRIOS</b>
<b>APOIO A REALIZAÇÃO DE FASES FINAIS CONCENTRADAS NAS DIFERENTES MODALIDADES DESPORTIVAS</b>	Atletas
<b>AND'PRAIA – ANDEBOL DE PRAIA</b>	Atletas
<b>RUGBY DE PRAIA</b>	Atletas
<b>TORNEIO DO FAROL (BASQUETEBOL)</b>	Atletas
<b>TORNEIO IBÉRICO (BASQUETEBOL)</b>	Atletas
<b>VOLEIBOL DE PRAIA</b>	Atletas e População em Geral
<b>FUTVOLEI DE PRAIA</b>	Atletas e População em Geral
<b>FUTEBOL DE PRAIA</b>	Atletas
<b>LIGA MUNDIAL DE VOLEIBOL</b>	Atletas
<b>GALA VÓLEI 2016</b>	Atletas
<b>CAMPEONATO DA EUROPA DE BASQUETEBOL - SUB 20 FEM</b>	Atletas
<b>APOIO A REALIZAÇÃO DE TORNEIOS DAS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS</b>	Atletas

### **Objetivos Estratégicos**

- Democratizar e disseminar a prática da atividade desportiva federada através da requalificação e manutenção dos equipamentos, colocando-os ao serviço do associativismo desportivo.
- Promover e incentivar a organização de eventos desportivos criando condições para realização de parcerias com entidades com competência para promover atividades revelem ter especial interesse para o desenvolvimento desportivo Municipal.

### **Objetivos Operacionais**

- Aumentar o número de utilizadores das instalações desportivas;
- Aumentar o número de espetadores que assistem às competições federadas das associações desportivas.
- Aumentar o número de eventos no âmbito da atividade desportiva formal sem com isso aumentar encargos decorrentes das suas organizações;
- Atrair para Matosinhos, através das suas valências e centralidade, competições desportivas de especial relevância e interesse que, de uma forma integrada, poderão, para além do fomento da prática desportiva federada, influenciar positivamente outras áreas de intervenção autárquica, nomeadamente no desenvolvimento social e económico.
- Aumentar o número de espetadores que assistem aos eventos desportivos de cariz formal.



## II - GESTÃO DE PISCINAS

4 e  
th

O atual número de Piscinas tem resultado como um fator importante para o desenvolvimento local. Assim, as instalações desportivas e as atividades desportivas que lhes estão inerentes, fomentam uma dinamização e valorização económica e social das localidades onde estão inseridas através de:

- Desenvolvimento do turismo, do comércio e da restauração;
- Diversidade de oferta de serviços desportivos;
- Ocupação de tempos livres;
- Promoção da prática desportiva;
- Aumento da qualidade de vida.

Por outro lado, a atividade física é apontada, pela comunidade médica, como a solução terapêutica para a cura e tratamento de muitas doenças do foro físico e psíquico. As atividades aquáticas como a natação, a hidroginástica, a hidroterapia, entre outras, assumem um lugar de destaque nesta indicação médica. Sendo a natação/hidroginástica, das atividades físicas, as mais aconselhadas pelos médicos e as mais procuradas pelas pessoas adultas e pelas crianças.

Neste ponto, sublinhamos a importância da prática da natação das crianças em idade escolar. Somos da opinião que o desenvolvimento global da criança é sequencial, sustentado em experiências vividas que contribuem para um sólido repertório motor.

O exercício físico durante a infância conduz a diversos benefícios no desenvolvimento (social, cognitivo e motor), a médio e longo prazo, tais como a diminuição da massa gorda, a redução dos fatores de risco de doenças cardiovasculares e diabetes e ainda benefícios psicológicos (bem-estar psicológico, melhoria da autoestima, redução da ansiedade e depressão).

Nesta perspetiva, consideramos que a prática semanal da natação - 64 turmas do 4º ano do 1º ciclo, pertencentes aos nove agrupamento de escolas do Concelho de Matosinhos - uma contribuição de extrema importância para o pleno desenvolvimento da criança e, paralelamente, para a diminuição do risco de afogamento.

Um dos problemas que se coloca aos proprietários de equipamentos desportivos é o modelo de gestão a seguir de modo a que se torne possível obter uma rentabilização social, desportiva e económica efetiva da instalação existente. A gestão de bens e serviços tem por isso sofrido uma reorganização de forma a combater práticas e métodos menos funcionais, mais teóricos e pouco interessados na satisfação e bem-estar do cliente. A gestão desportiva, estando diretamente dependente do cliente, não é exceção e tem modificado a forma de estar no mercado com vista à modernização, à obtenção da eficácia e à orientação das necessidades implícitas e explícitas dos cidadãos.

As piscinas Municipais de Matosinhos apresentam-se como equipamentos multiusos que servem não só para a prática das várias modalidades desportivas aquáticas, mas também são espaços destinados a inúmeras atividades de lazer e de recreação e preparados para o espetáculo.

As instalações desportivas viradas exclusivamente para a prática desportiva num futuro próximo não conseguirá sobreviver pois estas instalações estão longe de ser rentáveis, daí terem de



tomar formas e abranger públicos-alvo mais alargados.

A nova forma de gestão de piscinas pretende simplificar processos, estar mais perto do cliente e, acima de tudo, prestar um serviço de qualidade – excelente. Temos por isso uma preocupação constante num conjunto de pontos essenciais:

- a) Satisfação do cliente;
- b) Eficiência na prestação do serviço;
- c) Prevenção de problemas, erros ou deficiências;
- d) Empenho dos responsáveis de cada área de atuação;
- e) Liderança ativa;
- f) Motivação dos funcionários;
- i) Planeamento a longo prazo de modo a melhorar o desempenho e o objetivo da organização;
- j) Melhoria do serviço prestado;
- k) Estrutura horizontal descentralizada.

Apresentamos como **objetivos estratégicos para o ano de 2016,**

- A melhoria da eficiência do serviço prestado, a prevenção de problemas, erros ou deficiências;
- O conhecimento por parte de todos os elementos da organização das exigências dos clientes;
- O envolvimento de todos os elementos na organização - trabalho em equipa;
- Aumentar a diversidade de oferta de serviços desportivos;
- Aumentar a ocupação de tempos livres dos cidadãos com prática desportiva;
- Aumentar a promoção da prática desportiva informal e informal;
- Melhorar a qualidade de vida dos cidadãos;
- Procurar interligações nas várias dimensões de prática: o ensino, a competição, a recreação e a terapia/saúde;
- Garantir a integração de todos os grupos etários, começando com a natação para grávidas, passando pela natação para bebés até à terceira idade, evidenciando uma dimensão familiar
- Promover processos sustentados e coerentes de ensino aprendizagem que permitam responder às necessidades das disciplinas de competição;
- Promover e incentivar a organização de eventos desportivos que se revelem de especial interesse para o desenvolvimento desportivo Municipal;

e **objetivos operacionais,**

- Melhoria dos resultados de exploração;
- Melhorar taxa satisfação dos clientes;
- Aumentar a taxa de rentabilização - espaços ocupados/não ocupados;
- Aumentar o número de participantes;



- Promoção de projetos em todas as piscinas do concelho;
- Aumentar o número de espetadores que assistem às competições federadas;
- Aumentar o número de eventos sem aumentar encargos;
- Atrair para Matosinhos, competições desportivas de especial relevância que fomentem o desenvolvimento social e económico.

### FOMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS INFORMAIS

PROJETO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
<b>AULAS TEMÁTICAS DE HIDROGINÁSTICA</b>	População em Geral	Todas as piscinas
<b>MINI – PÓLO</b>	Crianças e Jovens	Todas as Piscinas
<b>SEMANA ABERTA</b>	População em Geral	Todas as piscinas
<b>MERGULHO</b>	População em Geral	Senhora da Hora
<b>FESTIVAIS DE NATAÇÃO</b>	População em Geral	Todas as piscinas
<b>TORNEIO PÓLO AQUÁTICO</b>	População em Geral	Senhora da Hora
<b>NATAÇÃO ADAPTADA</b>	Populações Especiais	Custóias
<b>HIDROTERAPIA</b>	População em Geral	Custóias
<b>ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA GRÁVIDAS</b>	Gestantes	Matosinhos
<b>NATAÇÃO PARA BEBÉS</b>	Bebés	Todas as piscinas
<b>AQUARX</b>	População em Geral	Perafita
<b>AQUAFITBOX</b>	População em Geral	S. Hora

### FOMENTO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS FORMAIS

PROJETO	DESTINATÁRIOS
<b>ENCONTRO TÉCNICAS ALTERNADAS</b>	Nadadores Competição
<b>ENCONTRO TÉCNICAS SIMULTÂNEAS</b>	Nadadores Competição
<b>CAMPEONATO NACIONAL PÓLO AQUÁTICO</b>	Praticantes Competição
<b>CAMPEONATO NACIONAL PISCINA CURTA</b>	Nadadores Competição
<b>TORNEIO INTERNACIONAL PÓLO AQUÁTICO FEMININO</b>	Praticantes Competição

### III – ATENDIMENTO, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No próximo exercício pretendemos revitalizar a força da marca Matosinhos Sport, sendo o investimento em comunicação e imagem fulcral para atingir tal objetivo.

Desde logo, e no âmbito das novas tecnologias, pretendemos apresentar candidatura – no quadro dos fundos comunitários Portugal 2020 - ao desenvolvimento de um portal/plataforma informática que represente todos os processos de negócio e suporte da empresa, facilitando a sua gestão e o relacionamento com o cliente ou a criação de uma rede digital interna/externa (gestão documental) que, no caso, dará o devido relevo, no âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade, ao processo de Tratamento de Reclamações e Sugestões, bem como o tratamento de dados estatísticos.

No âmbito destes fundos, também a modernização do *site* – ferramenta indispensável, que urge modernizar no sentido de ir ao encontro dos utilizadores de *smartphones*, alargando o número de visitantes – e a disponibilização, aos clientes, de uma rede *wifi (hotspots)* nos nossos equipamentos, são projetos elegíveis.

Ainda neste domínio, fazendo face à sua procura e à sua atualização contínua, o *site* deve servir como alojamento à Carta Desportiva Municipal - documento de reconhecida importância para o Concelho – e que, mercê de ter sofrido sucessivas atualizações desde a sua publicação, em 2005, deve ser disponibilizada para consulta pública, até como prova da vitalidade do município no que toca ao seu mapa desportivo.

Reforçar a pegada digital – *site*, redes sociais – não é a única opção, embora seja a mais barata.

A comunicação e imagem acompanham ainda o acolhimento ao utente e as atividades disponibilizadas *outdoor*, no terreno; assim, é nossa intenção modernizar o parque de materiais existentes: novas lonas, *banners*, entre outras.

É também fulcral, recuperar parcerias com órgãos de comunicação social, de âmbito regional, cuja influência se provou como positiva na angariação de novos clientes; esta parceria deverá ser contínua, ao longo do ano e em função das atividades/necessidades da empresa.

Também como grande opção, é a realização de uma ação de marketing forte, via *post contact*, direcionada aos 90.000 lares de Matosinhos. Esta ação deverá ter lugar em finais de agosto de 2016, com vista a angariar clientes para a época que se inicia em setembro.

Também, seguindo o caminho traçado há já alguns anos, é nossa intenção continuar a produzir os conteúdos relativos aos nossos eventos (imprensa, design, etc.) sempre em harmonia com a entidade tutelar.



f e  
W

Tendo como um dos principais objetivos a gestão sustentada dos equipamentos desportivos municipais, a Divisão Técnica e de Manutenção atua de acordo com os requisitos do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Todos os equipamentos são alvo de manutenção contínua, com especial foco na área preventiva e ainda nas áreas da higiene, limpeza e segurança no trabalho. Dessa manutenção devemos realçar a importância, da inspeção e certificação das instalações a gás, a calibração de equipamentos de medida, as inspeções de equipamentos desportivos por Laboratório Acreditado, o tratamento de relvados e pisos desportivos, as análises e tratamento de água das Piscinas Municipais entre outras ações.

Tendo a C. M. Matosinhos passado recentemente para a gestão da Matosinhos Sport, E.M. o Pavilhão Municipal de Leça do Balio, Pavilhão da Biquinha, Complexo Desportivo de Custóias, Complexo Desportivo de Lavra e Complexo Desportivo da Aldeia Nova, iremos durante o próximo ano, proceder à sua gestão e manutenção contínua de acordo com as nossas práticas normais de gestão.

Para o ano de 2016, iremos dar continuidade na área da sustentabilidade energética e redução de custos, com um plano de estudos e medidas de melhoria de eficiência energética focado na área da iluminação e do consumo de água e gás, nas piscinas e pavilhões municipais, tentando apresentar candidaturas ao Programa 2020, de forma a termos apoio económico nas medidas de redução de consumos energéticos a implementar.

MATOSINHOS  
Revendo do C.M. de



## VI – SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE

### QUALIDADE

A Matosinhos Sport é uma organização certificada desde 2009, segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008. Ao longo do próximo ano a organização e os seus colaboradores terão novos desafios a aplicar ao Sistema de Gestão da Qualidade, nomeadamente a revisão dos requisitos da norma NP EN ISO 9001, o que obrigará a organização a imprimir as mudanças necessárias para a construção de um sistema mais abrangente partindo da sua estratégia organizacional, tendo, para isso, como base a análise do seu contexto interno e externo e a identificação das suas ameaças, bem como, dos requisitos das suas partes interessadas (*stakeholders*).

Por isso, a Matosinhos Sport assume um compromisso com a excelência do seu serviço, estamos a medir o que fazemos, estamos a construir um serviço mais próximo dos nossos clientes e de encontro às suas expectativas.

O ano 2016 iniciar-se-á com um novo ciclo trianual de certificação, onde haverá lugar à realização de uma auditoria de renovação que avaliará o cumprimento dos requisitos do sistema de gestão da qualidade.

### Objetivos estratégicos

Face à situação atual do SGQ, assumem-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir o apoio técnico na definição de metodologias das operações e apoio no planeamento e desenvolvimento operacional de todos os serviços da Matosinhos Sport, em articulação com os demais serviços;
- Assegurar, diretamente ou sob sua coordenação, a implementação do SGQ e acompanhar e avaliar a sua execução;
- Assegurar os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços;
- Garantir o apoio na definição e implementação de metodologias que permitam uma gestão económico-financeira eficiente, otimizando a utilização de recursos.

### Objetivos operacionais

De forma a dar cumprimento aos objetivos estratégicos definidos, assumem-se os seguintes objetivos operacionais:

- Manter a implementação dos requisitos definidos no Sistema de Gestão da Qualidade;
- Adaptação do Sistema de Gestão aos requisitos da nova norma NP EN ISO 9001:2015, que introduz um conjunto de alterações que pretendem contribuir para um maior foco na gestão do negócio, nomeadamente as identificadas a seguir:
  - i) **Pensamento baseado em risco como base para o sistema de gestão** - em vez de uma abordagem única para todos os requisitos da norma, desafia a organização a analisar os seus riscos, com objectivo de planear um sistema de gestão da qualidade adequado;
  - ii) **Uma visão mais ampla sobre a gestão de riscos e oportunidades** através da determinação sistemática e monitorização do seu contexto de negócios, e as necessidades e expectativas das partes interessadas. Isso proporcionará uma boa oportunidade para melhorar o sistema de gestão da qualidade e a sua capacidade de alcançar os resultados pretendidos.
  - iii) **Ênfase na liderança e comprometimento da gestão de topo** para assumir a responsabilidade da eficácia do sistema de gestão da qualidade.
  - iv) **Maior foco nos objetivos** definindo melhorias, bem como no planeamento relacionado necessário para alcançar os objetivos.



v) **Os requisitos relacionados com os recursos necessários estão agrupados e são mais abrangentes.**

vi) **A norma presta uma atenção maior para o controlo dos processos, produtos e serviços externos.** Esta lógica enquadra-se com a realidade atual, onde as organizações operam em ambientes mais complexos de processos subcontratados e cadeias de fornecimento.

vii) **Maior ênfase no planeamento e controlo das mudanças,** incluindo mudanças exigidas nos processos e mudanças necessárias no sistema de gestão.

- Englobar nos sistema de gestão os equipamentos desportivos que ainda estão fora do âmbito da certificação, garantindo a implementação de todos os processos de negócio definidos nesses mesmos locais.
- Apoiar a organização na apresentação as candidaturas ao Portugal 2020 com o objetivo de acrescentar valor à organização, seja numa perspectiva de redução de custos (eficiência energética ou reabilitação de equipamentos), ou na área da modernização administrativa, potenciando neste último caso a simplificação dos serviços ao cliente, bem como a sua melhoria, através da implementação de novas tecnologias de informação e de comunicação.
- Elaborar **medidas de autoproteção** dos equipamentos desportivos sob gestão da Matosinhos Sport, de forma a englobar os mesmos no Plano de Segurança, estando estas medidas definidas no Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro), sendo estas fundamentais para a prevenção e resposta a situações de emergência. Com a concretização das medidas de autoproteção, pretende-se atingir os seguintes objetivos:
  - i) Dotar o edifício de um nível de segurança eficaz;
  - ii) Sensibilizar para a necessidade de conhecer e sistematizar procedimentos de autoproteção a adotar, por parte de todos os ocupantes do edifício;
  - iii) Coresponsabilizar todos os ocupantes no cumprimento dos procedimentos de segurança;
  - iv) Corrigir as situações desconformidades detetadas;
  - v) Maximizar a resposta, através dos meios de 1ª intervenção;
  - vi) Organizar os meios humanos, para garantir a salvaguarda de pessoas e bens em situação de emergência.

Ao longo de 2016 a Matosinhos Sport precisará de estabelecer e implementar uma direção estratégica de forma a construir um ambiente de trabalho positivo e padrões elevados, que influenciem e os comportamentos e a cultura da organização, fixando de forma clara e objetiva os valores da organização que decorreram das suas políticas de gestão, objetivos e padrões de desempenho coerentes com esses valores.

Em jeito de conclusão, o contexto organizacional interno e externo, obriga-nos a encontrar novos caminhos para a construção de uma base de trabalho mais sólida e que permita acrescentar valor em todas as suas dimensões e construir soluções e compromissos para o seu futuro.



## VI – GESTÃO FINANCEIRA

O objetivo do Conselho de Administração da MS – Matosinhos Sport, E.M. para o ano de 2016 é continuar a proporcionar aos habitantes do concelho de Matosinhos a disponibilização em boas condições dos equipamentos desportivos que estão sobre a sua gestão e a realização de programas de atividades físicas e desportivas, contribuindo desta forma para melhorar e aprofundar os seus hábitos desportivos e de lazer, procurando rentabilizar os recursos financeiros e humanos ao dispor da empresa e apresentar resultados de exploração anuais equilibrados.

Estima-se que as receitas anuais da “MS – Matosinhos Sport, E.M.” para o exercício de 2016 se cifrem em 5 119 364,€ distribuídas por Prestações de Serviços a Utentes, Clubes e Associações Desportivas, Agrupamentos Escolares, Actividades Desportivas para o Público em geral 4 688 862,€ e Outros Rendimentos e Ganhos 430 502,€.

Nos meses de verão do próximo ano de 2016 a Matosinhos Sport tornará, à semelhança do que aconteceu nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 a reabrir para utilização do público em geral as Piscinas das Marés e da Quinta da Conceição, obras emblemáticas do Arquiteto Siza Vieira. As receitas estimadas com a reabertura destes dois equipamentos ascendem ao montante de € 170.000, receita essa que garantirá a cobertura de todos os gastos necessários ao funcionamento dessas instalações durante os meses da próxima época de verão.

No orçamento de 2016 estão refletidos os gastos totais da empresa que ascendem a € 5 111 352, os quais são cobertos por receitas próprias no montante de € 4 689 362, (92%), e pela imputação a resultados de subsídios para investimentos e obras recebidos até ao ano de 2012 € 430 002, (8%).

Estima-se que a empresa consiga atingir com o desenvolvimento de todas as suas atividades um resultado positivo de exploração antes de impostos de cerca de € 8 012.

# VII - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

MATOSINHOS SPORT		
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2016		un: euros
Designação		
<b>PROVEITOS E GANHOS DE EXPLORAÇÃO</b>		
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</b>		
UTENTES		
Piscinas	1.610.000	
Complexos/Pavilhões+MSFIT	196.748	1.806.748
AEC's		
Piscinas/Pavilhões	219.512	219.512
CLUBES DESPORTIVOS		
Piscinas/Pavilhões	2.439.024	2.439.024
ACTIVIDADES DESPORTIVAS		
Eventos	81.301	81.301
OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Exploração de Bares	20.325	
Publicidade	121.951	142.276
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		
Imputação de Subsídios para Investimentos	430.002	
Outros Não Especificados	500	430.502
<b>Total dos Proveitos</b>		<b>5.119.364</b>
Designação		
<b>CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO</b>		
<b>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS</b>		
Artigos de Limpeza	16.000	
Produtos Químicos	41.000	
Artigos Diversos	25.000	
<b>Total</b>		<b>82.000</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
<b>SUBCONTRATOS</b>		
Enriquecimento Curricular (1º ciclo)	128.271	
Campos de Férias	11.902	140.173
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		
Trabalhos Especializados Piscinas	38.721	
Trabalhos Especializados Complexos	12.025	
Trabalhos Especializados Actividades Desportivas	7.914	
Trabalhos Especializados Gerais	88.750	147.410
Publicidade e Propaganda		26.000
Vigilância e Segurança		15.000
Honorários Piscinas	175.368	
Honorários Complexos	76.700	
Honorários Actividades Desportivas	79.400	
Honorários Gerais	21.500	352.968
<b>Conservação e Reparação</b>		
Contrato Geral Manutenção/Reparação Parque Máquinas da M.S. ( Pinto & cruz)		
Por Série de Preços	22.829	
Trabalhos à Percentagem	71.366	
Custos de Manutenção Diversos	120.000	
Contrato Manutenção Elevadores (Schindler)	2.750	
Contrato Manutenção Plataformas (Schindler)	1.150	



Contrato de Manutenção do Relvado C. D. Oscar Marquesn (Jarpel)	18.900	
Contrato de Manutenção Zona Verde envolvente Leça I e Leça II (Mestre Jardim)	4.980	
Contrato Manutenção Ascensor Deficientes - Pav. Padrão Légua (Pinto & Cruz)	165	
Contrato de Manutenção UV (Normil)	2.390	
Contrato de Manutenção Baterias de Condensadores (Norcontrol)	680	
Contrato de Ligação do Alarme do CDC (Prestibel)	155	
Manutenção de Viaturas	5.000	250.365
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>		
Serviços Bancários		29.105
Outros Serviços		2.500
<b>MATERIAIS</b>		
Livros e Documentação Técnica	1.000	
Material de Escritório	5.000	
Outros Materiais	21.500	27.500
<b>ENERGIA E FLUÍDOS</b>		
Electricidade	545.000	
Combustíveis	15.000	
Água	120.000	
Gás	440.000	1.120.000
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>		
Deslocações e Estadas		3.500
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>		
Rendas e Alugueres	45.790	
Comunicações	24.255	
Seguros		
Seguros - Acidentes Pessoais Utentes	38.005	
Seguros-Comuns/Gerais	8.412	
Contencioso e notariado	1.000	
Despesas de Representação	5.000	
Limpeza, Higiene e Conforto	68.576	191.038
<b>Total</b>		<b>2.305.559</b>
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Remunerações dos Órgãos Sociais	48.449	
Remunerações do Pessoal	1.724.051	
Encargos sobre Remunerações	384.014	
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	21.270	
Gastos de Acção Social	16.772	
Outros Gastos com Pessoal	20.592	
<b>Total</b>		<b>2.215.148</b>
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>		
Activos Fixos Tangíveis C/ Subsidio para Investimentos	430.002	
Activos Fixos Tangíveis Inv. Próprios	61.396	
<b>Total</b>		<b>491.399</b>
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		
Impostos	1.473	
Impostos taxas e licenças	13.305	
Outros	1.000	
<b>Total</b>		<b>15.778</b>
<b>69-GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>		
691-Juros suportados	469	
698-Outros gastos e perdas de financiamento	1.000	1.469
<b>Total dos Custos</b>		<b>5.111.352</b>

**MATOSINHOS-SPORT**  
**ORÇAMENTO DE TESOURARIA - 2016**

Un:euros

<b>1. SALDO INICIAL</b>	<b>140.000</b>
<b>2. RECEBIMENTOS</b>	
<b>De Clientes</b>	
De piscinas	3.637.785
De complexos desportivos	1.717.800
De actividades desportivas	100.000
De Bares	20.833
De publicidade	125.000
	5.601.418
<b>De outros terceiros</b>	
Proveitos financeiros	500
<b>Total Recebimentos</b>	<b>5.601.918</b>
<b>3. PAGAMENTOS</b>	
<b>A Fornecedores</b>	
De materiais de consumo	92.455
De subcontratos gerais	172.413
De trabalhos especializados	166.204
De serviços de publicidade	31.980
De serviços de vigilância e segurança	18.450
De serviços de conservação e reparação	282.287
De livros e doc. técnica	1.000
De material escritório	6.150
De electricidade	670.350
De combustíveis	15.000
De água	124.320
De gás	541.200
De deslocações e estadas	3.500
De rendas e alugueres	56.322
De serviços de comunicação	29.833
De seguros (inclui seguros acidentes trabalho)	67.687
De serviços de contencioso e notariado	1.000
De serviços de representação	5.000
De serviços de higiene e limpeza	68.576
De outros fornecimentos	29.520
	2.353.727
<b>Ao Sector Público Estatal</b>	
IRS - Trabalho Dependente	194.975
IRS - Trabalho Independente	53.000
IVA	484.390
Outros Impostos	15.778
Seg.Social / CGA / ADSE	578.989
	1.327.132
<b>A Fornecedores de Imobilizado</b>	
Investimento e Obras Próprias	135.415
<b>Ao Pessoal</b>	
Remunerações órgãos sociais	36.337
Remunerações pessoal	1.392.658
	1.428.995
<b>A Prestadores de Serviços</b>	
De trabalho independente	299.968
<b>A Entidades bancárias</b>	
De serviços bancários	30.574
De financiamentos obtidos	46.000
<b>Total Pagamentos</b>	<b>5.621.811</b>
<b>4. SALDO FINAL</b>	<b>120.108</b>

**MATOSINHOS-SPORT**  
**INVESTIMENTOS - 2016**

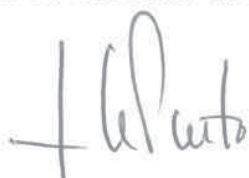
Un: euros

Designação		
<b>Investimentos</b>		
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Equipamento Básico	31.500	
Equipamento de Transporte	53.061	
Outros activos Tangíveis	25.532	
		110.093
<b>Total</b>		110.093



## O Conselho de Administração

O Presidente do Conselho de Administração



Guilherme Pinto

A Administradora



Helena Vaz

A Administradora



Olga Maia

Assinatura do C.A. do



## PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos mapas que compõem a proposta de orçamento da MS – Matosinhos Sport, EM, que compreende os seguintes instrumentos de gestão previsional referentes ao período de 2016: plano anual de atividades, o orçamento anual de exploração, o orçamento anual de investimentos e o orçamento anual de tesouraria.

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a. principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b. na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.



Crowe Horwath.

4  
e

Horwath & Associados, SROC, Lda.  
Member Crowe Horwath International

Inscrição na OROG n.º 186  
Registo na CMVM n.º 9171

Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Tal como temos vindo a referir em relatórios anteriores, e sem afetar a opinião acima expressa, alertamos para o facto de, contrariamente à posição assumida pelo Tribunal de Contas, a Inspeção Geral de Finanças, na qualidade de única entidade competente para promover os processos conducentes à dissolução das empresas municipais que caíam no âmbito de previsão das alíneas a) a d) do n.º 1 do artigo 62.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, veio, em lugar de requerer a dissolução oficiosa da Matosinhos Sport, emitir parecer no sentido de que esta reunia condições para se manter em atividade.

Porto, 26 de outubro de 2015

HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por Carla Manuela Serra Gerales (ROC n.º 1127)